LISBOA, 16 (A. P.) - O govêrno português baixou um decreto confiscando todos os fundos e bens japoneses em Portugal

PARTIU PARA TOQUIO A ESQUADRA DE HALSEY

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

ARTILHARIA ANTI-ATOMICA!

Para contrabalançar a bomba atômica — Realização tornada possivel graças ao aperfeiçoamento do "radar", diz o "Daily Mail"

LONDRES, 16 (R.) — Em sensacional revelação feita em artigo ontem publicado pelo correspondente aeronáutico do "Daily Mail", foi adiantado que a bomba atômica, ou mais provavelmente o foguête atômico, tem o seu contrabalanço na igualmente poderosa artilharia anti-atômica tornada possivel graças ao aperfeiçoamento do "radar".

DADA A ORDEM DE «CESSAR FOGO»

Segundo a emissora de Tóquio, porém, a determinação de Hiroito levará alguns dias até que possa ser recebida em todas as frentes - Terminou a luta na área da Birmânia

S. FRANCISCO, 16 (A. P.) — A emissora de Tóquio acaba de anunciar que Hirohito transmitiu a ordem de "cessar fogo" a todas as forças japonesas acrescentando que, todavia, possivelmente serão necessários alguns dias para que essa ordem seja recebida em todas as frentes de batalha.

O TEXTO DA NOTICIA IRRADIADA PELA EMISSORA NIPÔNICA

S. FRANCISCO, 16 (A. P.) — E' o seguinte o texto da notícia irradiada pela emissora de Tóquio sôbre a ordem de "cessar fogo": "S. majestade imperial está preparado para transmitir a ordem de "cessar fogo" às forças armadas japonesas para que estas cessem imediatamente as hostilidades. Todavia, é possivel que se passem

(CONTINUA NA SEGUNDA PÁGINA)

ANO XXXV — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 16 de agôsto de 1945 — N. 12.033

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI — Redator-chefe: CARVALHO NETTO — Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO — Número Avulso: Cr$ 0,40 — Gerente: OCTAVIO LIMA

O MAIOR AVIÃO DO MUNDO AFUNDA NA BAÍA DE CHESAPEAKE — O gigantesco "Hawaii Mars" de 72 toneladas, mergulhou nas águas da baia de Chesabeake, no largo da costa de Maryland, nos Estados Unidos, a 5 do mês corrente. O avião voltava do seu primeiro vôo de experiência quando ocorreu o acidente. Sómente um dentre os dez tripulantes saiu ferido do desastre. (Foto para o serviço especial de A NOITE, via aérea)

GASOLINA SEM LIMITAÇÃO!

Os fornecimentos serão iniciados quase imediatamente, informa-se de Nova York — Dentro de noventa dias deverão já estar trabalhando no rítmo máximo as fábricas de automóveis de Detroit — O mercado terá também uma verdadeira inundação de aparelhos de rádio — As providências do govêrno dos Estados Unidos para o retorno à vida normal

WASHINGTON, 16 (U. P.) — Os Estados Unidos deram inicio, imediatamente, à batalha para conseguir trabalho para todos os cidadãos norte-americanos ou residentes no país, economia estavel e prosperidade geral da nação. Nos circulos locais bem informados diz-se que essa batalha deverá estar vencida também até a primavera de 1947.

NOVA YORK, 16 (R.) — O govêrno dos Estados Unidos começou a tomar as providências para restabelecer as condições de paz na indústria, mal apenas são transcorridas 24 horas do fim da guerra do Pacífico.

Tôdas as restrições que pesavam sôbre a mão de obra foram abolidas e os operários americanos têm, de novo, liberdade de escolher os empregos e as tarefas que mais lhes agradam.

Os empregadores podem reduzir ou ampliar seu pessoal, independentemente de sanção governamental.

Resta ainda saber o efeito que essa súbita mudança terá no mercado de trabalho, mas é evidente que tanto empregadores como empregados procurarão tirar o máximo proveito das oportunidades que lhes são oferecidas.

NOVA YORK, 16 (R.) — Com a terminação da guerra com o

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

PARA TÓQUIO a esquadra de Halsey

WASHINGTON, 16 (U. P.) — Informações do Pacifico revelam que a 3ª frota do almirante Halsey partiu para a baia de Tóquio. Diz-se aqui que ata de rendição do Japão será assinada à bordo de um navio de guerra norte-americano naquela baia. Mac Arthur anunciará, pessoalmente a todo o mundo a assinatura da ata de rendição e, em seguid, o presidente Truman anunciará o "Dia da Vitória".

NA BAÍA DE TÓQUIO OU EM TERRITORIO DO MICADO

WASHINGTON, 16 (U. P.) — O general Mac Arthur, em sua qualidade de Supremo Comandante Aliado no Extremo Oriente, deverá receber amanhã, sexta-feira, em Manilha, os representantes

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

DARMSTADT, ALEMANHA — Vista do tribunal de Darmstadt durante o julgamento de onze alemães acusados de ter assassinado aviadores americanos em Russelsheim, em agosto de 1944. Os aviadores tinham sido derrubados num ataque a Osnabrueck. Quando atravessavam Russelsheim, a caminho de um campo de concentração, foram assassinados, conforme depõem as testemunhas. Sete dos acusados, inclusive duas mulheres, foram condenados à morte. Três, à prisão. Um foi absolvido. Os juizes estão no fundo, olhando para a câmara fotográfica. São oficiais do exército americano. (Foto para o serviço especial de A NOITE, via aérea)

FERIADO... POR ENGANO!

WASHINGTON, 16 (R.) — Todos os bancos, estabelecimentos comerciais em geral, escritórios e, notadamente, restaurantes, nos Estados Unidos, cerraram ontem suas portas mas "por engano".

O presidente da nação anunciara, na véspera, que, como recompensa ao esfôrço de guerra, seriam ontem e hoje feriados para os servidores públicos e para os empregados nos trabalhos de guerra.

A impressão que se teve foi que o presidente tinha resolvido um feriado geral de dois dias, ou ninguem trabalharia, ou os que trabalhassem ganhariam "extraordinário".

A secretaria da Casa Branca explicou o mal-entendido. Mas já era tarde.

Adianta-se que quando se der a assinatura formal da rendição pelo Japão é que haverá um feriado geral nos Estados Unidos.

Pétain numa cela comum dos Pirineus

Já reduzido à situação de civil o ex-marechal — Caberá a De Gaulle resolver sôbre a comutação da pena de morte, acreditando-se que o faça antes de partir para os Estados Unidos — Serão julgados juntos os demais membros do govêrno de Vichy — Laval será executado, se fôr condenado à morte

PARIS, 16 (R.) — Philippe Pétain, ex-marechal da França, ocupa deste ontem uma cela ordinária na fortaleza de Pourtalet, perto de Pau, no sul da França, não longe dos Pirineus.

Pétain está submetido aos regulamentos da prisão, mas não se lhe aplicam os regulamentos estabelecidos para os condenados à morte, particularmente o uso de grilhões.

CABERÁ A DE GAULLE RESOLVER

PARIS, 16 (R.) — O ex-marechal Pétain, foi transferido do Palácio da Justiça pouco depois que o edificio foi evacuado pelo público e os jornalistas e deixou Paris de avião, ás 5 horas de hoje, e chegou a Pau às 8 horas, fazendo de automovel a viagem até Pourtalet, em cuja fortaleza deu entrada.

Pétain trocou o uniforme militar por vestes civis em sua cela de Paris, pouco depois de ter sido declarada a sentença de morte. Já não é mais um soldado, pois a sentença o privou, não só da sua patente, como de qual-

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

Desmobilização da Marinha dos Estados Unidos

WASHINGTON, 16 (R.) — Foi anunciado nesta capital um plano de desmobilização da Marinha norte-americana, visando libertar entre um milhão e quinhentos mil e dois milhões e meio de homens nos próximos doze ou dezoito meses.

Continua a luta na Mandchúria e Coréia

O chefe do Estado Maior russo declarou que as fôrças soviéticas permanecerão na ofensiva até a deposição das armas pelos japoneses — Avançaram já 370 quilômetros em sete dias

MOSCOU, 16 (U. P.) — Os três exércitos que operam na Mandchúria e Coréia ocuparam numerosas cidades e zonas estratégicas, nas últimas 24 horas, de acôrdo com as ordens do estado maior soviético no sentido de que "prossigam as operações até cessar a resistência nipônica".

AVANÇARÃO ATÉ A DEPOSIÇÃO DAS ARMAS PELOS

MOSCOU, 16 (R.) — A emissora desta capital irradiou ontem, à noite, uma declaração do general Antonov, chefe do Estado Maior russo, dizendo que continua a luta entre as fôrças soviéticas e nipônicas. Afirma Antonov que o combate prosseguirá até que os japoneses deponham as armas,acrescentando que as fôrças do Micado ainda não receberam ordem de cessar as operações militares.

"Não há, assim, capitulação de fato das fôrças armadas japonesas", prossegue aquele general que acrescentou: "A capitulação nipônica só entrará em vigor a partir do momento em que as fôrças japonesas depuserem as armas, em obediência a ordens diretas do imperador. Em vista disso, as fôrças armadas da União Soviética continuarão suas operações ofensivas contra o Japão, no Extremo Oriente."

AVANÇARAM JÁ 370 KMS.

MOSCOU, 16 (INS) — As tropas soviéticas, em sua guerra relâmpago, já avançaram 370 quilômetros, em sete dias de luta, tendo captura importante junção rodoviária no interior da Mongólia.

CONGRATULA-SE O PARLAMENTO COM O REI DA INGLATERRA

OS TERMOS DA RESOLUÇAO DE AUTORIA DO PRIMEIRO MINISTRO

LONDRES, 16 (U. P.) — É o seguinte o texto da resolução apresentada pelo primeiro ministro, Sr. Clement Attlee, e aprovada pelo Parlamento, congratulando-se com o rei pela vitória sôbre o Japão:

"Bondoso soberano: Nós, os súditos mais obedientes e leais de vossa majestade, do Reino Unido da Grã Bretanha e da Irlanda do Norte, no Parlamento, reunidos, desejamos humildemente transmitir a vossa majestade as nossas congratulações pela conquista da vitória final sôbre os seus inimigos. O inimigo, na Ásia, acompanhou o inimigo, na Europa, na completa derrota e submissão à vontade das nações vitoriosas, que se comprometeram a libertar o mundo da agressão. Desejamos rejubilar-nos com vossa majestade pela libertação dos nossos compatriotas súditos naquelas terras, que, por mais de três anos foram submetidos à impiedosa opressão japonesa e pelo

(CONTINUA NA 8.ª PÁGINA)

Churchill alvo de eletrizante manifestação popular

LONDRES, 16 (U. P.) — Winston Churchill recebeu ontem, uma das mais calorosas manifestações do apreço popular, quando se dirigia para a sessão de abertura do Parlamento.

Dezenas de milhares de pessoas se encontravam nas imediações do White Hall, quando surgiu o carro em que, de pé, viajava Mr. Churchill. Embora o veiculo viesse escoltado por força policial montada, instantaneamente o povo, em meio de delirantes aclamações acercou-se do mesmo. Mr. Churchill encontrou-se, então, no centro de uma grande e compacta massa popular, que o aclamava alucinadamente, enquanto muitos subiam no carro para apertar-lhe a mão ou tocá-lo.

Foi necessário o auxilio de vinte policiais para conseguir que Mr. Churchill saisse do meio da multidão entusiasmada, e ele, enquanto o carro se arrastava para alcançar o seu destino, sorridentemente acenava para o povo com sua cartola.

Grave a situação na China

Os comunistas recusaram-se a obedecer à ordem de Chiang-Kai-Shek proibindo-lhes ocupar zonas chinesas em poder dos japoneses — Apêlo do generalissimo ao comandante daquelas tropas independentes — Convidado o chefe das fôrças japonesas a se avistar com seu colega de Chungking

CHUNGKING, 16 (U. P.) — Os "leaders" comunistas chineses rejeitaram a ordem de Chunking pela qual se lhes proibia ocupar zonas chinesas em poder dos japoneses, tendo o generalissimo Chiang Kai-Shek ordenado pelo rádio às guarnições nipônicas que se mantivessem em armas em suas posições atuais. Diz-se que os exércitos comunistas da China já estão em marcha com ordens de seus chefes em Yenan de desarmar os japoneses e decretar a lei marcial em todas as zonas que ocuparem.

O comandante em chefe das forças comunistas chinesas, general Chut-Teh, deu a conhecer uma declaração oficial repelindo de plano as ordens de Chiang Kai-Shek que proibiam aos comunistas chineses apossar-se das zonas conquistadas pelos japoneses onde estes se renderem. "Rechaçamos firmemente essa ordem" — informou o general Chu-Teh ao generalissimo. "Vossa ordem é tanto injusta como contrária aos interesses da nação chinesa."

O centro comunista chinês de Chungking, por sua vez, deu à publicidade um comentário, sobre a ordem enviada a Chu-Teh, no qual qualifica Chiang Kai-Shek de "fascista", e diz:

"Não causou surpresa o fato de que o chefe fascista Chiang Kai-Shek se tivesse atrevido a dar ordens relativas às zonas libertadas dos japoneses. Queremos declarar aos três grandes aliados nossos e aos povos do mundo que o comando chinês de Chungking não pode representar nem o povo chinês nem as forças chinesas anti-nipônicas. O povo e as forças anti-japonesas da China devem ter o direito de receber a rendição japonesa, o controle militar do Japão e assento à mesa da paz."

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

Novas desordens nas ruas de Buenos Aires

Os "nacionalistas", auxiliados por conscritos do Exército, atacam a "Critica" — Atirada uma bomba na redação do jornal aliadófilo — Elementos da oposição organizaram, também, a sua manifestação — Dois mortos e cerca de trinta feridos — Peron ordena medidas repressivas à policia — O Partido Socialista responsabiliza o govêrno pelas ocorrências -- Cerca de mil simpatizantes do regime preparam-se para um desfile

BUENOS AIRES, 16 (A. P.) — Depois de uma tarde relativamente calma, durante a qual grupos democráticos continuaram suas manifestações contra o governo militar argentino, sem provocarem, contudo, atos de violência, verificaram-se à noite de ontem novas desordens provocadas por elementos da oposição, logo após terem os nacionalistas atacado o vespertino "Critica", que se viu obrigado a pedir o auxilio da policia, afim de repelir o assalto contra sua redação.

As autoridades enviaram ao local da cena dois caminhões carregados de policiais, forças essas que foram aumentadas por um "choque" do Corpo de Bombeiros, unidade auxiliar da policia argentina.

Aos nacionalistas uniram-se conscritos do Exército, cujo número, segundo calculou uns e outros, variou entre 50 e 200 homens, agindo sob as ordens de seus superiores, afim de se oporem aos elementos democráticos.

O ataque contra o vespertino "Critica" verificou-se cerca de uma semana após ter esse órgão iniciado a publicação de uma série de artigos sobre as atividades na Argentina do magnata austriaco das munições Fritz Maudl.

A "Critica" disse, em um de seus artigos, que suas histórias são baseadas em informações prestadas por um oficial não identificado do Exército argentino, que acusou Fritz Mandl de exercer atividades na qualidade de agente de ligação entre oficiais do Exército argentino e autoridades nazistas.

Até agora nenhum oficial do Exército argentino negou essas acusações.

Quando a policia e os bombeiros chegaram ao local dos disturbios foram enfrentados pelos conscritos, que estavam sendo dirigidos por um oficial do Exército trajando uniforme de tenente-coronel.

Durante um encontro entre elementos democráticos e nacionalistas um dos conscritos, vendo-se em apuros, pediu perdão, alegando que ele agia atendendo ordens do oficial.

Ontem à noite a "Critica" anunciou que foi realizada nova

(CONTINUA NA 8.ª PÁGINA)

Será inaugurado hoje, o Poligono da Marambaia

COMPARECERÁ O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente Getulio Vargas vai inaugurar hoje o grande poligono de Marambaia, cuja construção obedece à direção do coronel José Faustino dos Santos.

A inauguração do marcante empreendimento é motivo de justo júbilo para os guaratibanos, e sugere oportunas considerações.

De par com a importância da vultosa obra realizada pelo Mi-

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

A NOITE — Superintendente, Luis C. da Costa Netto. Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto. Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima. Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca,reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha: 12 meses .... CR$ 90,00 — 6 meses .... CR$ 50,00

Outros países: 12 meses .... CR$ 200,00 — 6 meses .... CR$ 110,00

Pétain numa cela comum dos Pirineus

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

quer laço com o Exército. Previamente já se despedira de sua esposa. Depende agora do general De Gaulle que ele tenha permissão de residir com seu esposo em Pourtalet. Se a pena de morte for comutada pela de prisão perpétua, ainda será preciso um tratamento de exceção para que sua esposa possa viver com ele.

PÉTAIN NÃO OUVIU A SENTENÇA

PARIS, 16 (R.) — Fatigado e abatido após os 20 longos dias do seu julgamento, o marechal Pétain não conseguiu ouvir a voz do juiz-presidente, ao proceder este à leitura da sentença que o condenou à morte, pelo crime de alta traição.

O marechal fez imensos esforços para escutar o que lia o juiz, colocando frequentemente a mão atrás da orelha, mas parece que não foi bem sucedido, pois, a certa altura voltou-se para um policial que estava a seu lado, e disse:

— Não ouço uma palavra.

A leitura da sentença deu-se ontem pela manhã num ambiente verdadeiramente eletrizante.

Um silêncio sepulcral desceu sobre a cela da corte quando os jurados surgiram para tomar seus lugares. Pétain, que estivera dormitando no aposento que lhe foi destinado no Palácio da Justiça, enquanto duas freiras oravam a um canto, apareceu 5 minutos depois, dirigindo-se logo para sua cadeira. Os 3 juízes entraram em seguida, declarando aberta a sessão.

Ao terminar a leitura da sentença, o juiz-presidente disse em voz alta:

— Levem o prisioneiro.

Um guarda tocou no ombro de Pétain. Não entendendo, o marechal voltou-se para seus advogados, pedindo explicações:

"Bâtire" Leorni, o mais jovem dos advogados de Pétain, afagou-lhe o ombro e disse:

— Não é nada. Depois lhe explicaremos tudo.

SERÁ COMUTADA A PENA

PARIS, 16 (R.) — Acredita-se que o general De Gaulle comutará a sentença de morte de Pétain, especialmente em vista da inédita recomendação da Côrte Suprema.

Os comunistas, porém, pedem a execução da sentença.

A opinião está dividida sôbre se a sentença de morte contribuirá para resolver a divisão interna da França.

Espera-se que o general De Gaulle adote uma decisão antes de partir para os Estados Unidos, na semana próxima.

ONDE ESTIVERAM REYNAUD, DALADIER E MANDEL

PAU, França, 16 (U. P.) — A fortaleza de Pourtalet, onde o marechal Pétain foi alojado, é a mesma em que estiveram alojados Paul Reynaud, Daladier, George Mandel e outros líderes franceses, em 1940. Pétain estava só quando desceu do avião no aeródromo situado a 16 quilômetros de Pau, no Departamento dos Baixos Pirineus. Logo que desceu, Pétain foi cercado por poderosa guarda, chegando à prisão às 10,30 horas. Pétain ocupa a cela onde esteve antes Mandel e acha-se vigiado por 12 guardas. A fortaleza é custodiada por 60 guardas armados.

O "TIMES" APROVA O VEREDITO

LONDRES, 16 (R.) — Em seu número de hoje, o "Times" considera plenamente justificado o veredito que condenou Pétain, salientando que a sentença timbrou em equiparar o decrépito marechal a Bazaine e não a Ney.

Prosseguindo, escreve o "Times": "A história dificilmente poderia em seu juízo, discordar da conclusão a que chegaram os julgadores de Pétain, considerando que a ignomínia do colaboracionismo eliminou a glória de Verdun. O crime de Pétain foi ter desesperado da República. Como o depoimento de Weygand demonstrou à saciedade, situou-se com os soldados que preferem a capitulação nacional à rendição militar e pensou em salvar a honra do exército à custa da degradação da França".

Terminando diz o jornal: "A resistência foi a filha da subserviência de Pétain. Essa resistência, agora, vingou a França, a França revolucionária, que deverá estar satisfeita com tal desagravo".

LAVAL SERÁ EXECUTADO

PARIS, 16 (INS) — Considera-se que se Pétain tiver a pena de morte comutada, isto em nada influirá no julgamento de Laval, que se tem como certo será condenado à morte e executado.

O julgamento de Laval, como "o maior traidor da França", começará em outubro, depois das eleições.

SERÃO JULGADOS JUNTOS OS MEMBROS DO GOVÊRNO DE VICHY

PARIS, 15 (A. P.) — Os antigos membros do govêrno de Vichy serão provavelmente julgados juntos, como resultado da condenação de Pétain, declarou uma autoridade do Ministério da Justiça. Virtualmente todos os antigos membros do govêrno de Vichy estão sob custódia e já começaram a ser interrogados. O próprio marechal Pétain, logo após o veredito do juri, que o condenou à morte, foi conduzido em avião para a prisão de Pourtalet, nos Pirineus. Entre as personalidades de Vichy que serão proximamente julgadas se incluem Pierre Laval, general Weygand, Flandin, de Brinon, Darnand, Peyrouton, Boisson e Bergeret.

Considera-se como certo que o general De Gaulle acederá ao desejo do Tribunal, que fez um apelo no sentido de a sentença de Pétain ser comutada. A atitude de De Gaulle será provavelmente conhecida antes de seu embarque para Washington, na próxima semana.

Grave a situação na China

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

A declaração do general Chu-Teh, o comentário dos comunistas e a ordem desobedecida de Chiang Kai-Shek representam uma ameaça de choques internos na China, mesmo decorridas poucas horas depois da terminação oficial da guerra no Extremo Oriente. A ordem de Chiang Kai-Shek aos japoneses leva à implícita defesa de suas posições contra todas as forças que não sejam de Chungking.

Numa mensagem especial dirigida ao general Yosuji Okamura, comandante supremo japonês na China, Chiang Kai-Shek diz-lhe que se deve permitir às tropas japonesas conservar suas armas e seus equipamentos por enquanto, "para manter a ordem pública e as comunicações em suas atuais posições".

Deu tambem instruções a Okamura para transportar todos os navios de guerra japoneses no rio Yang-Tse para portos do Ichang e Sashih, assim como manter outras unidades navais e aéreas na China em suas posições atuais. Simultaneamente, o generalíssimo fez através do rádio uma declaração da vitória dirigida ao povo chinês, dizendo que os sacrifícios chineses não haviam sido em vão, se fôr esta em realidade a última guerra. Preveniu, porém, seus compatriotas das "formidaveis" tarefas da paz, que poderão exigir ainda maiores sacrifícios do que os exigidos pela guerra.

Chiang Kai-Shek declarou sua amizade para com o "transviado" povo japonês e disse que não existe intenção por parte do govêrno chinês de tomar vinganças em massa pelos sofrimentos impostos pelos nipônicos aos seus patrícios.

Entrementes, um porta-voz japonês disse que a rendição japonesa em Hong-Kong deve ser aceita pelos chineses, já que Hong-Kong é território chinês. Igualmente, corresponde ao govêrno de Chungking — disse — aceitar a capitulação dos nipônicos na parte norte da Indochina.

APELO DE CHIANG-KAI-SHEK AO LIDER COMUNISTA MAO-TSE-TUNG

CHUNGKING, 16 (U. P.) — Num esforço desesperado para evitar a situação de iminente perigo para a paz na China, o generalíssimo Chiang-Kai-Shek enviou uma mensagem pessoal ao lider comunista chinês Mao-Tse-Tung, quase implorando que se entreviste com ele em Chungking.

Uma versão oficial da mensagem do generalíssimo diz o seguinte:

"Como resultado da rendição japonesa, materializar-se-á a paz mundial. Temos muitos problemas internacionais e nacionais aguardando solução. Permite-me humildemente convidá-lo a vir a Chungking para discutirmos pessoalmente várias questões pendentes?

Trata-se do bem estar nacional. Rogo-lhe não desvanecer minhas esperanças. Seu ansioso — Chiang-Kai-Shek".

Entrementes, informou-se que, como resposta à mensagem de Chiang-Kai-Shek ao comandante em chefe japonês na China, general Okamura, o estado maior deste enviou imediatamente um emissário a Tushan, no nordeste de Kiangsi, para entrevistar-se com o general chinês Ho-Yung-Ching, de quem receberá novas instruções para o desarmamento e a capitulação das forças japonesas no norte da China. A ordem de Chiang-Kai-Shek contém seis instruções gerais.

Oito aviões chineses lançaram milhares de boletins já contendo essas seis instruções e outras recomendações dirigidas ao povo chinês das zonas ocupadas pelos nipônicos.

ESPERA QUE NÃO ASSUMAM ATITUDE INDEPENDENTE

CHUNKING, 16 (R.) — O Sr. T. G. Cheng, porta-voz do govêrno central chinês, declarou ontem que espera que os comunistas obedeçam à ordem do generalíssimo Chiang-Kai-Chek, de "não assumirem uma atitude independente com respeito à rendição das tropas nipônicas".

CONVIDADO O COMANDANTE NIPÔNICO NA CHINA PARA SE ENCONTRAR COM O COMANDANTE CHINÊS

CHUNGKING, 16 (R.) — O generalíssimo Chiang-Kai-Chek deu ordens ao comandante nipônico na China, Okamura, para que enviasse delegados a Yushan, no Kiangsi norte-oriental, afim de se encontrarem com o comandante em chefe das tropas chinesas, general Ho Yingchin, para se procederem às ordens de rendição.

Comunicados fúnebres

Leonor Freitag de Azevedo Silva

José Moiwald de Azevedo Silva comunica o falecimento de sua esposa e convida todos os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, a ser realizada no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, no dia 17 de agosto de 1945, às 9 horas. Antecipa agradecimentos aos que comparecerem.

JOSÉ TEIXEIRA NOVAES
(3.º ANIVERSÁRIO)

A família TEIXEIRA NOVAES convida seus parentes e amigos para assistirem à missa que, por alma de seu inesquecível chefe, manda celebrar, amanhã, 17 do corrente, às 10½ horas, na igreja de São Francisco de Paula.

Professor Martiniano da Rocha Bastos

Sua família e demais parentes têm o pesar de comunicar o seu falecimento, ocorrido às 23 h. e 30 de ontem, dia 15. O enterro sairá às 16 horas de hoje da capela do Hospital da Aeronáutica, à rua Barão de Itapagipe.

PELA VITÓRIA

Congratulações do Brasil com os govêrnos das 4 potências

O presidente Getulio Vargas, logo que teve conhecimento por intermédio do Ministério das Relações Exteriores, da rendição incondicional do Japão, endereçou ao rei Jorge VI, da Grã-Bretanha, e aos presidentes Harry Truman, dos Estados Unidos da América; Chiang-Kai-Chek, da China, e Miguel Kalinin, da União Soviética, mensagem de congratulações pela vitória final das Nações Unidas, na luta, em que o Brasil esteve igualmente empenhado, para salvaguardar os princípios fundamentais da civilização.

Para Tóquio a esquadra de Halsey

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

oficiais nipônicos aos quais serão entregues as condições aliadas para a capitulação do Japão. Contudo, a assinatura da ata de rendição do Japão deverá ser assinada em território metropolitano japonês ou então a bordo de um couraçado norte-americano na baía de Tóquio.

DESEMBARQUE NOS "PRÓXIMOS DIAS"

GUAM, 16 (INS) — Acaba de ser anunciado que as tropas americanas de ocupação desembarcarão nas ilhas metropolitanas japonesas "nos próximos dias".

AMANHÃ, A PARTIDA DOS PLENIPOTENCIÁRIOS NIPÔNICOS

WASHINGTON, 16 (U. P.) — A partida do avião de Tóquio que deverá levar os representantes legais do imperador Hirohito a Manilha, afim de receber as condições de paz dos aliados, deverá se verificar amanhã, Sexta-feira, dia 17, entre 8 e 11 horas (hora de Tóquio).

MARCADA A HORA PARA A RENDIÇÃO

S. FRANCISCO, 16 (U. P.) — A rádio de Tóquio anuncia que S. M. recebeu a última nota dos EE. UU. em que designa o general Mac Arthur comandante supremo aliado para receber a rendição do Japão e que marca data, dia e hora para a cerimônia da mesma.

MANILHA, 16 (R.) — Considerava-se provavel no Q. G. do general Mac Arthur ontem, à noite, que a assinatura da capitulação do Japão tenha sido adiada até meiados da semana próxima.

O comandante supremo aliado não anunciou ainda qual será o lugar da rendição formal.

O avião com os emissários japoneses não chegou ainda.

SERÁ DESPOJADO DE TODAS AS SUAS CONQUISTAS

WASHINGTON, 16 (U. P.) — Com a rendição incondicional das fôrças nipônicas, o Japão será despojado de todas as suas conquistas, roubadas à China, Inglaterra, Estados Unidos, França e outros povos do Extremo Oriente.

HOMENAGEADO O CORONEL DR. MARQUES PORTO

Aspecto do banquete de homenagem ao coronel Marques Porto

Nos salões do Automovel Club do Brasil, realizou-se, ontem, o almoço oferecido ao coronel médico Marques Porto, diretor do Serviço Médico da F. E. B., pelos amigos e admiradores daquele ilustre militar.

Ao ágape, que esteve bastante concorrido, compareceram, entre outras pessoas, os generais Zenobio da Costa e Souza Ferreira; embaixador Martinho Nobre de Melo; os representantes do Sr. Julio Barata, diretor geral do Departamento Nacional de Informações, do general-chefe da Missão Militar Americana, e do comandante do Batalhão de Guardas; ministro Viriato Vargas, professores Clementino Fraga e Deolindo Couto; coronéis Estelita Lins, Floriano Brayner, Henrique Moss de Almaida e o tenente-coronel médico Lackay, da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos.

Durante o almoço fizeram uso da palavra, enaltecendo as qualidades do homenageado, o general José Souza Ferreira, o Dr. Alfredo Monteiro, o jornalista Paulo Tacla e o prof. Clementino Fraga.

Por último, agradecendo, falou o coronel Marques Porto.

Formará o novo Gabinete japonês

Encarregado o general príncipe Naruhito Higash, tio da imperatriz

S. FRANCISCO, 16 (A.P.) — Hirohito encarregou o general príncipe Naruhito Higash, tio da imperatriz, da formação do novo Gabinete.

A cooperação do Brasil para a vitória final

Palavras do cônsul norte-americano na Bahia

BAHIA 15 (A. N.) — Falando à imprensa local sôbre a terminação da guerra o cônsul norteamericano, Sr. Francisco R. Lineaweaver, referiu-se à participação do nosso país, na luta sustentada contra as nações do "Eixo".

DADA A ORDEM DE "CESSAR FOGO"

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

alguns dias antes que a ordem imperial alcance as linhas de certas unidades em operações nas ilhas ou nas áreas montanhosas mais remotas. Uma comunicação oficial nipônica a êsse respeito já foi transmitida diretamente ao Q. G. de MacArthur".

TERMINOU A LUTA NA ÁREA DA BIRMÂNIA

CALCUTÁ, 16 (A. P.) — O Q. G. do 12.º Exército transmitiu a ordem de "cessar fogo" às fôrças aliadas, terminando assim com as hostilidades na área de Burma. Todavia, os elementos avançados têm ordem de responder ao ataque caso os japoneses prossigam nas suas operações.

CERCA DE 3.200.000 SOLDADOS JAPONESES NOS DIFERENTES "FRONTS"

WASHINGTON, 15 (A. P.) — Cerca de 3.200.000 soldados japoneses — pelo que se acredita estão espalhados pelo teatro de guerra do Pacífico, uma região de que o Japão esperava fazer o seu Império da Grande Ásia Oriental.

As autoridades japonesas calculam da seguinte maneira a distribuição dos Exércitos japoneses fora das ilhas metropolitanas:

Birmânia, 69.000 homens; Thailand (Sião), 55.000; Indochina francesa, 11.000; Malaia, 95.000; Java, 45.000; Bornéo, 35.000; área de Celebes, 55.000; Nova Guiné, 42.000; área de Timor, 70.000; área das Salomão e das Bismarck, 80.000; Filipinas, 45.000; Mandchúria — Entre 650 e 700.000; Coréa — Mais de 300.000; Formosa — Mais de 300.000; norte da China (ao norte da linha férrea de Langhai), 310.000; leste da China (área entre os rios Yangtze e Amarelo), 200.000; sul da China, 485.000; ilhas sob mandato japonês, 120.000.

Karafuto e Kuriles — 115.000. (Karafuto é o nome que os japoneses dão à metade meridional da ilha Sakhalina. As tropas que ali se encontram podem ser consideradas metropolitanas.

No Japão propriamente dito, há fôrças militares num total de 2 milhões de homens, que certamente serão desmobilizados sob a supervisão das fôrças aliadas de ocupação.

Acredita-se que os japoneses tenham tido mais de seis e meio milhões de homens em armas desde Pearl Harbor, dos quais mais de um milhão e meio morreram ou caíram prisioneiros. É possivel que as perdas japonesas sejam ainda maiores. Calcula-se que as baixas japonesas somente nas Filipinas sejam de cerca de meio milhão de homens e, na Birmânia, 350.000 mortos. As baixas inimigas, em números redondos, em outras campanhas, são computadas da seguinte maneira:

Okinawa, 117.000 homens; Marianas 71.000; Iwo Jima, 24.000; Ilhas Gilbert e Marshall, 23.000; Palau, 13.500; Bornéo, 3.300; Aleutas, 2.500.

Estes cálculos deixam fora da conta os mortos durante o longo conflito com a China e durante a rápida e fulminante ofensiva soviética na Mandchúria.

Conferência Interamericana para a manutenção da Paz e da Segurança do Continente

Sua inauguração, a 20 de outubro próximo, nesta capital

O embaixador Pedro Leão Veloso, ministro interino das Relações Exteriores, endereçou, ontem, aos ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas, o seguinte convite, para a reunião que, de acôrdo com proposta do Secretário de Estado americano, ficou resolvida se realizasse antes do fim do ano, nesta capital, afim de dar forma convencional definitiva ao Ato de Chapultepec:

"Conforme ficou acordado em São Francisco, entre os chefes das Delegações americanas que participaram da Conferência das Nações Unidas, um tratado deve ser celebrado entre os nossos Govêrnos, destinado a dar forma convencional ao Ato de Chapultepec. A cidade do Rio de Janeiro foi indicada para sede da Conferência, que se realizará com aquele fim e, ao mesmo tempo, ficou confiada ao govêrno do Brasil a honrosa incumbência de convidar os governos das Repúblicas irmãs a enviarem representantes a tão importante reunião. Para desempenho desse encargo, o senhor presidente da República acaba de me dar instruções no sentido de transmitir o aludido convite a êsse Govêrno, com a sugestão de que a nova conferência se inaugure a 20 de outubro próximo sob a denominação de Conferência Inter-americana para a Manutenção da Paz e da Segurança no Continente. E' o que ora faço, por intermédio de V. Excia., certo de que o seu govêrno acolherá favoravelmente o presente convite. Ouso esperar que, para maior brilho e eficiência da reunião, V. Excia. a ela comparecerá pessoalmente. Aproveito a oportunidade para reiterar a V. Excia. os protestos da minha mais alta consideração. (a.) Pedro Leão Veloso, ministro interino das Relações Exteriores".

Substitutivo ou sabotagem?...

GYL SEARA

Para traduzir o pensamento íntimo inspirador, entre nós, dos que se opõem à repressão do abuso do poder econômico, nada há de mais expressivo e claro que o texto do substitutivo oferecido pelas "classes conservadoras" ao decreto-lei n.º 7.666. Na aparência adequado ao fim a que se devera destinar, se apresenta, na realidade, flagrante do espírito profundamente reacionário sobejamente demonstrado nas atitudes passadas do provecto professor Eugenio Gudin e do Sr. Alde Sampaio, redatores declarados desse documento.

De fato, a profissão de fé liberalista do primeiro não está por fazer e é bastante conhecida. Assenta precipuamente, e não pode deixar de assim ser, no "laissez faire", e o ilustre técnico patrício sustentou mais uma vez, com o famoso substitutivo, sua fidelidade ao princípio básico do liberalismo econômico.

Por sua vez, o notavel economista, que é o Sr. Alde Sampaio, deixou por demais acentuado idêntico apêgo à desambientada doutrina por ocasião da elaboração do Estatuto da Lavoura Canavieira, em cujo articulado se contém, além da regulamentação das relações entre usineiros de açucar e plantadores de cana, o primeiro e, até agora, bem sucedido ensaio de reforma agrária, praticada no Brasil com o fim de assentar em sólido alicerce econômico-social a lavoura da cana no país.

Estes fatos, que são do domínio público, e a perfeita conjugação de pensamento entre ambos esses ilustres patrícios, um e outro da escola liberal clássica são, por si sós, prova positiva e convincente, inequívoca, por conseguinte, do verdadeiro sentido que os Srs. João Daudt de Oliveira, Euvaldo Lodi e Iris Meimberg, signatários do substitutivo questionado, pretendiam dar a este, embora o não confessassem, o que se fazia, aliás, perfeitamente supérfluo.

Nestas condições, é lógico que os verdadeiros objetivos desses porta-vozes pretendidos das classes conservadoras não podem deixar de ser reacionários, em perfeita consonância com as idéias dos dignos redatores do seu pensamento. O caso, como se vê, é de pura malícia nociva ao interesse público. Felizmente é "malice consue avec du fil blanc", e, por isso mesmo, por demais visivel para que a respeito se possa iludir o bom senso objetivo.

Para focalizar-lhe essa sua feição essencial, não precisaremos de analisar, detalhadamente, o trabalho daqueles técnicos, bastando assinalarmos e pormos em relevo algumas poucas das suas características principais. Mais não se fará preciso para desnudar a duplicidade dos propósitos contidos naquele documento capcioso.

Uma delas está na ausência em seu texto de qualquer sanção penal à prática do abuso de poder econômico, ainda que este exuberantemente apurado nos eventuais processos e proclamado em sentenças do poder judiciário ainda mesmo que em forma reincidente e tal reincidência repetida indefinidamente... Por incrivel que tal pareça, é verdade sem possivel contestação honesta.

É realmente o que se verifica da leitura do substitutivo, pois não contém efetivamente uma só linha, uma só palavra, em tal sentido. E, assim, todo o processamento judiciário articulado no substitutivo, para eventual aplicação aos infratores à lei de repressão aos exploradores do povo, chegaria ao término, até mesmo em última instância, sem possibilitar a aplicação de qualquer espécie de sanção aos delinquentes, dessarte assegurados pelo texto desleal, da mais completa impunidade.

Poderíamos, a rigor, deter-nos nesta prova, por si só exuberante da má fé que reveste tal omissão astuciosa, por cujo meio se busca tornar sem objeto os processos eventualmente instaurados por abuso de poder econômico. Desse ardil censuravel, para com a autoridade pública, que lhes facultou a colaboração, não se lavarão jamais os autores dessa mistificação, positivamente odiosa. E o fato justificaria de sobra legítima a integral repulsa do Govêrno à tal espécie de contribuição das tais "classes conservadoras" à feitura da lei, prestigiado que seria o Poder Público, em assim procedendo, contra os mistificadores, por toda a gente honesta do país.

Com efeito, a opinião pública brasileira é suficientemente criteriosa e esclarecida para perceber o verdadeiro intuito da tarefa encomendada aos Srs. Alde Sampaio e Eugenio Gudin, perfilhada pelo Sr. João Daudt de Oliveira, Euvaldo Lodi e Iris Meimberg, este último, por uma irrisão da sorte, feito representante da classe dos agricultores, ou seja precisamente da mais duramente oprimida por trusts e cartéis, seus fornecedores de instrumentos e máquinas agrícolas, adubos, inseticidas, medicamentos, tecidos, materiais, etc.

Tal circunstância corrobora nossa suspeita, já manifestada, em escritos precedentes, da existência nesta questão de autêntico abuso de mandato, uma vez que a atitude do pretenso representante das classes agrícolas colide flagrantemente com os reais interêsses destas, diariamente postos em relêvo por toda a imprensa brasileira.

Prossigamos, porem. Outra prova da insinceridade do substitutivo e respectivo memorial está no atribuirem, seus autores e signatários, à Justiça comum o conhecimento, desde seu início, dos processos que forem movidos por abusos de poder econômico. Não haverá, assim, como até ao presente não houve, entre nós, como nos Estados Unidos, meio mais seguro de torná-los infindaveis ou, pelo menos de estender-lhes a duração por anos consecutivos, até se tornarem sem objeto, à falta de qualquer espécie de eficiência prática das suas decisões.

De provas concludentes desta nossa assertiva estão pejadas as publicações técnicas oficiais, como privadas, dos mais reputados economistas norte-americanos e de funcionários da maior responsabilidade do Departamento Estadunidense da Justiça, insertas em revistas e relatórios ou constantes de ruidosos inquéritos da mesma procedência. Vem a propósito observar que nos Estados Unidos, já se chegou, desde muito, à conclusão definitiva da lamentavel inoperancia da ação judiciaria comum na repressão ao monopólio (trusts, cartéis, entendimentos, etc.).

Na Norte América, entretanto, por efeito do imenso poder dessas organizações maléficas e embora se reconheça que só a jurisdição administrativa seria capaz de agir eficientemente e com a necessária presteza para essa repressão, nenhum governo ainda conseguiu alcançá-la do Congresso, onde, em regra e na expressão de certo reputado técnico, "quando este aprova alguma legislação atinente ao caso, só isso faz, habitualmente, depois de inserir numerosas escapatorias no texto legal respectivo".

Certo é que o nosso novo código do processo civil e comercial se destinou a proporcionar aos brasileiros justiça rápida. Na triste realidade, porem, nunca ela foi tão lerda, fato conhecido de todos quantos se vêem compelidos a ingressar em juizo. E quem o afirma é a imprensa, a registrar os fatos diários que isso comprovam. Só na penúltima semana, "Correio da Manhã", para só citar esta folha, registrou dois casos em que as decisões finais foram proferidas passados vinte anos de propositura das ações, acentuando, fundado nesses exemplos e em inúmeros outros, que, com frequência, não são mais os pleiteantes originais a lograrem solução final às sua demandas, mas sim sêus filhos e, por muitas vezes, até, seus netos.

Recordemos, por outro lado mais uma vez o alheiamento generalizado da nossa magistratura, como na estrangeira, aliás, tambem, aos fenômenos econômicos, conjugado à sua não menos geral incompreensão do sentido do Direito Econômico, de existência relativamente recente e aplicação raramente acertada devido a esse motivo, por dita Justiça Comum.

Pretende o substitutivo por sôbre isso e como corolário a total eventual impunidade dos delinquentes, isto por meio do seu artigo sétimo que todos os recursos nos processos judiciários, sejam recebidos em ambos os efeitos, sabido que um deles é o suspensivo.

Nestas condições, a continuidade da prática do abuso de poder econômico, durante todo curso dos processos, possivelmente daqueles vinte anos, portanto, ficará assegurada aos "trustistas" e cartelistas. Efetivamente, esses processos, como sucede a todos os demais de igual classificação processual, se arrastariam por anos sucessivos, no decorrer dos quais nenhuma sentença seria exequivel, a não ser a última, proferida pelo Supremo Tribunal Federal. Ainda mesmo, entretanto, que tal decisão fosse desfavoravel ao delinquente, não teria a Suprema Instância como impor ao mesmo pena alguma, à falta de especificação delas no maquivélico substitutivo.

Do exposto resulta à evidência que, ao amparo do regime propugnado pelas "classes conservadoras", disfarce sob o qual se ocultam os participantes das entidades monopolistas, isto é, da sabotagem legalizada à qualquer espécie de repressão ao abuso, que o Poder Público tão legitimamente pretende combater o mesmo continuaria a se exercer tranquilamente, já então em caráter legal, adrede estatuído, isso durante e depois dos processos judiciais, perpetuando-se, portanto, em detrimento do povo explorado e oprimido. E tal se verificaria, note-se bem, qualquer que fosse a respectiva solução judiciária, sem que, ao Govêrno, responsavel pela ordem econômica do país, coubesse o direito de intervir para pôr termo à exploração das massas populares, por mais cruel e esmagadora fosse ela.

É este mesmo, sem tirar nem pôr, o pretendido pelo substitutivo ao decreto n. 7.666, cujos imperativos e procedência não poderiam socorrer-se de melhor justificativa que a contida nos propósitos revelados no documento maquiavélico apresentado ao ministro Agamenon Magalhães, pretendidamente a título de colaboração, na realidade, porém, flagrantemente sintomática da insaciabilidade dos apetites que envolve e nenhum governo consciente das próprias responsabilidades será capaz de tolerar, sob pena de divorciar-se do apoio popular.

Em tal caso, ao invés de combater a escravização dos brasileiros ao domínio dos trusts e cartéis opressores da economia nacional, agiria por forma a se acumpliciar com eles na drenagem de todos os recursos nacionais para os cofres de alguns milhares de indivíduos a estourarem de riqueza em meio à miséria generalizada, por entre dezenas de milhões de criaturas humanas. Por sobre isso, cooperaria para frustrar os humildes do sagrado direito à subsistência preservada da nudez e da fome e que proporcione "a chacun sa place, au soleil", como se faz indispensavel ante todos os princípios morais.

Era onde pretendiamos chegar para alertar as classes populares, contra os homens desapiedados que as pretendem manter acorrentadas à miséria gerada do liberalismo econômico, tão caro ao capitalismo brasileiro, quanto supliciador das multidões anônimas, que a lei n. 7.666 busca resguardar contra a exploração capitalista, a exemplo, mas com bem mais coragem e sinceridade no enfrentar a indústria maldita do enriquecimento ilícito e desumano.

Gasolina sem limitação!

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Japão, o fornecimento ilimitado de petróleo vai ser reiniciado quase que imediatamente, e esse fato animará a indústria automobilística a recomeçar a sua plena produção civil. Os primeiros carros, com acentuadas inovações deverão estar nas oficinas de montagem dentro de poucas semanas e espera-se que em Detroit, que é o coração da indústria automobilística norteamericana, todas as fábricas estejam trabalhando no ritmo máximo, dentro de 90 dias. Não se pode anunciar quando será reiniciado o comércio de exportação de automoveis.

NOVA YORK, 16 (R.) — Os fabricantes de rádio aguardam apenas autorização governamental para se dedicarem de novo à produção civil e suas próximas atividades serão de tal vulto que o mercado não só interno como externo estará inundado de aparelhos de rádio um mês depois que for autorizada a sua fabricação.

As celebrações da vitória final nos Estados Unidos. Numa das fotografias, a multidão reunida na Times Square, Nova York. Na outra, o presidente Truman sendo cumprimentado pelo secretário de Estado, James Byrnes, e pelo ex-secretário de Estado, Cordell Hull (de roupa clara). (Radiofotos para o serviço especial de A NOITE)

QUITANDINHA

ASSIS CHATEAUBRIAND

PETRÓPOLIS, 12 (Pelo telefone) — Tomaram-se êste maravilhoso hotel e o formidável dinamo que o impulsiona como símbolos dos êrros do Estado Novo. Tôda a gente que tem algo a declarar contra os desatinos da ditadura no Brasil se apressa em sentar Quitandinha e o Sr. Joaquim Rola ao banco dos réus.

Há como que um temor coletivo em dizer bem do estupendo hotel e da magnífica organização que honram a nossa terra e lançam as bases mais firmes e estáveis para a indústria do turismo em nossa terra. Até hoje só temos visto vozes estrangeiras, as mais ilustres, as mais desinteressadas, opinar sôbre Quitandinha. Os brasileiros vêem, admiram, gozam, e silenciam. Teem medo de depôr. Teem susto de falar a verdade. Esquivam-se de emitir o seu pronunciamento corajoso sôbre um serviço que, na Europa e nos Estados Unidos, nada tem que o supere.

Quando no começo deste século, o Sr. Percival Farquhar deliberou associar o seu destino ao Brasil, notou o genial homem de emprêsa norte-americano que em nossa terra faltava uma sala de visitas para receber os estrangeiros que nos procuravam como turistas, ou que nos buscavam para tratar de negócios. Não dispunhamos de hotéis adequados. Os poucos que havia, eram hospedarias portuguesas de péssimo gosto, em sua maioria. Envergonhava trazer um estrangeiro e fazê-lo descer nas baiucas miseráveis que aqui recebiam o nome pomposo de hotéis.

Começou o Sr. Percival Farquhar, logo depois que, unido ao Dr. Pierson, organizou as duas Lights, do Rio e São Paulo, por construir hotéis nas duas metrópoles. Em Santos fez erigir o Hotel Guarujá. E em São Paulo incorporou à sua máquina da Brazil Railway a velha Rotisserie Sportman. Trouxe de Londres e Paris, do Carlton e do Savoy, "chefes" de nomeada, para remodelar a cozinha dos dois hotéis nacionais. E no Rio adquiriu o antigo terreno da Ajuda, hoje a Cinelândia, para ali erguer um hotel monumental, quando veio, em 1912, a guerra balcânica, que pôs a Brazil Railway no chão. Tudo foi por terra. O plano do Sr. Farquhar ficaria como uma lição para os governantes do Brasil, se êles soubessem o que significa um país atrair massas de turistas e de homens de negócio para dentro das suas fronteiras, sem ter hotéis decentes para agasalhá-los.

O Rio e São Paulo são a esse respeito, uma vil tristeza. Há 23 anos que não se edifica um hotel de envergadura nas duas cidades. Tudo o que possuimos é obsoleto, arcaico e mesquinho. Os Guinles, antes do Centenário, se lançaram corajosos à iniciativa da indústria hoteleira. Então o negócio não era remunerador. Desanimaram: e hoje, quando o negócio se apresenta sob bases mais reprodutivas, sente-se que o poder público não os estimula, não os entusiasma. A êles nem aos outros capitalistas. Querem a prova? Quitandinha, que devera ter sido edificada no Rio, foi para Petrópolis. Que mais viva demonstração não será essa da apatia do govêrno federal pelo problema dos grandes hotéis na capital do país?

Aqui se ergueram, nos últimos seis anos, centenas de arranha-céus por tôda a cidade. Mas não se viu o poder público animoso, dinâmico, à testa de um só empreendimento para dotar o Rio dos dois ou três grandes hotéis, por que êle está esperando, afim de abrigar a milhares de turistas que, depois da guerra, virão procurar-nos. Vamos sacudir pela porta afora dezenas de milhões de dólares, porque não dispomos de hospedaria para os turistas que querem conhecer o Brasil. Só fizemos na guerra coisas privadas. Um serviço público, como um grande hotel, só cogitou o Sr. Joaquim Rola, e manda a verdade dizer, com o concurso do interventor fluminense. Assim, se o Rio de Janeiro não dispõe de uma sala de visitas, onde receber os grandes hóspedes que nos querem conhecer, em contraposição Petrópolis ostenta um hotel, que é de dar água na bôca.

Desci em Toronto, uma vez, no Royal Hotel, que é reputado o melhor e o mais rico do Império Britânico. Sua suntuosidade nos deslumbra. Pois saibam que Quitandinha o deixa longe. Dá-lhe uma poeira vertiginosa. Tudo o que Paris, Buenos Aires e Londres teem em matéria de hotel não dá para emular com êste. Sòmente o Waldorff, de Nova York, o sobrepuja em riqueza de mármores, em luxo de decorações, mas também sem o superar em graça, em gosto, em féerie e elegância. Não se acredita que um mineiro de S. Domingos do Prata seja capaz de tanto esmero no gosto artístico.

Acho-me em Quitandinha, desde hoje pela manhã, e passeio deslumbrado nos seus salões, que resplandecem. O que mais me surpreendeu nesta visita a Quitandinha foi encontrar quase vazios os salões de jogo. Na grande rotunda, onde se alinham as mesas de roleta, há, agora à tarde, apenas duas mesas ocupadas. Mas em compensação os cortes de tenis, volley-ball, base-ball, as secções de canoagem e hípica formigam de gente. A praça de esportes parece o nosso velho Germania, de São Paulo, nos seus dias de esplendor. O jogo aqui é relegado a um plano inferior, para, em lugar dêle, ressaltarem os esportes, os divertimentos ao ar livre. Jovens, crianças, velhos derramam-se pelos jardins, cada qual se exercitando em seu esporte favorito. Baila a satisfação em todos os rostos. Nada que relembre aqui um Cassino, tanta é a espontaneidade nos jogos inocentes, que fazem a alegria de viver.

Parece incrivel que numa terra de tão medíocres iniciativas privadas, em que o capitalismo privatista se desinteressa por completo da indústria do turismo, da forma de atrair o estrangeiro ao nosso país, só Quitandinha se haja transformado em cabeça de turco do Estado Novo. O Estado Novo errou num milhão de coisas, e nas poucas que acertou está Quitandinha: fez a concentração do jogo numa só organização, para que dessa organização pudesse auferir Petrópolis e o Brasil o mais suntuoso hotel do orbe latino sul-americano e um dos mais belos e confortáveis do mundo. Apenas se pergunta uma coisa: deixou-se de jogar no resto do Brasil? Não. E, no resto do Brasil, onde se joga apareceu um espirro de Quitandinha? Também não. Mas, neste caso, por que se arrojar tôda a gente ao aniquilamento de Quitandinha, se o crime que aqui se perpetra, produziu uma maravilha, para o Brasil, e nos outros lugares, inclusive o Distrito Federal, o mesmo crime existe, e continua existindo, e dêle não se tirou para a criação e expansão do turismo brasileiro, nada, absolutamente nada que se pareça com isto aqui?

Em Poços de Caldas, o Sr. Antonio Carlos pôs 40 mil contos do contribuinte para erguer um hotel, que é a terceira parte deste e um cassino. Em Petrópolis, o Estado não pôs um cruzeiro nesta obra colossal. Ela se levantou e vive do esforço prodigioso e frenético de um homem, o qual, podendo levar a vida de milionário descansado, luta como um Briareu, para dotar a sua pátria de um organismo turístico, como a Argentina, com três vezes os recursos do Brasil, não ousou edificar nada de parecido. Em qualquer parte do orbe, quem disser que Quitandinha se fez independente de um empréstimo do Estado, o seu interlocutor pensará que é mentira. E a verdade é que só por cobardia é que uma matriz de turismo destas não terá encontrado um apoio decidido dos governantes. Govêrno e oposição teem medo de Quitandinha. E a glória do Sr. Joaquim Rola é que ele não tem medo do Brasil. Saca, temerário, sobre o nosso futuro.

Convidado a jantar em casa do Dr. Alberto de Faria Filho, há dez dias, o marechal Harris confiou à esposa daquele meu velho e caro amigo uma impressão que leva para a Inglaterra da sua viagem à nossa terra:

— "Encontrei no seu país, disse à marechala do bom tom carioca, que é Adalgiza Proença de Faria, o marechal da RAF, encontrei no seu país um homem que tem fé e que confia no Brasil."

A esposa do anfitrião do chefe de Comando de Bombardeiros da RAF permaneceu um minuto intrigada, imaginando quem poderia ser esse crente, no porvir brasileiro, que de tal modo se singularizava na imaginação do grande piloto inglês:

— "É o Sr. Rolo, do Hotel Quitandinha, rematou o marechal Harris. Ele está preparando o Brasil para, dentro de cinco anos, poderem os senhores hospedar a legião de turistas e homens de negócios que hão de procurar este torrão privilegiado."

O marechal inglês deu ao batalhador magnífico o consolo que até hoje ele está para receber dos seus compatriotas, por quem tanto fez, inclusive em nossas duas campanhas, da Aviação e da Criança.

(Transcrito de "O Jornal", de 15 de agosto de 1945).

Nem todos podem

fazer uma estação de águas, mas todos podem conseguir uma excelente depuração orgânica pelas vias eliminatórias; expelir as areias e os cálculos de ácido úrico e uratos causadores do artritismo, da gota, do reumatismo; desintoxicar o fígado, os rins, os intestinos; tirar a acidez excessiva da urina — uma das causas da irritação da próstata e da uretra; corrigir, enfim, a insuficiência renal e hepática por meio da UROFORMINA GIFFONI, granulado efervescente, de sabor muito agradavel. Receitada diariamente pelas sumidades médicas. Nas farmácias e drogarias.

A GUERRA, HOJE

Por DEWITT MACKENZIE

EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE" PARA TODO O BRASIL

NOVA YORK, 15 — As armas aliadas venceram fisicamente o Japão — mas os despachos recebidos de Tóquio deixam transparecer claramente que teremos um trabalho muito maior em conquistar espiritualmente os japoneses, levando-os a compreender melhor um regime de paz e cooperação com os seus vizinhos.

Parece inegavel que os sanguinolentos militaristas de Tóquio aceitaram a rendição com um mal disfarçado espírito de revolta. O ministro da Guerra, tenente-general Koreichiki Anami, praticou o "hara-kiri" pelo seu "fracasso no cumprimento do dever, na qualidade de ministro de S. M. Imperial". Aliás, ainda ontem diziamos que diante da inevitabilidade da rendição não seriam poucos os casos de "hara-kiri" entre os dirigentes militares japoneses. E logo depois do suicídio do ministro da Guerra de Tóquio tivemos o discurso pronunciado pelo rádio pelo próprio primeiro ministro, almirante barão Suzuki, no qual o chefe do govêrno nipônico afirmou que o dia 15 de agôsto "tornou-se uma data que jamais será esquecida pelo povo japonês". Pouco depois, o chefe dos serviços do Exterior da "Japan Broadcasting Corporation", Kusuo Oya, não teve dúvidas em afirmar às tropas japonesas das diversas frentes: "Vimo-nos obrigados a nos curvar ante a superioridade material e científica do inimigo. Perdemos, mas apenas temporariamente."

Isso, se não nos enganamos, nada mais é que o fermento que poderá gerar uma outra guerra, a menos que os aliados consigam descobrir um meio de extirpar da alma nipônica os seus conhecidos pendores guerreiros. Será, portanto, uma tarefa imensa a acrescer aos cuidados que se fazem mister para qualquer entendimento com os japoneses, que, a muitos respeitos, possuem ainda uma mentalidade medieval. Para muitos dos principais chefes militares nipônicos a ocupação aliada constituirá o seu primeiro contacto real com o mundo civilizado. O mesmo se pode afirmar quanto ao próprio povo nipônico. É claro que a derrota — mesmo quando conquistada sôbre quem sempre se manteve errado nos seus propósitos de domínio, como é o caso do Japão — constitui um golpe muitas vezes de consequências terríveis. Assim, é facil compreender o que se passa neste momento na alma nacional japonesa, embora o Sol Nascente deva ainda julgar-se muito feliz por ter escapado a coisas piores...

Um dos momentos mais críticos para um povo derrotado — neste caso o japonês — é a cena absolutamente sem precedentes de ser obrigado a presenciar o espetáculo, supostamente impossível, do deus-imperador vêr-se compelido a desempenhar o papel da noite passada quando desceu das alturas em que o colocaram os seus "amados subditos" para sujeitar-se à inconcebível tarefa de se render aos odiados aliados. Nunca os japoneses puderam conceber coisa mais horrorosa — pois aborrecer por qualquer fórma o divino-imperador é aos olhos de qualquer nipônico uma falta que ultrapassa a tudo que se possa imaginar.

Portanto, temos diante de nós a tarefa sobremaneira difícil de "vencer" os amarelos na paz como já o fizemos na guerra, conduzindo-os à observância dos princípios civilizados. No entanto, é isso o que devemos fazer, confiando em que os aliados aumentaram as suas possibilidades para a solução desse problema com a habil nomeação de MacArthur para as funções de comandante em chefe das fôrças de ocupação. Para o bom desempenho dêsse encargo, MacArthur conta com uma enorme experiência e grande soma de conhecimentos da vida e dos hábitos nipônicos, pois apesar de ser um homem de excepcional energia sabe administrar a justiça com um espírito verdadeiramente reto, oriundo talvez das suas arraigadas convicções religiosas.

Entretanto, há um ponto negro que se avoluma neste momento no firmamento asiático. O dia de hoje, que devia ser de alegria e comemorações sem limites para a China, que há anos vem sofrendo o jugo nipônico, veio registrar uma nova ameaça de dissidência entre o govêrno de Chiang Kai-Shek e os comunistas do norte chinês. O general Chu-Teh, o poderoso comandante em chefe das tropas comunistas chinesas, recusou-se terminantemente a aceitar as ordens de Kai-Shek para que os soldados comunistas permaneçam nos seus postos. Assim, a situação tornou-se extremamente tensa no ex-Celeste Império — uma advertência muito pouco agradavel dos perigos a que estão sujeitas as precárias relações entre os dirigentes de Chungking e os comunistas do norte, e que infelizmente poderão levar ainda a China à guerra civil.

Será inaugurado hoje, o Polígono da Marambaia

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

nistério da Guerra, com largos objetivos militares, representa, também, um marco para o progresso de Guaratiba, em cuja Barra, em 1710, desembarcou Duclerc, para atacar a metrópole carioca.

Logo que se estabeleça um meio de transporte facil para aquela belissima praia, a Barra, onde vive uma população laboriosa, dedicada ao árduo trabalho da pesca, se transformará em magnífica cidade balneária, e esplêndido atrativo turístico.

Dada a extraordinária expressão da cidade, com o surgimento de múltiplos subúrbios, cuja população triplica dia por dia, sem meios de transportes, enfrentando situações verdadeiramente dramáticas, é de prever-se que a obra levada a efeito pelo Exército seja completada pelo Ministério da Viação, por intermédio da Central do Brasil, com a execução imediata do grandioso projeto apresentado ao Parlamento Nacional, pelo então deputado Dr. Manoel Caldeira de Alvarenga, determinando a construção de uma ponte ligando a ilha da Marambaia ao continente, o que foi agora realizado.

Na ocasião, o Sr. Caldeira de Alvarenga, também sugeriu o prolongamento do ramal ferroviário de Santa Cruz, até a Gávea, seguindo o litoral e passando pela Pedra, Barra, Crumarim e Bandeirantes.

Na ocasião, o mesmo deputado igualmente propôs a terminação das obras da Central do Brasil, iniciadas por Paulo de Frontin, de Mangaratiba até Angra dos Reis, por considerar tais realizações de maior alcance econômico e estratégico.

A inauguração das obras do polígono de Marambaia, impõe-se a construção de um ramal da Estrada de Ferro para a Barra de Guaratiba, ou seja o lembrado prolongamento do ramal de Santa Cruz, ou partindo de Campo Grande, Realengo, Madureira, ou de outro ponto aconselhavel pelas exigências militares.

Será obra de grande relevância e que muito concorrerá para o desenvolvimento e progresso da cidade, completando a notavel obra construida em Marambaia pelo Exército.

Vai chefiar a Comissão de Compras da Aeronáutica nos EE. UU.

Por motivo de sua partida, hoje, para os Estados Unidos, onde vai chefiar a Comissão de Compras da Aeronáutica, com sede em Washington, o tenente-coronel aviador Faria Lima foi homenageado, ontem, pelo pessoal do gabinete do titular daquela pasta com um almoço, que se realizou no Jockey Club. Em nome de todos falou o coronel Dulcidio Cardoso, chefe do gabinete, saudando o jovem oficial, que ali serviu desde a criação do Ministério. Depois de destacar sua atividade como um técnico e estudioso dos assuntos de sua arma, desejou-lhe os melhores augúrios nas novas e importantes funções que vai exercer. O coronel Faria Lima agradeceu, concluindo com um brinde ao ministro Salgado Filho. O aspecto acima foi tomado durante a reunião de despedida.

LONDRES, 16 (INS) — Foi anunciado que as tropas japonesas da Birmânia continuam resistindo.

A propósito, cita-se o fato da rádio-emissora de Batávia continuar falando em "vitória final do Japão"...

FALECEU A MENINA

Havia sofrido um acidente na explosão de lamparina

O guarda-cancela da Estrada de Ferro Central do Brasil, Manoel Quirino, que reside no pátio da estação de Realengo, casa 42, cientificou à polícia que sua filha, a menor Jacyra Quirino, de 13 anos, fora vítima de grave acidente. Quando ideava ela com uma lamparina a querosene, esta explodiu, alcançando a menina as chamas.

Ontem, no Hospital Carlos Chagas, onde havia sido internada, Jacyra faleceu, sendo seu corpo removido para o necrotério da polícia.

Condecorado pela Argentina o presidente do Paraguai

ASSUNÇÃO, 16 (U. P.) — Numa cerimônia aqui realizada, ontem, o presidente da Argentina, general Farrell, condecorou o presidente Morinigo, do Paraguai, com a Ordem do Libertador.

Posteriormente, na Embaixada argentina, o presidente Morinigo condecorou o general Farrell com as insignias da Ordem Nacional do Mérito.

Mundana

Uirapurú, carachué e jacamim

A fauna amazônica é fecunda em espécimes que se transformaram em interessantes símbolos. Basta citar o uirapurú, o carachué, o jacamim. O uirapurú, que inspirou a Humberto de Campos uma poesia de alta significação, é um pássaro que, quando canta, todos os outros se calam para ouvi-lo. Artista pequenino, feio, só paira nos topos das mais altas árvores da floresta, tornando-se a sua captura quase impossível. Mas quando isso ocorre, há júbilo, há festa, há comemoração, pois, o fato vale como um sinal de boa sorte. O uirapurú reproduz, até certo ponto, a legenda do "oiseau bleu". Não há caboclo capaz de vender um uirapurú, vivo ou morto.

Mais facilmente baratearia a vida que se desfaria desse incomparável "porte-bonheur". Menos simplório, mas, talvez de maior expressão, tornou-se o carachué. Esse é, na sociedade dos pássaros, o mesmo que o "pirata", o "tubarão", o "gigolo", na coletividade humana.

Com sua presença e sua voz, o carachué desmancha lares, "vira a cabeça", desvia do bom caminho uma porção de aladas... Na verdade, quando canta, tôdas as "pássaras" e "passarinhas" se aproximam para ouvi-lo e... segui-lo... Não há ameaças, rogos, lágrimas, conselhos dos "maridos", "noivos" e "companheiros" que consigam detê-las.

Surgindo um carachué em qualquer recanto da mata, verifica-se um verdadeiro "Rapto das Sabinas"..., cometido por um só indivíduo.

Esse terrível "Don Juan" não desfruta — "et pour cause"... — da boa vontade dos caboclos. Estes, sempre que podem, o liquidam com os seus bodoques e "pica-paus".

Raymundo de Moraes, o inigualável conhecedor e estudioso da Amazônia, tem, em um dos seus livros, uma página magnífica sobre esse grande "malandro" de penas...

Mas, como em tudo há compensação, a fauna da referida região, que produziu o carachué, possui o jacamim.

Este é um animal de maior vulto, assim como um perú pequeno. Seu símbolo está na fidelidade conjugal. De fato, os jacamins vivem aos casais e não há exemplo de um "ele" ou uma "ela" trair o outro. Mais ainda: quando um morre, o sobrevivente jamais consola em novas núpcias. Realizam, de fato, o mandamento da viuvez eterna da ortodoxia positivista.

Mas, para não ficar com a vida vazia, sem ocupação ou função social, o jacamim viuvo, seja "ele" ou "ela", passa a criar os filhos das galinhas, das patas, das marrecas, etc. São os melhores "nurses" do mundo.

Na Amazônia, quando uma cabocla desconfia que o seu companheiro, ou vice-versa, anda de amores fora de casa, pega de certas penas do jacamim, coloca-as dentro de um saquinho e o põe sob o travesseiro do ou da infiel. É fatal: a criatura volta ao bom caminho, imediatamente, e dá um modo carinhoso como nunca.

Não seria o caso de generalizar-se esse método de reconduzir ao lar certos cavalheiros mais ou menos dados a aventuras amorosas? Aí fica a sugestão...

DICK

Marques da Silva, funcionário da Contabilidade do Serviço do Patrimônio da União, que, por êsse motivo, está sendo muito homenageado pelos seus colegas de repartição.

—— Ofereceu ontem às pessoas de suas relações de amizade uma festa íntima, por motivo de seu aniversário natalício, a senhorita Rosinha Soares Barbosa, filha do Sr. Manoel Soares Barbosa e de sua esposa, Sra. Elvira Cister Barbosa.

—— Fez anos ontem o Sr. Alvaro Gigante, chefe do Almoxarifado da Casa Marvin.

—— Para celebrar a passagem de sua data natalícia, hoje, a viúva Alzira Jesus Macedo oferece uma recepção às pessoas de suas relações de amizade.

Fazem anos hoje:

O embaixador Ciro de Freitas Vale; o ginecologista e obstetra Dr. Azevedo Pio; o Dr. Jorge Galvão da Fonseca, do corpo médico do Hospital Arthur Bernardes; o Sr. B. R. Seroa da Mota, professor de Direito Internacional Público; a menina Rita de Cassia, filha do Sr. Vicente de Paula Campos, cirurgião-dentista; o Sr. Francisco Bittencourt Junior, advogado e antigo delegado de Polícia;

NOIVADOS

Com a senhorita Ruth Jesus Macedo, filha da viúva Alzira de Jesus Macedo, contratou casamento o Sr. Rubens de Araujo Filho, filho do Sr. Antonio de Araujo Reis.

CASAMENTOS

Realiza-se, hoje, o enlace matrimonial do Sr. Ernesto de Almeida com a senhorita Ligia Teles.

NASCIMENTOS

Carlos Alberto — Acha-se enriquecido o lar do casal Sr. Wilson Godinho - Sra. Clarisse Oliveira Godinho, com o nascimento de um robusto menino, que na pia batismal receberá o nome de Carlos Alberto.

CONFERENCIAS

Realizar-se-á hoje, às 16,30 horas, na sede do Instituto dos Advogados, pelo seu presidente, Sr. Haroldo Valladão, a palestra sobre "Rio Branco, advogado do Brasil", sexta do Ciclo Ramaraty de Conferências do Centenário do Barão do Rio Branco.

FESTAS

Hoje, às 17,30 horas, na sede da Associação Cristã Feminina, haverá uma festa cultural, na qual o Sr. Walfredo Machado fará uma conferência sôbre o tema "Arte do bailado", que terá a cooperação das bailarinas senhoritas Angela Maria Lopes de Almeida de Noronha e Maria Emilia Monteiro de Barros.

—— A próxima festa da Associação Carioca, correspondente ao trimestre, será na Represa do Tatú. Informações com o Sr. Benjamin de Resende, telefone 26-2023, rua Jardim Botânico, 622.

EXPOSIÇÕES

Após obter um grande êxito, encerra-se no próximo sábado a exposição de quadros do pintor Levino Fanzeres, que ora se acha aberta na Casa Laubisch-Hirth, na rua do Ouvidor, 86.

—— A festejada artista Gilda Moreira inaugura hoje, quinta-feira, às 17 horas, no salão nobre do Palace Hotel, a sua exposição de Pinturas, onde se encontram vários retratos de pessoas de nossa mais fina sociedade.

Vem despertando real interêsse nos meios artísticos essa mostra de arte.

COCK-TAIL DE DESPEDIDA

Estando de viagem marcada para o dia 19, com destino aos Estados Unidos, onde vai demorar-se algum tempo, o Sr. Lorencio Schilling, diretor da Companhia Expresso Federal, ofereceu ontem às pessoas de suas relações um "cock-tail".

Na sua viagem, o Sr. Lorencio Schilling será acompanhado por sua esposa, Sra. Lucia Schilling.

INSTITUTO DE COLONIZAÇÃO NACIONAL

Hoje, às 18 horas, na sede do Club Militar, haverá uma sessão ordinária da diretoria geral do Instituto de Colonização Nacional e da diretoria executiva da Cooperativa Editora Sertões.

DIPLOMATICAS

Afim de assumir o seu posto em Montevidéu, seguirá no dia 23 do corrente o Sr. José Roberto de Macedo Soares, embaixador do Brasil no Uruguai.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio pelos aviões da "Cruzeiro do Sul":

Para São Paulo — Mario Latorraca Vieira — José Guetzenstein — Carlos Augusto de Vasconcelos — Elza Gerike — Joaquim Bernardino Filho — Murilo Garcia Moreira — Israel Levites — Jorge de Machado Filho — Manoel de Carvalho Pereira da Silva — José Abidão Bichara — Olympio Parciano — Ribersdale Garland Stone e Francisco Antonacio.

Para Porto Alegre — Francisco Barros — Mario Herrmann — Adam Zaydmann — Maria Tavares Peres — João Rouget Peres — Ana Palmero Chaves — Pierre Jean Emile Dervaux — Anibal Alves Bastos — Francisco Caruelo Favorino Freitas Mercio — Athanasio Teixeira e Alberto Jachson Byington Junior.

Para Florianópolis — Joaquim Fiuza Ramos — Sady Magalhães e Mario Francisco Martins.

Procedente de Montevidéu, para onde seguira, há cerca de uma semana, regressou o senhor Edward John Bash, membro norte-americano da Comissão Mista de Acquisições da UNRRA no Brasil.

—— Tendo seguido para o norte há uma semana, regressou ontem de Belém, o coronel médico Edgard Barroso Tostes, diretor do Hospital Central da Aeronáutica. O conhecido cirurgião da FAB, que também dirige o serviço médico da Panair, viajou em função de seu alto posto.

—— Seguiu para Recife, por via aérea, o tenente-coronel Viriato Passos de Medeiros, secretário de Segurança do Estado de Pernambuco e comandante da Força Pública daquele Estado. O tenente-coronel Viriato Passos de Medeiros, cujo embarque foi concorrido, permaneceu alguns dias nesta capital, onde veio tratar de interesses atinentes aos importantes cargos que desempenha em Pernambuco.

MISSAS

Foram rezadas hoje, às 11 horas, em todos os altares da igreja da Candelária, missas de 7º dia por alma da Sra. Maria do Carmo Vidigal de São Payo, superintendente de Ensino da Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura, mandada rezar por seu marido, nosso colega de imprensa Antonio Pedro de São Payo; seu filho, tenente-aviador João Luiz Vidigal Pereira das Neves; pela União dos Educadores, professoras, diretoras e superintendentes amigas da extinta.

ANIVERSARIOS

General Osvaldo Cordeiro de Farias — Transcorre hoje o aniversário natalício do general Osvaldo Cordeiro de Farias, comandante da artilharia da F. E. B. e ex-interventor federal no Rio Grande do Sul. Figura das mais brilhantes e cultas do nosso Exército, o aniversariante se revelou, também, na direção daquele Estado, um administrador de largo descortino. Ao general Osvaldo Cordeiro de Farias serão, nesta data, prestadas as altas homenagens a que tem direito.

Sonia Maria Ismail — Passa hoje a data natalícia da menina Sonia Maria Ismail, filha do Sr. Abib Abut Ismail, comerciante nesta praça, e da Sra. Jandira Nunes Ismael.

Os pais da aniversariante oferecerão, em sua residência, uma mesa de doces às suas amiguinhas.

—— Transcorre hoje o aniversário natalício do Sr. Fausto Santos

Interrupção na linha da Central entre Cruzeiro e Val Paraiba

ALTERADOS OS HORÁRIOS PARA A SUBSTITUIÇÃO DA PONTE DE EMBAÚ

Comunica-nos a Central do Brasil:

No próximo dia 18, para atender aos trabalhos de substituição da ponte de Embaú, ficará interrompida a linha entre as estações de CRUZEIRO e VAL PARAIBA, logo após a passagem do CRUZEIRO DP-2. Isto das 4 horas do dia 18 às 4 horas do dia 19. Em consequência serão adotadas as seguintes alterações de horário naquele dia: Supressão dos expressos Paulistas, SP-1 e SP-2. Entre CRUZEIRO e VAL PARAIBA. O expresso Paulista SP-1 circulará de D. Pedro 2.º a "CRUZEIRO", regressando, porém, SP-2, partindo dessa estação às 14,28. O expresso Paulista SP-2 circulará da estação do Norte a Val Paraiba, regressando de expresso SPE-61, que partirá dessa estação às 14,42, fazendo as paradas dos expressos Paulistas SP-1 e SP-2. Em todo o seu percurso os trens mistos MP-1 e MP-2 e FP-3. E no trecho Val Paraiba a Barra, FP-4. Os trens rápidos Paulistas RB-3 e RB-4, terão a hora de sua partida de suas respectivas procedências alterada para 23,30. E os noturnos Paulistas NP-1 e NP-2 para às 25 horas. Foram tomadas outras medidas para que os trens de abastecimento de leite, carne e verdura não sofram atrasos decorrentes daquela interrupção. Os trens CRUZEIROS não sofrerão alterações algumas.

Na Academia Nacional de Medicina

A Academia Nacional de Medicina reune-se hoje, em sessão ordinária, às 20 horas.

Ordem do dia:

Primeira parte — Discussão de sugestões a reforma dos Estatutos e do Regimento interno.

Segunda parte — a) Mamas extranumerárias, pelo acadêmico Arnaldo de Moraes; b) Penicilina nas infecções urinárias, pelo acadêmico Estellita Lins; c) O revestimento da superfície cruenta parietal no pneumotorax extra-pleural, pelo acadêmico Aresky Amorim.

O fim da guerra elimina restrições no tráfego aéreo

A conclusão definitiva da guerra com o próximo fim das hostilidades nas últimas frentes de luta, já está determinando a revogação de várias medidas adotadas por motivo de segurança. No que se refere, particularmente, à aviação comercial, estas providências começam a ser fazer sentir com a eliminação das cortinas de segurança, que eram empregadas para cobrir as vigias dos "clippers" da Pan American World Airways, quando os mesmos sobrevoavam locais em que havia ou se construiam instalações militares.

Desde os dias mais difíceis da guerra na Europa, as cortinas agora abolidas eram ordinariamente baixadas afim de preservar de olhares indiscretos os aeroportos onde se realizavam operações ligadas às tarefas de guerra. Entre esses aeroportos, contavam-se os de Porto Alegre, Recife, Natal e Belem, no Brasil; Barranquilla, na Colombia, e outros para os quais a restrição havia sido anteriormente suspensa e os de Port of Spain, em Trinidad e San Juan, no Porto Rico, somente agora, nesse caso, liberados.

Tambem cessaram as restrições quanto ao "deck" de observação da American, situado no alto de sua estação marítima terminal, no aeroporto La Guardia, em Nova York. As visitas proibidas, por motivo de segurança, desde Pearl Harbor, acabam de ser estabelecidas, voltando o aprazivel terraço a ser franqueado ao público daquela grande cidade.

Cinema

"Sua alteza quer casar" (Princess ó. rourke) -- Classe "B"

Graças à feliz iniciativa da C.B.C., em proporcionar um detalhe cinematográfico inédito na cidade das hortênsias, tivemos o feliz ensejo de assistirmos, na última segunda-feira, a "avant-premiére" dêste celulóide, no Cine-Petrópolis, o magnífico salão de espetáculos da aristocrática e encantadora cidade serrana.

Trata-se de uma comédia leve, que se inicia esplendidamente, mas, que não consegue manter a mesma unidade durante todo o seu transcurso, pois, ao lado de sequências divertidíssimas, como o episódio desenrolado no avião, os trechos no "bar" e nos aposentos de Robert Cummings, apresenta outras de interêsse relativo como aquela "parada" tormentosa para resolver, do casamento final, que arrasta desnecessariamente a narrativa, bem assim os ângulos demonstrativos de novos esforços de guerra ianque, que, aliás estabelece, exatamente, uma pequena queda no apreciavel nivel que a produção vinha mantendo.

O término da longa carnificina faz com que tôdas as focalizações do assunto, mesmo secundárias à ação principal (como o caso da presente pelicula), tenham sua repercussão diminuida, mormente se o lançamento é retardado, pois o film da Warners teve suas primeiras exibições na terra do cinema há cêrca de dois anos e meio atrás.

Apesar das indispensaveis ressalvas acima, aliada à circunstância de que a direção de Norman Krasna, apesar de ser agradável, é demasiadamente lenta em diversas passagens, pode ser assistido sem susto, mesmo porque conta com magníficos intérpretes nos papéis centrais. Brilham Olivia de Havilland e Robert Cummings, no par de namorados, muito embora seja tão velha no cinema, quanto na realidade, objetivações de casamentos de altezas por amor e tanto a "estrêla" de "Capitão Blood", quanto o herói de "Em cada coração um pecado" estão notaveis nos personagens que representam.

Jane Wyman e Jack Carson, formam o outro casal da história e o desempenho satisfatório de ambos representa uma verdadeira surprêsa. Charles Coburn, apesar de correto, não alcança o mesmo êxito quando personifica as criaturas maliciosas, que tanto sucesso alcançaram em "O diabo disse não", "Original pecado", etc. Harry Davenport é o juiz supremo da côrte, que é chamado às pressas na famosa Casa Branca, para casar, mesmo com os pés descalços, a riquissima princesa com o jovem aviador e aí faltou um pouco mais de habilidade do cineasta responsavel, para explorar melhor os tradicionais ambientes da residência presidencial norte-americana. Aparecem ainda nêste passa-tempo agradavel: Gladys Cooper (Miss Haskell) e Julie Bishop (a camareira do avião).

JONALD.

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, CARIOCA e ROXY — "Processando doidos", com Olsen Jonhson e Grace Mac Donald. Às 14,00 — 15,40 — 17,20 19,00 — 20,40 e 22,00 horas.

RIAN — "Serenata boêmia" em tecnicolor, com Carmen Miranda e Don Ameche. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22 horas.

PALACIO — 2.ª semana — "As chaves do reino", com Gregory Peck. — Sessões a partir das 14 horas.

CAPITÓLIO (Sessões passatempo) — Sessão continua a partir das 10 horas.

ODEON — "O grande bruto", com William Bendix e Susan Hayward e "Cow boy apaixonado", com Noah Beery Jr. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

PATHÉ — "Explosivo", com Chester Morris e "Órfãos da fama", com Mary Lee. — Sessões à partir das 14 horas.

IMPÉRIO — "À noite sonhamos", com Merle Oberon e Paul Muni. Às 13,20 — 15,30 — 17,40 19,50 e 22 horas.

REX — "Vaidosa", com Bette Davis. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

AMÉRICA — "Graças à minha boa estrêla", com Jean Leslie e Eddie Cantor. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

IPANEMA — "Belonave", documentário em técnicolor e "A aventureira", com Truddy Marshall. Sessões a partir das 14 horas.

METRO-PASSEIO — "A felicidade vem depois", com Lana Turner e James Craig. — Às 11,30 13,30 — 15,30 — 17,30 — 20,00 e 22,10 horas.

METRO-TIJUCA e METRO COPACABANA — "Perdidos num harem" com Bud Abbott, Lou Costello e Marilyn Maxwell. Às 14,00 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ e STAR — "Triunfo sôbre a dor", com Joel Mac Crea e Betty Field. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — 3.º episódio de "O Falcão do Deserto", "Devedor em apuros", desenho colorido; "A melhor oferenda", miniatura; "O desastre do Empire State Building"; "O Superhomem na guerra atômica", desenho e Jornais nacionais e estrangeiros. — Sessões continuas, das 10 horas à meia noite.

CINEAC O. K. — 2º episódio de "O Falcão do Deserto", desenhos, comédias e Jornais nacionas e estrangeiros. — Sessões continuas à partir das 10 horas.

SÃO JOSÉ — "Santa", com Esther Fernandez. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Goyescas", com Imperio Argentina, e "E o amor nasceu", com Alan Marshall. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

FLUMINENSE — "A mulher aranha" e "Duas pequenas sem cerimônia". — Sessões à partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Sua alteza quer casar". — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passatempo" — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Um sonho de domingo". — A partir das 15 horas.

ICARAÍ — "Amor Juvenil", com Walter Brennan. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

Associação dos Aeronautas do Distrito Federal

Os sócios da Associação Profissional dos Aeronautas do Distrito Federal vão reunir-se no próximo dia 20, às 16 horas, em primeira convocação, e às 18 horas, em segunda e última convocação, para eleger os membros da nova Diretoria e do Conselho Fiscal, com o fim de transformar a Associação em Sindicato. Os trabalhos serão secretariados pelo comandante Rui Presser Belo, e a reunião terá lugar na séde provisória da A.P.A. D.F., à Av. Graça Aranha, 57, sala 902.

Vinte mil cruzeiros para o Abrigo de Menores de Pelotas

PELOTAS, 16 (Serviço especial de A NOITE) — A L.B.A. doou 20 mil cruzeiros ao Abrigo de Menores, recém-fundado.

Os membros do Tribunal de Penas da Federação Goiana

GOIANIA, 13 (A.) — Em sessão extraordinária da assembléia geral da Federação Goiana de Foot-ball foram eleitos os membros do Tribunal de Penas daquela entidade. São os seguintes: desembargadores José Campos, Ovidio Nogueira e Clovis Esselin; advogados Inacio Xavier da Silva, Joaquim Carvalho, José Bernardo e Sebastião Lima. Para o cargo de 1º tesoureiro foi eleito o Sr. Hilario Veloso, em substituição ao Sr. Domingos Povoa que solicitou exoneração. Dentro de breves dias dar-se-á a posse dos novos paredros esportivos da cidade.

Em beneficio das familias dos expedicionários mortos na Itália

JOÃO PESSOA, 16 (Serviço especial de A NOITE) — A renda bruta do festival aqui realizado em homenagem à FEB, por iniciativa da L. B. A., reverterá em beneficio das familias dos expedicionários mortos na Itália.

Sorteio da "Sul América"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Realizando-se no dia 16 do corrente o 99º sorteio das apólices de valor de Cr$ 10.000,00 emitidas com a cláusula de amortizações semestrais, convidamos os senhores segurados e o público a assistir esse ato, que terá lugar às 14 horas na Agência Metropolitana da Companhia, à Avenida Rio Branco, 133 — 5º andar.

Rio de Janeiro, 10 agosto 1945.

A DIRETORIA

Um posto meteorológico em Porto União

PORTO UNIÃO, Santa Catarina, 16 (Serviço especial de A NOITE) — Foi instalado aqui, por iniciativa do prefeito Mario Guedes, um posto meteorológico sob a orientação técnica do senhor Erico Couto.

NOTÍCIAS DE CAMPOS

CAMPOS, agosto — (Serviço especial de A NOITE) — Já chegou a esta cidade o busto do capitão Carneirinho, diléto campista há pouco falecido, construtor do Teatro Trianon, e espírito progressista que foi. O busto será colocado à entrada do Teatro em meio de expressiva homenagem à sua memória.

— Os trabalhadores em usinas de açucar, depois de várias tentativas para conseguirem aumento de salários, resolveram entrar em dissídio. [illegible] Houve várias reuniões e conferências com os industriais. Não chegaram a nenhum resultado. Diante dêsse deliberaram uma atitude decisiva e consertaram o dissídio, por intermedio do seu Sindicato. Para isso teriam entrado com uma petição à Justiça do Trabalho. Esse fato é o primeiro que se registra em Campos.

— Há tempos a Prefeitura nomeou uma comissão de jornalistas e historiadores para procederem a revisão da nomenclatura das ruas desta cidade, isso porque as denominações de muitas delas surgiram anarquicamente e muitas delas devem ser combatidas e eliminadas pela falta de justiça, principalmente no que se refere a nomes individuais e de pessoas vivas. A comissão ficou composta pelos Srs. Silvio Fontoura, Gastão Machado e Barbosa Guerra, relator do trabalho. A revisão foi feita cuidadosamente e já está em poder do prefeito.

— Com a avançada idade de 89 anos, faleceu em sua fazenda, em São Sebastião, o major Manoel de Souza Pedra, conhecido agricultor neste município e chefe de numerosa familia.

Teatro

"Babalú", próximo cartaz do Serrador

Luiz Iglesias escreveu uma nova comédia, à qual deu o sugestivo titulo de "Babalú". Será esse o novo cartaz do Serrador, na sexta-feira 24, com Eva na protagonista, em papel escrito especialmente para ela. Iglesias procurou colocar em sua nova heroina todas as dificuldades para um cabal desempenho. Não se esqueceu o festejado autor, de Stuart, Elza e Villon, para os quais escreveu papéis que possam em capacidade artistica se ombrear com o trabalho da jovem Eva Todor.

Hoje, haverá vesperal das moças, a preços reduzidos, com a deliciosa comédia "Colégio interno", de Ladislau Todor, em adaptação de Iglesias.

"Batuque no beco", a preços reduzidos, hoje, no João Caetano, com Mary Lincoln

Mary Lincoln e seus colegas da Companhia Ferreira da Silva realizam hoje no Teatro João Caetano mais uma vesperal a preços reduzidos, às 16 horas, com a quase "centenária" "féerie" de Ary Barroso, "Batuque no beco", a qual terá dois espetáculos noturnos, às 19,45 e às 21,45 horas. Na próxima noite de quinta-feira, 23, Ercilia Costa realiza no João Caetano a sua festa artistica, fazendo questão de que os dois espetáculos dessa noite sejam levados a efeito sem nenhum aumento de preços e com a programação mais atraente.

Um hino de louver ao prestigio da mulher

Fixando num quadro de extraordinária fôrça dramática, o prestigio da mulher e sua influência na vida do homem, Ernani Fornari mostra, em "Sem rumo", o valor do apoio que ela representa como inspiradora de nossos sucessos e como construtora de nossas vitórias. História cheia de realidade e poesia, "Sem rumo" está constituindo um dos mais legitimos sucessos da temporada teatral, na cena do Ginástico e na interpretação de Dulcina, Odilon, Conchita, Pera, Renato Restier, Armando Rosas, Ribeiro Fortes, Dinorah Marzullo e Milton Carneiro.

Hoje haverá vesperal, a preços reduzidos.

Vesperal da mocidade com "Papá Lebonard"

Jayme Costa dedica a vesperal de hoje à mocidade carioca, com a apresentação de "Papá Lebonard", de Jean Aicard, em tradução de Gastão Pereira da Silva.

Como sempre acontece às quintas-feiras, a vesperal é realizada a preços reduzidos. Ninguem deve perder esses espetáculos de "Papá Lebonard", pois que constituem momento de grande arte, vivido por grandes artistas. A peça é um trabalho bonito, cheio de emoção, de sentimentalismo, e está montada rigorosamente à época.

Jayme Costa tem no velho Lebonard um dos seus melhores trabalhos de interpretação, seguido de Aristoteles Pena, Nelma Costa, Cirene Tostes, Cora Costa, Grace Moema, Francisco Dantas e Sandro Roberto. Alem da vesperal, haverá as duas sessões noturnas de sempre.

"Canta, Brasil", amanhã, no Recreio

Um elenco bom constitui cinquenta por cento do sucesso de uma revista. Em "Canta, Brasil!", a estréia de amanhã no Recreio, Walter Pinto colocou um "cast" de grandes proporções, não faltando sequer a presença do galã do cinema argentino Roberto Garcia Ramos e a "vedette" do Teatro Cassino de Buenos Aires: Margarita Dell. Damos a seguir os artistas que, cercados por formoso conjunto de "girls" argentinas e cariocas, levarão "Canta, Brasil!" a um soberbo êxito: Dercy Gonçalves, Miguel Orrico, Olinda Alves, Pedro Dias, Silva Filho, Alice Archambeau, Domingos Terras, Dalva Costa, Manoel Rocha, Mara Rubia, Humberto Fredy, Marcilia Rodrigues, J. Maia, Cidalia Alves, Marilú Dantas, Paulo Celestino, Raymundo Campesato, Laine Novelino e Charlote. Coreografias de Mme. Lou, com "luz negra". Diretor-ensaiador: Otavio Rangel.

Retiveram sal, vendendo-o a preços exorbitantes

A sentença absolutória foi reformada e os transgressores condenados

Perante o Tribunal de Segurança, por um dos procuradores da Justiça Especial, foram denunciados João Cabral, Antonio Perez Sanches e Pedro Perez.

Os acusados, segundo verificou o inquérito policial, haviam retido grande quantidade de sal, obtido clandestinamente, com os propósitos de câmbio negro, vendendo já, parte da mercadoria, por preços acima do estabelecido na tabela oficial.

Coube ao ministro Raul Machado julgar os réus, em primeira instância. Foram todos absolvidos.

O procurador apelou e o Tribunal Pleno, reformou a sentença para condenar os apelados à pena de um mês de prisão e multa de 5.000 cruzeiros.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda. — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

CARTAZ DE HOJE

SERRADOR — "Colégio interno", comédia de Ladislau Todor, adaptação de Luiz Iglesias, com Eva e seus artistas. Às 16, às 20 e às 22 horas.

GLÓRIA — "Papá Lebonard", comédia de Jean Aicard, pela Companhia Jayme Costa. Às 16, às 20 e às 22 horas.

FENIX — "Presa por amor", comédia de Claude Socorri, tradução de Carlos Lage, pela Companhia Bibi Ferreira. Às 16 e às 20,45 horas.

JOÃO CAETANO — "Batuque no beco", "féerie", de Ary Barroso, pela Companhia Ferreira da Silva. Às 16, às 19,45 e às 21,45 horas.

RIVAL — "Sua Excelência", sátira-politica, de Freire Junior, pela Companhia Alda Garrido. Às 16, às 20 e às 22 horas.

GINÁSTICO — "Sem rumo", peça de Ernani Fornari, pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 16 e às 20,45 horas.

Colhido por auto

Foi ontem à tarde colhido por um auto, na Avenida Presidente Vargas, esquina da rua Carmo Neto, o operário Antônio Pereira, de 29 anos, que mora na rua Carmo Neto, 20.

O operário sofreu fratura da perna esquerda, sendo internado no Hospital de Pronto Socorro.

DE JORGE VI A MAC ARTHUR E NIMITZ

LONDRES, 16 (U. P.) — O rei Jorge enviou, ontem, ao general Mac Arthur a seguinte mensagem:

"Transmito-vos as minhas mais calorosas congratulações pelo insofismavel sucesso que vem de coroar os vossos esforços.

Desde o dia do traiçoeiro ataque a Pearl Harbor até êste glorioso momento, vossa acuidade militar, vossa intrépida coragem e vosso inspirado espirito de comando garantiram-vos a estima e admiração universal.

Em nome de todo o meu povo, solicito-vos que transmitais uma mensagem especial de agradecimentos e congratulações às forças da comunidade britânica que tiveram a honra de servir sob vosso comando na série de operações agora encerrada de maneira tão brilhante".

LONDRES, 16 (U. P.) — O rei Jorge dirigiu ao almirante Nimitz uma mensagem de congratulações pelo completo sucesso na luta contra o Japão, que salienta ter sido fruto da habilidade profissional e inquebrantavel resolução do referido almirante, como chefe supremo das forças navais no Pacifico.

Os homens da guerra

Eisenhower

Esta é uma das 37 figuras do livro "Os Homens da Guerra", ousada realização gráfica de 528 páginas, com que a "Editôra A NOITE" comemora a vitória das Nações Unidas. Os maiores vultos que viveram a maior tragédia da História da Humanidade. Heróis e vilões. Vencedores e vencidos. Ideologias assassinas e sonhos de bem-aventurança. O limiar da Nova Era. Roosevelt, Churchill, Stalin, Truman, Eisenhower, Montgomery, Timoshenko, Mascarenhas de Morais e muitos outros construtores da vitória, com os seus hábitos, predileções, anedotas, métodos de liderança, concepções de vida, pontos de vista filosóficos, religiosos, sociais e politicos palpitam nas páginas dêsse livro intenso, ótimamente escrito por Epaminondas Martins e primorosamente ilustrado a bico de pena por Miranda Junior.

A venda em tôdas as livrarias. Para revendedores e reembolso postal pedidos à Editora A NOITE: Rua Sacadura Cabral, 43, 4.º — Rio de Janeiro — Peçam catálogos.

CARIOCA-REPORTER

Os últimos premiados

O prêmio do "carioca-reporter" foi conferido às seguintes pessoas, do dia 2 a 14 do corrente: Julia Maria Cavalcante, que nos deu aviso da chegada de um avião com soldados da FEB; Braz da A. P., que nos comunicou o assassinato da avenida Brasil; Murilo e Heitor Fonseca (prêmio dividido), que nos avisaram, respectivamente, os distúrbios provocados numa festa a expedicionários, na rua Conde de Leopoldina e o desastre com um homem na rua Regente Feijó; Landeosa e Braz da A. P., (prêmio dividido), que nos comunicaram, respectivamente, o afogamento de um homem no cáis da praça Marechal Ancora e o acidente e morte ocorrido num elevador na rua das Laranjeiras; Miguel Matrue e Almerentina (prêmio dividido), que nos certificaram, respectivamente, de um suicidio por enforcamento na rua das Dores e o desastre e morte na rua Pedro Américo; Eusebio Magalhães e Antonio Teixeira (prêmio dividido), que nos informaram, respectivamente, de uma explosão na rua Engenho de Dentro e o arrebentamento de um fio, na rua Pedro Américo, que ocasionou a morte de um jovem; Oswaldo Paulo e José Aguiar Melgaço (prêmio dividido), que nos comunicaram, respectivamente, o incêndio de uma ponte na rua Marquês de Sapucaí e o desastre ocorrido no Tunel Novo; Azevedo A. P. e Francisco da Silva Santos (prêmio dividido), que nos deram aviso do desastre e morte na estação de Magalhães Bastos e o choque e atropelamento em frente ao armazem 6 do cáis do Porto; Hilda Martins, que nos comunicou o suicidio de um casal de namorados em Madureira, no morro de São José; Oswaldo Cabral e Antonio Topasio Terra (prêmio dividido), que nos comunicaram o suicidio nas matas do Silvestre e o naufrágio de um iate, em Cabo Frio; S. F. Silva, que nos deu aviso da tentativa de suicidio do casal de japoneses, no Pax Hotel; Braz da A. P., que nos comunicou o assassinato no morro Azul, no Jacaré; Antonio Heffel, que nos veio comunicar o falecimento de um consul num trem, em Mogi das Cruzes.

"PUNGUEADO"

O prejuizo do militar sobe a 19 mil cruzeiros

Foi queixar-se às autoridades do 2º distrito policial de haver sofrido um furto o capitão do Exército Henrique Barbosa da Cruz, morador à rua Siqueira Campos, 67, casa 4.

O militar viajava num bonde que trafegava pela Avenida N. S. de Copacabana, quando presentiu-se "pungueado". O larápio havia-lhe subtraido dos bolsos uma carteira, onde estavam guardados 4 mil cruzeiros em dinheiro e uma promissória, em favor do portador, no valor de 15 mil cruzeiros.

PRE-8 Rádio Nacional

PROGRAMA PARA HOJE

7,00 — MÚSICAS VARIADAS.
8,00 — REPORTER ESSO.
8,05 — FINANÇAS DO DIA.
8,30 — TAPETE MÁGICO.
9,00 — MÚSICAS VARIADAS.
10,30 — JURAMENTO SAGRADO, novela.
11,00 — BOM DIA.
12,00 — MÚSICAS VARIADAS.
12,25 — IMORTALIDADE, novela
12,55 — REPORTER ESSO.
13,00 — MÚSICAS VARIADAS.
13,30 — LOJA DE MÚSICAS.
14,30 — INTERVALO.
15,30 — MÚSICAS VARIADAS.
17,30 — O HOMEM PÁSSARO.
17,45 — UNIVERSIDADE DO AR.
18,15 — HORA DA JUVENTUDE.
18,30 — DELVAIR SILVA.
18,45 — ANA MARIA, teatro seriado.
19,00 — CORRESPONDENTE ESTRANGEIRO.
19,15 — RÁDIO-CONTO.
19,30 — PROGRAMA DO D.N.I.
20,00 — RECITAL "JOHNSON".
20,25 — REPORTER ESSO.
20,30 — OS GRANDES AMORES DA HISTÓRIA.
21,00 — CRIAÇÕES "TODDY".
21,30 — SÃO COISAS DA VIDA.
21,35 — TUDO OU NADA.
22,05 — FESTIVAIS G. E.
22,35 — NADIR MELO COUTO.
22,55 — REPORTER ESSO.
23,00 — MÚSICAS VARIADAS.
23,30 — ENCERRAMENTO.

O menor foi agredido por um fiscal

Procurou a redação de A NOITE Manoel João dos Santos, funcionário Municipal, residente à rua Senador Alencar n.º 45, para contar-nos que seu filho Manoel, de 13 anos de idade, foi agredido por parte de Alcides Meira Lima, fiscal sanitário no Mercado de Emergência em São Cristovão. Declarou que seu filho fôra ali fazer compras. Havia no Mercado um outro menino jogando pedra, tendo Manoel advertido, pois uma delas podia atingir a qualquer pessoa que estivesse na fila. Como o outro menino não o ouvisse, saiu Manoel do local onde se encontrava com o intuito de tirar a pedra do garoto. Nessa ocasião passava o fiscal Alcides Meira Lima, que entrou a dar violentas pancadas na cabeça de Manoel, tanto assim que o menino adoeceu com fortes dores de cabeça. Adiantou-nos o Sr. Manoel dos Santos, que já procurou as autoridades policiais do 16.º distrito, onde apresentou queixa.

Melhoras no policiamento

S. PAULO, 16 (Asapress) — A Federação Paulista de Football, representada pelos Srs. Ulisses Guimarães, Constancio Vaz Guimarães e Marcelo Castro Leite, esteve, ontem, em demorada conferência com o Sr. Pedro de Oliveira Ribeiro Sobrinho, Secretário de Segurança, a quem foi solicitar providências no sentido de um melhoramento no policiamento dos campos de football, quer da capital como do interior, ultimamente palcos de graves irregularidades.

O Sr. Ribeiro Sobrinho atendeu prontamente ao que lhe era solicitado, ficando assentado que a Federação oficiará à Secretaria de Segurança solicitando reforço de policiamento em todos os jogos que julgar conveniente.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Treinou o Flamengo

O Flamengo realizou ontem, à tarde, o seu primeiro ensaio de conjunto, preparando-se para a peleja de domingo, com o São Cristovão. O ensaio terminou com a vitória dos titulares, pela contagem de por 6 x 1, goals de Vaguinho (3), Adilson (2) e Velau. Marcou o único ponto dos reservas Vivinho. O quadro titular tinha a seguinte formação: Borracha; Nidton e Norival; Biguá, Bria e Jayme; Adilson, Cajú, Vaguinho, Velau (Jervel) e Jarbas.

Comunicados Funebres

CAROLINA GOMES MARTINS

(FALECIDA EM FRIBURGO)

Annibal, Antonio, Abilio, Alberto, Alfredo Pinto Martins e famílias; Antonio Borges de Almeida e família, convidam seus parentes e amigos a assistir à missa de 7.º dia que mandam celebrar em sufrágio da alma de sua inesquecivel mãe, sogra e avó CAROLINA GOMES MARTINS, amanhã, dia 17, às 9 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana. Desde já agradecem aos que comparecerem a este ato cristão.

HORACIO FURTADO

(MISSA DE 7.º DIA)

Lucia Lêmos Furtado, farmacêuticos Cicero Lêmos Furtado, Agricio Lêmos Furtado, senhora e filhos, Dr. Nelson Lêmos Furtado e senhora, Dr. Ary Lêmos Furtado, senhora e filho, Capitão Alamir Lêmos Furtado, senhora e filho, Odila Furtado de Freitas, esposo e filhos, e Edson Lêmos Furtado, esposa, filhos, noras, genros e netos de HORACIO FURTADO, agradecem sinceramente a todos àqueles que compareceram ao seu funeral e enviaram coroas, flores e telegramas etc. e os convidam para a missa que em descanso de sua alma, mandam rezar na próxima sexta-feira, 17, às 9,30, na Igreja do Convento de Santo Antonio (Largo da Carioca), antecipando seus agradecimentos.

LAURA CERNICCHIARO LEONCIO MARTINS

(7.º DIA)

Capitão de Mar e Guerra Alberto Leoncio Martins, Capitão Tenente Helio Leoncio Martins, Léa Leoncio Martins, Jorge Leoncio Martins e Alfredo da Silva Moreira e senhora, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar por alma de sua idolatrada e inesquecivel esposa, mãe e nora LAURA, sexta-feira, dia 17, às 10 horas e 30 minutos, no altar-mor da Igreja da Candelária.

LAURA CERNICCHIARO LEONCIO MARTINS

(7.º DIA)

Jorge Mourão, Antonio Mourão e senhora, Manoel Madeira e senhora, José Calasans e senhora, Maria José Mourão, convidam seus amigos, para assistirem à missa que mandam celebrar por alma de D. LAURA CERNICCHIARO LEONCIO MARTINS, sexta-feira, dia 17, às 10 horas e 30 minutos, na Igreja da Candelária.

LAURA CERNICCHIARO LEONCIO MARTINS

(7.º DIA)

Construtora Rio Negro Ltda. convida seus clientes e amigos, para assistirem à missa que manda celebrar por alma de D. LAURA CERNICCHIARO LEONCIO MARTINS, sexta-feira, dia 17, às 10 horas e 30 minutos na Igreja da Candelária.

GEORGINA SOUTO DE CARVALHO

(VIUVA ALMIRANTE ALVARO DE CARVALHO)

(FALECIMENTO)

Maria Antonietta Borges e Clementina Mendes de Vasconcellos, esposo e filho comunicam aos seus parentes e amigos o falecimento de sua idolatrada mãe GEORGINA SOUTO DE CARVALHO e os convidam para o enterro que sairá hoje, quinta-feira, às 17 horas, da rua Paissandú n.º 245, apto. 32, para o cemitério de São Francisco Xavier.

Eugenia Leite Melo Rego

(GENINHA)

(FALECIMENTO)

A família participa o seu falecimento e convida a todos os parentes e amigos para seu enterro, hoje, dia 16 de agosto, às 16 horas, saindo o féretro da Capela da Glória (Largo do Machado), para o Cemitério de São Francisco Xavier (Cajú).

AVISO AO PÚBLICO

Por ordem da Prefeitura e devido as obras da Avenida Presidente Vargas, que vão interditar difinitivamente a travessia de linhas em frente à antiga Prefeitura, a partir de Sexta-feira dia 17, o tráfego irá ter a seguinte alteração:

Linha	Itinerário
28—BARCAS-E. DE FERRO	Em viagem das Barcas, sobe por Buenos Aires, Avenida Passos, Marechal Floriano e Estrada de Ferro. Em viagem para as Barcas, trafegará por Marechal Floriano, Visconde Inhaúma e 1º de Março.
29—BARCAS-E. FERRO-LAPA	Será dividido em duas; trafegando metade dos carros entre as Barcas e Estrada de Ferro subindo por 7 de Setembro e Avenida Passos e descendo por Marechal Floriano e Visconde de Inhaúma. — A outra parte trafegará entre Estrada de Ferro e Largo da Lapa via Avenida Passos e Praça Tiradentes.
31—LAPA-LEOPOLDINA	Trafegará por Constituição, Praça da República (lado da Igreja), Avenida Presidente Vargas (lado impar), voltando pelo mesmo itinerário, rua Visconde Rio Branco e Avenida Gomes Freire.
42—COQUEIROS 46—ESTRELA	Trafegarão em ambos os sentidos pela Avenida Passos e Avenida Presidente Vargas (lado impar).
52—CANCELA 53—SÃO JANUARIO 57—CAJU'	Em viagens para a cidade trafegarão pela Avenida Presidente Vargas (lado impar), Praça da República (lado da Igreja), Visconde Rio Branco e Praça Tiradentes; subindo pela Avenida Passos, Buenos Aires, Praça da República (lado da Igreja) e Avenida Presidente Vargas (lado impar).
55—RUA BELA	Em viagem para as Barcas, trafegará pela Avenida Presidente Vargas (lado impar), Praça da República (lado da Igreja), Visconde Rio Branco, Tiradentes e Carioca, subindo por Buenos Aires, Praça da República (mesmo lado), e Av. Presidente Vargas, etc.
56—ALEGRIA 59—PEDREGULHO	Trafegarão pela Avenida Presidente Vargas (lado impar), Praça da República (lado da Igreja), Visconde Rio Branco e Tiradentes, subindo por Constituição e Praça da República (lado da Igreja) e Avenida Presidente Vargas (impar).
63—S. FRANCISCO XAVIER	Descerá por Frei Caneca, Praça da República, Visconde Rio Branco, Tiradentes, Avenida Passos, Luiz de Camões e Largo São Francisco, voltando por Andradas, Buenos Aires, Praça da República (Corpo de Bombeiros) e Frei Caneca.
68—URUGUAI-ENGENHO NOVO	Descerá por Avenida Presidente Vargas (lado impar), Praça da República (lado da Igreja), subindo pelo mesmo itinerário.
69—ALDEIA CAMPISTA 70—ANDARAÍ	Descerão Santana, Mem de Sá, Senado, e subirão por Constituição, Frei Caneca e Santana.
71—B. MESQUITA-PR. VERDUN	Trafegará em ambos os sentidos por Joaquim Palhares e Avenida Salvador de Sá.
75—LINS VASCONCELOS 76—ENGENHO DE DENTRO	Subirão da Praça 15 por 1º de Março, Visconde Itaboraí, Visconde Inhaúma, Marechal Floriano, E. de Ferro, Avenida Presidente Vargas (lado par), etc., voltando da Avenida Presidente Vargas (mesmo lado) por Marechal Floriano, Visconde Inhaúma e 1º de Março.
77—PIEDADE	Trafegará em ambos os sentidos pela Avenida Presidente Vargas (lado impar) e Avenida Passos.
78—CASCADURA 93—RAMOS 94—PENHA	Trafegarão em ambos os sentidos pela Avenida Presidente Vargas (lado par) e Avenida Passos.

Rio de Janeiro, 14 de agosto de 1945.

CIA. DE CARRIS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

No "grill" da Urca a estréia de Rosina de Rimini e uma homenagem ás Nações Unidas

O desfile das bandeiras aliadas

Rosina de Rimini, a jovem e consagrada cantora patrícia, que é uma das mais altas expressões do bel-canto em nosso país, estreou, ontem, no Cassino da Urca, para uma seleta assistência que ali se comprimia embevecida com suas raras qualidades, marcando um dos maiores triunfos artísticos destes últimos tempos, já verificados entre nós.

Foi, a rigor, uma noite de gala e de incomparavel êxito para a linda cantora, evidenciando, mais uma vez, os seus admiraveis predicados de grande intérprete de músicas clássicas, graças ao privilégio de sua voz aprimorada e uma das mais ricas que possuímos.

Executando um programa de grande responsabilidade, Rosina de Rimini se houve com um admiravel sucesso, rara galhardia e um prodigioso triunfo, merecendo, por isso, a mais justa consagração dos frenéticos aplausos do fino público que assistiu sua vitoriosa estréia naquele Cassino.

No mesmo "show" em que estreou Rosina de Rimini foi prestada pela Urca empolgante homenagem ás Nações Unidas, constituido de um desfile das bandeiras aliadas, do qual esta foto é expressivo flagrante.

Hoje comemorando o "Dia da Vitória", a Urca dará em seu "grill" um grande baile apresentando, á meia noite, o quadro "Epopéia da Vitória" apoteose as Nações Unidas que, com a glória de seus eexércitos, restituiram a paz e a liberdade no mundo.

Cego, com família e passando fome

Para Sebastião Antonio dos Santos, ex-foguista contratado da Marinha de Guerra, que, conforme A NOITE noticiou, fazendo um apelo em seu nome as almas caridosas, está sofrendo, com sua velha companheira, as mais duras necessidades. Apiedando-se da triste situação do ex-foguista, um anônimo enviou a A NOITE a importância de 60 cruzeiros. Essa quantia está á disposição do beneficiado.

Na Terceira Auditoria do Exército

Transitaram em julgado, pela 3ª Auditoria do Exército, as sentenças que absolveram os sorteados insubmissos Benedito Francisco dos Santos, do 3º R. I.; Carlos Schroeder Filho, do Grupo Escola; Geraldo Garcia Monteiro, do 3º G. A. C.; Antonio da Silva e João de Souza Grilo Filho, ambos do 1º G. M. M. Rec.; Oswaldo Souza Bala, Irineu Dalavia e Benedito Santos Rosa, do 1º B. E.; Helio Ferreira, Americo da Ponte Cunha, Acacio José Nunes Pinto, Heud de Azevedo Castro e Casimiro da Costa, do Regimento Floriano e Claudino Fernandes de Oliveira e Walter Ferreira de Almeida, do Batalhão de Guardas e a que julgou prescrita a ação penal intentada contra o tambem insubmisso Olavio Soares da Rocha, do 3º R. I.

Um acontecimento de alta expressão nos nossos meios industriais

Inauguração do depósito e loja das "Indústrias Brasileiras Eletrometalúrgicas S. A."

INDUSTRIAS BRASILEIRAS ELETROMETALURGICAS
EIXOS - PARAFUSOS - MATERIAL ELETRICO

É sempre agradavel registrar novas iniciativas, principalmente quando concorrem para o progresso e engrandecimento de nossa terra, motivo pelo qual destacamos como um acontecimento verdadeiramente representativo do nosso desenvolvimento industrial, base do nosso progresso, a inauguração, ontem, ás 15 horas, na rua Ubaldino do Amaral, 95, nesta capital, das instalações do depósito e loja da grande organização industrial denominada "Indústrias Brasileiras Eletrometalúrgicas, S. A."

Esta grande empresa, que conta na sua diretoria figuras conhecidíssimas e de merecido destaque nos meios industriais e comerciais desta capital e de S. Paulo, elementos realizadores, de prestigio, de larga visão e acendrado patriotismo, mantem fábrica na capital bandeirante e tem aqui no Rio, alem do depósito e loja, ontem inaugurados, um bem montado escritório na Avenida Nilo Peçanha n. 155 (Edifício Nilomex), 2º andar, sala 226.

As "Indústrias Brasileiras Eletrometalúrgicas, S. A.", são grandes fabricantes de parafusos, eixos de transmissão, ferro polido, motores elétricos, bakelite e material elétrico em geral.

Em um ambiente festivo e de alta distinção, notava-se a presença de representantes da imprensa, do alto comércio e indústria desta capital e de todas as classes sociais que mostravam grande contentamento percorrendo e apreciando a exposição dos produtos da fábrica.

Após a solenidade da inauguração foi servida uma lauta mesa de doces e champagne, tendo por essa ocasião usado da palavra, em nome da diretoria das "Indústrias Brasileiras Eletrometalúrgicas, S. A"", o Dr. Eugenio Lorenzetti que, agradecendo o comparecimento de todos os presentes e as palavras de incentivo que lhes haviam sido dirigidas, focalisou a sempre crescente contribuição da firma para o desenvolvimento industrial do Brasil, realçando ainda, com grande satisfação, a auspiciosa coincidência da data daquela inauguração com a do primeiro dia, há muito desejado, da Paz Mundial, conseguida após a vitória total das Nações Unidas.

INSTITUTO DE PREVIDENCIA E ASSISTENCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

AGENCIA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

PROVA DE HABILITAÇÃO PARA AUXILIAR DE ESCRITORIO "10"

Participamos aos candidatos inscritos que a prova acima será realizada em Niterói, nas salas do Instituto de Educação do Estado, no próximo domingo, dia 19, ás 8,30 horas da manhã.

Os candidatos deverão comparecer munidos do cartão de identificação e de caneta-tinteiro ou lapis tinta, sendo permitido consultar o folheto contendo os Decretos Ns. 2.865 de 12-12-1940 e 6.555 de 2-6-1944.

O PRECEITO DO DIA

OS VERDADEIROS FORTIFICANTES

Espinafre, alface, fígado, rim e gema de ovo são bons alimentos, porque contém substâncias que concorrem para a formação do sangue. Tais alimentos valem muito mais e custam menos do que os chamados "fortificantes".

Procure livrar-se da anemia, comendo alimentos ricos em substâncias indispensaveis ao organismo. — SNES.

Conselho às mães

Os dentes da criança

O desenvolvimento dos dentes começa pelo menos seis meses antes do parto. Neste período é indispensavel que a parturiente faça uso constante de CALCEON, afim de que ajude as bases de dentes fortes e sãos na criança. Depois do nascimento, para que os dentes se desenvolvam normalmente, isentos de cáries, dê ao seu filhinho CALCEON. Poderoso tônico cálcico-opoterápico para recalcificar o esqueleto e facilitar a dentição. À venda nas farmácias e drogarias.

FACIL VITORIA DOS ARGENTINOS

BUENOS AIRES, 16 (U. P.) — O selecionado argentino de football venceu facilmente o "scratch" uruguaio pela contagem de 6 a 2. O encontro ontem realizado foi em disputa da "Copa Newton". Esse resultado foi o mais elevado de todos os encontros até hoje efetuados pela citada Copa, desde 1906. Argentinos e uruguaios já se defrontaram 23 vezes, tendo a Argentina vencido 12 partidas, o Uruguai 7 e quatro empataram. Considera-se o triunfo argentino lógico, pois o onze capitaneado por Salomon mostrou-se superior ao adversário, especialmente no primeiro tempo, que terminou de 4 a 1. Os tentos argentinos foram conquistados por Lostau, Ferrato, Mendez, Perdenera e Martino, 2. Ortiz e Falero fizeram os "goals" uruguaios.

Cento e dez minutos de intensa movimentação

ótimo o ensaio dos sancristovenses

DUELO DE INTERPRETAÇÕES

PARA O RUMOROSO "CASO" DA FICHA

CABERA AO TRIBUNAL DE PENAS A ÚLTIMA PALAVRA — CONFIANTES OS VASCAINOS E ANIMADOS OS BOTAFOGUENSES

Teve os efeitos de uma "bomba atômica", nos circulos vascaínos, a notícia de que o Botafogo encaminhara de fato à Federação o recurso, pleiteando os pontos da partida com o Vasco, realizada no último domingo. A impressão que ficou foi de que o grêmio alvi-negro só tomou tal atitude, depois que recebeu os informes solicitados à entidade, sôbre a situação do arqueiro Martinho. Teria de fato, Martinho jogado em condição ilegal? Revendo os regulamentos, consultando decisões anteriores do Tribunal de Penas sôbre casos idênticos, o Vasco e os seus juristas, chegaram à conclusão que a responsabilidade de ter Martinho jogado sem apresentar o seu "cartão de identidade" cabe apenas ao árbitro da partida. A este portanto pesava a culpa de irregularidade. Ao Vasco competia apenas de futuro observar com mais atenção os seus deveres para com as exigências do regulamento geral da entidade. Entretanto, esse aspecto da questão modificou-se inteiramente após a entrada do documento do Botafogo, pleiteando os pontos do jôgo, de acôrdo com o art. 75 do Regulamento. Não era esse o rumo que o alvi-negro pretendia dar ao caso. As informações solicitadas à Federação sôbre a verdadeira situação de Martinho não chegavam a constituir uma ameaça para o Vasco. Tanto que houve até quem falasse em nome do Botafogo, esclarecendo que o "Glorioso" não pretendia reaver pontos perdidos no campo da luta. Eram pontos que haviam ficado em São Januário. O Botafogo tentaria descontá-los em General Severiano, no momento da revanche. Pleiteando a vitória nos tapetes da entidade o Botafogo agiria em desacôrdo com os seus próprios principios. Uma agremiação que crescera pelo esfôrço de sua gente não iria se acomodar aos triunfos sem glória. Mas essas palavras não passavam de imagens soltas num momento de indecisão. O Botafogo pleiteou realmente os pontos, baseado no principio, que as leis e os regulamentos da entidade foram feitos para todos e não para êle só. Se o Vasco deixou de cumprir as exigências legais teria que sofrer as consequências da sua falta.

Não vamos discutir a tese botafoguense. Nem mesmo vamos entrar no terreno das interpretações das leis e regulamentos da F. M. F., leis tão confusas, tão complicadas e tão falhas que às vezes exigem do Tribunal de Penas profunda meditação para compreendê-las e aceitá-las.

Vamos aguardar a reunião de hoje do Tribunal, através da qual ficará esclarecido o rumoroso caso. Levando em conta o critério estabelecido em decisões anteriores o Vasco nada terá a temer, cabendo apenas ao árbitro Guilherme Gomes responder pela propalada irregularidade. Agora, pode o Botafogo estar de posse de argumentos irrespondiveis capazes de transformar completamente o sentido das coisas. Isso é que vamos ver logo mais.

No momento o Vasco está sereno e confiante e o Botafogo cheio de esperanças...

O quadro do Vasco que ganhou o jogo no gramado e tem o seu resultado em suspenso até que se decida o "caso da ficha"

À Casa do Cronista Desportivo do Uruguai

O D. I. E. ofereceu uma bandeira do Brasil

O Departamento de Imprensa Esportiva, da A. B. I. (D. I. E.) ligado ao Circulo de Cronistas Desportivos do Uruguai, pela filiação internacional à Confederação Pan-Americana de Periodistas Desportivos e por tradicionais laços de amizade e solidariedade de classe, enviou àquele Circulo, uma bandeira do Brasil, de seda, para ser colocada na Casa do Cronista Desportivo do Uruguai, na "Sala Brasil".

Essa providência foi ultimada na recente visita ao Brasil do confrade Oestes Majone, vice-presidente daquele Circulo.

O portador da bandeira, por especial gentileza, foi o desportista Sr. Julio Cesar Moreyra, membro da delegação uruguaia de remo.

S. PAULO, 14 (A.) — A Portuguesa de Desportos vai ter também o seu estádio, tendo o interventor feito a doação de uma área de 64.000 metros quadrados, no bairro de Vila Maria, para esse fim.

Congratula-se o Parlamento com o rei da Inglaterra

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

afastamento do perigo de invasão dos seus odminios da Austrália e Nova Zelandia, do seu Império Indiano, dos territórios orientais e do seu Império Colonial.

"Humildemente confessamos a grande divida que os seus povos devem a vossa majestade e à sua bondosa consorte, pela coragem com os seus nossos soberanos os sustentaram e a simpatia que demonstraram na reafirmação do seu amor e da sua lealdade durante os negros anos em que partilharam as suas aflições. Nesta ocasião de júbilo nacional, rendemos especial homenagem às fôrças de vossa majestade de tôdas as partes da Comunidade de Nações e do Império Britânico que lutaram ao lado das fôrças dos aliados de vossa majestade e conquistaram com o seu sangue e suor a paz mundial.

"Não esquecemos também a nossa gratidão à Marinha Mercante, aos serviços da defesa civil e da policia e a todos os que na frente interna, na agricultura e na indústria contribuiram para a vitória. Fazemos agora a nossa prece mais ardente pela passagem das nuvens da guerra, que ensombreceram o reino de vossa majestade. Que tenham passado para sempre e que o esplendor da vitória que, pela Providência Divina, celebramos hoje rivalize com a glória dos povos de vossa majestade em realizações grandiosas no trabalho construtivo da paz."

Depois de ler o texto acima, o primeiro-ministro acrescentou as seguintes declarações:

"Acabamos de dar graças ao Onipotente pelo livramento deste país dos muitos perigos que o ameaçaram por tão longo tempo, pela vitória que as fôrças das Nações Unidas foram chamadas a conquistar sôbre a agressão japonesa e pela final rendição dos seus inimigos.

Creio ser justo que a nossa primeira moção seja uma expressão da nossa lealdade e gratidão ao soberano. Há precisamente três mesês, o então primeiro ministro fez uma moção similar por motivo do fim da guerra alemã. Nesse documento, a Câmara empenhou o seu resoluto apoio à prossecução da guerra japonesa. Acredito que poucos dentre aqueles presentes naquela ocasião imaginavam que o fim estivesse tão próximo. Poucos previam as condições modificadas em que se fez a moção de hoje. Tivemos eleições gerais, que provocaram grandes alterações na composição desta casa. Tivemos mudança de govêrno, mas, em meia à mudança, há coisas que permanecem inalteradas.

"Entre essas figuram a lealdade e a dedicação da Casa a sua majestade. É uma glória da nossa instituição democrática que a vontade do povo opere mudanças que em outros paises são muitas vezes afetadas pela guerra civil e o derramamento de sangue. Aqui, nesta ilha, essas mudanças se processaram por meio do método pacífico das eleições. A instituição da monarquia neste país, consolidada através de longos anos de desenvolvimento constitucional, nos protege de muitos males que vimos surgir em outros paises. Acredito que a transferência pacífica do poder, de um partido político para outro, durante as últimas semanas, se operou tão normalmente e com tal aceitação, que constituiu uma valiosa demonstração ao mundo dos benefícios de uma democracia real.

Mr. Churchill, em seu discurso pronunciado há três meses, com uma eloquência que eu não posso emular, traçou um quadro da posição do rei, como símbolo da unidade, não sómente dos seus súditos, nestas ilhas, mas de todas os muitas nações que estão unidas na Comunidade Britânica de Nações e no Império. O então primeiro ministro falou com a aprovação de todos os partidos nesta Casa e eu não tentarei tergiversar sobre o terreno por nós percorrido, senão que darei as nossas congratulações e agradecimentos a sua majestade e tenderei tributo a algo mais que a instituição da monarquia. Sua majestade, o rei, e sua bondosa consorte, a rainha, tomaram parte em nossas ansiedades, em nossas atribulações e em nossos sofrimentos durante a guerra e as privações cairam sobre ambos como sobre todo o nosso povo.

O rei e a rainha, no decurso de todo esse periodo, nos deram um exemplo de coragem e dedicação que jamais será esquecido e por isso, e pela sua simpatia, fortaleceram os laços que os unem ao nosso povo. Esses laços não são mera formalidade constitucional. Baseam-se na profunda afeição e compreensão, que, creio, se fortaleceram pelas experiências porque passámos. Conquanto as constituições sejam habilmente preparadas, dependem em última análise da boa vontade e da habilidade de seres humanos na sua execução. A nossa Constituição britânica funciona nos trabalhos de guerra e de paz, porque o povo a compreende e sabe por longa experiência como operá-la.

A monarquia constitucional, para o seu êxito, depende em grande escala da compreensão e dos sentimentos do monarca. Neste país somos abençoados por um rei que, como me disse um venerável amigo, combina o intenso amor do nosso país e de todo o seu povo com a compreensão do nosso Parlamento e da nossa Constituição democrática.

Nos periodos dificeis do futuro, acredito que com o funcionamento harmonioso da nossa Constituição, em que se expressa a vontade do nosso povo por parte do rei e do Parlamento, seremos um exemplo de estabilidade num mundo em desordem. Por isso, na minha opinião, é uma felicidade que este novo Parlamento, como o seu predecessor, tenha a oportunidade, nesta ocasião, de expressar os seus sentimentos e de dar agradecimento ao soberano".

LONDRES, 16 (R.) — Churchill adotou, ontem, no Parlamento, uma atitude quase sem precedente, ao anunciar, na qualidade de "leader" da oposição, que os conservadores não têm emendas oficiais a apresentar à moção de agradecimento ao rei, pela fala do trono, observando-se que, em geral, a oposição apresentava emendas lamentando várias omissões à fala do trono, e a aprovação de tal emenda significaria um voto de desconfiança e, por conseguinte, a renúncia do govêrno.

Falhou o golpe da aquisição do centro avante — Seria Romon Castro, do Cruzeiro, de Porto Alegre — Juca satisfeito com a produção dos seus pupilos

O S. Cristovão realizou ontem, à tarde, o seu treino de conjunto para o importante compromisso de domingo na Gávea. O exercicio transcorreu animado sob o controle técnico de Juca, que exigiu o máximo empenho dos seus pupilos. O dedicado treinador alvo espera que o seu "onze" corresponda plenamente à expectativa de sua numerosa "torcida", muito embora o mesmo apresente ainda falhas que não puderam ser afastadas conforme desejos de Juca. A questão do ataque não será ainda solucionada para o choque de domingo próximo.

Falhou o golpe do centro avante

Juca pretendia lançar domingo contra o Flamengo um novo centro avante. Os nomes em cogitações foram os de Dimas, do Juiz de Fora, e Ramon Castro, do Cruzeiro de Porto Alegre. O treinador alvo deu preferência a Ramon Castro, considerado o melhor centro avante dos pampas, que seria trocado por Santamaria. Tudo parecia concorrer para o êxito das negociações quando ontem o Cruzeiro respondeu ao São Cristovão dizendo ser impossivel ceder o referido jogador, em virtude das informações desfavoráveis sobre Santamaria que chegaram ao conhecimento da diretoria do club gaucho. Desta forma os esforços falharam e Juca terá mesmo que lançar contra o rubro-negro o mesmo quadro que venceu domingo último o Canto do Rio. Não haverá, portanto, novidades, muito embora Juca esteja empenhado em reforçar a sua equipe para os futuros compromissos do atual campeonato.

110 minutos de treino!

Os sancristovenses treinaram ontem durante 110 minutos. Várias modificações foram introduzidas nos quadros para experiência, algumas e outras para poupar os jogadores titulares, de acôrdo com o Departamento Médico. Os efetivos levaram vantagem por 2x1, tentos de Baleiro e Geraldino para os titulares contra um goal de Haroldo para os reservas. As equipes treinaram assim formadas:

Titulares — Idalamir; Mundinho e Florindo; Lilico, Neca e Mauricio; Geraldino (Vicente), Baleiro, Mical (Geraldino), Nestor e Magalhães (Zizinho).

Suplentes — Louro; Pelado (Walter) e Barradas; Palito, Dedé (Souza) e Souza (Richard); Lamana, Haroldo, Seixas (Emanuel), Gerson e Zezinho (Magalhães II).

NO VOLLEYBALL

Grande movimentação no primeiro ensaio dos selecionados da F. M. V.

Preparando-se para participar do próximo torneio interestadual, a Federação Metropolitana de Volleiball fez realizar nas quadras do Fluminense, o seu primeiro treino dos selecionados masculino e feminino. Contando com a maioria dos convocados, pois, poucos foram os que faltaram, tiveram os responsaveis pelo preparo das equipes, as suas tarefas grandemente facilitadas. O ensaio foi bastante proveitoso, tendo em vista o empenho de todos em se apresentarem de acôrdo com as suas condições técnicas. Também a disciplina imperou entre jogadores e dirigentes, tornando-se assim produtivo o ensaio. As figuras destacadas foram Crisostomo, Silvio, Pirica, Carlini, Oswaldo, Otavio, etc. Na parte feminina apareceram com realce Punmeild, Ivete, Acir, Efigenia, etc.

Primeiras notícias

Isnaldo e René solicitaram dispensa do selecionado, em virtude de seus afazeres.

A NOITE — 5.ª-feira, 16/8/45 — N. 12.033

No Rio o delegado dos judeus americanos à Conferência de S. Francisco

No desembarque do rabino Lookstein

Depois de visitar todos os países da costa do Pacifico e a Argentina, chegou, após breve estada na capital paulista, o rabino Sr. Joseph H. Lookstein, enviado especial do "Joint Distrubution Commitee", instituição de ajuda às vitimas israelitas da guerra. Prestigioso intelectual, autor de várias obras sobre judaismo e professor de sociologia do Yeshiva College, de Nova York, o Sr. Lookstein, que foi delegado dos judeus americanos à recente Conferência ds Nações Unidas, em S. Francisco, vem intensificar o trabalho realizado pelo escritório sul-americano daquela instituição, com o propósito de orientar as comunidades hebraicas desta parte do hemisfério a levar maior concurso à obra de auxilio aos judeus da Europa, atingidos pela guerra nazista. Para recebê-lo, estiveram presentes no aeroporto Santos Dumont os presidentes da Associação Beneficente Israelita e da Talmud Thora, o rabino M. Tzikinovski e várias personalidades da colônia israelita desta capital.

NO MUNICIPAL

"Il Rigoletto", de Verdi

A velha ópera de Verdi já não oferece o menor interesse musical. Como nos parece jovem a música de Mozart, diante desse inicio de verismo, precursor de uma ópera anti-musical! A audição do "Barbiere", na segunda récita, ainda veio acentuar o contraste. Apesar das belezas que por vezes surgem na partitura, apesar de algumas formulas felizes, "Rigoletto" está longe de "Falstaff" ou de "Othelo", que já são outros aspectos de um Verdi profundamente transformado, talvez através de Arrigo Boito, filósofo, poeta e músico.

O que interessa ao público, em "Rigoletto" são as árias, tão famosas, que fazem desabar tempestades de palmas no teatro. Ontem tivemos um quadro equilibrado, demonstrando que a temporada de 1945 se está fazendo com o cuidado de mostrar o que deve ser um espetáculo lirico. Não apenas uma "prima-dona" ou um tenor mas um corpo de cantores equilibrado e ensaiado. Mas assim mesmo sentia-se a espera de "Caro nome" e "Cortigiani".

Warren continua a merecer os entusiasmos da nossa platéia. A sua voz verdadeiramente excepcional, é de uma expontaneidade, de uma frescura, de um matizado surpreendentes. É um cantor perfeito, na plena posse de suas faculdades magnificas.

Hilde Reggiani tem uma excelente técnica, afinadissima, embora o timbre às vezes apresente algumas aperezas. Foi festejada em "Gilda", principalmente na ária do segundo ato, onde o público se embasbaca com um mi superagudo, como já se embasbacára com os superagudos de Rosina.

Bruno Landi esteve feliz, com a voz mais segura que em "Barbiere".

Os numerosos cantores que fazem os pequenos papéis de "Rigoletto" estiveram equilibrados e felizes. Cumpre realçar Rosalind Nadell, que na sua mocidade radiosa foi uma Maddalena verdadeiramente sedutora.

O nosso Américo Basso brilhou nos quatro atos, encarnando dois papéis, devido a uma subita indisposição de Damiano. É um cantor de grandes recursos, que poderá ser de nossos maiores artistas.

Para ele deveriam convergir as atenções do govêrno ou de um Mecenas: uma temporada num centro de cultura musical o transformaria em um notavel artista.

A orquestra esteve segura, sob a vibrante regência de Guarnieri. Foi muito aplaudida a graça das solistas no pequeno "divertissement" coreográfico do primeiro ato.

G. de M.

A rodada do campeonato mineiro

BELO HORIZONTE, 16 (Asa press) — O campeonato mineiro prosseguirá no próximo domingo, com a realização dos jogos: Uberaba e Siderúrgica, em Uberaba; Atlético e Sete de Setembro, nesta capital.

NOVAS DESORDENS NAS RUAS DE BUENOS AIRES

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

tentativa para incendiar sua redação. Acrescentou que os conscritos, que também usavam espadas e baionetas, arremessaram inflamáveis contra o edificio, mas que as chamas se extinguiram.

As 23.35 horas a "Critica" informou que sete pessoas ficaram feridas na luta e que a situação estava mais calma.

Todavia, as manifestações em toda a zona central de Buenos Aires continuavam ainda.

VÁRIOS FERIDOS

BUENOS AIRES, 15 (U. P.) — Várias pessoas receberam ferimentos, ontem à noite, durante um choque às 10,15 horas na Av. Diagonal com a rua Florida durante as manifestações organizadas em vários pontos da cidade para comemorar a vitória das Democracias na guerra. Pelo menos 2 pessoas ficaram baleadas.

Um civil foi ferido na Av. de Maio, recebendo os primeiros auxilios no Café Brasileiro, na mesma avenida. O citado civil já havia ferido, anteriormente, por um golpe de baioneta, no rosto, por um conscrito. Um dos principais choques se travou quando uma das colunas manifestantes marchava da rua Florida para a Diagonal. 20 militares, nessa ocasião, se apoderaram de uma bandeira argentina dos manifestantes. Estes resistiram e em seguida continuou a manifestação. Os manifestantes davam gritos de "Policia sim! Assassinos não!"

Vários disparos foram ouvidos na Av. de Maio quando outra coluna se ajuntou àquela, marchando ambas para o edificio do Congresso. Pequenos grupos de contra-manifestantes lançaram pedaços de vidros sôbre os manifestantes.

A policia não interveio.

DOIS MORTOS

BUENOS AIRES, 16 (A. P.) — Fontes oficiais informaram que duas pessoas morreram e 30 foram feridas nas desordens verificadas ontem à noite nesta capital entre conscritos do Exército, armados de espada e baioneta, reunidos a grupos de elementos democratas como nacionalistas, e grupos democráticos.

As desordens verificaram-se por terem os conscritos e nacionalistas tentado impedir as manifestações democráticas contra o govêrno militar argentino.

A POLICIA ESTÁ DE PRONTIDÃO

BUENOS AIRES, 16 (U. P.) — Até às 18 horas de ontem, sómente pequenos grupos apareceram esporadicamente nas ruas, realizando breves manifestações. Os manifestantes guardaram um minuto de silêncio em frente ao local onde ontem à noite tombaram mortalmente feridos dois manifestantes que marchavam pela Avenida de Maio, perto da sub-secretaria de Imprensa e Informações. Todavia, ignora-se se o número de mortos nos choques de ontem tenha aumentado.

A policia está de prontidão, conforme anunciou ontem o ministro do Interior, Sr. Quijano, ao declarar que "os desmandos serão reprimidos com total energia. A liberdade é um direito e o desmando é um delito nesses momentos especiais para o país. Cabe à imprensa dar a palavra de consciência e de orientação ao povo".

O matutino "La Prensa", ante cujo edificio ontem se realizaram manifestações de desagravo, declara em um editorial sob o titulo "Juventude Argentina Afirmando", diz: "Admirável e emocionante foi o espetáculo oferecido nos dois últimos dias pela juventude de nosso país. Suas manifestações de júbilo improvisadas ao impulso de generosos sentimentos revelam que a liberdade tem um baluarte inexpugnavel na alma juvenil".

O PARTIDO SOCIALISTA RESPONSABILIZA O GOVÊRNO

BUENOS AIRES, 16 (U. P.) — O Partido Socialista publicou um comunicado em que responsabiliza o govêrno pelos fatos ocorridos ontem quando se atentou contra manifestantes democráticos. Idêntica atitude tomaram vários jornais desta capital.

O Conselho Central da Juventude Socialista declarou que a manifestação se realizava com entusiasmo e sem incidentes até o momento em que interveio para "reprimi-los a policia, membros do exército ou bandos armados nacionalistas ou neo-fascistas a serviço de uma cantaforia oficial". A respeito do incidente ocorrido em frente à sub-secretaria de Imprensa e Informações, o referido partido qualifica o fato de premeditado e aleivoso e que a conduta dos autores foi "inegavelmente inspirada pela covardia que demonstram funcionários da ditadura ante a iminência de sua derrota ou anicquilamento de seus congêneres".

ORDEM À POLICIA PARA ATACAR OS MANIFESTANTES

BUENOS AIRES, 16 (INS) — O govêrno Peron-Ferrell resolveu, finalmente, dar ordem à policia para combater as manifestações anti-governistas, cujos membros aumentaram, a cada hora.

O MINISTRO DA JUSTIÇA DECLARA QUE AS MEDIDAS TOMADAS VISAM ASSEGURAR A ORDEM

BUENOS AIRES, 16 (U. P.) — O ministro do Interior, Sr. Quijano, falando aos jornalistas, explicou as medidas policiais tomadas, as quais têm a única finalidade de "manter a ordem" nos edificios públicos e estabelecimentos educacionais, a fim de que a concorrência aos mesmos seja normal. Acrescentou que "essas medidas não devem ser interpretadas de outra forma pois têm simplesmente o alcance já citado".

Sôbre a audiência que concedeu aos delegados da União Operária local, o Sr. Quijano autorizou a volta ao país dos exilados operários em Montevidéu. Este ato foi ratificado pelos delegados da União Operária.

REUNIDO O GABINETE

BUENOS AIRES, 16 (U. P.) — Sob a presidência do coronel Peron, presidente interino da República, o gabinete se reuniu ontem 2 e meia horas, informando-se que os jornalistas de que se trataram de questões relacionadas com a reforma agrária.

VÃO DESFILAR CERCA DE MIL SIMPATIZANTES DO REGIME

BUENOS AIRES, 16 (INS) — Fonte bem informada declarou que mil simpatizantes do regime Peron-Farrell, procedentes do interior, preparam-se para desfilar pelas ruas de Buenos Aires.

O ATENTADO CONTRA "CRITICA"

BUENOS AIRES, 16 (U. P.) — Um como ante-ontem aconteceu a outros jornais, "Critica" foi objeto, ontem à noite, de um ataque por parte de várias pessoas que lançaram pedras contra o edificio do citado jornal. Houve alguns disparos e verificou-se que 3 pessoas receberam ferimentos.

Em sua edição de ontem, "Critica" inseriu um editorial com o seguinte titulo: "Sob os gritos de 'Morra a Democracia' um bando de totalitários tentou incendiar 'Critica' ontem à noite". Diz o editorial que os atacantes gritaram "Viva Peron", "Abaixo 'Critica'" e dispararam armas de fogo e apedrejaram o edificio por algum tempo, até mais ou menos 23 horas.

Acrescenta que "entre os gritos lançados pelos assaltantes ouviam-se: "Vamos lhe ensinar! Queimemos o edificio de 'Critica'". "Essa era a intenção dos manifestantes, não há dúvida".

Quando os manifestantes tentaram entrar no edificio foram recebidos por jactos de água das mangueiras contra incêndio manejadas pelos empregados do jornal.

O citado jornal também diz: "Em numerosas batalhas, os ataques a 'Critica' foram derrotados pelos democráticos".

"Critica" dedica 2 páginas aos distúrbios de ontem à noite, destacando os nomes dos mortos, especialmente o do estudante Enrique Blastein, de 16 anos, ao qual uma bala atravessou a cabeça quando se refugiava em seu bairro dos conflitos. "Este é o atentado contra Blastein..." (continua) o jornal, em um de seus edificios, uma janela e declara que 14 de agosto será uma data histórica. Comemorando-a de hoje como um simbolo. Os estudantes da Argentina e das Américas e recordarão sempre por ter morrido gritando: "Viva a Democracia".

SOARAM AS SIRENES DE "CRITICA"

BUENOS AIRES, 16 (U. P.) — As 22,30 horas de ontem o jornal "Critica" começou a tocar a sirene com insistência.

Um funcionário do jornal informou pelo telefone à "United Press" que a sirene entrou em funcionamento para pedir socorro porque uma bomba incendiária foi lançada dentro do edificio, pela rua Rivadavia, mas esse informação não foi confirmada.

A REDAÇÃO DO JORNAL ESA' SOB A GUARDA DA POLICIA

BUENOS AIRES, 16 (A. P.) — Informa-se que as dependências do vespertino "Critica" foram colocadas sob a guarda de fôrças da policia federal, armadas de rifle, pouco depois da meia-noite, em consequência das desordens verificadas ontem à noite nesta capital.

O ministro do Interior Hortensio Quijano e o ministro da Aeronáutica brigadeiro Bartolomé de la Colina estiveram na chefatura da policia federal, de onde partiram às 40 minutos de hoje, recusando-se a fazer qualquer declaração aos jornalistas que os aguardavam.

Anuncia-se autorizadamente que a policia prendeu ontem à noite Luciano Botana, irmão de Natalicio Botana, fundador da "Critica". Luciano Botana, é membro do corpo de redatores desse vespertino.

VERDADEIRA FUZILARIA

BUENOS AIRES, 16 — (INS) — Manifestantes anti-governistas chocaram-se com uma coluna composta de duzentos conscritos do exército, partidários do regime Peron-Farrell, no centro da capital argentina.

Mais uma vez ecoou fuzilaria e, pela segunda vez, foi apedrejado, pelos elementos pro-Peron, o jornal pró-Aliados "Critica".

Quarenta manifestantes sairam feridos da refrega, ignorando-se ainda o número exato de mortos.

O grupo anti-governista desfilou aos brados de "Queremos democracia. Abaixo a ditadura fascista".

A UNIÃO OPERÁRIA E AS ORGANIZAÇÕES DA JUVENTUDE NACIONALISTA REPUDIA AS DESORDENS

BUENOS AIRES, 16 (A. P.) — A União Operária local e as organizações da Juventude Nacionalista emitiram declarações de protesto contra as desordens verificadas ontem, durante as comemorações que se realizaram em regozijo pelo término da guerra com o Japão.

As organizações da Juventude Nacionalista imputaram a responsabilidade dos incidentes ao govêrno.

PERON CONGRATULA-SE COM OS PAISES DEMOCRÁTICOS PELA VITÓRIA

BUENOS AIRES, 15 (U. P.) — O coronel Peron, presidente interino da Argentina, enviou telegramas de felicitações ao presidente Truman, primeiro ministro Attlee e generalissimo Chiang Kai Shek, expressando a "jubilosa satisfação do povo argentino pelo triunfo das Nações Unidas sôbre os paises totalitários".

REPERCUTE O INCIDENTE ENTRE OS REPUBLICANOS ESPANHÓIS QUE SE ENCONTRAM NO MÉXICO

CIDADE DO MÉXICO, 16 (A. P.) — Os republicanos espanhóis ficaram indignados com a notícia das tentativas de agressão de grupos nacionalistas contra as sedes dos jornais de Buenos Aires pró-aliados.

O Sr. Martinez Barrio, que amanhã se tornará o presidente espanhol no exilio, disse: "Esses atentados parecem-se com os atos das crianças mimadas, que se tornam zangadas quando não se faz o que elas querem".

Outros republicanos espanhóis caracterizaram êsses incidentes de "atos vergonhosos"

WASHINGTON, 16 (A. P.) — O Presidente Truman acaba de declarar que não acredita que o povo japonês possa jamais conseguir uma nova chance para vingar a derrota que acaba de sofrer nesta guerra

Pedem à Rússia a cessação dos ataques

NOVA YORK, 16 (A. P.) — Uma irradiação japonesa de Hsinking anuncia que o exército de Kwantung — considerado como o melhor e mais poderoso de que dispunha o Japão — pediu aos russos a cessação dos ataques na Mandchúria. Como se sabe, ainda ontem os russos anunciaram a sua decisão de prosseguir nas operações de guerra enquanto os japoneses não entregarem as suas armas e deixassem de resistir.

FINAL

Suspensão da censura postal-telegráfica e liberdade para que os rádio-amadores de determinadas faixas tornem ao ar

(TEXTO NA 11ª PAGINA)

Hoje, a assinatura da rendição

Esperado na ilha Ie Shima o avião conduzindo os emissários japoneses — A ordem de cessar fogo dada pelo imperador — Um príncipe imperial será o novo premier — Os últimos instantes da guerra no Extremo Oriente

GUAM, 16 (U. P.) — Urgente — Um avião japonês conduzindo emissários do Micado chegará à ilha Ie Shima, hoje. Acredita-se que pelo menos quatro representantes japoneses estarão presentes às negociações, no Q. G. de Mac Arthur. A notícia é de carater oficial.

A ESCOLTA

GUAM, 16 (U. P.) — Urgente — A emissora de Okinawa informou que às 20 horas de hoje (GMT) uma esquadrilha de "Lightnings" deixará Okinawa para encontrar-se com o avião que conduz emissários japoneses em Sata Misaki, pequena cidade situada na extremidade sul da ilha Kyushu.

(Outros telegramas na 8.ª página)

ANO XXXV — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 16 de agôsto de 1945 — N. 12.033

A NOITE

Diretor: ANDRE CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Emprêsa A NOITE
Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Número Avulso: Cr$ 0,40
Gerente: OCTAVIO LIMA

O BOMBARDEIO DE NAGASAKI

Uma radiofoto da Marinha de Guerra americana transmitiu para Nova York a imagem da terrível coluna de fumo, de mais de seis mil metros de altura que se elevou sôbre a cidade de Nagasaki, três minutos depois da explosão da bomba atômica. Em Hiroshima tambem se levantou uma coluna semelhante: foram os sinais da derrota, que determinaram a rendição do Micado. (Radiofoto Associated Press)

Sangrentos conflitos em Buenos Aires

Como se desenvolveram os choques de ontem — Numerosos conscritos, aos gritos de "Viva Peron!" e "Abaixo a democracia!", atacaram e tentaram incendiar o edifício da "Critica" — Grave a situação

BUENOS AIRES, 16 (R.) — Pouco antes do assalto feito contra o edifício do vespertino "Critica", um representante da Reuters esteve na sede desse jornal. Viu o representante da Reuters as medidas que o pessoal do jornal havia tomado para reagir a tentativas que viessem a ser feitas contra o edifício, inclusive as bombas contra incêndio já ligadas aos hidrantes.

Os distúrbios começaram às primeiras horas da tarde de ontem, quando centenas de conscritos faziam uma parada pelas ruas centrais da cidade, aos gritos de "Viva Peron". Mais tarde, os amotinados, êsses mesmos homens, tomaram posições estratégicas em frente de "Critica", e, ainda aos gritos de "Viva Peron" e

(CONTINUA NA 11ª PAGINA)

WASHINGTON, agôsto — *Êste é o major Thomas W. Ferebee, de Mocksville, o lançador da histórica bomba atômica, cumprindo sua arriscada missão aérea sôbre Hiroshima. Êle foi um dos três membros da B-29 "Escola Gay", que se destacou dentre os mesmos. Esta foto mostra-nos o major Thomas recebendo a condecoração pelo grande feito. (Foto do serviço especial de A NOITE).*

O Brasil e o fim da guerra

O período de retorno à normalidade — Palavras do Coordenador

Com a terminação da guerra cogita-se em todos os países, direta ou indiretamente por ela

(CONTINUA NA 9ª PAGINA)

Queriam obstar a que os ferroviários dêssem vivas ao presidente Vargas!

URUGUAIANA (R. G. do Sul), 16 (Serviço especial de A NOITE) — Ontem, por ocasião da chegada à estação do Sr. Raul Pilla, quando falava o diretor do jornal "A Nação", Sr. Pedro Grassi, alguns ferroviários da Viação Férrea deram vivas ao presidente Getulio Vargas. Os que se encontravam na estação, partidários daquele político, tentaram intimar os operários a calar, o que não conseguiram, travando-se, então, ligeira luta de bofetões e socos entre os intolerantes e os trabalhadores.

De volta da III Conferência Inter-americana de Agricultura

Fala a A NOITE o chefe da delegação brasileira, Sr. Newton Beleza — O prestígio do Brasil no exterior — Principais resoluções aprovadas no conclave

(TEXTO NA 8ª PAGINA)

Quando o Sr. Newton Beleza falava a A NOITE

A BOMBA ATOMICA E O BEM ESTAR DO MUNDO

Se o Congresso quizer cooperar com as descobertas científicas que tornaram possível a criação do tremendo engenho de guerra, declara Truman, elas passarão a ser empregadas para a felicidade geral — As providências para a ocupação do Japão

(Texto na 11.ª página)

O DESEMPRÊGO

NOVA YORK, 16 (R.) — Com o fim de todas as atividades que até agora vinham sendo dedicadas exclusivamente à guerra surgem as perspectivas da ameaça do "chomage".

Calcula-se que o exército dos desempregados atinja a impressionante cifra de sete milhões, antes que o reajustamento reduza esses alarmantes algarismos. Ao lado de estabelecimentos industriais formigantes de atividade, ficarão as "fábricas fantasmas", que perderam seus mercados de guerra e terão de aguardar, pacientemente, um lugar na economia da paz.

Espera-se que, em setembro, o Congresso aprove medidas destinadas a reduzir os impostos, ajustando-os às condições da paz.

As penalidades aplicaveis aos infratores da Lei Eleitoral

Escrivães em disponibilidade não podem exercer função em juizado — Requereu registro a Aliança Social Democrata — O Estado do Ceará está na vanguarda do alistamento requerido — O coeficiente de inscrições no Distrito Federal — A reunião de hoje no Tribunal Superior Eleitoral

Nos têrmos da legislação em vigor, compete privativamente ao alistando entregar o seu requerimento às autoridades eleitorais. Essa prática, contudo, tem acarretado numerosas dificuldades aos interessados, especialmente pela contingência de tempo com que a maioria luta. Considerando esse fato, da mais alta importância para os serviços de alistamento,

(CONTINUA NA 8.ª PAGINA)

Em Nova York a notícia da rendição do Japão causou indescritível júbilo. Na foto vemos guardas lendo as notícias da rendição, entre a multidão reunida no Times Square. (Radiofoto Associated Press)

A GASOLINA

Como falaram a A NOITE o presidente do Conselho Nacional do Petróleo e o chefe da Fiscalização da Prefeitura

Com a cessação da luta no Japão, adianta-se em alguns circulos que o Conselho Nacional do Petróleo determinaria a imediata

(CONTINUA NA 11.ª PAGINA)

O ESTÁDIO DA CIDADE

Estiveram com o prefeito Henrique Dodsworth, na Prefeitura, os Srs. Rafael Galvão, arquiteto; Antonio Avelar e Carlos Martins da Rocha, que fizeram a entrega dos projetos definitivos para a construção do Estádio da Cidade, a ser construido nos terrenos do Derby Club.

O prefeito achou assás interessantes os projetos e solicitará ao presidente da República uma audiência especial para a comissão, pois o assunto da construção dependerá da aprovação do chefe do govêrno, que está interessadissimo na solução do assunto.

Política e políticos

(TEXTO NA 11ª PAGINA)

Churchill fala sôbre a vitória

LONDRES, 16 (A. P.) — O lider da oposição, Churchill, declarou perante à Câmara que, quando do inicio da Conferência de Potsdam, nem êle nem Truman tinham a menor idéia do quanto o Japão poderia ainda resistir aos aliados, acrescentando que naquela ocasião foram elaborados os planos necessários para os maiores gastos militares jamais vistos, capazes de garantir a vitória.

LONDRES, 16 (U. P.) — Urgente — Em oração pe-

(CONTINUA NA 11.ª PAGINA)

Bruxoleante a luz de tradicional ribalta

ESPLENDOR E DECADENCIA DOS FILHOS DE TALMA — O PALCO DE AMADORES POR ONDE PASSARAM GRANDES ARTISTAS DOS NOSSOS TEATROS — A SOCIEDADE DA RUA DO PROPÓSITO, FUNDADA HÁ 66 ANOS, E UM POUCO DA SUA HISTÓRIA — O SEU PRESIDENTE VENDEU AGORA A SÉDE PRÓPRIA — OS ANTIGOS SÓCIOS SE MOVIMENTAM PARA IMPEDIR O DESAPARECIMENTO DO VELHO CLUB DRAMÁTICO

É uma velha sede, situada num edifício bastante velho também e alinhado entre outros prédios modestos e despretensiosos, que dão à rua o aspecto típico dos ambientes do Rio antigo. E, de fato, tudo ali é antigo. As casas, a rua e o próprio bairro e até mesmo a sociedade recreativa e literária que nos inspirou esta reportagem retrospectiva. A cidade evoluiu em todos os sentidos, mas o progresso, na sua marcha ascendente não passou pela zona da Saúde e muito menos pela rua do Propósito, onde nem sequer de leve tocou nas mortas reminiscências da Sociedade Dramática Particular Filhos de Thalma. Guardando os vestígios de um passado que, se não foi de deslumbramento, foi,

(CONTINUA NA 9ª PAGINA)

Dois associados dos Filhos de Talma falando ao reporter

Os comunistas chineses exigem uma representação nas cerimônias da rendição do Japão

(TEXTO NA 9ª PAGINA)

Comércio & Finanças

Câmbio

O Banco do Brasil afixou hoje a seguinte tabela para suas cobranças, de outros bancos, quotas e remessas de importação:

À vista:

Libra	78,00 1/16
Dolar	19,50
Escudo	0,79 5/16
Coroa sueca	4,72
Franco suiço	4,65
Peso argentino	4,91 3/16
Peso uruguaio	11,04 7/8
Peso chileno	0,62 13/16
Peso boliviano	0,46 7/16

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para comprar no mercado livre e oficial:

	LIVRE	OFICIAL
Libra	77,7 15/16	66,49 1/2
Dolar	19,39	16,50
Escudo	0,78 5/16	0,67 1/8
Peso urug.	10,34 7/8	9,14 3/16
Peso arg.	4,79 3/4	
Peso chileno	0,59 9/16	—
Corôa sueca	4,59 1/8	3,93 9/16
Franco suiço	4,48 3/4	3,84 5/8

O Banco do Brasil comprava o dolar, à vista a Cr$ 19,00 e a libra, Cr$ 77,33 5/8 e vendia, respectivamente, a Cr$ 20,00 e Cr$ 78,00 1/16.

Café

O mercado funcionou firme. O tipo 7 foi cotado a Cr$ 35,80.

Açucar

Mercado firme. Cotações inalteradas.

Entradas, 12.921 saídas, ... 10.715; existência, 60.103.

Algodão

Mercado firme. Preços sem modificação.

Entradas, não houve; saídas, 217; existência, 26.468.

Falências

Brito Otonio Ltda. — No juizo da 9ª Vara Civel Gilberto Vila Verde Duarte, dizendo-se credor da importância de Cr$ 10.000,00, requereu a decretação da falência de Brito Otonio Ltda., estabelecidos nesta cidade.

Brito, Pereira & Barros Ltda. — Alfredo da Silveira Xavier, dizendo-se credor da importância de Cr$ 50.000,00, requereu no juizo da 13ª Vara Civel a decretação da falência de Brito, Pereira & Barros Ltda., estabelecidos à rua dos Andradas, 70.

A. C. do Quintal — O juiz da 6ª Vara Civel designou o dia 10 de setembro próximo futuro, as 14 horas, para a assembléia de credores da concordata da firma supra.

Bastos & Bezerra — O juiz da 10ª Vara Civel mandou incluir no passivo da firma supra, os créditos impugnados do Banco Federal Brasileiro, um pela importância de Cr$ 30.628,00, como privilegiado outro pela importância de Cr$ 70.000,00, como quirografário. E julgou procedente a reivindicação de E. Mastwik & Cia. Ltda.

Pagamentos

Tesouro Nacional

Serão pagas amanhã pela Pagadoria do Tesouro Nacional os tabelados no 19º dia útil, a saber: Montepio da Viação, livros de 7.926 a 7.940.

Feiras livres

Funcionarão amanhã, sexta-feira, as seguintes feiras livres: Ipanema — Praça General Osório; Botafogo — Rua Arnaldo Quintela com Fernandes Guimarães e Praça José de Alencar; Saúde — Praça dos Estivadores; Tijuca — Praça Saenz Peña e Praça Coronel Xavier de Brito; Santa Teresa — Rua Felicio dos Santos; Cascadura — Rua Sidônio Paes.

A Turquia ratificou a Carta das Nações Unidas

ISTAMBUL, 16 (R.) — A ratificação da Carta das Nações Unidas, pela Assembléia Nacional turca, ontem, marcou novo passo no fortalecimento da posição internacional da Turquia, embora, na realidade, essa posição não possa ficar definitivamente consolidada enquanto relações satisfatórias não forem restabelecidas com a União Soviética, cujo pacto com a Turquia expira em novembro, conforme a denúncia feita por Moscou há cinco meses.

A Carta das Nações Unidas fôra anteriormente criticada por diversos jornais desta cidade e de Angorá, que a consideravam como atentatória aos direitos das pequenas nações. E alguns círculos daqui a consideram "obsoleta" em face do uso da bomba atômica, que consideram como fator determinante das relações entre as Grandes Potências e — estando a nova arma em mãos dos americanos — favorável às pequenas potências, como a Turquia.

A ratificação da Carta, contudo, foi praticamente posta em segundo plano pela declaração do presidente Truman sôbre o controle conjunto dos Dardanelos pela Turquia e pelas Grandes Potências, declaração essa que restaurou a confiança, algo abalada pela omissão de qualquer referência ao Estreito na Declaração de Potsdam. Admite-se que as palavras de Truman e suas propostas excluem qualquer questão de estabelecimento de bases, quer dos Soviets quer internacionais nos Dardanelos. E muito embora não tenha havido nenhuma manifestação soviética a respeito das propostas Truman, estima-se que a Turquia confia na direção norte-americana, a qual se supõe contar com o apoio britânico, e espera que a próxima Conferência dos Ministros das Relações Exteriores das Grandes Potências, em Londres, resolverá satisfatoriamente a questão das propostas dos Estados Unidos.

PORTAS ABERTAS

PROPORCIONOU-NOS, há dias, dona Darcy Vargas demorada, instrutiva e encantadora visita à séde da Legião Brasileira de Assistência. Os jornalistas visitantes puderam admirar alguns dos aspectos da imensa tarefa que se cumpre, diariamente, numa atmosfera aligeirada pelos exemplos de compreensão humana, de desvelo e ternura da ilustre e piedosa dama. No grupo de homens de imprensa, que acudiram ao gentil convite, havia naturais divergências de idéias e atitudes políticas. No reconhecimento e na exaltação da obra a que deu e dá alento a dedicação de dona Darcy Vargas todas as opiniões convergiram para uma nobre, tocante e confortadora unanimidade. Os piores juizos, que desnaturam as mais altas criações do coração e do espírito, não emanam da ignorância ou da incapacidade, porque são os frutos comuns das inteligências sem probidade.

A existência da Legião Brasileira de Assistência, apesar de breve, mede-se pela magnitude dos seus serviços: êles foram ordenados na base de um flexível sistema de solidariedade social e nacional. O Estado, se quisesse abarcar essa zona de ação, falharia, nos bons propósitos. A sua máquina carece dos reflexos de sensibilidade que somente uma organização animada pelas prodigiosas delicadezas da intuição feminina poderia pôr em jogo. A Legião Brasileira de Assistência veio, assim, a exercer uma função suplementar das atribuições do Estado, concentrando todo o poder de vigilância dos seus sentidos no trabalho de amparo material e moral das famílias dos nossos combatentes de terra, mar e ar. O poder de devotamento fez o milagre da ubiquidade cordial, levando-lhe os eflúvios da onipresença benfazeja a todos os lares onde começava a escassear o pão e havia lágrimas. Tomando a si múltiplos e graves encargos, a Legião nunca deixou de estar presente onde havia uma necessidade econômica para socorrer e uma desesperança para aliviar ou curar. Enquanto os bravos soldados do Exército, da Armada e da Aeronáutica lutavam lá fora ou desempenhavam missões atinentes ao estado de guerra, dentro das nossas fronteiras, doze mil famílias resguardavam-se de privações ou humilhações, graças ao funcionamento da rede de eficientíssimos serviços da benemérita entidade. Cinquenta mil pessoas, durante a fase aguda da nossa beligerância, receberam-lhe os préstimos e auxílios, destinados ao vestuário, à alimentação e à habitação. Presentemente, êsse número está decrescendo em razão do desfecho do conflito e do regresso dos primeiros contingentes da Fôrça Expedicionária Brasileira. Não restringindo o seu campo de atividade ao exercício de instantes deveres de solidariedade nacional, ainda se esmera no afã de alargar a área dos seus benefícios. Parte dos seus fundos tem sido aplicada em contribuições para a manutenção de numerosas associações particulares de caridade e assistência. A pobreza, em geral, nos seus lances mais duros e afligentes, encontra na infatigável, maravilhosa e divinatória política de bondade cristã da Legião um constante refrigério.

O desenlace da guerra não significará, sem dúvida, o fim da extraordinária instituição. A guerra impôs-lhe obrigações urgentes e imediatas, sem lhe limitar a existência. Abrem-se-lhe outros horizontes, nos dias próximos futuros. O mundo, para se recompor física e espiritualmente do choque brutal destes cinco anos, precisa das vindimas da bondade, que é uma suave e, ao mesmo tempo, poderosa fôrça social. Multiplicando os elos de união entre os homens, ela consegue, pouco e pouco, reduzir os círculos de corrosivo e abominável egoísmo.

Dona Darcy Vargas, quando nos convocou para uma grata visita a todos os departamentos da Legião Brasileira de Assistência, teve em mira desvendar, ainda nos mais insignificantes pormenores, a vida da instituição. As críticas que surgiram, alusivas ao mau emprego dos recursos arrecadados, eram de tal modo injustas que a diretoria da Legião poderia dispensar-se de qualquer explicação, escudando-se na meticulosidade e na honestidade dos seus métodos administrativos. O público sabe que, além da honorabilidade pessoal inexpugnável dos membros da diretoria e do comovente zelo de todos os seus auxiliares, a contabilidade da Legião Brasileira de Assistência é rigorosamente fiscalizada por um grupo de técnicos. Suas contas, por outro lado, são submetidas anualmente ao exame e à aprovação das autoridades do Ministério do Trabalho. Na administração da Legião nada se faz à porta fechada nem há margem para a mínima irresponsabilidade, que é a lei do arbítrio, do capricho ou da incompetência dos gestores sem escrúpulos de qualquer patrimônio social ou privado. Há sempre uma bela e edificante lição nos melindres insopitáveis da honradez e da virtude.

A despeito de estar blindada moralmente contra os dentes da calúnia, pelo exemplar e severo manejo de suas verbas, a Legião Brasileira de Assistência não quis perder o ensejo de mostrar, à luz solar, o rigoroso sentimento de responsabilidade que lhe inspiram todos os atos e iniciativas.

Todas as portas estão abertas: lá dentro, na formosura do seu apostolado, dona Darcy Vargas vela pela benemerência, e pela posteridade da grande instituição que fundou e dirige.

André Carrassoni

Alterações nos horários da Central do Brasil no ramal de São Paulo

Comunica-nos a Central do Brasil:

No próximo dia 18, para atender aos trabalhos de substituição da ponte de EMBAÚ, ficará interrompida a linha entre as estações de CRUZEIRO e VALPARAIBA, logo após a passagem do Cruzeiro (D. P-2) isto das 4 horas do dia 18 às 4 do dia 19.

Em consequência serão adotadas as seguintes alterações de horário naquele dia: supressão dos expresses paulistas (SP-1 e SP-2) entre CRUZEIRO e VALPARAIBA. O expresso paulista SP1 circulará de D. Pedro II a CRUZEIRO, regressando, porém, de SP-2, partindo dessa estação às 14,28. O expresso paulista (SP-2) circulará da estação do NORTE a VALPARAIBA, regressando de expresso (SPE-61) que partirá dessa estação às 14,24, fazendo as paradas dos expressos paulistas (SP-1 e SP-2).

Os trens rápidos paulistas (RP-1 e RP-2) farão baldeação em CRUZEIRO e VALPARAIBA de seus passageiros e bagagens em ônibus e automoveis, bem como a litorina (DP-3), para uma outra litorina que deverá estar preparada em VALPARAIBA.

Serão supressos em todo o seu percurso os trens mistos (MP-1 e MP-2 e FP-3) e no trecho VALPARAIBA a BARRA o FP-4. Os trens rápidos paulistas (RP-3 e RP-4) terão a hora de sua partida de suas respectivas procedências alteradas para 23,30, e os noturnos paulistas (NP-1 e NP-2) para as 23 horas.

Foram tomadas outras medidas para que os trens de abastecimento de leite, carne e verdura não sofram atraso decorrente daquela interrupção.

Os trens Cruzeiros não sofreram alteração alguma.

De regresso à Pátria

Entusiasticamente recebidos os primeiros 10 dos 100 expedicionários locais

PELOTAS, 16 (Serviço especial de A NOITE) — Foram alvo, aqui, de excepcionais homenagens, os primeiros dez dos cem expedicionários naturais desta cidade ou aqui residentes que ora regressam da Itália.

Enorme cultidão aguardava-os na estação, na qual se viam representantes de todas as classes sociais, o prefeito, oficiais do Exército e da Aeronáutica, da Polícia Militar, "sportsmen" etc.

No Café Nacional foi-lhes oferecida uma taça de "champagne", trocando-se muitos brindes. Os expedicionários são disputados pela população que os homenagea de todos os modos.

Em Rio Claro foram, também, entusiásticas as homenagens

RIO CLARO (Paraná), 16 (Serviço especial de A NOITE) — Os expedicionários Mario e Alencar Leme, naturais desta cidade, regressaram, ontem, à sua terra, tendo aqui recebido homenagens entusiásticas.

Na estação, o prefeito Waldemiro Pedroso, o juiz de direito Izidóro Bnezezinoki, o promotor João Cueri, professores, estudantes, representantes de todas as classes sociais aguardavam os soldados patrícios que foram conduzidos em automovel até à praça Rui Barbosa, onde falaram o juiz de direito, o promotor e várias outras pessoas.

Os expedicionários hastearam a bandeira nacional sob grandes homenagens. Sugeriu o promotor fosse eregido um monumento para comemorar o feito dos nossos expedicionários e pediu um minuto de silêncio em homenagem à memória dos que tombaram no cumprimento do dever.

Aos expedicionários foi oferecido um almoço.

RECIFE, 16 (Serviço especial de A NOITE) — O marinheiro de guerra, Santa Rosa, pugilista-amador, e os soldados expedicionários Joaquim Machado e Alvaro Barroso, estão, pela imprensa, fazendo um apelo aos atletas locais em benefício do boxeador Toddy, que se acha atacado de dupla pneumonia no Hospital do Centenario, sem recursos.

NOVA YORK (Foto Associated Press) — O capitão Luthero Vargas, filho do presidente da República do Brasil, visita os hospitais de readaptação dos feridos de guerra, onde se operam verdadeiros milagres. Aqui o vemos com o coronel Roy E. Fox, comandante do Centro de Hospitais em Camp Carson, Colorado

5 MILHÕES DE LICENÇAS NO EXÉRCITO DENTRO DE 12 MESES

WASHINGTON, 16 (U. P.) — Secretário da Guerra, Sr. Henry Stimson, anunciou que o Exército dos Estados Unidos espera licenciar 5 milhões de homens no curso dos próximos doze meses porem indicou que para a obtenção da baixa serão exigidos 85 pontos, tal como atualmente vigora. O número de pontos exigidos será reduzido mais tarde afim de que a desmobilização seja feita como deve.

A Armada informou que está disposta a licenciar no curso do próximo ano entre 1.500.000 a 2.000.000 de homens.

As tropas russas continuam atacando

LONDRES, 16 — (Por W. R. Higginbotham, da U. P.) — A emissora soviética de Khabarovsk informa que as forças japonesas em ação na Manchuria e Coréia ainda lutam fanaticamente, não obstante ter o Japão concordado com as imposições aliadas. A referida emissora assinalou que os exércitos vermelhos do Extremo Oriente continuam em marcha para o coração do território dominado pelos nipões, apesar dos fanáticos esforços dos japoneses em se manter nas poderosas defesas erguidas nas atuais zonas de batalha".

A Rádio Khabarovsk advertiu aos soldados soviéticos estejam alertas contra a traição nipônica e disse: "Nenhum poder na terra poderá deter nossos homens. Até que o inimigo deponha suas armas, marcharemos avante e nada poderá deter-nos. Não obstante o terreno irregular no qual o inimigo resiste, os soldados soviéticos passarão".

O general Alexei Antonév, chefe do Estado Maior do Exército Vermelho, em uma declaração formal feita na quarta-feira, disse que a guerra continuaria na Manchuria e na Coréia até que os nipônicos deponham suas armas.

O comunicado de Moscou veio revelar que a progressão soviética sofreu uma quebra de ritmo no 8º dia da campanha russo-japonesa, porem é bem possivel que tal fato esteja ligado às dificuldades criadas pela topografia do campo de batalha e às necessidades de manter livres as linhas de abastecimento e não à capacidade de resistência dos amarelos.

Avanços de 19 a 30 quilômetros foram cumpridos, mas isso significa uma redução de ritmo, pois nos primeiros dias a marcha chegou a ser de 150 quilômetros.

Não se dispõe de detalhes sobre a luta na Coréia e na Sakhalina, mas se sabe que ao norte, uma poderosa flotilha de canhoneiras e outras unidades fluviais operaram em harmonia com o 2º Exército da Bandeira Vermelha para a conquista do porto de Lienkiangkow, no rio Sungari. Paolsing ao leste de Kienkiangkow tambem foi conquistada pelas forças do 2º Exército da Bandeira Vermelha.

No ocidente da Manchuria, o Exército do Transbaikal, dirigido por Malinovsky, conquistou quatro cidades e progrediu entre 20 e 30 quilômetros em região ao leste da Cordilheira Khingan.

O 1º Exército da Bandeira Vermelha, sob comando de Mereiskov, continuou em marcha pelo terreno coberto de bosques e montanhoso existente ao noroeste de Vladivostock.

PARA HARBIN

MOSCOU, 16 (A. P.) — Anunciando que os japonêses continuam a resistir em território da Mandchuria, os despachos russos aqui recebidos adiantam que as tropas soviéticas prosseguem no seu avanço pelas planicies manchús que levam a Harbin.

Assim, segundo esses despachos as unidades russas conquistaram centenas de quilômetros quadrados de território da Mandchuria, sabendo-se que as forças motorizadas soviéticas alcançarão Harbin dentro de pouco tempo, a menos que os nipônicos prefiram cessar as hostilidades — de acordo com os termos da rendição incondicional aceita pelo Micado.

A GUERRA, HOJE

Por Dewitt Mackenzie

EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE" PARA O BRASIL

NOVA YORK, 16 — Não passará de muito pouco perspicaz todo aquele que pensar que a derrota do Japão vai transformar imediatamente o mundo naquilo que Tommy Atkins descreveu como um lugar apropriado à vida dos heróis.

De fato, os aliados alcançaram agora as fronteiras de uma nova era — que tanto pode ser de paz e prosperidade como de desassossegos e turbulências. Tudo depende da forma pela qual os aliados quiserem enfrentar os grandes problemas do mundo — e resolve-los. Mas essa será uma empresa inutil desde que o Japão continue suficientemente forte para barrar o caminho aos aliados, furtando-se ao cumprimento das obrigações que lhe serão impostas pela capitulação. Se tal acontecer, é inevitavel uma nova tentativa dos homens do Sol Nascente para a conquista do mundo — pelo menos do mundo asiático — tal como já se sabe que estão desde já planejando, apesar da terrivel derrota que acabam de sofrer. Mas, com os amarelos reduzidos à impotência os aliados poderão calmamente lançar os alicerces da paz futura. O mundo ocidental já está livre da Alemanha militarista, que durante muitas gerações foi o terror do Ocidente com as suas manias de conquistas. E neste momento os aliados estão na iminência de livrar a Ásia das continuas e criminosas agressões japonesas. Essas duas empresas produziram e continuarão a produzir uma desorganização tremenda para todos nós, sobretudo pelas enormes e profundas modificações territoriais a que teremos de assistir. No entanto, tamanha desorganização por mais paradoxal que o pareça transformar-se-á num grande beneficio para a humanidade desde que as potências dirigentes consigam contê-la nos limites desejados. Isso quer dizer que os aliados deverão aproveitar as ruinas atuais para com elas e sôbre elas construir a estrutura da paz.

Aliás, os aliados têm à sua disposição uma situação para a reconstrução do mundo como jamais existiu em qualquer idade. Pode-se dizer mesmo que nunca existiu desde que o mundo é mundo. E' claro, porém, que tal reconstrução oferece inúmeros perigos. A Europa já está sendo sacudida por diversos choques políticos, alguns dos quais degeneraram em novos derramamentos de sangue. E teremos a registrar outros choques da mesma espécie antes que possamos ver a Europa em paz. Ademais, o Velho Mundo enfrenta também um ameaçador periodo de fome, frio e outras provações — todas suficientemente terriveis para provocar o descontentamento. O mesmo se dá com o Oriente. Entretanto, é uma felicidade que os "big three" — EE. UU., Rússia e Grã-Bretanha — tenham conseguido sair da guerra com tamanho poderio que lhes torna facil orientar a nova organização de segurança aprovada pelas Nações Unidas. O único perigo real reside em qualquer rutura entre os próprios componentes do grande trio — felizmente bastante improvavel. Mas se tal se der — bem, se tal se der, será melhor não falar nisso...

Entretanto, convém frisar a inconveniência de não admitir tal fato entre os "big three" com a pretensão de ser o mesmo "impossivel", pois essa palavra já provocou maiores desastres em todo o mundo que todos os estadistas de ambos os hemisférios seriam capazes de reparar. Diga-se mesmo de passagem que são poucos os "impossiveis" existentes hoje em dia — e essa sensacional "bomba atômica" aí está para prová-lo. Todavia, embora os EE. UU., Rússia e Grã-Bretanha possuam alguns interêsses em contraposição, manda a verdade que se diga que as suas divergências podem perfeitamente caber nas linhas gerais de um acôrdo. Todos sabemos que a presente disposição das três potências é a de prosseguir na empresa conjunta que iniciaram para a reconstrução do mundo de amanhã. E' claro que permanecem de pé as suas diferenças de opinião, como é claro também que continuam unidas. E pelo que toca à remoção da ameaça de uma nova guerra mundial, a fragorosa derrota sofrida pela Alemanha e pelo Japão, aliada à descoberta da "bomba atômica", constituem dois fatos novos capazes de colocar o pobre Marte na lista dos desempregados.

Deus sabe o desejo de paz que me anima, sobretudo depois da série de horrores que pude presenciar no decorrer de duas guerras mundiais. Por isso, acredito sinceramente na possibilidade de uma paz duradoura para toda a Humanidade — mas depois que os aliados tenham conseguido reorganizar o mundo com o que foi deixado intacto da ultima hecatombe.

Substitutivo ou sabotagem ?...

SYL SEARA

Para traduzir o pensamento intimo inspirador, entre nós, dos que se opõem à repressão do abuso do poder econômico, nada há de mais expressivo e claro que o texto do substitutivo oferecido pelas "classes conservadoras" ao decreto-lei n.º 7.666. Na aparência adequado ao fim a que se deverá destinar, se apresenta, na realidade, flagrante do espirito profundamente reacionário sobejamente demonstrado nas atitudes passadas do provecto professor Eugenio Gudin e do Sr. Alde Sampaio, redatores declarados desse documento.

De fato, a profissão de fé liberalista do primeiro não está por fazer e é bastante conhecida. Assenta precipuamente, e não pode deixar de assim ser, no "laissez faire", e o ilustre técnico patricio sustentou mais uma vez, com o famoso substitutivo, sua fidelidade ao principio básico do liberalismo econômico.

Por sua vez, o notavel economista, que é o Sr. Alde Sampaio, deixou por demais acentuado idêntico apêgo à desambientada doutrina por ocasião da elaboração do Estatuto da Lavoura Canavieira, em cujo articulado se contém, além da regulamentação das relações entre usineiros de açucar e plantadores de cana, o primeiro e, até agora, bem sucedido ensaio de reforma agrária, praticada no Brasil com o fim de assentar em sólido alicerce econômico-social a lavoura da cana no país.

Estes fatos, que são do dominio público, e a perfeita conjugação de pensamento entre ambos esses ilustres patricios, um e outro da escola liberal clássica são, por si sós, prova positiva e convincente, inequivoca, por conseguinte, do verdadeiro sentido que os Srs. João Daudt de Oliveira, Euvaldo Lodi e Iris Meimberg, signatários do substitutivo questionado, pretendiam dar a este, embora o não confessassem, o que se fazia, aliás, perfeitamente supérfluo.

Nestas condições, é lógico que os verdadeiros objetivos desses porta-vozes pretendidos das classes conservadoras não podem deixar de ser reacionários, em perfeita consonância com as idéias dos dignos redatores do seu pensamento. O caso, como se vê, é de pura malicia nociva ao interesse público. Felizmente é "malice cousue avec du fil blanc", e, por isso mesmo, por demais visivel para que a respeito se possa iludir o bom senso objetivo.

Para focalizar-lhe essa sua feição essencial, não precisaremos de analisar, detalhadamente, o trabalho daqueles técnicos, bastando assinalarmos e pormos em relevo algumas poucas das suas caracteristicas principais. Mais não se fará preciso para desnudar a duplicidade dos propósitos contidos naquele documento capcioso.

Uma delas está na ausência em seu texto de qualquer sanção penal à prática do abuso de poder econômico, ainda que este exuberantemente apurado nos eventuais processos e proclamado em sentenças do poder judiciário ainda mesmo que em forma reincidente e tal reincidência repetida indefinidamente... Por incrivel que tal pareça, é verdade sem possivel contestação honesta.

É realmente o que se verifica da leitura do substitutivo, pois não contém efetivamente uma só linha, uma só palavra, em tal sentido. E, assim, todo o processamento judiciário articulado no substitutivo, para eventual aplicação aos infratores à lei de repressão aos exploradores do povo, chegaria ao término, até mesmo em última instância, sem possibilitar a aplicação de qualquer espécie de sanção aos delinquentes, dessarte assegurados pelo texto desleal, da mais completa impunidade.

Poderiamos, a rigor, deter-nos nesta prova, por si só exuberante, da má fé que reveste tal omissão astuciosa, por cujo meio se busca tornar sem objeto os processos eventualmente instaurados por abuso de poder econômico. Desse ardil censuravel, para com a autoridade pública, que lhes facultou a colaboração, não se lavarão jamais os autores dessa mistificação, positivamente odiosa. E o fato justificaria de sobra legitima a integral repulsa do Govêrno à tal espécie de contribuição das tais "classes conservadoras" à feitura da lei, prestigiado que seria o Poder Público, em assim procedendo, contra os mistificadores, por toda a gente honesta do pais.

Com efeito, a opinião pública brasileira é suficientemente criteriosa e esclarecida para perceber o verdadeiro intuito da tarefa encomendada aos Srs. Alde Sampaio e Eugenio Gudin, perfilhada pelo Sr. João Daudt de Oliveira, Euvaldo Lodi e Iris Meimberg, este último, por uma irrisão da sorte, feito representante da classe dos agricultores, ou seja precisamente da mais duramente oprimida por trusts e cartéis, seus fornecedores de instrumentos e máquinas agricolas, adubos, inseticidas, medicamentos, tecidos, materiais, etc.

Tal circunstância corrobora nossa suspeita, já manifestada, em escritos precedentes, da existência nesta questão de autêntico abuso de mandato, uma vez que a atitude do pretenso representante das classes agricolas colide flagrantemente com os reais interêsses destas, diariamente postos em relêvo por toda a imprensa brasileira.

Prossigamos, porem. Outra prova da insinceridade do substitutivo e respectivo memorial está no atribuirem, seus autores e signatários, à Justiça comum o conhecimento, desde seu inicio, dos processos que forem movidos por abusos de poder econômico. Não haverá, assim, como até ao presente não houve, entre nós, como nos Estados Unidos, meio mais seguro de torná-los infindaveis ou, pelo menos de estender-lhes a duração por anos consecutivos, até se tornarem sem objeto, à falta de qualquer espécie de eficiência prática das suas decisões.

De provas concludentes desta nossa assertiva estão pejadas as publicações técnicas oficiais, como privadas, dos mais reputados economistas norte-americanos e de funcionários da maior responsabilidade do Departamento Estadunidense da Justiça, insertas em revistas e relatórios ou constantes de ruidosos inquéritos da mesma procedência. Vem a propósito observar que nos Estados Unidos, já se chegou, desde muito, à conclusão definitiva da lamentavel inoperancia da ação judiciaria comum na repressão ao monopólio (trusts, cartéis, entendimentos, etc.).

Na Norte América, entretanto, por efeito do imenso poder dessas organizações maléficas e embora se reconheça que só a jurisdição administrativa seria capaz de agir eficientemente e com a necessária presteza para essa repressão, nenhum governo ainda conseguiu alcançá-la do Congresso, onde, em regra e na expressão de certo reputado técnico, "quando este aprova alguma legislação atinente ao caso, só isso faz, habitualmente, depois de inserir numerosas escapatorias no texto legal respectivo".

Certo é que o nosso novo código do processo civil e comercial se destinou a proporcionar aos brasileiros justiça rápida. Na triste realidade, porem, nunca ela foi tão lerda, fato conhecido de todos quantos se vêem compelidos a ingressar em juizo. E quem o afirma é a imprensa, a registrar os fatos diários que isso comprovam. Só na penúltima semana, "Correio da Manhã", para só citar esta folha, registrou dois casos em que as decisões finais foram proferidas passados vinte anos de propositura das ações, acentuando, fundado nesses exemplos e em inúmeros outros, que, com frequência, não são mais os pleiteantes originais a lograrem solução final às suas demandas, mas sim seus filhos e, por muitas vezes, até, seus netos.

Recordemos, por outro lado mais uma vez o alheiamento generalizado da nossa magistratura, como na estrangeira, aliás, tambem, aos fenômenos econômicos, conjugado à sua não menos geral incompreensão do sentido do Direito Econômico, de existência relativamente recente e aplicação raramente acertada devido a esse motivo, por dita Justiça Comum.

Pretende o substitutivo por sôbre isso e como corolário a total eventual impunidade dos delinquentes, isto por meio do seu artigo sétimo que todos os recursos nos processos judiciários, sejam recebidos em ambos os efeitos, sabido que um deles é o suspensivo.

Nestas condições, a continuidade da prática do abuso de poder econômico, durante todo curso dos processos, possivelmente daqueles vinte anos, portanto, ficará assegurada aos "trustistas" e cartelistas. Efetivamente, esses processos, como sucede a todos os demais de igual classificação processual, se arrastariam por anos sucessivos, no decorrer dos quais nenhuma sentença seria exequivel, a não ser a última, proferida pelo Supremo Tribunal Federal. Ainda mesmo, entretanto, que tal decisão fosse desfavoravel ao delinquente, não teria a Suprema Instância como impor ao mesmo pena alguma, à falta de especificação delas no maquiavélico substitutivo.

Do exposto resulta à evidência que, ao amparo do regime propugnado pelas "classes conservadoras", disfarce sob o qual se ocultam os particidantes das entidades monopolistas, isto é, da sabotagem legalizada à qualquer espécie de repressão ao abuso, que o Poder Público tão legitimamente pretende combater o mesmo continuaria a se exercer tranquilamente, já então em carater legal, adrede estatuido, isso durante e depois dos processos judiciais, perpetuando-se, portanto, em detrimento do povo explorado e oprimido. E tal se verificaria, note-se bem, qualquer que fosse a respectiva solução judiciária, sem que, ao Govêrno, responsavel pela ordem econômica do pais, coubesse o direito de intervir para pôr termo à exploração das massas populares, por mais cruel e esmagadora fosse ela.

É este mesmo, sem tirar nem pôr, o pretendido pelo substitutivo ao decreto n. 7.666, cujos imperativos e procedência não poderiam socorrer-se de melhor justificativa que a contida nos propósitos revelados no documento maquiavélico apresentado ao ministro Agamenon Magalhães, pretendidamente a titulo de colaboração, na realidade, porém, flagrantemente sintomática da insaciabilidade dos apetites que envolve e nenhum governo consciente das próprias responsabilidades será capaz de tolerar, sob pena de divorciar-se do apoio popular.

Em tal caso, ao invés de combater a escravização dos brasileiros ao dominio dos trusts e cartéis opressores da economia nacional, agiria por forma a se acumpliciar com eles na drenagem de todos os recursos nacionais para os cofres de alguns milhares de individuos a estourarem de riqueza em meio à miséria generalizada, por entre dezenas de milhões de criaturas humanas. Por sobre isso, cooperaria para frustrar os humildes do sagrado direito à subsistência preservada da nudez e da fome e que proporcione "a chacun sa place, "au soleil", como se faz indispensavel ante todos os principios morais.

Era onde pretendíamos chegar para alertar as classes populares, contra os homens desapiedados que as pretendem manter acorrentadas à miséria gerada do liberalismo econômico, tão caro ao capitalismo brasileiro, quanto suplieiador das multidões anônimas, que a lei n. 7.666 busca resguardar contra a exploração capitalista, a exemplo, mas com bem mais coragem e sinceridade no enfrentar a indústria maldita do enriquecimento ilicito e desumano.

TODOS OS DIAS!

O prêmio do "carioca-reporter"

É diário o prêmio de cinquenta cruzeiros que A NOITE dá ao "carioca-reporter" pela melhor noticia publicada, graças à cooperação do nosso precioso auxiliar.

Comunique-se com A NOITE pelo telefone 23-1556 ou por qualquer dos aparelhos da nossa redação. Seja "carioca-reporter", habilitando-se ao prêmio diário de cinquenta cruzeiros.

Churchill fala sôbre a Vitória

LONDRES, 16 (U. P.) — Após a resolução do primeiro ministro Clement Attlee, o Sr. Winston Churchill levantou-se em meio a aclamações gerais, fazendo então a seguinte declaração textual:

"Este coroamento da libertação, após anos longos e cheios de ansiedade, dos perigos e da carnificina deverá ser celebrado à altura pelo Parlamento, segundo o costume e a tradição. O rei é a incorporação da vontade nacional e os seus atos públicos envolvem todo o poder e força não somente do povo desta famosa ilha, mas da causa justa da Comunidade de Nações Britânicas e do Império, para a qual sua majestade deu firme vitalidade de todos os súditos espalhados sôbre um quinto da superfície habitavel do globo, a causa que chega ao fim com êxito completo. A guerra total terminou numa vitória absoluta.

"Mais uma vez a Comunidade de Nações Britânicas e o Império emergem seguros, intactos e unidos da luta mortal. As monstruosas tiranias que ameaçaram a nossa vida foram derrotadas até se converterem em pó e ruinas, e uma luz mais cintilante do que nenhuma outra nos anais da nossa história ilumina a coroa imperial. Essa luz é mais brilhante porque emana não somente do clarão feroz, mas decadente, da conquista militar tal como uma interminavel sucessão de conquistadores jamais conheceram, mas porque se confunde no melodioso esplendor de esperanças, alegrias e bençãos de quase toda a humanidade. Esta é a sua glória, que iluminará o nosso caminho para a frente enquanto subsistir".

Morreu no Hospital Carlos Chagas

Faleceu hoje, no Hospital Carlos Chagas, o lavrador Manoel Teixeira de Oliveira, residente na estrada da Covanca, 301, em Jacarepaguá.

Manoel, que era casado e contava 37 anos, foi vítima, ontem, de um acidente na avenida Geremário Dantas, tendo ficado com a perna esquerda esmagada. Foi colhido pelo bonde linha Freguesia, dirigido pelo motorneiro Antonio Conegundes, regulamento 6.611.

O motorneiro foi preso. O cadaver do lavrador recolhido ao necrotério da Policia.

Ferira-se ao mostrar a arma ao freguês

E faleceu ontem na casa de saúde

Noticiamos há dias o dramático acidente de que foi vitima um empregado da casa Mestre Blatsé, o qual, mostrando revólveres a um comprador, teve o ventre transpassado por projetil. Detonou uma das armas casualmente.

O triste fato teve ontem seu epílogo trágico, com o falecimento na Casa de Saude Santa Luzia, do infeliz comerciário, Gustavo Rozembau, que era casado e residia na travessa Silva Castro, 10.

O cadaver foi removido para o Necrotério da Policia.

Petróleo de Lobato para ser analisado nos Estados Unidos

SALVADOR, 16 (Serviço especial de A NOITE) — O vapor "Norina" levará para os Estados Unidos 200 tambores de petróleo extraido das jazidas de Lobato, afim de ser submetido a exames nos laboratórios norte-americanos.

Tremeu a terra na Califórnia

SAN DIEGO, Califórnia, 16 (U. P.) — Às 10,56 horas de ontem (hora de guerra do Pacifico) sentiu-se um forte tremor de terra nesta cidade que obrigou a população a correr para as ruas.

Na localidade de Celexico os abalos sísmicos continuaram pelo espaço de 10 minutos.

Tentou uma fuga espetacular

S. PAULO, 16 (Asapress) — O ladrão conhecido pelo vulgo de "Sete Dedos", tentou evadir-se quando era transportado de um local para outro. Ao sair do carro de presos, o larápio jogou o seu paletó no rosto do policial que assistia à sua saida, deitando-se a correr perseguido por grande multidão. No largo General Osorio, de revólver em punho, entrou num auto alí estacionado, ameaçando o motorista se o mesmo não cooperasse na sua fuga. Entretanto, nesta ocasião, "Sete Dedos" foi preso novamente.

Não há mais censura nos EE. UU.

WASHINGTON, 16 (R.) — O presidente Truman anunciou ontem à noite, que "terminou, absolutamente, toda e qualquer censura sobre noticias internas e internacionais, nos Estados Unidos".

A comemoração da Vitória na Espanha

MADRID, 16 (U. P.) — Todos os edificios públicos, as grandes casas comerciais, bancárias, os hotéis e as residências particulares estão engalanadas; em comemoração à volta da paz sôbre a terra.

As estações de rádio e a imprensa tecem grandes elogios aos paises aliados, especialmente à Grã-Bretanha e aos Estados Unidos.

Shaw e o fim da guerra

LONDRES, 16 (R.) — Eis o que Bernard Shaw achou que dizer sobre a terminação da guerra contra o Japão: "A guerra chegou ao fim, quando a primeira bomba atômica foi atirada. E' muito duvidoso que possamos jamais ter o direito de atirar outra".

A OPINIÃO DE SHAW SOBRE A BOMBA ATÔMICA

NOVA YORK, 16 (A. P.) — George Bernard Shaw, em entrevista pelo rádio, declarou: "Acredito que os cientistas encontrarão uma força mais poderosa do que a proporcionada pelo urânio e de preço mais barato. A bomba atômica goza do sucesso momentâneo de ter terminado a guerra com o Japão, pois é uma arma de guerra muito mortal.

"Mas não falemos de guerra. De agora em diante devemos falar de paz."

A Conferência do Rio de Janeiro

WASHINGTON, 16 (U. P.) — O encarregado dos Negócios do Brasil, Sr. Fernando Lobo, palestrou longamente com o Sr. Rowe a respeito dos ajustes da Conferência do Rio de Janeiro que se espera esteja reunida em 20 de outubro próximo.

Acredita-se que na semana vindoura reunir-se-á o Conselho Diretor da União PanAmericana para estudar vários detalhes relacionados com a Confreência do Rio.

Valiosos donativos à A. B. I.

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu, na última semana, valiosos donativos em dinheiro da Cia. Souza Cruz e da firma Irmãos Klabin, para serem aplicados nas seções de assistência e de cultura da Casa dos Jornalistas.

A cooperação do Brasil para a vitória final

Palavras do cônsul norte-americano na Bahia

BAHIA 15 (A. N.) — Falando à imprensa local sôbre a terminação da guerra o cônsul norteamericano, Sr. Francisco R. Lineaweaver, referiu-se à participação do nosso pais, na luta sustentada contra as nações do "Eixo", dizendo: "É dificil saber dizer, em poucas palavras, tudo que o Brasil fez pela vitória. A colaboração deste grande pais foi muito valiosa, tanto na Europa como no Pacifico. Na primeira, enviando o seu glorioso Exército de Expedicionário e os bravos homens de sua aviação, com a cooperação intima de sua poderosa armada. No segundo com fornecimento de máterias primas de inestimavel valor, alem das bases que colocou à disposição dos seus aliados americanos e que muito contribuiram para o grande triunfo, que hoje festejamos".

Quase foi atingida a fábrica da bomba-atômica

A revelação feita agora — Diversas bombas-balão dos japoneses cairam perto daqueles estabelecimentos

SEATTLE, 16 (R.) — Diversas das 200 bombas-balões japonesas que alcançaram o noroeste dos Estados Unidos cairam perto da fábrica de bomba atômica de Hanford (Washington), segundo se revelou agora.

Uma delas caiu nos cabos que transmitiam energia elétrica, acarretando a paralização da fábrica de Hanford.

O DEÃO DE SANTO ALBANO CONTRA A BOMBA ATÔMICA

LONDRES, 16 (R.) — Por desaprovar o uso da bomba atômica, o Deão de Saint Albans, o Revdmo. C. C. Thicknesse cancelou todos os preparativos do serviço civico-religioso de "Graças a Deus" na sua abadia. Dirigindo-se aos seus paroquianos, o Deão disse: "Não posso efetuar o Serviço em Saint Albans porque não posso honestamente dar graças a Deus por um acontecimento provocado pelo uso errado da fôrça, por um ato de massacre geral, indiscriminado, que é diferente, na espécie, de todos os outros atos de guerra aberta até agora embora êsses também sejam brutais e reprovaveis."

QUITANDINHA

ASSIS CHATEAUBRIAND

PETRÓPOLIS, 12 (Pelo telefone) — Tomaram-se êste maravilhoso hotel e o formidável dinamo que o impulsiona como simbolos dos êrros do Estado Novo. Tôda a gente que tem algo a declarar contra os desatinos da ditadura no Brasil se apressa em sentar Quitandinha e o Sr. Joaquim Rola ao banco dos réus.

Há como que um temor coletivo em dizer bem do estupendo hotel e da magnifica organização que honram a nossa terra e lançam as bases mais firmes e estáveis para a indústria do turismo em nossa terra. Até hoje só temos visto vozes estrangeiras, as mais ilustres, as mais desinteressadas, opinar sôbre Quitandinha. Os brasileiros vêem, admiram, gozam, e silenciam. Teem medo de depôr. Teem susto de falar a verdade. Esquivam-se de emitir o seu pronunciamento corajoso sôbre um serviço que, na Europa e nos Estados Unidos, nada tem que o supere.

Quando no começo dêste século, o Sr. Percival Farquhar deliberou associar o seu destino ao Brasil, notou o genial homem de emprêsa norte-americano que em nossa terra faltava uma sala de visitas para receber os estrangeiros que nos procuravam como turistas, ou que nos buscavam para tratar de negócios. Não dispunhamos de hotéis adequados. Os poucos, que havia, eram hospedarias portuguesas de péssimo gosto, em sua maioria. Envergonhava trazer um estrangeiro e fazê-lo descer nas baiucas miseráveis que aqui recebiam o nome pomposo de hotéis.

Começou o Sr. Percival Farquhar, logo depois que, unido ao Dr. Pierson, organizou as duas Lights, do Rio e São Paulo, por construir hotéis nas duas metrópoles. Em Santos fez erigir o Hotel Guarujá. E em São Paulo incorporou à sua máquina da Brazil Railway a velha Rotisserie Sportman. Trouxe de Londres e Paris, do Carlton e do Savoy, "chefes" de nomeada, para remodelar a cozinha dos dois hotéis nacionais. E no Rio adquiriu o antigo terreno da Ajuda, hoje a Cinelândia, para alí erguer um hotel monumental, quando veio, em 1912, a guerra balcânica, que pôs a Brazil Railway no chão. Tudo foi por terra. O plano do Sr. Farquhar ficaria como uma lição para os governantes do Brasil, se êles soubessem o que significa um pais atrair massas de turistas e de homens de negócio para dentro das suas fronteiras, sem ter hotéis decentes para agasalhá-los.

O Rio e São Paulo são a esse respeito, uma vil tristeza. Há 23 anos que não se edifica um hotel de envergadura nas duas cidades. Tudo o que possuimos é obsoleto, arcaico e mesquinho. Os Guinles, antes do Centenário, se lançaram corajosos a iniciativa da indústria hoteleira. Então o negócio não era remunerador. Desanimaram: e hoje, quando o negócio se apresenta sob bases mais reprodutivas, sente-se que o poder público não os estimula, não os entusiasma. A êles nem aos outros capitalistas. Querem a prova? Quitandinha, que devera ter sido edificada no Rio, foi para Petrópolis. Que mais viva demonstração não será essa da apatia do govêrno federal pelo problema dos grandes hotéis na capital do pais?

Aqui se ergueram, nos últimos seis anos, centenas de arranhacéus por tôda a cidade. Mas não se viu o poder público animoso, dinâmico, à testa de um só empreendimento para dotar o Rio dos dois ou três grandes hotéis, por que êle está esperando, afim de abrigar a milhares de turistas que, depois da guerra, virão procurar-nos. Vamos sacudir pela porta afora dezenas de milhões de dólares, porque não dispomos de hospedaria para os turistas que querem conhecer o Brasil. Só fizemos na guerra coisas privadas. Um serviço público, como um grande hotel, só cogitou o Sr. Joaquim Rola, e manda a verdade dizer, com o concurso do interventor fluminense. Assim, se o Rio de Janeiro não dispõe de uma sala de visitas, onde receber os grandes hóspedes que nos querem conhecer, em contraposição Petrópolis ostenta um hotel, que é de dar água na bôca.

Desci em Toronto, uma vez, no Royal Hotel, que é reputado o melhor e o mais rico do Império Britânico. Sua suntuosidade nos deslumbra. Pois saibam que Quitandinha o deixa longe. Dá-lhe uma poeira vertiginosa. Tudo o que Paris, Buenos Aires e Londres teem em matéria de hotel não dá para emular com êste. Sómente o Waldorff, de Nova York, o sobrepuja em riqueza de mármores, em luxo de decorações, mas também sem o superar em graça, em gosto, em féerie e elegância. Não se acredita que um mineiro de S. Domingos do Prata seja capaz de tanto esmero no gosto artístico.

Acho-me em Quitandinha, desde hoje pela manhã, e passeio deslumbrado nos seus salões, que resplandecem. O que mais me surpreendeu nesta visita a Quitandinha foi encontrar quase vazios os salões de jogo. Na grande rotunda, onde se alinham as mesas de roleta, há, agora à tarde, apenas duas mesas ocupadas. Mas em compensação os cortes de tenis, volley-ball, base-ball, as secções de canotagem e hipica formigam de gente. A praça de esportes parece o nosso velho Germania, de São Paulo, nos seus dias de esplendor. O jogo aqui é relegado a um plano inferior, para, em lugar dêle, ressaltarem os esportes, os divertimentos ao ar livre. Jovens, crianças, velhos derramam-se pelos jardins, cada qual se exercitando em seu esporte favorito. Baila a satisfação em todos os rostos. Nada que relembre aqui um Cassino, tanto é a espontaneidade nos jogos inocentes, que fazem a alegria de viver.

Parece incrivel que numa terra de tão medíocres iniciativas privadas, em que o capitalismo privatista se desinteressa por completo da indústria do turismo, da forma de atrair o estrangeiro ao nosso país, só Quitandinha se haja transformado em cabeça de turco do Estado Novo. O Estado Novo errou num milhão de coisas, e nas poucas que acertou está Quitandinha: fez a concentração do jogo numa só organização, para que dessa organização pudesse auferir Petrópolis e o Brasil o mais suntuoso hotel do orbe latino sul-americano e um dos mais belos e confortáveis do mundo. Apenas se pergunta uma coisa: deixou-se de jogar no resto do Brasil? Não. E, no resto do Brasil, onde se joga apareceu um espirro de Quitandinha? Também não. Mas, neste caso, por que se arrojar tôda a gente no aniquilamento de Quitandinha, se o crime que aqui se perpetra, produziu uma maravilha, para o Brasil, e nos outros lugares, inclusive o Distrito Federal, o mesmo crime existe, e continua existindo, e dêle não se tirou para a criação e expansão do turismo brasileiro, nada, absolutamente nada que se pareça com isto aqui?

Em Poços de Caldas, o Sr. Antonio Carlos pôs 40 mil contos do contribuinte para erguer um hotel, que é a terceira parte deste e um cassino. Em Petrópolis, o Estado não pôs um cruzeiro nesta obra colossal. Ela se levantou e vive do esforço prodigioso e frenético de um homem, o qual, podendo levar a vida de milionário descansado, luta como um Briareu, para dotar a sua pátria de um organismo turístico, como a Argentina, com três vezes os recursos do Brasil, não ousou edificar nada de parecido. Em qualquer parte do orbe, quem disser que Quitandinha se fez independente de um empréstimo do Estado, o seu interlocutor pensará que é mentira. E a verdade é que só por cobardia é que uma matriz de turismo destas não terá encontrado um apoio decidido dos governantes. Govêrno e oposição teem medo de Quitandinha. E a glória do Sr. Joaquim Rola é que ele não tem medo do Brasil. Saca, temerário, sobre o nosso futuro.

Convidado a jantar em casa do Dr. Alberto de Faria Filho, há dez dias, o marechal Harris confiou à esposa daquele meu velho e caro amigo uma impressão que leva para a Inglaterra da sua viagem à nossa terra:

— "Encontrei no seu pais, disse à marechala do bom tom carioca, que é Adalgiza Proença de Faria, o marechal da RAF, encontrei no seu pais um homem que tem fé e que confia no Brasil."

A esposa do anfitrião do chefe de Comando de Bombardeiros da RAF permaneceu um minuto intrigada, imaginando quem poderia ser esse crente, no porvir brasileiro, que de tal modo se singularizava na imaginação do grande piloto inglês:

— "É o Sr. Rola, do Hotel Quitandinha, rematou o marechal Harris. Ele está preparando o Brasil para, dentro de cinco anos, poderem os senhores hospedar a legião de turistas e homens de negócios que hão de procurar este torrão privilegiado."

O marechal inglês deu ao batalhador magnifico o consolo que até hoje ele está para receber dos seus compatriotas, por quem tanto fez, inclusive em nossas duas campanhas, da Aviação e da Criança.

(Transcrito de "O Jornal", de 15 de agosto de 1945).

Praticou o "hara-kiri" o adido japonês à Embaixada na Suiça

LONDRES, 16 (A. P.) — Informações recebidas pelos jornais britânicos dos seus correspondentes em território suiço anunciam que o tenente-general Tokamoto, adido japonês a Embaixada de Berna, praticou "hara-kiri" ao tomar conhecimento da rendição do seu país.

Fogueira humana!

Ateou fogo às vestes e saiu pela estrada aos gritos

A viuva Dalvira da Silva, de cor parda, com 30 anos de idade, residente no lugar denominado Capitão Roseiral, em Pendotiba, por motivos que preferiu silenciar, ateou fogo às vestes, utilizando-se de alcool. Transformada numa fogueira humana, a tresloucada saiu paar a estrada aos gritos, sendo socorrida por pessoas da localidade, que lograram extinguir as chamas com lençóis. Conduzida em ambulância para o Hospital de São João Batista, não resistiu ela a gravidade das queimaduras, vindo a falecer, instantes depois. Com a guia fornecida pelo comissário Vicente Federici, do 1° distrito policial, foi o corpo removido para a morgue do Instituto de Policia Técnica.

Cinema Infantil na A. B. I.

Realiza-se domingo, às 10 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, a sessão cinematográfica infantil, dedicada aos filhos de seus associados. O programa é o seguinte: complemento nacional; "Os carpinteiros", desenho; "Escalando alturas", comédia com os três patetas; e "Vaqueiro intrépido", far west. O ingresso se fará com a apresentação da carteira social.

Mundana

Uirapurú, carachué e jacamin

A fauna amazônica é fecunda em espécimes que se transformaram em interessantes símbolos. Basta citar o uirapurú, o carachué, o jacamin. O uirapurú, que inspirou a Humberto de Campos uma poesia de alta significação, é um pássaro que, quando canta, todos os outros se calam para ouvi-lo. Arisco, pequenino, feio, só paira nos topos das mais altas árvores da floresta, tornando-se a sua captura quase impossível. Mas quando isso ocorre, há júbilo, há festa, há comemoração, pois, o fato vale como um sinal de boa sorte. O uirapurú reproduz, até certo ponto, a legenda do "oiseau bleu". Não há caboclo capaz de vender um uirapurú, vivo ou morto.

Mais facilmente barateará a vida que se desfará dêsse inconquistável "porte-bonheur". Menos simpático, mas, talvez de maior expressão, tornou-se o carachué. Êsse é, na sociedade dos pássaros, o mesmo que o "piranha", o "tubarão", o "gigolo", na coletividade humana.

Com sua presença e sua voz, o carachué desmancha lares, "vira a cabeça", desvia do bom caminho uma porção de aladas...

Na verdade, quando canta, tôdas as "pássaras" e "passarinhas" se aproximam para ouvi-lo e... segui-lo. Não há ameaças, rogos, lágrimas, conselhos dos "maridos", "noivos" e "companheiros" que consigam detê-las.

Surgindo um carachué em qualquer recanto da mata, verifica-se um verdadeiro "Rapto das Sabinas"..., cometido por um só indivíduo.

Êsse terrível "Don Juan" não desfruta — "et pour cause" — da boa vontade dos caboclos. Êstes, sempre que podem, o liquidam com os seus bodoques e "picapaus".

Raymundo de Moraes, o inigualável conhecedor e estudioso da Amazônia, tem, em um dos seus livros, uma página magnífica sôbre êsse grande "malandro" de penas...

Mas, como em tudo há compensação, a fauna da referida região, que produziu o carachué, possui o jacamin.

Êste é um animal de maior vulto, assim como um perú pequeno. Seu símbolo está na fidelidade conjugal. De fato, os jacamins vivem aos casais e não há exemplo de um "ele" ou uma "ela" trair o outro. Mais ainda: quando um morre, o sobrevivente jamais consola em novas núpcias. Realizam, de fato, o mandamento de viuvez eterna da ortodoxia positivista.

Mas, para não ficar com a vida vazia, sem ocupação ou função social, o jacamin viuvo, seja "ele" ou "ela", passa a criar os filhos das galinhas, das patas, das marrecas, etc. São as melhores "nurses" do mundo.

Na Amazônia, quando uma cabocla desconfia que o seu companheiro, ou vice-versa, anda de amores fora de casa, pega de certas penas do jacamin, coloca-as dentro de um "patuá" e o põe sob o travesseiro do ou da infiel. É fatal: a criatura volta ao bom caminho, imediatamente, e de um modo carinhoso como nunca.

Não seria o caso de generalizar-se êsse método de reconduzir ao lar certos cavalheiros mais ou menos dados a aventuras amorosas? Aí fica a sugestão...

DICK

ENLACE LUIZA MARIA PONTES-TENENTE EDUARDO BANDEIRA DE MELLO — Realizou-se ontem, às 17 horas, na igreja de N. S. da Candelária, a cerimônia religiosa do enlace matrimonial do tenente Eduardo Bandeira de Mello com a Srta. Luiza Maria Pontes, filha do Sr. Victor de Menezes Pontes, conhecido causídico. A cerimônia foi brilhantíssima e constituiu alto acontecimento social, encontrando-se o templo repleto de pessoas da nossa melhor sociedade. O corpo coral da igreja fez-se ouvir, estando lindamente ornamentado o altar-mor. Serviram de paraninfos, por parte da noiva, o Sr. Amadeu de Barros Saraiva e a Sra. Vera Van-Erven de Barros Saraiva, e por parte do noivo, o Sr. João Carvalho e a Sra. Maria Moraes de Carvalho. A foto acima ilustra o aspecto do momento em que a aliança simbólica era colocada no dedo do noivo

ANIVERSÁRIOS

Dr. Jorge Galvão da Fontoura — Transcorre hoje o aniversário natalício do Dr. Jorge Galvão da Fontoura, médico do Hospital Arthur Bernardes e clínico nesta capital. Por este motivo, seus amigos e admiradores lhe estão prestando várias homenagens.

General Osvaldo Cordeiro de Farias — Transcorre hoje o aniversário natalício do general Osvaldo Cordeiro de Farias, comandante da artilharia da F. E. B. e ex-interventor federal no Rio Grande do Sul. Figura das mais brilhantes e cultas do nosso Exército, o aniversariante se revelou, também, na direção daquele Estado, um administrador de largo descortino. Ao general Osvaldo Cordeiro de Farias serão, nesta data, prestadas as altas homenagens a que tem direito.

Sonia Maria Ismail — Passa hoje a data natalícia da menina Sonia Maria Ismail, filha do Sr. Abib Abut Ismail, comerciante nesta praça, e da Sra. Jandira Nunes Ismail.

Os pais da aniversariante oferecerão, em sua residência, uma mesa de doces às suas amiguinhas.

—— Entre demonstrações festivas da amizade e da simpatia de parentes e amiguinhas, completou mais um aniversário a graciosa menina Vera Gomes, filha do casal Diva Gomes e Ary Gomes e aplicada aluna do Colégio Independência. Querida de todos pelos seus dotes de espírito e de coração a aniversariante fez jus às manifestações que lhe foram tributadas e que marcaram a sua data aniversária com o regosijo de muitos presentes e votos de felicidade.

—— Passa hoje a data natalícia da Sra. Virginia Santiago, elemento de destacado relevo na sociedade fluminense, esposa do Sr. Lindolfo Santiago, vice-presidente, em exercício, da Secção Fluminense da Legião Brasileira de Assistência.

—— A Sra. Sabola Portugal da Silveira Paiva, esposa do Sr. Luiz da Silveira Paiva, desembargador do Tribunal de Apelação do Estado do Rio.

—— Faz anos hoje o Sr. Francisco Bittencourt Junior, advogado nos auditórios desta capital e de Niterói.

—— Waldemiro José é o interessante filhinho do Sr. Waldemiro Fernandes e de sua esposa, Sra. Ruth Fernandes, que hoje completa o seu primeiro aniversário natalício. Waldemiro José, que é a graça e o encanto dos seus pais, de quantos o conhecem receberá em sua residência os inúmeros amiguinhos.

—— Faz anos hoje o interessante menino Mario, filho do Sr. Mario Pontes e sua senhora Rita Pintes. O aniversariante oferece uma rica mesa de doces aos seus parentes e coleguinhas de infância.

—— Faz anos hoje o jovem Jaime de Brito Leite, funcionário do Banco Indústria e Comércio de Minas Gerais.

—— Transcorre hoje o aniversário natalício do Sr. Fausto Santos Marques da Silva, funcionário da Contabilidade do Serviço do Patrimônio da União, que, por êsse motivo, está sendo muito homenageado pelos seus colegas de repartição.

Fazem anos hoje:

O embaixador Ciro de Freitas Vale; o ginecologista e obstetra Dr. Azevedo Pio; o Dr. Jorge Galvão da Fonseca, do corpo médico do Hospital Arthur Bernardes; o Sr. B. B. Serpa da Mota, professor de Direito Internacional Público; a menina Rita le Cassia, filha do Sr. Vicente de Paula Campos, cirurgião-dentista; o Sr. Francisco Bittencourt Junior, advogado e antigo delegado de polícia; o 1º secretário de Embaixada Francisco d'Alnmo Louzada; a senhorita Vanda, filha do funcionário municipal, Sr. Guilherme de Almeida Filho e de sua esposa, Sra. Albertina da Silva Almeida.

DR. AZEVEDO PIO

Regista-se nesta data o aniversário natalício do Dr. Azevedo Pio, cujo nome se inscreve entre os mais destacados valores da cirurgia brasileira. Reunindo à capacidade profissional uma perfeita compreensão do sentido social e humano do nobre ofício que exercita, ao qual se devota com as luzes de sua capacidade e a beleza do seu espírito, o aniversariante rodeia-se de estima e simpatia em todos os círculos da sociedade, nas rodas científicas como nos meios intelectuais e entre os humildes que encontram sempre as solicitudes do seu coração. É o médico integrado na profissão com a inteligência e com alma. Ainda há pouco regressou da Itália, para onde seguira como voluntário, como oficial do Corpo de Saude da FEB. Esposo e pai extremoso, não hesitou em ausentar-se da família e partir para em terras distantes, sacrificando interesses e arriscando a vida, servir a causa da sua pátria e servir também a sua própria sensibilidade, tão alta e tão generosa, sanando e lenindo o sofrimento dos irmãos tombados na luta pelas prerrogativas dos povos livres. Lá em terras européias, atuando em grandes hospitais de campanha ao lado de chefes e colegas que eram eminentes expressões da ciência norte-americana, conduziu-se com tão brilhante proficiência e tanta dedicação, que mereceu sucessivos elogios, os mais honrosos que podem conter uma fé de ofício. E, finda a sua missão, voltou para o lar com a mesma modestia com que seguira e em que sempre vivera, satisfeito e alegre do dever cumprido. É esse ilustre médico brasileiro que hoje faz anos e cuja ambição é unicamente a de ter o que tem — o ambiente de ternura de sua casa, a afeição dos seus amigos e as suas horas de trabalho para o bem.

CASAMENTOS

—— Realizou-se ontem, às 18 horas, na matriz do Sagrado Coração de Maria, no Meyer, a cerimônia religiosa do enlace matrimonial da senhorita Jacira, dileta filha do casal Aristides Pinheiro de Lemos-Lupicina de Almeida Lemos, com o nosso prezado companheiro da Secção de Publicidade Altamiro Eloi dos Santos, filho do Sr. Jaime Eloi dos Santos e de sua esposa, Sra. Celestina Pereira Santos.

À noite, na residência dos pais da noiva, foram recebidas as pessoas de suas relações.

FORMATURAS

Entre os alunos que acabam de concluir o curso da Escola Militar de Rezende, destacou-se o aspirante Léo Guedes Etchgoyen. Portador de um dos nomes mais ilustres do Exército, filho do coronel Alcides G. Etchgoyen e da senhora Regina Guedes Etchgoyen, o novo aspirante traz para a tropa as qualidades de um oficial que certamente honrará as nossas fôrças armadas. O aspirante Léo e seus genitores têm recebido muitos cumprimentos.

FESTAS

Comemorando a vitória sôbre o Japão, a colônia norte-americana desta capital realiza hoje uma festa, à tarde, no Gávea Golf Club.

VISITAS À A. B. I.

Achando-se em visita a esta capital, esteve na sede da Associação Brasileira de Imprensa, onde se demorou em palestra com os jornalistas presentes, o nosso confrade Sr. Ignacio Fane, figura de projeção na imprensa do Paraguai.

SESSÃO DE CINEMA

O Departamento Social da Associação Brasileira de Imprensa realiza hoje, às 17,30 horas, a sessão cinematográfica dedicada aos associados e suas famílias.

Alem de um complemento nacional, serão exibidos a comédia com os três patetas "Maluco mas manso" e o film de grande metragem "O beijo da traição". O ingresso será permitido com a apresentação da carteira social.

VIAJANTES

—— Partiu, com destino a Assunção, o general Juan Bautista Ayala, embaixador do Paraguai junto ao govêrno brasileiro. O militar e diplomata paraguaio informará ao seu govêrno sôbre os resultados da Conferência de São Francisco, onde atuou, no caráter de delegado.

—— Retornou, a Montevidéu, o Sr. Eduardo Rodriguez Larreta, diretor de "El País", e deputado pelo Partido Blanco Independente.

MISSAS

Genaro Ponte Souza — No altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, foi rezada, hoje, missa, mandada celebrar por sua família, em sufrágio da alma do nosso saudoso colega da redação de "A Manhã", Genaro Ponte de Souza. O templo estava completamente cheio, vendo-se muitos amigos e colegas, jornalistas e advogados, classe a que também pertencia o extinto, tendo servido, e com rara dedicação, no Departamento Jurídico do Sindicato dos Jornalistas, que se fez representar nas exequias.

A esquadra de Halsey

Era formada por 125 unidades americanas, sem contar as belonaves britânicas

GUAM, 16 (A. P.) — O almirante Nimitz revelou que a 3.ª esquadra de Halsey compõe-se de 125 unidades norteamericanas de 1.ª linha, sem contar com várias dezenas de unidades secundárias e auxiliares.

As belonaves britânicas que operaram como parte da 3.ª esquadra desde 17 de julho a 15 de agosto são capitaneadas pelo couraçado "King George V" e incluem os porta-aviões "Formidable", "Implacable", "Victorious", "Indefatigable" e os cruzadores "New Foundland", "Achilles", "Uganda", "Black Prince", "Euryalus" e vários "destroyers", entre os quais o "Ulfsses", "Grenville", "Equality", "Wakeful", "Terpsicore", "Toszer" e "Tormangent".

OS COURAÇADOS

GUAM, 16 (A. P.) — O almirante Nimitz revelou que nada menos de oito couraçados integravam a poderosa 3.ª esquadra de Halsey, que tantos ataques realizou contra o território metropolitano do Japão.

Esses couraçados são os seguintes: "Massachusetts", "Indiana", "South Dakota", "Wisconsin", "Missouri", "Towa", "North Carolina" e "Alabama".

A 3.ª esquadra conta ainda com 16 porta-aviões, entre os seguintes porta-aviões: "Lexington", "Essex", "Benington", "Hancock", "Randolph", "Ticonderoga", "Bon Homme Richard", "Wasp", "San Jacinto", "Independence", "Belleau", "Wood", "Monterrey", "Bataan" e "Cowpens".

Além disso, servem ainda às ordens d Halsey nove cruzadores e 62 "destroyers".

——

GUAM, 16 (A. P.) — Os pilotos anglo-americanos da 3.ª esquadra de Halsey foram obrigados a abrir caminho a rajadas de metralhadoras entre os enxames de caças japoneses que tentaram interceptá-los quando já de regresso do seu último ataque contra a área do Tóquio, horas depois de terem recebido a ordem oficial para "cancelar todas as operações previstas e voltar imediatamente às bases".

Assim, os pilotos aliados viram-se obrigados a derrubar 26 caças japoneses da maior formação encontrada nestas últimas semanas.

Vitima de uma queda de bonde

Foi vitima de uma queda de bonde na rua Itapiru, sendo internado no H.P.S., Benjamin Vernquet, de 56 anos de idade, fotógrafo da "Careta" e residente à rua dos Araujos n. 22.

Bloqueados os fundos japoneses na Suiça

BERNA, 16 (INS) — Foi decretado, hoje, oficialmente bloqueio dos fundos japoneses na Suiça.

O público entrou gratuitamente no "Zoo"

A visita do prefeito

Esteve em visita às obras do Jardim Zoologico, o prefeito Henrique Dodsworth. Tendo constatado que, embora sendo feriado, os portões do Zoo não estavam abertos ao público, por não ser um dos dias fixados, para o seu funcionamento, o prefeito determinou o franqueamento ao público. Não foram cobrados ingressos e o público foi numerosissimo, tendo colaborado com a Prefeitura em face da deficiência de funcionários, não pisando o ajardinamento.

O que disse o ex-bispo de Maura em S. Paulo

S. PAULO, 16 (A.) — D. Carlos Duarte, ex-bispo de Maura, sagrou na Igreja Cristã Brasileira, perante grande número de fiéis, o Sr. Salomão Ferraz, primeiro bispo em São Paulo da Igreja Católica Brasileira.

Antes da cerimônia, D. Duarte falou, dizendo:

"Com a sagração que vamos realizar, neste momento, de um Bispo da Igreja Brasileira, efetiva-se o cisma da Igreja Católica. No entanto, isso acontece porque queremos que a Igreja seja o que foi no século III. Nós católicos-protestantes, católicos-maçons, católicos- espiritas e católicos de qualquer credo ou pensamento, é que estamos com a verdade, pois não somos cismaticos."

O reaparecimento de Elipse

Vai reaparecer regularmente movida, a égua Elipse, da coudelaria Paula Machado.

A pensionista de Ernani fez hoje uma partida suave em 800 metros, deixando ótima impressão.

Se nada lhe sobrevier, a égua será novamente mandada às raias com êxito.

A FALTA DE CEBOLAS

O que nos disse o chefe do Serviço de Abastecimento da Prefeitura

A respeito do que havia sobre a falta de cebolas que se faz sentir nesta capital, procuramos hoje o Serviço Especial de Abastecimento da Prefeitura, sendo ali atendidos pelo seu respectivo chefe, Sr. Felix de Carvalho Schmit, que nos prestou esclarecimentos.

— Tem havido pouca cebola no Rio — disse-nos ele — embora vigorasse até há pouco tempo isenção de direitos e taxas aduaneiras para a sua importação da Argentina e do Chile, porque há, efetivamente, escassez do produto, mesmo alí, sem aludir às safras nacionais, que foram, ese ano, pobres em consequência de fatores vários. Por essa razão, o produto alcança preço maior que o permitido nas nossas tabelas, não se animando por isso os comerciantes atacadistas a importá-lo para esta capial. As pequenas quantidades chegadas ultimamente foram rapidamente consumidas, pois é consideravel o nosso índice de consumo. Sómente o Rio consome diariamente 30 mil quilos de cebolas. De 3.014 caixas, com 43 quilos cada uma, reservamos, de acordo com os importadores, quotas variaveis de 10 a 20 por cento para serem vendidos nos nossos mercados de emergência. Como vê, uma tal quantidade não não chega a cobrir as necessidades de uma semana.

Prosseguindo, disse-nos o Sr. Feliz Schmidt que assim que foi extinto o SCAN, serviço de controle nacional de gêneros da Coordenação e logo que o serviço de abastecimento passou para a órbita municipal, ao criar o Serviço Especial de Abastecimento, o prefeito determinou a instalação ... saída de gêneros no Distrito Federal, quer por via marítima, ferroviária ou rodoviária, cabendo-lhe a fiscalização dos estoques existentes. Tem por objetivo não só aferir as nossas necessidades, cuidando de supri-las convenientemente, como reprimir o "câmbio negro" de gêneros. Os importadores, sempre que necessitam retirar de bordo de navios ou de estações ferroviárias gêneros alimentícios, fazem-no com autorização do setor que lhes exigem, depois, uma lista dos varejistas a quem as parcelas foram vendidas. Desse modo — acentuou — torna-se facil e objetiva uma rigorosa fiscalização.

Caminhões para transportar mercadorias destinadas aos mercadinhos

Por iniciativa da Secretaria do Interior, desfilaram hoje em frente ao gabinete do prefeito, à praça Floriano, os 10 novos caminhões adquiridos pela Prefeitura para o transporte de gêneros alimentícios dos mercadinhos regionais.

Empenharam-se em luta com o expedicionário e roubaram-lhe a carteira

Prêso um dos assaltantes

Na avenida Presidente Vargas, no trecho compreendido entre a rua General Caldwell e Praça da República, verificou-se, na madrugada de hoje, cerca de três horas, estranha ocorrência. Dois indivíduos, um dos quais se encontrava fardado de soldado do Exército, acercaram-se de José da Silva, que serviu na Fôrça Expedicionária, tendo baixa no dia 11 do corrente, passando a conversar com êle sôbre assunto de guerra. José da Silva entreteve a palestra, embora não conhecendo aqueles que dêle se acercavam, até que, recusando o pracinha aceitar a companhia dos desconhecidos para se dirigirem a um bar, foi inopinadamente assaltado. José da Silva empenhou-se em luta com os assaltantes, conseguindo deter um dêles, até que acudiu a polícia. O outro, porém, fugiu, levando a carteira do assaltado, onde, conta José da Silva, havia a importância de 1.900 cruzeiros.

O preso foi conduzido à delegacia do 13.º distrito e apresentado ao comissário Newton do Espirito Santo pelo soldado 153, da 4.ª Companhia do 5.º batalhão da P. M., que o prendeu. Alí o identificaram. Tratava-se de Antonio Carlos de Miranda, ex-soldado do 1.º R.C.D., de 25 anos de idade, solteiro, sem profissão atualmente, morador na ladeira do Barroso, número 39.

O assaltante foi autuado em flagrante e está sendo devidamente processado, diligenciando a polícia sôbre a identificação e a captura do seu cúmplice.

Bastarrica será contratado pelo Atlético

BELO HORIZONTE, 16 (Asapress) — Tudo indica que Bastarrica será contratado pelo Atlético ainda esta semana, afim de poder participar do match de domingo, com o Sete de Setembro.

O meia argentino voltou a impressionar muito bem no ensaio realizado pelos "carijós", e cujo ataque deu uma vida nova, principalmente pela maior mobilização e poder ofensivo.

De acordo com o nosso Conselho Nacional de Desportos, nada há contra a transferência do meia portenho para o "Campeão dos campeões".

Cinema

"Sua alteza quer casar" (Princess ó rourke) -- Classe "B"

Graças à feliz iniciativa da C.D.C., em proporcionar um detalhe cinematográfico inédito na cidade das hortênsias, tivemos o feliz ensejo de assistirmos, na última segunda-feira, a "avant-premièra" dêste celulóide, no Cine-Petrópolis, o magnífico salão de espetáculos da aristocrática e encantadora cidade serrana.

Trata-se de uma comédia leve, que se inicia esplendidamente, mas, que não consegue manter a mesma unidade durante todo o seu transcurso, pois, ao lado de sequências divertidíssimas, como o episódio desenrolado no avião, os trechos no "bar" e nos aposentos de Robert Cummings, apresenta outras de interêsse relativo como aquela "parada" tormentosa para resolver, do casamento final, que arrasta desnecessariamente a narrativa, bem assim os ângulos demonstrativos de novos esforços de guerra ianque, que, aliás estabelece, exatamente, uma pequena queda no apreciavel nivel que a produção vinha mantendo.

O término da longa carnificina faz com que tôdas as focalizações do assunto, mesmo secundárias à ação principal (como o caso da presente pelicula), tenham sua repercussão diminuida, mormente se o lançamento é retardado, pois o film da Warners teve suas primeiras exibições na terra do cinema há cêrca de dois anos e meio atrás.

Apesar das indispensaveis ressalvas acima, aliada à circunstância de que a direção de Norman Krasna, apesar de ser agradável, é demasiadamente lenta em diversas passagens, pode ser assistido sem susto, mesmo porque conta com magníficos intérpretes nos papéis centrais. Brilham Olivia de Havilland e Robert Cummings, no par de namorados, muito embora seja tão velha no cinema, quanto na realidade, objetivações de casamentos de altezas por amor e tanto a "estrêla" de "Capitão Blood", quanto o herói de "Em cada coração um pecado" estão notaveis nos personagens que representam.

Jane Wyman e Jack Carson, formam o outro casal da história e o desempenho satisfatório de ambos representa uma verdadeira surprêsa. Charles Coburn, apesar de correto, não alcança o mesmo êxito quando personifica as criaturas maliciosas, que tanto sucesso alcançaram em "O diabo disse não", "Original pecado", etc. Harry Davenport é o juiz supremo da côrte, que é chamado às pressas na famosa Casa Branca, para casar, mesmo com os pés descalços, a riquissima princesa com o jovem aviador e aí faltou um pouco mais de habilidade do cineasta responsavel, para explorar melhor os tradicionais ambientes da residência presidencial norte-americana. Aparecem ainda nêste passa-tempo agradavel: Gladys Cooper (Miss Haskell) e Julie Bishop (a camareira do avião).

JONALD.

Olivia de Havilland, a "leading-woman" predileta de tantos filmes de Erroll Flynn e Robert Cummings, que adquiriu fama em "Em cada coração um pecado" e "Mistérios da vida", formam o par de "Sua alteza quer casar", que estréia, hoje, no Vitória, e cuja critica apresentamos abaixo, graças ao seu lançamento anterior em Petrópolis.

Os films de hoje:

S. LUIZ, VITÓRIA, CARIOCA, ROXY e ICARAÍ — "Sua alteza quer casar", com Olivia de Havilland e Robert Cummings. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RIAN — "A véspera de S. Marcos", com Anne Baxter e William Eythe. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — 2.ª semana — "As chaves do reino", com Gregory Peck. — Sessões a partir das 14 horas.

CAPITÓLIO (Sessões passatempo) — Sessão continua a partir das 10 horas.

ODEON — "O grande bruto", com William Bendix e Susan Hayward e "Cow boy apaixonado", com Noah Beery Jr. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

PATHE — "Explosivo", com Chester Morris e "Órfãos da fama", com Mary Lee. — Sessões à partir das 14 horas.

IMPÉRIO — "A noite sonhamos", com Merle Oberon e Paul Muni. Às 13,20 — 15,30 — 17,40 19,50 e 22 horas.

REX — "Vaidosa", com Bette Davis. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

AMÉRICA — "Prisioneiro de Zenda", com Ronald Colman, Madelein Carroll e Douglas Fairbanks Jr. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "E' dificil ser feliz", com Ida Lupino, Joan Leslie e Dennis Morgan. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "30 segundos sobre Tóquio", com Spencer Tracy, Van Johnson e Robert Walker. — Às 12,00 — 14,30 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "A felicidade vem depois", com Lana Turner. — Às 14,30 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, STAR e RITZ — "Tarzan e as Amazonas", com Johnny Weissmuller, Brenda Joyce e Johnny Sheffield. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — 3.º episódio de "O Falcão do Deserto", "Devedor em apuros", desenho colorido; "A melhor oferenda", miniatura; "O desastre do Empire State Building"; "O Superhomem na guerra atômica", desenho e Jornais nacionais e estrangeiros. — Sessões continuas, das 10 horas à meia noite.

CINEAC O. K. — 2º episódio de "O Falcão do Deserto", desenhos, comédias e Jornais nacionais e estrangeiros. — Sessões continuas à partir das 10 horas.

SÃO JOSÉ — "Santa", com Esther Fernandez. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Goyescas", com Imperio Argentina, e "E o amor nasceu", com Alan Marshall. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

FLUMINENSE — "Um fantasma camarada", "O mistério nórdico" e "Gung-ho". — Sessões à partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Sua alteza quer casar". — À partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Aguas tenebrosas". — À partir das 15 horas.

D. PEDRO — "O bom pastor". — À partir das 15 horas.

RYDAN — "Horizonte perdido", "Nolvo do barulho" e Jornal de Guerra. — Às 18,30 e 20,30 horas.

Associação dos Aeronautas do Distrito Federal

Os sócios da Associação Profissional dos Aeronáutas do Distrito Federal vão reunir-se no próximo dia 20, às 16 horas, em primeira convocação, e às 18 horas, em segunda e última convocação, para eleger os membros da nova Diretoria e do Conselho Fiscal, com o fim de transformar a Associação em Sindicato. Os trabalhos serão secretariados pelo comandante Rui Presser Belo, e a reunião terá lugar na séde provisória da A.P.A. D.F., à Av. Graça Aranha, 57, sala 902.

Vinte mil cruzeiros para o Abrigo de Menores de Pelotas

PELOTAS, 16 (Serviço especial de A NOITE) — A L.B.A. doou 20 mil cruzeiros ao Abrigo de Menores, recém-fundado.

Zhukov e Eisenhower em Berlim

LONDRES, 16 (A. P.) — A rádio de Moscou anunciou ontem, à noite que o general Eisenhower e o marechal Zhukov, tinham desembarcado às 19,45 no aeródromo de Berlim, depois de um vôo desde Leningrado.

Vai ser feita a emissão do "empréstimo da Vitória"

WASHINGTON, 16 (INS) — O Tesouro está preparado para emitir o "empréstimo da vitória", de dez a quatorze biliões de dollars.

O govêrno soviético reatou relações com a Bulgária

NOVA YORK, 16 (A. P.) — A rádio de Moscou informa que o governo soviético decidiu reatar relações diplomáticas com a Bulgária.

PORTO UNIÃO, Santa Catarina, 16 (Serviço especial de A NOITE) — Foi instalado aqui, por iniciativa do prefeito Mario Guedes, um posto meteorológico sob a orientação técnica do senhor Erico Couto.

O 3.º aniversário da Caixa de Crédito Agricola de Alagoas

MACEIÓ, 15 (Serviço especial de A NOITE) — Passando, hoje, o 3º aniversário da fundação da Caixa do Crédito Agricola de Alagoas, a data foi festejada solenemente, tendo sido feita a aposição do retrato do interventor Góis Monteiro no salão nobre da sede.

Falaram vários oradores, inclusive o interventor.

Teatro

"Babalú", próximo cartaz do Serrador

Luiz Iglesias escreveu uma nova comédia, à qual deu o sugestivo título de "Babalú". Será esse o novo cartaz do Serrador, na sexta-feira 24, com Eva na protagonista, em papel escrito especialmente para ela. Iglesias procurou colocar em sua nova heroína todas as dificuldades para um cabal desempenho. Não se esqueceu o festejado autor, de Stuart, Elza e Villon, para os quais escreveu papéis que possam em capacidade artística se ombrear com o trabalho da jovem Eva Todor.

Hoje, haverá vesperal das moças, a preços reduzidos, com a deliciosa comédia "Colégio interno", de Ladislau Todor, em adaptação de Iglesias.

"Batuque no beco", a preços reduzidos, hoje, no João Caetano, com Mary Lincoln

Mary Lincoln e seus colegas da Companhia Ferreira da Silva realizam hoje no Teatro João Caetano mais uma vesperal a preços reduzidos, às 16 horas, com a quase "centenária" "féerie" de Ary Barroso, "Batuque no beco", a qual terá dois espetáculos noturnos, às 19,45 e às 21,45 horas. Na próxima noite de quinta-feira, 23, Ercilia Costa realiza no João Caetano a sua festa artística, fazendo questão de que os dois espetáculos dessa noite sejam levados a efeito sem nenhum aumento de preços e com a programação mais atraente.

Um hino de louvor ao prestígio da mulher

Fixando num quadro de extraordinária fôrça dramática, o prestígio da mulher e sua influência na vida do homem, Ernani Fornari mostra, em "Sem rumo", o valor do apoio que ela representa como inspiradora de nossos sucessos e como construtora de nossas vitórias. História cheia de realidade e poesia, "Sem rumo" está constituindo um dos mais legítimos sucessos da temporada teatral, na cena do Ginástico e na interpretação de Dulcina, Odilon, Conchita, Pera, Renato Restier, Armando Rosas, Ribeiro Fortes, Dinorah Marzullo e Milton Carneiro.

Hoje haverá vesperal, a preços reduzidos.

Vesperal de mocidade com "Papá Lebonard"

Jayme Costa dedica a vesperal de hoje à mocidade carioca, com a apresentação de "Papá Lebonard", de Jean Aicard, em tradução de Gastão Pereira da Silva.

Como sempre acontece às quintas-feiras, a vesperal é realizada a preços reduzidos. Ninguém deve perder esses espetáculos de "Papá Lebonard", pois que constituem momento de grande arte, vivido por grandes artistas. A peça é um trabalho bonito, cheio de emoção, de sentimentalismo, e está montada rigorosamente à época.

Jayme Costa tem no velho Lebonard um dos seus melhores trabalhos de interpretação, seguido de Aristoteles Pena, Nelma Costa, Cirene Tostes, Cora Costa, Grace Moema, Francisco Dantas e Sandro Roberto. Alem da vesperal, haverá as duas sessões noturnas de sempre.

"Canta, Brasil", amanhã, no Recreio

Um elenco bom constitui cinquenta por cento do sucesso de uma revista. Em "Canta, Brasil!", a estréia de amanhã no Recreio, Walter Pinto colocou um "cast" de grandes proporções, não faltando sequer a presença do galã do cinema argentino Roberto Garcia Ramos e a "vedette" do Teatro Cassino de Buenos Aires: Margarita Dell. Damos a seguir os artistas que, cercados por formoso conjunto de "girls" argentinas e cariocas, levarão "Canta, Brasil!" a um soberbo êxito: Dercy Gonçalves, Miguel Orrico, Olinda Alves, Pedro Dias, Silva Filho, Alice Archambeau, Domingos Terras, Dalva Costa, Manoel Rocha, Mara Rubia, Humberto Fredy, Marcilia Rodrigues, J. Maia, Cidalia Alves, Marilú Dantas, Paulo Celestino, Raymundo Campesato, Laine Novelino e Charlote. Coreografias de Mme. Lou, com "luz negra". Diretor-ensaiador: Olavio Rangel.

As novas instalações do "Club dos Advogados"

Foram inauguradas numa festa de confraternização judiciária

O "Club dos Advogados", inaugurando as novas instalações da sede, ofereceu um "cock-tail" ao seu quadro social para cuja reunião tambem convidou as autoridades judiciárias e os presidentes de todas as entidades juridicas desta capital.

Foi incontestavelmente uma festa encantadora esta levada a efeito pelos advogados, não somente pelas figuras de expressão social e judiciária presentes, mas sobretudo, também, pela cordialidade que nela sempre reinou.

O presidente do club, Sr. Fernandes Couto, na companhia dos demais diretores, foram incansaveis em cumular de gentilezas nos seu convidados, tornando a festa e o ambiente agradaveis.

Dentre os presentes, notamos o presidente do Tribunal de Apelação, desembargador Edgard Costa, o corregedor da justiça, desembargador Frederico Sussekind, o ministro Filadelfo de Azevedo, do Supremo Tribunal; desembargador Rocha Lagoa, Mario Pinheiro, juizes Martinho Garcez, Gastão Alvares de Macedo e outras figuras expressivas da magistratura e da advocacia.

CARTAZ DE HOJE

SERRADOR — "Colégio interno", comédia de Ladislau Todor, adaptação de Luiz Iglesias, com Eva e seus artistas. Às 16, às 20 e às 22 horas.

GLÓRIA — "Papá Lebonard", comédia de Jean Aicard, pela Companhia Jayme Costa. Às 16, às 20 e às 22 horas.

FENIX — "Presa por amor", comédia de Claude Socorri, tradução de Carlos Lage, pela Companhia Bibi Ferreira. Às 16 e às 20,45 horas.

JOÃO CAETANO — "Batuque no beco", "féerie", de Ary Barroso, pela Companhia Ferreira da Silva. Às 16, às 19,45 e às 21,45 horas.

RIVAL — "Sua Excelência", sátira-politica, de Freire Junior, pela Companhia Alda Garrido. Às 16, às 20 e às 22 horas.

GINASTICO — "Sem rumo", peça de Ernani Fornari, pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 16 e às 20,45 horas.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda. — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

XEQUE-MATE

Resultado final do Torneio Pan-Americano de Xadrez, em Hollywood — A posição do representante brasileiro — Walter Cruz alcançou seis empates com jogadores de reputação internacional — Vamos ter um "match", pelo rádio, entre uma equipe de Nova York e outra doRio

Chegou, finalmente, ao seu termo, o Torneio Pan-Americano de Xadrez, realizado em Hollywood sob os auspicios da "California State Chess Association". E já podemos anunciar o seu resultado final, que é o seguinte, por pontos ganhos:

1.º lugar, Reshevsky, americano, 10 1/2; 2.º, Fine, americano, 9; 3.º, Pilnick, argentino, 8 1/2; 4.º Horowitz, americano, 8; 5.º, Kashdan, americano, 7; 6.º, Rosseto, argentino, 6 1/2; 7.º e 8.º, Steiner, americano, 5 1/2; 7.º e 8.º, Adams, americano, 5 1/2; 9.º e 10.º, Walter Oswaldo Cruz, brasileiro, 5; 9.º e 10.º, Araiza, mexicano, 5; 11.º, Brodermann, cubano, 3 1/2; 12.º, Seidmann, americano, 3; 13.º, Camarena, mexicano, 1.

Como se vê, o representante brasileiro, Dr. Walter Cruz, alcançou, empatado com Araiza, os 9.º e 10.º lugar em meio de 13 concorrentes. Podemos acrescentar que, além desse empate, nas diversas fases da importante competição internacional ele teve mais cinco com jogadores de alta reputação como Fine, Pilnick, Horowitz, Kashdan e Seidmann, tendo perdido para Reshevsky, Rosseto, Steiner e Brodermann. É uma situação que nos circulos enxadristicos desta capital se considera boa. E isto por vários motivos.

Há muitos anos que não tomamos parte em torneios internacionais e, portanto, durante largo período não temos tido contacto com os grandes mestres de xadrez do mundo. Para que participassemos do de agora, na Califórnia, foram necessários ingentes esforços do presidente do C.X.R.J., Sr. Alexis de Miranda Jordão, cujo espirito tenaz teve a sorte de, no caso, encontrar amparo na boa vontade do prefeito Henrique Dodsworth. Todavia, dos dois enxadristas patricios escalados para a competição em apreço apenas um pôde seguir, deixando de fazê-lo o Dr. João de Souza Mendes por não haver conseguido prioridade para a viagem aérea. Note-se que os doze elementos com os quais foi se defrontar em Hollywood o jogador brasileiro, eram, na sua grande maioria, figuras de destacado valor e renome no enxadrismo universal. O Sr. Walter Cruz, portanto, fez boa figura, fez o máximo, mostrando que o enxadrismo nacional existe em condições muito promissoras, que poderão ser honrosas, como titulo cultural, se ele puder sempre contar com o apoio do poder público para prestigiá-lo, para garantir-lhe o desenvolvimento necessário afim de levar, nesse campo da inteligência, o nome do Brasil.

Segundo comunicação ontem recebida, o Sr. Walter Cruz já seguiu para Nova York, onde entrará em entendimento com um dos melhores clubs de xadrez do grande centro americano, afim de preparar um match pelo rádio, em outubro vindouro, com uma forte equipe do C.X.R.J. É esta mais uma iniciativa louvavel da direção da nossa principal entidade especializada, que tanto já tem feito para a expansão e aprimoramento, entre nós, do belo e nobre jogo do raciocinio.

A China ratificou a Carta das Nações Unidas

CHUNGKING, 16 (A. P.) — Anuncia-se que o "Yuan" Legislativo ratificou unanimemente a Carta das Nações Unidas.

FURTOS E ROUBOS

Queixou-se ao comissário Adamaro Muller, do 2.º distrito policial, de ter sido furtado, o engenheiro Antonio Mattos Pimenta, residente no apartamento 302 do edificio da avenida Rainha Elisabeth, 114. Desapareceram do interior de um móvel de sua casa um relógio-despertador, um casaco de malha e um estojo de barbear.

Desconfia o lesado de um homem, de nome Augusto, que procedera, antes, ao enceramento do apartamento.

Os homens da guerra

Eisenhower

Esta é uma das 37 figuras do livro "Os Homens da Guerra", ousada realização gráfica de 523 páginas, com que a "Editôra A NOITE" comemora a vitória das Nações Unidas. Os maiores vultos que viveram a maior tragédia da História da Humanidade. Heróis e vilões. Vencedores e vencidos. Ideologias assassinas e sonhos de bem-aventurança. O limiar da Nova Era. Roosevelt, Churchill, Stalin, Truman, Eisenhower, Montgomery, Timoshenko, Mascarenhas de Morais e muitos outros construtores da vitória, com os seus hábitos, predileções, anedotas, métodos de liderança, concepções de vida, pontos de vista filosóficos, religiosos, sociais e politicos palpitam nas páginas dêsse livro intenso, ótimamente escrito por Epaminondas Martins e primorosamente ilustrado a bico de pena por Miranda Junior.

A venda em tôdas as livrarias. Para revendedores e reembolso postal pedidos à Editôra A NOITE: Rua Sacadura Cabral, 43, 4.º — Rio de Janeiro — Peçam catálogos.

Curso gratuito de taquigrafia

Exame de 98 alunos

Realizou-se o exame de 93 alunos dos cursos gratuitos de taquigrafia, mantidos pelo Departamento Cultural da Associação Cristã de Moços em combinação com a Associação Taquigráfica Paulista, cuja direção nesta capital, está entregue ao professor Paulo Gonçalves.

Dos 98 alunos examinados, 67 foram aprovados. O exame constou de ditados e tradução imediata. Aos alunos aprovados serão conferidos certificados da Associação Taquigráfica Paulista, em solenidade que se realizará brevemente.

Prosseguindo na divulgação do conhecimento da taquigrafia através do único método brasileiro, acham-se abertas inscrições para 3 novas turmas que serão iniciadas quando completas. Essas turmas funcionarão nas 3as. e 5as.-feiras em horários especiais que se acham na secretaria do Departamento de Instrução da A. C. M.

Os interessados poderão fazer as suas inscrições na sede da A. C. M. na rua Araujo Porto Alegre, 36, 2º andar, Esplanada do Castelo.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Abrigo do Bombeiro

Relação dos donativos enviados a A NOITE

Está prestes a encerrar-se a campanha em prol da construção do Abrigo do Bombeiro. Como A NOITE já teve oportunidade de noticiar, vários amigos do coronel Affonso Romano haviam deliberado oferecer-lhe um almoço, solenizando a passagem do aniversário natalicio do distinto servidor do Corpo de Bombeiros. Logo que soube da intenção dos seus muitos amigos, o coronel Affonso Romano pediu-lhes, declinando da homenagem, por todos os titulos merecida, que as contribuições para o almoço fossem destinadas ao Abrigo do Bombeiro, obra a que, desde há muito, se vem empenhando com todo o desvelo. Velho amigo da imprensa, atribuiu a esta, por intermédio da ABI, o patrocínio da campanha. Como era de esperar, vem obtendo pleno êxito. Das quantias enviadas até agora à redação de A NOITE, damos, a seguir, a relação:

Por intermédio da ABI, Cr$ 100,00; Empresa Pascoal Segreto, Cr$ 500,00; entregue pelo coronel Affonso Romano, Cr$ 1 225,00; Antonio A. Gomes Parreira, Cr$ 100,00; José Augusto Prestes, Cr$ 200,00; Julio A. Moreira, Cr$ 150,00; Casa Souza Batista, Cr$ 500,00; comendador Eurico Rodrigues Lisboa, Cr$ 200,00; Mario de Carvalho, Cr$ 100,00; Belfort Roxo, Cr$ 200,00; Casa Bastos Filho, Cr$ 200,00; Arlindo Barroso, Cr$ 200,00; Ivan de Oliveira Lima, Cr$ 100,00; Constantino Ribeiro, Cr$ 100,00; Antonio Sanches Galdeano, Cr$ 100,00; Confeitaria Colombo, Cr$ 500,00; "A Manhã", Cr$ 250,00; Julio Costa, Cr$ 100,00; Manoel Soares, Cr$ 50,00; A. Faria & Cia. Ltda. (Casa Heim), Cr$ 500,00; Pinto Duarte (Almeida Cardoso & Cia. Ltda.), Cr$ 1.000,00; Hermedilio Silveira de Souza, Cr$ 100,00. — Total: Cr$ 6.405,00.

AVISO AO PÚBLICO

Por ordem da Prefeitura e devido as obras da Avenida Presidente Vargas, que vão interditar difinitivamente a travessia do linhas em frente à antiga Prefeitura, a partir de Sexta-feira dia 17, o tráfego irá ter a seguinte alteração:

Linha	Alteração
28—BARCAS-E. DE FERRO	Em viagem das Barcas, sobe por Buenos Aires, Avenida Passos, Marechal Floriano e Estrada de Ferro. Em viagem para as Barcas, trafegará por Marechal Floriano, Visconde Inhaúma e 1º de Março.
29—BARCAS-E. FERRO-LAPA	Será dividido em duas; trafegando metade dos carros entre as Barcas e Estrada de Ferro subindo por 7 de Setembro e Avenida Passos e descendo por Marechal Floriano e Visconde de Inhaúma. — A outra parte trafegará entre Estrada de Ferro e Largo da Lapa via Avenida Passos e Praça Tiradentes.
31—LAPA-LEOPOLDINA	Trafegará por Constituição, Praça da República (lado da Igreja), Avenida Presidente Vargas (lado impar), voltando pelo mesmo itinerário, rua Visconde Rio Branco e Avenida Gomes Freire.
42—COQUEIROS 46—ESTRELA	Trafegarão em ambos os sentidos pela Avenida Passos e Avenida Presidente Vargas (lado impar).
52—CANCELA 53—SÃO JANUARIO 57—CAJU'	Em viagens para a cidade trafegarão pela Avenida Presidente Vargas (lado impar), Praça da República (lado da Igreja), Visconde Rio Branco e Praça Tiradentes; subindo pela Avenida Passos, Buenos Aires, Praça da República (lado da Igreja) e Avenida Presidente Vargas (lado impar).
55—RUA BELA	Em viagem para as Barcas, trafegará pela Avenida Presidente Vargas (lado impar), Praça da República (lado da Igreja), Visconde Rio Branco, Tiradentes e Carioca, subindo por Buenos Aires, Praça da República (mesmo lado), e Av. Presidente Vargas, etc.
56—ALEGRIA 59—PEDREGULHO	Trafegarão pela Avenida Presidente Vargas (lado impar), Praça da República (lado da Igreja), Visconde Rio Branco e Tiradentes, subindo por Constituição e Praça da República (lado da Igreja) e Avenida Presidente Vargas (impar).
63—S. FRANCISCO XAVIER	Descerá por Frei Caneca, Praça da República, Visconde Rio Branco, Tiradentes, Avenida Passos, Luiz de Camões e Largo São Francisco, voltando por Andradas, Buenos Aires, Praça da República (Corpo de Bombeiros) e Frei Caneca.
68—URUGUAI-ENGENHO NOVO	Descerá por Avenida Presidente Vargas (lado impar), Praça da República (lado da Igreja), subindo pelo mesmo itinerário.
69—ALDEIA CAMPISTA 70—ANDARAÍ	Descerão Santana, Mem de Sá, Senado, e subirão por Constituição, Frei Caneca e Santana.
71—B. MESQUITA-PR. VERDUN	Trafegará em ambos os sentidos por Joaquim Palhares e Avenida Salvador de Sá.
75—LINS VASCONCELOS 76—ENGENHO DE DENTRO	Subirão da Praça 15 por 1º de Março, Visconde Itaboraí, Visconde Inhaúma, Marechal Floriano, E. de Ferro, Avenida Presidente Vargas (lado par), etc., voltando da Avenida Presidente Vargas (mesmo lado) por Marechal Floriano, Visconde Inhaúma e 1º de Março.
77—PIEDADE	Trafegará em ambos os sentidos pela Avenida Presidente Vargas (lado impar) e Avenida Passos.
78—CASCADURA 93—RAMOS 94—PENHA	Trafegarão em ambos os sentidos pela Avenida Presidente Vargas (lado par) e Avenida Passos.

Rio de Janeiro, 14 de agosto de 1945.

CIA. DE CARRIS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

Comunicados Funebres

Alipio Dias da Costa

(FALECIMENTO)

Rosa Dias Costa, Manoel Dias Costa e senhora; Joaquim Vasco Adresen, senhora e filhas, participam o falecimento de seu querido chefe ALIPIO DIAS COSTA, e convidam a todos os demais parentes e amigos para o enterramento, que será efetuado hoje, às 17 horas, saindo o féretro de sua residência, à rua Ererê, N.º 3 (Cosme Velho), para o cemitério de São João Batista.

CAROLINA GOMES MARTINS

(FALECIDA EM FRIBURGO)

Annibal Antonio, Abilio, Alberto, Alfredo Pinto Martins e familias; Antonio Borges de Almeida e familia, convidam seus parentes e amigos a assistir à missa de 7.º dia, que mandam celebrar em sufrágio da alma de sua inesquecivel mãe, sogra e avó, CAROLINA GOMES MARTINS, amanhã, dia 17, às 9 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana. Desde já agradecem aos que comparecerem a este ato cristão.

HORACIO FURTADO

(MISSA DE 7.º DIA)

Lucia Lêmos Furtado, farmacêuticos Cicero Lêmos Furtado, Agricio Lêmos Furtado, senhora e filhos, Dr. Nelson Lêmos Furtado e senhora, Dr. Ary Lêmos Furtado, senhora e filho, Capitão Alamir Lêmos Furtado, senhora e filho, Odila Furtado de Freitas, esposo e filhos, e Edson Lêmos Furtado, esposa, filhos, noras, genros e netos de HORACIO FURTADO, agradecem sinceramente a todos àqueles que compareceram ao seu funeral e enviaram coroas, flores e telegramas etc. e os convidam para a missa que em descanso de sua alma, mandam rezar na próxima sexta-feira, 17, às 9,30, na Igreja do Convento de Santo Antonio (Largo da Carioca), antecipando seus agradecimentos.

LAURA CERNICCHIARO LEONCIO MARTINS

(7.º DIA)

Capitão de Mar e Guerra Alberto Leoncio Martins, Capitão Tenente Helio Leoncio Martins, Léa Leoncio Martins, Jorge Leoncio Martins e Alfredo da Silva Moreira e senhora, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar por alma de sua idolatrada e inesquecivel esposa, mãe e nora LAURA, sexta-feira, dia 17, às 10 horas e 30 minutos, no altar-mor da Igreja da Candelária.

LAURA CERNICCHIARO LEONCIO MARTINS

(7.º DIA)

Jorge Mourão, Antonio Mourão e senhora, Manoel Madeira e senhora, José Calasans e senhora, Maria José Mourão, convidam seus amigos, para assistirem à missa que mandam celebrar por alma de D. LAURA CERNICCHIARO LEONCIO MARTINS, sexta-feira, dia 17, às 10 horas e 30 minutos, na Igreja da Candelária.

LAURA CERNICCHIARO LEONCIO MARTINS

(7.º DIA)

Construtora Rio Negro Ltda. convida seus clientes e amigos, para assistirem à missa que manda celebrar por alma de D. LAURA CERNICCHIARO LEONCIO MARTINS, sexta-feira, dia 17, às 10 horas e 30 minutos na Igreja da Candelária.

GEORGINA SOUTO DE CARVALHO

(VIUVA ALMIRANTE ALVARO DE CARVALHO)

(FALECIMENTO)

Maria Antonietta Borges e Clementina Mendes de Vasconcellos, esposo e filho comunicam aos seus parentes e amigos o falecimento de sua idolatrada mãe GEORGINA SOUTO DE CARVALHO e os convidam para o enterro que sairá hoje, quinta-feira, às 17 horas, da rua Paissandú n.º 245, apto. 32, para o cemitério de São Francisco Xavier.

Eugenia Leite Melo Rego

(GENINHA)

(FALECIMENTO)

A família participa o seu falecimento e convida a todos os parentes e amigos para seu enterro, hoje, dia 16 de agosto, às 16 horas, saindo o féretro da Capela da Glória (Largo do Machado), para o Cemitério de São Francisco Xavier (Cajú).

Amaro de Pinho Ayres

Domicia Fonseca Ayres, Maria Ayres Gioia e Antonio Gioia, Ana Ayres Bloise e Francisco Bloise, Manoel Pinho Ayres e Graziela Paranhos Ayres e Cesar de Pinho Ayres convidam os demais parentes e amigos para a missa que mandam celebrar por alma de seu inesquecivel filho, irmão e cunhado, AMARO, amanhã, sexta-feira, dia 17, às 8 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo, no Largo da Lapa. Antecipadamente agradecem.

Leonor Freitag de Azevedo Silva

José Maiwald de Azevedo Silva comunica o falecimento de sua esposa e convida todos os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, a ser realizada no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, no dia 17 de agosto de 1945, às 9 horas. Antecipa agradecimentos aos que comparecerem.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

DR. ABELARDO ALARICO DOS REIS

Francisca Carmela Pelajo dos Reis, parentes e amigos do sempre lembrado ABELARDO ALARICO DOS REIS, convidam para a missa de mês, que mandam rezar sábado, dia 18 do corrente, às 10 horas, na Igreja da Conceição e Boa Morte. Desde já agradecem por mais êste ato de religião.

JOSÉ TEIXEIRA NOVAES

(3.º ANIVERSARIO)

A familia TEIXEIRA NOVAES convida seus parentes e amigos para assistirem à missa que, por alma de seu inesquecivel chefe, manda celebrar, amanhã, 17 do corrente, às 10 ½ horas, na igreja de São Francisco de Paula.

Professor Martiniano da Rocha Bastos

Sua familia e demais parentes têm o pesar de comunicar o seu falecimento, ocorrido às 23 h. e 30 de ontem, dia 15. O féretro sairá às 16 horas de hoje da capela do Hospital da Aeronáutica, à rua Barão de Itapagipe.

A Sra. Edith Blin ao lado de um dos seus quadros expostos

BEM SUGESTIVA A SEGUNDA EXPOSIÇÃO DE MADAME EDITH BLIN

Duas palavras com a pintora — Telas inspiradas nos versos de Baudelaire

Com a presença de numerosas figuras representativas da nossa sociedade, das belas artes e da colônia francesa, realizou-se na Galeria Monteparnasse, a cerimônia de abertura da segunda exposição da pintora Sra. Edith Blin, que apresenta uma série de sugestivos trabalhos como prova do seu talento e progresso.

A Sra. Edith Blin, como se sabe, iniciou-se na arte pictórica há cerca de dois anos, influenciada pelos acontecimentos que enlutavam a França. Espirito sensivel, sofrendo longe da sua pátria, sabendo as cidades onde residiam seus parentes tomadas pelo invasor, buscou na pintura um meio prático para exprimir os seus sentimentos, sem, contudo, perder o seu carater puramente feminino. Daí surgirem as têlas já conhecidas do público, onde todas as figuras sustentam cabeças realmente expressivas, insinuando um estado de alma, um sentimento.

Daquela feita, a fatura da Sra. Blin se ressentia de maior apuro e fôrça. Agora, porém, a técnica melhorou bastante, o que facilitou a pintora no seu trabalho interpretativo. De um modo geral podemos dizer que a exposição ora franqueada ao público apresenta a pintora, realizando com o mesmo entusiasmo de ontem, porém, mais evoluida.

Duas palavras da Sra. Edith Blin

Tivemos oportunidade de palestrar ligeiramente com a Sra. Edith Blin, sobre as expressões caracteristicas das suas figuras. A simpática artista nos adiantou:

— A minha pintura não é ficcionista, como poderá parecer sem um exame mais detalhado. Aproveito os meus modêlos para a construção da figura e com eles resolvo os problêmas propriamente anatômicos. Porem, quando chega o momento da expressão, daí por diante trabalho só, pois não acredito ser possivel ao modêlo posar o estado de alma que anima ao artista. A não ser que se fique dentro das expressões convencionais, todas iguais, todas ensinadas como padrão. Isso, na minha opinião, tornaria a arte, nesse genêro, verdadeiramente monótona, para não dizer desinteressante. Muitas dessas cabeças ora expostas eu as criei, tambem, inspirada nos versos de Baudelaire, procurando colocar na figura aquele espirito do mestre francês. Terei conseguido? De que trabalhei com entusiasmo e carinho, tenho certeza. Quanto ao ponto alcançado, vamos esperar pela opinião do público, pela palavra dos criticos.

De qualquer modo, porém, estou satisfeita. Em dois anos produzi telas que não me desgostam. Tiveram aceitação e a própria critica me colocou contente comigo mesma.

Um acontecimento de alta expressão nos nossos meios industriais

Inauguração do depósito e loja das "Indústrias Brasileiras Eletrometalúrgicas S. A."

INDUSTRIAS BRASILEIRAS ELETROMETALURGICAS EIXOS - PARAFUSOS - MATERIAL ELETRICO

É sempre agradavel registrar novas iniciativas, principalmente quando concorrem para o progresso e engrandecimento de nossa terra, motivo pelo qual destacamos como um acontecimento verdadeiramente representativo do nosso desenvolvimento industrial, base do nosso progresso, a inauguração, ontem, às 15 horas, na rua Ubaldino do Amaral, 95, nesta capital, das instalações do depósito e loja da grande organização industrial denominada "Indústrias Brasileiras Eletrometalúrgicas, S. A."

Esta grande empresa, que conta na sua directoria figuras conhecidissimas e de merecido destaque nos meios industriais e comerciais desta capital e de S. Paulo, elementos realizadores, de prestigio, de larga visão e acendrado patriotismo, mantem fábrica na capital bandeirante e tem aqui no Rio, alem do depósito e loja, ontem inaugurados, um bem montado escritório na Avenida Nilo Peçanha n. 155 (Edificio Nilomex), 2º andar, sala 226.

As "Indústrias Brasileiras Eletrometalúrgicas, S. A.", são grandes fabricantes de parafusos, eixos de transmissão, ferro polido, motores elétricos, bakelite e material elétrico em geral.

Em um ambiente festivo e de alta distinção, notava-se a presença de representantes da imprensa, do alto comércio e indústria desta capital e de todas as classes sociais que mostravam grande contentamento percorrendo e apreciando a exposição dos produtos da fábrica.

Após a solenidade da inauguração foi servida uma lauta mesa de doces e champagne, tendo por essa ocasião usado da palavra, em nome da directoria das "Indústrias Brasileiras Eletrometalúrgicas, S. A"", o Dr. Eugenio Lorenzetti que, agradecendo o comparecimento de todos os presentes e as palavras de incentivo que lhes haviam sido dirigidas, focalisou a sempre crescente contribuição da firma para o desenvolvimento industrial do Brasil, realçando ainda, com grande satisfação, a auspiciosa coincidência da data daquela inauguração com a do primeiro dia, há muito desejado, da Paz Mundial, conseguida após a vitória total das Nações Unidas.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

25 milhões de chineses preparam-se para voltar aos lares

CHUNGKING, 16 (R.) — O maior movimento de população de que há memória na História está sendo organizado pelo govêrno chinês.

Trata-se da volta a seus lares de 25 milhões de pessoas.

A colossal tarefa demorará provavelmente 10 anos para completar-se.

Outro grande problema será o da alimentação e repatriação gradativa de cerca de dois milhões de japoneses residentes na China.

A notícia da rendição do Japão em Moscou

MOSCOU, 16 (A. P.) — O povo soviético recebeu a notícia da rendição do Japão sem alardes. Muito pouca gente saiu às ruas.

Hirohito praticaria o "harakiri"

O que diz a emissora de Chungking

CHUNGKING, 16 (INS) — A emissora desta capital declarou:

"Consta que Sua majestade o imperador do Japão tentará cometer o "hara-kiri".

Se isto é verdade, que o faça logo.

E' a melhor coisa que poderá fazer".

Realizou-se, no Palácio do Ingá, em Niterói, perante o interventor Amaral Peixoto, a posse do Sr. Heitor Collet, no cargo de secretário do Interior e Justiça do Estado do Rio. Falaram o chefe do govêrno fluminense e o novo titular. A gravura é um aspecto da solenidade.

Foi um dos principais fatores da vitória aliada

CHUNGKING, 16 (A. P.) — O Ministério do Exterior da China declarou que "o poderio esmagador" dos Estados Unidos foi "um dos fatores principais" das vitórias aliadas na Europa e na Asia.

Em sua declaração da vitória, o Ministério do Exterior tambêm elogiou o auxilio da Grã-Bretanha e da Rússia e a chefia do generalissimo Chiang-Kai-Shek.

Disse que o apoio moral e material dos Estados Unidos "ganhou a gratidão eterna do povo chinês" e que a China está profundamente grata à Grã-Bretanha e à Rússia, "a primeira nação que proporcionou auxilio ativo ao povo chinês em sua resistência contra a agressão japonesa".

Afirmou que a vitória não seria possivel sem Chiang-Kai-Shek, acrescentando que o povo chinês deve honrar o generalissimo como "o salvador da pátria".

Os estudos geológicos dos campos mineiros de cultura

BELO HORIZONTE, 16 (Asapress) — A Secretaria da Agricultura determinou a publicação dos primeiros trabalhos gerais sobre os estudos geológicos dos campos de cultura de Minas Gerais, importante iniciativa do governo mineiro, na expansão e fomento agricolas em base cientifica. O levantamento da carta geral do solo do Estado será a base principal para o estudo de cada região ou fazenda, abrangendo milhares de análises de terras vegetais e inúmeras trincheiras de solos.

Os primeiros trabalhos divulgados compreendem Serrados e Chapadões do Oeste, no triângulo e norte de Minas, respectivamente.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Em greve 1.200 operários da indústria açucareira dos EE. UU.

NOVA YORK, 16 (U. P.) — 800 operários da American Sugar Refining Co. declararam-se em greve, bem como outros 400 da Refined Syrups and Sugar Inc., 300 da Serest Co. e 100 da American Mogassos Co., que pretendem aumento de salários.

VISITAS AO GENERAL EURICO DUTRA — Na sede do Partido Social Democrático, onde tem instalado o seu gabinete político, o general Eurico Gaspar Dutra vem sendo bastante visitado por próceres politicos desta capital como do interior do país. Ontem, alem de uma comissão de estudantes do Espirito Santo, o candidato das forças majoritárias recebeu a visita do Sr. Walter Jobim, conhecido homem público do Rio Grande do Sul, onde exerce as altas funções de Secretário de Estado. O Sr. Jobim é, ainda, o candidato do P. S. D. à suprema magistratura do Estado

INSTITUTO DE PREVIDENCIA E ASSISTENCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

AGENCIA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

PROVA DE HABILITAÇÃO PARA AUXILIAR DE ESCRITÓRIO "10"

Participamos aos candidatos inscritos que a prova acima será realizada em Niterói, nas salas do Instituto de Educação do Estado, no próximo domingo, dia 19, às 8,30 horas da manhã.

Os candidatos deverão comparecer munidos do cartão de identificação e de caneta-tinteiro ou lapis tinta, sendo permitido consultar o folheto contendo os Decretos Ns. 2.865 de 12-12-1940 e 6.555 de 2-6-1944.

O PRECEITO DO DIA

OS VERDADEIROS FORTIFICANTES

Espinafre, alface, figado, rim e gema de ovo são bons alimentos, porque contêm substâncias que concorrem para a formação do sangue. Tais alimentos valem muito mais e custam menos do que os chamados "fortificantes".

Procure livrar-se da anemia, comendo alimentos ricos em substâncias indispensaveis ao organismo. — SNES.

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto. Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto. Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima. Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca.reporter, 23-4090.

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha: 12 meses .... CR$ 90,00; 6 meses .... CR$ 50,00

Outros países: 12 meses .... CR$ 200,00; 6 meses .... CR$ 110,00

Nova técnica de matar

NINGUÉM desconhece a revolta que sempre produziu, entre os idealistas do mundo e os indivíduos sentimentais, o emprêgo, na guerra, de gases destinados a eliminar a humanidade, de modo mais perverso, sumário e eficiente.

Sempre que se previa a possibilidade dêsse processo de destruir, vinha à baila a chamada *guerra química*; e, imediatamente, surgia sua condenação.

Assim, foi ela evitada pelos próprios profissionais da Morte, no último cataclismo europeu, há pouco, felizmente, terminado.

Tudo isso, porém, isto é, todo êsse requinte de sensibilidade parecia assentar, antes, no prestígio das palavras do que na realidade dos fatos.

Guerra química não soava bem; era considerada máximo delito, feio método de matar, embora, para evitar-lhe ou neutralizar-lhe os efeitos, houvesse o uso de máscaras, afiveláveis ao rosto dos combatentes.

Agora, porém, os apóstolos da Ciência descobrem outros meios de eliminação.

Não empregam gases, é certo; mas, simplesmente, desintegram o átomo; e fulminam, em massa, os seus semelhantes e não-semelhantes, em toda a série animal, reduzindo-os, todos, a poeira.

Nota-se, todavia, que, apesar disso, a coisa vai tendo uma aceitação simpática...

O emprêgo da bomba atômica não revolta como o dos gases.

Todos a acham interessante. Todos lhe tributam homenagens. Todos querem, sôbre ela, dar o seu palpite, técnicos e leigos.

A bomba, apesar de apocalíptica e aterradora, nem aterroriza os seus espectadores longínquos, nem lembra, à maioria deles, aquele cenário descrito pela visão de Patmos: — "*E vi que uma estrêla caiu do céu na terra, e lhe foi dada a chave do poço do abismo. E abriu ela o poço; e subiu fumo do poço, como fumo de uma grande fornalha; e se escureceu o sol e o ar, com o fumo do poço.*" (Apoc., 9.1.)

Nada disso parece vir à mente dos entusiastas e comentadores do demoníaco invento.

Fala-se dêle com naturalidade, quanto aos seus efeitos. Ninguém, em verdade, se está preocupando, romànticamente, com a desintegração nipônica, por êle produzida.

Ao contrário, a *bomba atômica* entrou para a gíria da *urbs*. Tornou-se expressão obrigatória, dito elegante, nas rodas literárias e mundanas, invadindo, mesmo, o campo jurídico; pois, há poucos dias, ao assistirmos às provas de um concurso, numa Faculdade de Direito, o candidato, num lance retórico, dela se utilizou, ao fazer uma preleção pacífica sôbre a *evolução do direito romano*...

Tanto tem apaixonado os espíritos, que, a seu respeito, já falou Einstein, além dos cientistas Sir James Chadwich e o Dr. Richard Tolman, que foram seus colaboradores.

A história dessa famosíssima bomba está sendo feita carinhosamente, com a convocação de todos aqueles que, para a solução prática atual, isto é, a de matar termoelètricamente, trouxeram o seu humanitário esfôrço, carregando cientificamente, piedosamente, a sua pedra...

Já não há, hoje, quem não disserte sôbre a teoria da energia intra-atômica, como se estivesse a parolar e discutir sôbre futebol, as eleições, o preço astronômico das bananas, a super-valorização dos ovos.

Becquerel, Le Bon, Heen, Rutherford, Ramsay, Soddy, Curie, De Broglie, Thomson, e uma centena de nomes como êsses, andam na boca de muita gente.

Como se vê, o assunto é belo, épico, empolgante.

Ninguém, deliciando-se com êle, pensa na calamidade da *bomba atômica*, cuja celebridade e homenagens vão sendo consagradas nos parlamentos, na imprensa, nas ruas, com raríssimas opiniões divergentes.

Breve, talvez seja ela celebrada, passadistamente, em versos — numa ode, num canto real, ou numa balada; se não preferirem a técnica da poesia modernista, mais consentânea, sem dúvida, com a monstruosidade do seu destino presente.

A bomba atômica caiu, realmente, no gôsto da opinião pública; e, por isso mesmo, é que não valerá a pena dizer de sua finalidade, considerando-a boa ou má.

Devem estar certos êstes conceitos de Anatole France:

"*Rien n'est en soi honnête, ni honteux, juste ou injuste, agréable ni pénible, bon ni mauvais. C'est l'opinion qui donne les qualités aux choses comme le sel donne la saveur aux mets*".

Beni Carvalho

Musica

Sociedade do Quarteto

Qualquer iniciativa para desenvolver entre nós o gosto pela música de câmera deve ser merecedora de simpatia.

Estão, pois, de parabens, os componentes desse grupo que se propós a realizar um concerto mensal para explorar um repertório que, apesar de tão rico, não tem sido muito divulgado ultimamente.

No "Trio op. 9 n. 3", de Beethoven, notamos ainda certa falta de unidade entre os artistas. Para que tais execuções se tornem realmente apreciaveis, não basta que todos estejam a tempo, mas sim que exista uma perfeita fusão de sensibilidades.

"Romance" e, especialmente "Bendengó", de Francisco Braga, melhor compreendidos, obtiveram um êxito mais completo.

O ponto culminante do programa foi, porém, o belíssimo "Quinteto, em fá menor", de Cesar Frank. Salvo a sonoridade, por vezes, um tanto brusca tirada do piano por Arnaldo Estrela, tudo decorreu de um modo agradavel.

R. B.

Associação Brasileira de Imprensa

A convite do Departamento Cultural da ABI, realizará o conhecido pianista Arnaldo Estrela, na noite de 29 do corrente, às 21 horas, um recital que obedecerá ao seguinte programa:

Primeira parte:

Bach-Busoni — Chaconne; Beethoven — Sonata op 81 (Le adieux): a) Alagio — Allegro; b) Andante expressivo; c) Vivacissimamente.

Segunda parte:

Schumann — Carnaval, op 9: Preâmbulo — Pierrot — Arlequim; Valse noble — Eusebius Florestan; Conquette — Réplique — Papillons; Lettres dansantes — Chiarina; Chopin — Estrela — Réconnaisance; Pantalon et Colombine; Valse Allemande — Paganini — Valse: Allemande — Aveu — Promenade; Panse — Marche des "Davidsbundler contre les Philistins."

O grande festival Strauss pela O. S. B., domingo, no Rex

Atendendo a insistentes pedidos do público frequentador de suas dominicais, a Orquestra Sinfônica Brasileira realizará no próximo domingo, às 10 horas, no Cine Rex, mais um brilhante festival das composições de Strauss, que constituem o programa mais atraente dessas audições.

Na magistral interpretação de

Criada ladra

O Sr. Luiz Ximenez, engenheiro eletricista, morador na rua Dias Ferreira, 340, apartamento 201, queixou-se ao comissário Pompeu Chaves, do 1º distrito, de que sua esposa, aceitou como empregada doméstica em sua casa, uma mulher de 25 anos e cor preta, cujo nome ignorava, e essa mulher furtára uma carteira com 2.000 cruzeiros que estavam no bolso de um paletó sôbre um movel. Logo depois desapareceu, sem mesmo fazer o jantar...

A criada ladra está sendo procurada.

CLUBE DE SÃO CRISTOVÃO

Reunião do Conselho Deliberativo

De ordem do Sr. presidente, e de acôrdo com o dispôsto no Art. 84, alineas II dos Estatutos em vigor, convido os Srs. Conselheiros a comparecerem à Sessão Extraordinária do Conselho Deliberativo, a realizar-se no dia 16 de agosto de 1945, às 21 horas, na Séde Social, em 1.ª convocação; em 2.ª 30 minutos após a 1.ª; em 3.ª, 30 minutos após a 2.ª.

ASSUNTO: — EXPOSIÇÃO E DEFESA DE UM CONSELHEIRO.

Capital Federal, 14 de agosto de 1945.

MARIO MAGDALENA
1.º secretário.

Eugene Szenkar, que dirigirá este concerto, ouviremos: *Barão Cigano — Rosas do Sul — Perpétuo Mobile — Contos dos Bosques de Viena — O Morcego — Sangue Vienense — Pizzicato-Polka — Vozes da Primavera* e *Marcha Radetzky*.

Os ingressos para este concerto já estão à venda na bilheteria do Rex.

Grande festival Strauss pela O. S. B. domingo, no Rex

Atendendo a insistentes pedidos do público frequentador de suas dominicais, a Orquestra Sinfônica Brasileira realizará no próximo domingo, às 10 horas, no Cine Rex, mais um festival das composições de Strauss.

Na interpretação de Eugene Szenkar, que dirigirá este concerto, ouviremos: Barão Cigano, Rosas do Sul, Perpétuo Mobile, Contos dos Bosques de Viena, O Morcego, Sangue Vienense, Pizzicato-Polka, Vozes da Primavera e Marcha Radetzky.

Os ingressos para este concerto já estão à venda na bilheteria do Rex.

HOJE, A ASSINATURA DA RENDIÇÃO

(Títulos principais na 1.ª pág.)

A ORDEM DE CESSAR FOGO

MANILHA, 16 (U. P.) — A emissora de Tóquio informou que o Micado ordenou a tôdas as fôrças armadas japonesas que cessem as hostilidades imediatamente. Advertiu, porém, que a ordem levará alguns dias para chegar a pontos longinquos do Pacífico.

Dessa maneira Hirohito cumpriu a primeira determinação de Mac Arthur, à qual se seguiu a nota da Marinha norte-americana, que dizia que os têrmos da rendição serão assinados a bordo da nave-capitânea de Nimitz.

A notícia da Domei sobre o "cessar fogo" foi transmitida em carater de boletim urgente, às 4 horas e 45 minutos da tarde (hora do Japão), vinte e sete horas depois de Mac Arthur ter dirigido ao Micado uma nota pedindo-lhe ordenasse a cessação do fogo.

A nota da Domei dizia o seguinte: "Sua majestade o imperador já expediu ordens a tôdas as suas fôrças armadas, afim de que cessem as hostilidades imediatamente. Isto pode, todavia, exigir algum tempo, mesmo dias, antes de que a ordem imperial chegue às unidades de primeira linha em algumas ilhas distantes ou em zonas montanhosas. Uma comunicação oficial do govêrno japonês, transmitida pela Rádio Tóquio, indicou que o Japão está agindo "rapidamente", afim de suspender a resistência de suas fôrças em tôdas as frentes.

As últimas notícias chegadas das frentes de combate indicavam que os nipões ainda estavam lutando no centro e norte de Luçon, na Mandchuria, na Coréia, na Sacalina e, possivelmente, na China Birmânia e outras ilhas.

Não houve novos ataques aéreos japoneses contra a 3ª Frota do almirante Halsey após aqueles registrados na quarta-feira. O almirante Halsey, aparentemente, está aguardando ordens para entrar em águas territoriais japonesas. Os ajustes já estão progredindo rapidamente para a apresentação dos têrmos de rendição aliados a um emissário autorizado japonês em Manilha, provavelmente na tarde de sexta-feira ou no próximo sábado.

O general Mac Arthur está desenvolvendo uma tarefa esgotadora com os preparativos para a Conferência. Altos funcionários da Rússia, China e Grã Bretanha já se encontram em Manilha e, presumivelmente, representarão aquelas potências na Conferência Preliminar do Armistício.

MEMBROS DA FAMILIA IMPERIAL IRÃO AO FRONT PARA ASSEGURAR O CUMPRIMENTO DA ORDEM DE CESSAR FOGO

S. FRANCISCO, 16 (A.P.) **— O imperador Hirohito enviará diversos membros da família imperial às várias frentes de guerra afim de garantir a execução da sua ordem de "cessar fogo" — acaba de declarar o govêrno japonês numa mensagem dirigida a Mac Arthur, captada pela Comissão Federal de Comunicações.**

O novo premier japonês

E' um príncipe imperial

S. FRANCISCO, 16 (U. P.) — A emissôra de Tóquio anunciou ter o imperador Hirohito ordenado ao general príncipe Naruhiko Higashi-Kuni, tio da Imperatriz de Nagako, que forme o novo gabinete.

O "premier" Kantaro Suzuki apresentou ontem a renúncia do govêrno que chefiava.

O príncipe Naruhiko Higashi-Kuni conta 58 anos de idade e é o oitavo filho do príncipe Asahiko Kuni. É viuvo da princesa Nobuko, filha da imperatriz Meiji, e tem quatro filhos.

Exerceu as funções de Supremo Conselheiro de guerra e há algum tempo foi chefe do Bureau de Aviação Militar.

A "Agência Domei" deu essa notícia dizendo: "S. M. o Imperador, às 9 horas de hoje, determinou a S. A. I. o príncipe Naruhiko Higashi-Kuni que forme o novo gabinete, segundo anunciou o Ministério do Interior, às 16,15 horas".

Em outra irradiação, a emissôra de Tóquio informou que se espera que o príncipe consiga formar o gabinete completo até à noite de hoje. Acrescentou que a pasta dos Negócios Estrangeiros possivelmente será entregue a Kuniaki Koiso ou a Hachiro Arita, ministro do Exterior entre 1936-1937 e novamente no período de 1938-1940. E afirmou que "as indicações são de que o Sr. Hachiro Arita é o elemento cotado para o posto".

O príncipe Naruniko foi nomeado 2º tenente de infantaria em 1908. Estudou na França entre 1920 e 1927, tendo desempenhado o posto de comandante do 3º regimento de Divisão da Guarda Imperial em 1928. Em 1930 foi promovido ao comando da Brigada Nagoya, em 1934 foi nomeado comandante da 4ª Divisão, serviu como Supremo Conselheiro Militar em 1935 e chefiou o bureau de aviação militar em 1937. Em 1939 foi novamente designado supremo conselheiro militar e promovido a general. Tornou-se verdadeiramente supremo conselheiro de guerra em 1940 e, em 1941, passou a como comandante em chefe do Q. G. da Defesa Geral Interna, em 1941.

ONDE SE REALIZARÃO AS SOLENIDADES DA RENDIÇÃO

RANGOON, 16 (A. P.) — O comando aliado do sudoeste da Ásia está organizando os preparativos e medidas para a aceitação da rendição por parte dos comandantes japoneses da Birmânia, Thailand, Malaia e Índias Orientais Neerlandesas. Pelo que se sabe, um dos termos da rendição imposta pelos aliados exige a entrega de todas as instalações militares intactas, sob pena de fuzilamento. A rendição dos japoneses da Birmânia e do Sião será recebida nesta cidade, enquanto a da Malaia e das Índias se-lo-á em Singapura.

O LOCAL DA CERIMÓNIA

GUAM, 16 (U. P.) — Ao se aproximar a realização da cerimônia da rendição final do Japão, o almirante Nimitz convidou o general Spaatz, comandante das Forças Aéreas Estratégicas, e o general Roy Geiger, comandante das Forças de Fuzileiros no Pacífico, para assistirem o ato da rendição a bordo de seu navio capitanêa.

Não se revelou a identidade do navio capitanêa, embora os circulos de Washington estejam especulando em torno de que possivelmente o presidente Truman designará o encouraçado "Missouri" para a realização da cerimônia.

Igualmente, não se adiantou para onde o navio capitanêa deveria seguir para a realização do ato, porém, certos circulos extra-oficiais indicam que seria para a baía de Tóquio.

Aliás, o convite do almirante Nimitz sugere que o general Mac-Arthur, juntamente com os representantes da Inglaterra, Rússia e China embarcariam no navio capitanêa, afim de receber a rendição japonesa, na presença de altas patentes da Marinha, Força Aérea e de Fuzileiros.

Declarou-se aqui que tanto as tropas de Infantaria de Marinha, como as paraquedistas, participarão da ocupação do Japão, algumas fases da qual será confiada à Marinha.

As unidades do Exército que primeiro entrarão no Japão já estão de prontidão, mas as providências para a sua movimentação não se acham ainda concluidas.

Entre os primeiros destacamentos a desembarcar no território japonês, figurarão, provavelmente, unidades do 6.º e 10.º Exércitos. E uma de suas tarefas iniciais se constituirá de fornecer imediatamente suprimentos de artigos medicinais e de alimentação a milhares de prisioneiros de guerra americanos e aliados ora em poder dos japoneses.

O DESEMBARQUE NO JAPÃO

NOVA YORK, 16 (U. P.) — O correspondente da NBC em Guam informou que se podem esperar desembarques norte-americanos nas ilhas metropolitanas japonesas, dentro de alguns dias e acrescentou que os primeiros homens a pisar território japonês serão soldados de infantaria.

Aquele correspondente tambem indicou que quando foi anunciada a rendição "estavam quase completados os planos para a invasão das ilhas meridionais do Japão Metropolitano, a qual teria lugar antes do fim do ano".

NA BIRMANIA

COM OS BRITANICOS NA BIRMANIA, 16 (R.) — Anunciou-se, autorizadamente, esta manhã, que os aliados estavam procurando contacto com os comandantes japoneses para a efetivação dos termos de rendição das forças nipônicas.

O trem colheu o auto-caminhão

Um morto e vários feridos — Em São Gonçalo

S. GONÇALO (E. do Rio), 16 (Serviço especial de A NOITE) — Ocorreu neste município, na manhã de hoje, impressionante desastre. O auto-caminhão 13.215, da Companhia Brasileira de Energia Elétrica, quando atravessava a cancela da travessa Oliveira, foi colhido por um trem da Leopoldina, conduzido pela locomotiva 359.

No desastre ficaram feridas 5 pessoas. O caminhão e a carga que conduzia, alguns moveis, sofreram danos consideraveis. Caiu por terra tambem um poste telegráfico.

Os feridos estão sendo socorridos, havendo, porem, um deles falecido à chegada das ambulância. Era o morto o próprio motorista do auto-caminhão, de nome Albertino Ferreira. Há um outro ferido em estado desesperador.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

As penalidades aplicáveis aos infratores da Lei Eleitoral

CONTINUAÇÃO DA 1 PÁGINA

o Tribunal Superior Eleitoral, em sua sessão ordinária de hoje, no Palácio Monroe, resolveu encaminhar ao presidente da República uma sugestão no sentido de ser baixado um decreto-lei, permitindo a entrega de requerimentos por terceiros, uma vez resguardados os dispositivos essenciais vigorantes.

Contra a sugestão por entendê-la desnecessária, manifestou-se o desembargador Lafayette de Andrada, que, fundamentando o seu modo de pensar, assim se pronunciou:

"A expressão "apresentado pelo alistando" usada no artigo 27 do Decreto-lei n. 7.586, é meramente acidental do ponto de vista gramatical, além de ser a única linguagem técnica de que se utilizaria o legislador. Por que propenderia a inteligência literal do texto quando ali não se consigna nenhuma norma de fundo, nenhuma regra absoluta? O artigo, pois, não é presentório, pois quer pessoalmente, quer por intermédio de terceiros, quem realmente apresenta o requerimento é mesmo o alistando."

De volta da III Conferência Inter-americana de Agricultura

(Cliché na 1ª página)

Depois de tomar parte na III Conferência Interamericana de Agricultura recentemente reunida em Caracas, Venezuela, como chefe da delegação brasileira, acaba de chegar a esta capital o Sr. Newton Beleza, superintendente do Ensino Agrícola. Aquele conclave, como se sabe, reuniu na metrópole venezuelana representantes de todos os países do hemisfério. A delegação brasileira esteve integrada pelos Srs. Waldemar Raythe de Queiroz, reitor da Universidade Rural; Aloisio Sales, diretor do Serviço Médico do CNEPA; senhorita Cecilia Lisboa Figueiredo de Melo, funcionária do Ministério das Relações Exteriores, além do seu presidente, Sr. Newton Beleza. Os assuntos debatidos na conferência obedecem aos seguintes títulos: A moeda e a agricultura; Culturas e indústrias e sua adaptação no após-guerra: Alimentos e matérias primas; Mercados e transportes: Migrações agrícolas no após guerra: Estatística agrícola.

Falando a A NOITE sôbre os resultados da reunião, assim se expressou o Sr. Newton Beleza:

— Gostaria de iniciar as minhas declarações falando sôbre o prestígio que o Brasil desfruta junto às demais nações americanas, fato que tive o ogulho de observar numerosas vezes. Nós, que vivemos na nossa pátria, dificilmente podemos avaliar o gráu de simpatia que aureola o nome do Brasil no exterior. Creio mesmo que o próprio govêrno ignora a extensão do prestígio brasileiro junto aos povos irmãos do continente. Procurando conhecer a fundo as razões dessa admiração, verifiquei que ela tem as suas raízes mais profundas no atual govêrno, isto é, são os empreendimentos e realizações do presidente Vargas que mais simpatias captaram para o Brasil. Friso esta impressão de viagem porque ela é, efetivamente, digna de menção, tão inequívocas tantas foram as demonstrações de amizade que testemunhei seja da parte do povo, seja da parte do govêrno, seja da parte da imprensa.

O Brasil na vice-presidência da 5.ª Comissão

Passando a falar da Conferência propriamente dita, disse-nos o Sr. Newton Beleza:

— Coube ao Brasil a vice-presidência da 5.ª Comissão, isto é, a que tinha sob sua responsabilidade o estudo das "Migrações agrícolas no após-guerra". Devo explicar por que nos coube a vice-presidência e não a presidência da comissão. A Conferência compareceram sete ministros de Agricultura, o que estabeleceu um "problema de precedência", logo resolvido pelos sorteios em circulos, isto é, as presidências de comissões foram sorteadas entre os ministros presentes e as vice-presidências entre os dois ministros restantes e demais chefes de delegações. E assim por diante.

Um conclave sem novidades

— O que merece ser registrado é o seguinte: cem por cento dos pontos de vista sustentados pela delegação brasileira foram vitoriosos na reunião. Cumpre destacar tambem que o conclave não ofereceu novidades à nossa delegação. Tudo quanto ali foi estudado já está sendo ou já foi realizado no Brasil. De maneira que pudemos comparecer a todas as reuniões com o cabedal de experiências feito. Foi por este motivo que, ao recebermos a minuta da Conferência, verificamos ser mais conveniente levarmos às suas sessões, em vez de teses doutrinárias, depoimentos sôbre o que, nos diferentes capítulos da sua agenda, vem sendo realizado no Brasil.

Comprovando o progresso do Brasil

— A verdade, aliás muito lisonjeira para nós, é esta: não houve, nem poderia haver grandes novidades para a delegação brasileira entre os temas discutidos. Os nossos problemas agrícolas e veterinários estão estudados e resolvidos e as soluções em franco caminho de aplicação. Nós, sim, levamos um admiravel contingênte de experiências que provocou natural curiosidade dos demais congressistas. O interesse em conhecer melhor a realidade brasileira no campo da agricultura e da veterinária provocou um convite para que eu fizesse uma conferência na Universidade Central de Caracas sôbre a obra do govêrno nesses setores. No dia seguinte, as palestras não versavam sôbre outra coisa. Um exemplo do nosso adiantamento foi a resolução que encarece a necessidade do melhoramento dos gados criolo ou regional tropicais ou sub-tropicais da América. Ora, no Brasil, há mais de trinta anos estamos selecionando o nosso caracú, o nosso manga-larga, o nosso campolina.

Preços máximos do café nos EE. UU. — Intercâmbio de técnicos agrícolas e veterinários

Discorrendo sobre as principais resoluções da conferência, o Sr. Newton Beleza lembrou a que se refere aos preços máximos do café nos EE. UU. e que foi entregue à delegação daquele país. Dita recomendação friza que os atuais preços fixados para o café na América do Norte não correspondem mais ao valor das utilidades, havendo, portanto, necessidade da sua revisão. Tambem deve ser ressaltada a recomendação que sugere mais intenso intercâmbio de agrônomos e veterinários entre os países americanos. A recomendação em apreço dispõe mais sobre a vantagem de ser permitido aos técnicos em agronomia e veterinária diplomados pelas escolas do continente exercerem a sua profissão em qualquer país americano, independentemente de revalidação de títulos.

Revisão periódica dos prazos de quarentena de animais e vegetais

— Recomendação de interesse do Brasil e da Argentina é a relativa à revisão periódica dos prazos de quarentena de animais e vegetais. Explico-me melhor: alguns países, entre estes a Venezuela, estabeleceram, na sua legislação, prazos muito longos de quarentena do gado proveniente do Brasil e da Argentina. Atitude de defesa, porque o gado oriundo destes dois países sofre, via de regra, de aftosa. A recomendação prevê a revisão periódica de prazos de quarentena, o que possibilitará a exportação do nosso gado para aquele país. Nosso e da Argentina.

Legislação protetora do operário rural

— Outra recomendação que mereceu grande atenção do Congresso foi a que lembra a necessidade de ser convocado um Congresso Inter-americano do Trabalho Rural com o fim de obter uma legislação sobre o trabalho rural. Ainda aqui, prossegue o Sr. Newton Beleza, verificamos que o Brasil se antecipou aos demais países americanos, pois já possuimos uma legislação sobre associações rurais recentemente estabelecida por decreto federal. Intimamente ligada a esta recomendação é a que aconselha o melhoramento da vida rural, que, tambem, vem sendo cuidada carinhosamente no Brasil, através da Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário, que tem lançado mão de todos os modernos instrumentos de difusão educativa, tais como o rádio, o cinema, bibliotecas, missões culturais, semanas de agricultores, etc.

Venda e arrendamento de terras para colonização

— Não devo calar, continua o nosso entrevistado, outra recomendação de grande significação. Quero me referir à que aconselha sejam adotadas medidas para que o preço máximo de venda ou valor do arrendamento das terras destinadas à colonização se façam sempre à base de sua produtividade. O simples enunciado da recomendação diz bem da sua significação social e nos dá idéia do espírito que presidiu as deliberações da assembléia.

Censo mundial de população e agricultura

— Para finalizar, conclue o Sr. Newton Beleza, o Congresso recomendou, tambem a realização de um censo mundial de população e agricultura a se realizar em 1950 visando o melhor conhecimento das populações rurais por meio de inquéritos sociológicos. Sem maiores comentários, quero assinalar que tambem aqui não trilhavamos caminhos desconhecidos, pois temos feito numerosos inquéritos nesse sentido.

Grande Oriente do Brasil

Feriado maçônico

A Maçonaria Brasileira, que sempre esteve integrada no combate aos regimes totalitários, resolveu por ato do seu grão mestre, e como uma homenagem especial ao término da guerra, decretar feriado maçônico o dia de hoje, 16.

O ato assinado pelo Dr. Joaquim Rodrigues Neves corresponde ao anseio do povo maçônico e representa a continuidade [illegible]

Recital de danças de Gert Malmgren

Repetiu-se no Teatro Serrador o recital de dança do artista sueco Gert Malmgren, logrando o mesmo êxito da noite de 30 de julho.

Não temos dúvida em reconhecer em Malmgren um dos mais expressivos valores da dança contemporânea, pois o seu estilo, não obstante ser muito pessoal, está assentado em uma técnica segura, baseado no qual pode o artista exteriorizar as sutilezas do seu rico temperamento.

Discípulo de grandes mestres como Laban, fortalecido na escola expressionista de Kurt Joos, nem por isso Gert Malmgren se deixou prender a qualquer escola. Sua arte é pura e convincente.

Não será necessário elogiar a graça da "Canção Vadia", a tragédia expressionista da "Guerra" ou a sua profunda observação do tipo do malandro carioca na sua criação "Malandro" com música de Zequinha de Abreu; — basta citar o sucesso de "Anunciação", onde, num rasgo de coragem para com uma platéia quase desconhecedora do gênero, Gert Malmgren dançou esta sua famosa criação sem música. Um senão e a dança redundaria em fracasso, tão próximo ela se aproxima do ridiculo.

Os passos, porém, se sucedem, as variações desfilam diante dos olhos admirados do público, numa prova insofismável das grandes qualidades artísticas do bailarino suéco.

Tomou parte no espetáculo a Sra. Lydia Costallat, aluna de Gert Malmgren, revelando haver assimilado bem os conhecimentos do mestre. Ao piano, com algum êxito, Rolf Hirshmann.

N. RADAGAZIO

O Tempo

MAX. 27,2 — MIN. 15,7

Serviço de Meteorologia — Previsão para o período de 14 horas de hoje às 14 horas de amanhã

Tempo — Bom.
Temperatura — Estavel.
Ventos — Do norte a este, frescos.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Vendeu mercadoria deteriorada

E vai ser processado no fôro criminal

A polícia enviou ao foro criminal o processo instaurado na 3ª Delegacia Auxiliar contra o comerciante Manoel Maria Valente da Silva, sócio da firma Oliveira Lopes & Cia.

O inquérito foi instaurado em virtude de queixa apresentada por D. Maria Meira Guedes, a quem o acusado vendera mercadoria deteriorada.

O delito foi classificado nas penas do art. 279 do Código Penal. ao juiz da 3ª Vara Criminal caberá julgar o processo, devendo a denúncia ser apresentada pelo promotor Miranda Jordão.

Comunicados fúnebres

DURVAL FERNANDES CHAVES

(FIEL)

✝ Airora Affonso Chaves, filhas, genro e neto, convidam seus parentes e amigos, para assistirem à missa que, em intenção de seu inesquecivel esposo, pai, sogro e avô DURVAL FERNANDES CHAVES, tragicamente desaparecido no sinistro do Cruzador "Bahia", fazem celebrar amanhã, sexta-feira, dia 17 do corrente, às 9 horas, no altar-mor da igreja do SS. Sacramento, à Avenida Passos, esquina Buenos Aires, pelo que desde já agradecem.

MIGUEL ABRAS

(MISSA DE 30.º DIA)

✝ Teresa Couto Ferraz Abras, Miguelzinho, Neif Feres Abras e senhora, Chafid, Julieta, Odete, Alzira e Evelim, famílias Abras, Safadi, Majdalani, Cury, Carone, Homsy e Couto Ferraz, e demais parentes, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia que, por descanço da alma de seu inesquecivel esposo, pai, filho, irmão e parente, MIGUEL ABRAS, mandam rezar no altar da igreja de S. Nicolau, Avenida Gomes Freire, 109, amanhã, 17, às 9,30 horas. Antecipam os seus agradecimentos.

Ecos e Novidades

Eleições na França e no Brasil

A noticia de que a França terá eleições gerais a 21 de outubro suscitou, em um de nossos colegas vespertinos, alguns comentários de estranheza às dificuldades que estariamos encontrando para formar o nosso próprio eleitorado. Depois de cinco anos de guerra, e de um colapso militar — escreve — aquele país não procurou adiar a consulta às urnas. Nós, porém, começamos por suspeitar do processo de alistamento. O prazo pareceu exiguo e, em seguida, passivel de fraude o alistamento "ex-officio". Repontaram obstáculos de tôda ordem. Ter-se-ia falado em tentativas de sabotagem. Como é que, então, a França conseguiu reorganizar em tão pouco tempo o eleitorado? Miremo-nos nesse exemplo...

É difícil admitir que ainda exista no Brasil quem pretenda invocar o exemplo da França na emergência que a civilização acaba de superar. Não temos que nos louvar, para coisa nenhuma, no modêlo que a França infelizmente ofereceu ao mundo.

A crise da aproximação da guerra, e a da própria guerra, nós a vencemos com uma impressionante coesão nacional. Houvesse a França encarado a situação externa com a segurança que nós pusemos em nossa orientação, e de certo não teria padecido a derrota que tanto afligiu o sentimento universal. Foi porque um mecanismo político dominado pela noção das exterioridades partidárias não soube interpretar os verdadeiros interêsses nacionais, que a França se viu manietada e entregue ao invasor. Êsse processo de inibição começou muito antes que as divisões nazistas pisassem o solo francês. As revelações contraditórias do julgamento de Pétain bastariam para demonstrar as falhas colossais da estrutura de govêrno que, através de sucessivos ministérios, conduziram a nação à impotência. Guardemo-nos, pois, em princípio, da tentação de imitá-la.

Consideremos, por fim, que a França possui, para um alistamento em massa — cujas exatas condições, aliás, ignoramos — facilidades que não se encontram no Brasil. Um território admiravelmente bem dotado do ponto de vista geográfico, para o funcionamento de um sistema de transportes, boas e numerosas estradas, população concentrada, pequenas distâncias — são dados que diferem radicalmente dos que prevalecem no Brasil. Nossa população acha-se espalhada num território que é mais de dezesseis vezes o da França. Temos uma coisa que se chama "sertão". Comunicações difíceis. Nem se argumente com as destruições da guerra. Somente uma pequena área da França padeceu danos consideraveis. Constituir um eleitorado é, lá, tarefa bem mais simples do que no Brasil.

Quanto aos obstáculos que se teriam oposto, entre nós, ao alistamento, muitos deles são imaginários e só existem no realejo mambembe da oposição. O govêrno, depois de fixar a data da eleição, nunca falou em adiamento. Nunca o prazo lhe pareceu escasso. A idéia de fraude no alistamento "ex-officio" — fraude que ninguem explicou em que poderia consistir — foi uma simples explosão da inépcia de meia dúzia de comadres que falam antes de pensar. A verdade é que estamos fazendo um alistamento em ordem e no tempo previsto. Contra a seriedade desse alistamento nada se diz de ponderável. Virá a eleição — uma eleição honesta como a que o Sr. Getulio Vargas já provou que sabe fazer. Concentremos nessa eleição o nosso esfôrço, despregando os olhos de modêlos estranhos, de que muita gente fala sem lhes conhecer o miolo.

O HOMEM INESQUECIVEL

Embora haja tombado quando já no ago a pavorosa guerra que durante seis anos ensanguentou o mundo, a projeção da sua personalidade de chefe se conservou viva até o fim da luta gigantesca. É que o incrível poder de sua vontade, a magnitude insuperavel da sua visão de estadista e a insuperavel autoridade de que desfrutava — causas fundamentais da transformação de um país de relativamente escassos recursos bélicos na maior potência militar da terra, mar e ar, foram o principal do impulso formidavel dado à marcha da conflagração e que tornou absoluta a segurança das nações democratas na obtenção da vitória. Pode-se afirmar que o espirito e o vigor da sua firmeza contra os opressores dos povos livres formam a base do aniquilamento total do eixo Berlim-Roma-Tóquio.

Esse homem é o saudoso Franklin Delano Roosevelt.

Não há nome, por isso, que mais deva ser exaltado no dia de hoje, quando o derradeiro inimigo da Democracia é esmagado, do que o de quem até bem pouco era o supremo magistrado da grande República norte-americana.

Muitos são aqueles aos quais a humanidade tem imensa divida a pagar pela eliminação de um perigo sem igual que ameaçava de morte a liberdade do mundo. Entre eles estão não poucos de brasileiros que bem souberam cumprir o seu dever de cidadãos de uma pátria que jámais se curvou perante opressores.

Porém a memória do presidente Roosevelt se destaca de um modo gigantesco, que só fará avultar durante a marcha dos tempos: é sobretudo sua a vitória definitiva ora alcançada.

Resta agora que a paz seja digna do esforço gigantesco que ele e os outros obreiros da vitória fizeram. E ela o será, porque, como na guerra, nesta nova fase que se abre para o mundo todos guardarão bem no intimo do coração, inapagavel, a lembrança de Roosevelt assim mantendo uma inspiração porém de perfeita conduta em prol de uma humanidade feliz.

*

A LOCALIZAÇÃO DOS COMÍCIOS

A medida tomada pelo ministro João Alberto, como chefe do Departamento Federal de Segurança Pública, de estabelecer locais fixos para a realização de comicios constitui uma sábia resolução que atende às conveniências do público e dos promotores dessas reuniões políticas de propaganda na praça pública.

Não mais teremos a vida no centro da cidade embaraçada pelos "meetings", num sério estorvo ao transporte e à locomoção nas horas mais importantes para o tráfego e nos pontos onde justamente está o início do serviço de descongestionamento nos aflitivos momentos em que a grande massa se dirige para casa. Demais os próprios comícios, pela nova legislação, em praças amplas e fora dos trechos de maior circulação urbana, estarão à vontade, com os oradores em perfeitas condições de serem apreciados e os assistentes em plena tranquilidade para dar expansão aos seus sentimentos.

Neste capitulo de natureza política, como em tantos outros, de há muito os ingleses vêm dando lições ao mundo. Em sua imensa metrópole, o colossal Londres, centro e coração da Grã-Bretanha, há mais de um século existem espaços especiais no formoso Hyde Park para quem quiser realizar comícios. Sob os olhos competentes e atenciosíssimos de um "policeman", os interessados levam estrados, trepam neles e dão começo à reunião. Falam sem embaraços, desde que não ofendam e não promovam desordem, podendo tratar dos mais variados assuntos. Findo o comício, os responsaveis carregam, ou fazem carregar, o estrado e cada um se vai embora, sem que mesmo a relva haja sido pisada.

Como em Londres, com o Hyde Park, passaremos a ter numerosas válvulas de segurança, onde cada qual, livre de recalques, terá à vontade a sua paixão pela oratória própria ou alheia...

*

O MERCADO NEGRO DA GASOLINA

As precauções tomadas no abastecimento de gasolina davam a entender que a quantidade disponivel era a estritamente necessária para atender ao plano de racionamento posto em vigor. O número de litros mensais foi cuidadosamente medido e anunciado. Sabe-se, no entanto, e o fato está na consciência de toda a cidade, que a venda no mercado negro se está processando com absoluta liberdade. Quem quer que seja pode obter a quantidade que bem entender. Basta encostar o carro às bombas e mandar encher o tanque. A apresentação do cartão de racionamento tem por único efeito — não sem desagrado para o vendedor — reduzir o preço da quantidade nele mencionada ao limite legal. O resto é pago pelo preço do mercado negro, que varia de 5 a 10 cruzeiros. A conclusão necessária é que há gasolina à vontade. É natural que se indague por que não se libera o comércio do produto. A manutenção das restrições tem por único resultado a desmedida elevação do preço e a criação de um estado de coisas profundamente imoral. Nem se diga que o mercado negro é sustentado pelas falsas sobras — isto é, pelas quantidades não aproveitadas pelos proprietários de carros que continuam encostados. Se assim fôsse não se explicaria a existência do combustível em toda e qualquer bomba da cidade, à disposição de todo e qualquer carro.

ELEITA A ADMINISTRAÇÃO DO BANCO DA PREFEITURA

Os vencimentos do diretor-presidente e dos demais dirigentes — A presidência caberá ao atual secretário de Finanças

Na assembléia geral de constituição do Banco da Prefeitura do Distrito Federal, realizada no salão nobre da Associação Comercial, presidida pelo prefeito Henrique Dodsworth e posteriormente pelo Sr. Mario Melo, secretário geral de Finanças foram aprovados os estatutos, atos e despezas da comissão incorporadora. Foram eleitos, como noticiamos, os seguintes diretores:

Carteira de Financiamento — Sr. Paulo Frederico Magalhães; Carteira Hipotecária — Sr. Eduardo Góes Trindade; Carteira de Titulos, Depósitos e Consignações — Sr. Romero Estelita.

Foram tambem eleitos os seguintes poderes:

Membros do Conselho de Administração — Srs. Pedro Luiz Correia e Castro, Fausto Bebiano Martins, Francisco de Salles Batista de Oliveira, Mario de Andrade Ramos e Woolf Klabin. Conselho Fiscal — Srs. desembargador Angra de Oliveira, Mario Ribeiro Oliveira e Carlos Gonçalves Pereira. Suplentes — Srs. Octavio Campos Tourinho, Herbert Quadros e Hermano Villemor do Amaral

A assembléia geral do Banco fixou os vencimentos do diretor-presidente, dos diretores de Carteira, dos membros do Conselho de Administração e dos membros do Conselho Fiscal, respectivamente em 12.000 — 10.000 — 2.000 e 1.000 cruzeiros mensais.

Ao que se adianta oficialmente, será nomeado diretor-presidente do Banco da Prefeitura do Distrito Federal, o Sr. Mario Mello, atual secretário de Finanças.

Um teste para a U. D. N.

BENEDICTO MERGULHÃO

OS Demostenes, os Ciceros e os Mirabeau da U. D. N. já não poderão congestionar o tráfego da cidade maravilhosa com os comicios pseudo-eleitorais que realizavam com espalhafato. Digo pseudo-eleitorais porque em nenhum desses prélios tribunicios jamais se cogitou de uma exposição de idéias, de projetos, de programas, limitando-se todos êles à pública e insultuosa desmoralização do Sr. Getulio Vargas, posto no pelourinho, em linguagem acafajestada, como se fôra um moleque qualquer. Nisto se resumia a prégação "democrática" dos salvadores da pátria. E para que a intrujice aparentasse apôio na "universalidade do sentimento popular", frase empolada do ilustrissimo doutor Prado Kelly, os arruaceiros da palavra falada escolhiam, ardilosamente, no perímetro citadino, os pontos de passagem obrigatória dos pedestres à hora de recolher a penates. O Teatro Municipal calhava, à maravilha, para tais exibições de oratória demagógica, oferecendo, ainda, a indisfarçavel vantagem de auxiliar a simulação de popularidade. Por ali transitam, depois que o comércio cerra as suas portas, milhares de pessoas que demandam a zona sul e que, em holocausto às vigilias civicas dos "apóstolos" da idéia nova, resignavam-se a esperar que, após a dispersão da massa concentrada a muque, pudessem os bondes e os ônibus movimentar-se com desembaraço. Meu amigo Edgard Estrela, apaixonado pelos misteres que lhe dizem respeito, arranjou muitos fios de cabelos brancos com as farras civicas dos acólitos do major-brigadeiro, provendo para que o sacrifício da população não atingisse no insuportavel, durante as explosões dos conceituados oradores da U. D. N. contra o estadista que lhes faz tanta inveja.

Agora é que vamos ver quem tem garrafas vazias para vender. O ministro João Alberto, reunindo em seu gabinete a reportagem, deliberou que não mais se fará demagogia nem lirismo oratório nas escadas do Municipal. Fixou novos locais para os comicios, escolhendo logradouros que se poderão apinhar sem que o tráfego e o trânsito se anormalizem, prejudicando a vida pública. Vale a pena destacar esta frase maliciosa do chefe de Policia: "Nesses pontos os promotores dos comicios terão a prova da sua popularidade, porque não é congestionando o tráfego que se atrai o povo quando se quer defender uma idéia". Aí está uma carapuça que os udenistas devem enterrar até as orelhas, porque eram êles useiros e vezeiros no expediente malandro, ultra-matreiro de aproveitar as convergências naturais da multidão de regresso aos lares, explorando-a, depois, como "concurso espontâneo" do povo às suas trapalhadas espetaculares. Vai, portanto, a U. D. N. submeter-se a um teste de prestígio, desajudada, agora, dos frequentadores da Cinelândia, dos moradores da zona sul em trânsito, os quais, mesmo indiferentes às palhaçadas dos tribunos da desordem, engrossavam o bolo à espera de transporte. Compreendo que o golpe seja muito duro mas, por grande que seja a vocação de Zé Povo para o sacrifício, havemos de convir que é o cumulo do abuso obrigar-se qualquer mortal a engulir, de barriga vasia, por exemplo, os discursos acacianos do Sr. Juracy Magalhães. Com o papo cheio, vá lá...

Está, portanto, sabido que o Brasil não poderá ser salvo nas escadarias do Municipal nem em qualquer outro logradouro em que o congestionamento implique numa violação dos direitos populares à comodidade. Terão que cantar em outras freguezias os tenores evangélicos da U. D. N. E mais: a Policia garantirá nos componentes do cordão "democrático" e a todos os que tenham algo a dizer, seja o que for, plena liberdade de pensamento, na doutrinação, na propaganda partidária, na exaltação dos seus candidatos, desde que não recorram à insolência, a destemperos de linguagem, a insultos às autoridades, ao incitamento à baderna. Para todos os que objetivem, realmente, reclame eleitoral, haverá tribunas livres na Praça Mauá, na Praça 15, no Largo da Carioca, na Esplanada do Castelo e no Largo do Russell, em trechos já designados e onde as aglomerações não perturbarão o escoamento de veiculos e pedestres. Cada qual pronunciará o seu sermão tranquilamente, mostrando ao povo os seus dotes de oratória, os seus inventos, as suas descobertas, tudo com a finalidade de oferecer-lhe a ventura com V maiúsculo, através das urnas que se vão abrir. "Democratas", dutristas, comunistas, "queremistas", nivelados pelo direito comum, poderão exaltar o vaso das suas preferências, uma vez que todas se apresentem bem vestidas, [illegible] mostrando que tomaram chá; desde, porém, que os desabafos descambem para a injúria pessoal, ao chefe do govêrno, mau costume de que a U. D. N. já tirou carta-patente, a Policia [illegible], deixando os berradores entregues à sua própria sorte. [illegible] interessa de perto ao mano de João, ao coronel Jujú e a todos os plumitivos que estão surgindo não se sabe de onde para "erguer baldões soezes" precisamente o homem que se cobre de apôdos e de candidaturas porque não se candidata. Sabemos que êsses "apóstolos", adeptos de uma democracia estrábica, reclamavam, em altos brados, garantias para dizer desaforos, exigindo que a Policia os protegesse contra explosões de desagrado popular. Agora, terão de agüentar as consequências das suas travessuras, porque o ministro João Alberto, com aquela vivacidade extraordinária que Deus lhe deu, pensou certamente numa sentença que o major-brigadeiro, batendo no peito a sua contrição de papista, tem repetido muitas vezes: — "A cada um segundo as suas obras...". Tradução: sua alma, sua palma.

Para a U. D. N. as novas determinações do chefe de Policia terão o efeito de uma bomba atômica. Como se arranjarão os seus tribunos se tiverem de abandonar os chavões gostosos que falavam em "ditaduras", em "ditador", em "déspota", em "grilhões", em "subversão das liberdades", tropos que acaloravam as suas façanhudas discurseiras? Mangabeira, Mauricio de Lacerda, Juracy Magalhães e os oradores do terceiro time da U. D. N., serão forçados a uma revisão no seu vocabulário e nas suas imagens, abandonando, compulsoriamente, a tática do desaforo, o método das fantasias delirantes que são o recheio habitual e indispensavel das orações demagógicas. Faço uma idéia do receio com que surgirão em público, agora, em lugares em que a passagem não é obrigatória. Haverá gente? Muita gente? Dúvida cruel, sei bem, porque se o povo doravante, não acorrer em massa às farras civicas dos "salvadores", terá a U. D. N. fracassado no "test" de popularidade e mostrado aquilo que realmente vale. E' mesmo um grande, um malicioso político o ministro João Alberto...

MEMORANDUM DOS COMUNISTAS CHINESES

O general Chu se reserva o direito de refutar qualquer pacto, acôrdo ou tratado em que não seja ouvido

NOVA YORK, 16 (R.) — O general Chuteh Chu, comandante em chefe do 18.º grupo de exércitos comunistas chineses, enviou um "memorandum" aos embaixadores britânico, norte-americano e soviético em Shungking, contestando o direito do generalissimo Chiang-Kai-Shek de ser o único a enviar um representante chinês para o ato de aceitação da rendição japonesa — informa um despacho de Yenan aqui captado hoje.

O general Chu insistiu em que deve haver uma representação comunista chinesa e se reservou o direito de refutar quaisquer acôrdos, pactos ou tratados firmados sem o seu consentimento. Baseou ele a sua exigência no argumento de que as tropas comunistas entraram em luta contra 60 por cento das tropas japonesas na China e contra 95 por cento das tropas titeres que lutaram em favor do Japão.

AS ZONAS OCUPADAS

CHUNGKING, 16 (A. P.) — Noticias não oficiais aqui recebidas dizem que as tropas comunistas chinesas estão aparentemente dispostas a assumir o controle de todas as cidades principais do norte do rio Amarelo, logo que seja anunciada a cessação de hostilidades, tendo disposto as suas guerrilhas em vários pontos estratégicos das proximidades de Tsingao e Tientsin. Aliás, informações anteriores davam essas duas cidades como já tendo sido ocupadas pelos comunistas chineses, apesar das severas ordens em contrário promulgadas por Chiang Kai-Shek.

O CONVITE DE CHIANG KAI-SHEK

CHUNGKING, 16 (INS) — O generalissimo Chiang Kai-Shek, em mensagem conciliatória e destinada a evitar uma guerra civil com as forças comunistas chinesas, convidou o general Mao Tzetung, comandante em chefe das forças comunistas chinesas, para visitar esta capital, afim de discutir os problemas [illegible] das duas forças chinesas, inclusive "nosso procedimento".

Termina esta mensagem de Chiang com a seguinte expressão: "Peço não declinar o meu convite."

Livre a produção de automóveis

WASHINGTON, 16 (A. P.) — Os fabricantes de automoveis foram informados pelo governo de que poderão produzir tantos carros quantos queiram, pelo menos no que diz respeito ao controle das matérias primas. Assim, espera-se que as emprezas fabricantes de automoveis venham ainda a produzir mais de 250 mil carros ainda este ano.

A bomba atômica e a capitulação

O rádio de Tóquio confirma que a derrota do Japão foi motivada pelo novo engenho de guerra

S. FRANCISCO, 16 (INS) — Uma transmissão da imprensa de Tóquio confirma as declarações de Hirohito e Suzuki de que a bomba atômica foi a responsavel pela capitulação do Japão.

A votação na sentença de Pétain

PARIS, 16 (R.) — Sòmente hoje se revelou qual a votação do Conselho de Sentença que cominou a pena de morte para o marechal Pétain.

A votação foi de 20 contra 7, no total de 21 jurados e 3 juizes que compunham o Conselho de Sentença.

A recomendação no sentido de que a pena de morte fosse comutada foi resolvida pela maioria de apenas um voto, pois votaram pela recomendação 14 membros do Conselho e contra 13, após deliberações que duraram 6 horas e um quarto.

O GOVÊRNO E O ENSINO

CRIAÇÃO DAS BASES IDEOLÓGICAS E FORMAIS DE NOSSA EDUCAÇÃO

Sem dúvida, uma das coisas espantosas de nossa história é que o governo nacional, tanto na época imperial como em todo o decurso da Primeira República, tenha permanecido como que alheio à grande causa da educação.

É verdade que algumas iniciativas foram tomadas, para atender a um ou outro reclamo ou necessidade. Havia mesmo uma legislação parcial, de quando em quando reformada, visando a dar ao ensino secundário e ao ensino superior um regime de obrigatoriedade geral.

O certo, porém, é que, até o governo Getulio Vargas, não tivemos uma direção nacional para todo o problema da educação e, com essa inexplicavel ausência, as nossas instituições educativas foram-se desenvolvendo sem sistema e sem método, não puderam compor um quadro geral de empreendimentos essenciais e coesos, não receberam a influência e a orientação de princípios pedagógicos seguros e comuns.

A fundação do Ministério da Educação, com o inicio da Segunda República, representa, pois, um passo decisivo.

Só com estabelecê-lo, o governo, vitorioso em 1930, conquistava um titulo que, nos anais da educação nacional, não poderá ser esquecido.

A obra educacional de nosso país passava, assim, a obedecer a um princípio, a um método, a uma direção de novo sentido, abria-se para o nosso ensino uma nova era, a definitiva era do progresso baseado, não na insegura e frouxa rotina, mas em planos de estrutura ampla e complexa, visando a uma finalidade educativa em tudo vinculada ao destino da nação e aos ideais e objetivos de cada pessoa.

O trabalho realizado, nestes últimos dez anos, abrange um grande número de realizações concretas, que vão preenchendo os claros de nosso equipamento escolar. Mas nesse trabalho, o que é sobretudo decisivo, é o conjunto das bases, é o sistema pedagógico criado. Pode-se dizer, nessa ordem de idéias, que coube ao Ministério da Educação, nestes últimos tempos, estabelecer de modo definitivo as bases ideológicas e os quadros estruturais da educação nacional.

Em primeiro lugar, foram criados os órgãos administrativos, de carater nacional, aos quais incumbirá a direção suprema das atividades educacionais do país, em todos os seus ramos e graus. Esse sistema administrativo, antes inexistente e agora quase concluido na sua ampla estrutura, assim como nos detalhes de sua intima organização, constitui uma das pedras angulares das realizações presentes e futuras.

Em segundo lugar, o Ministério da Educação se tornou um grande centro de estudos e pesquisas educacionais. Aí estão os trabalhos estatísticos detalhados, profundos e seguros, proporcionando ao govêrno e aos estudiosos em geral elementos de valor inapreciavel de que antes não dispunhamos. Aí está o Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, fundado e organizado como um laboratório de investigações amplas e meticulosas, mediante as quais se vai tornando possivel um conhecimento maior dos problemas de nossa educação e ao mesmo tempo o estabelecimento de uma política educacional de maior alcance e eficiência.

Por outro lado, a legislação geral do ensino, compreendendo os diplomas em vigor em vias de serem completados com novos instrumentos seguramente estudados, representa uma das bases essenciais da obra educativa do país, e constitui ousado empreendimento, cuja dificuldade e significação podem ser avaliadas pelos que, concientes do caos pedagógico antes existente em nosso país, já percebem a configuração de um sistema nacional claro e metódico.

Necessário é ainda dizer que a obra educacional empreendida, nesse terreno das bases formais, abrange o capitulo da moralização do nosso ensino. Essa é uma história pedregosa. É sabido que, entre os males de nosso ensino, medraram coisas desmoralizantes, que infiltraram aqui e ali as instituições, os processos e os hábitos, e criaram em muitos casos vastas ondas de desprestigio. Uma política enérgica, levada a têrmo pela decretação de uma legislação prudente e pelo esfôrço das autoridades educacionais, criou um ambiente de moralidade escolar, eliminando as iniciativas desonestas, fazendo desaparecer as práticas viciosas, punindo ou afastando os inidôneos ou maliciosos. E, assim, se vai restaurando o prestigio moral do ensino e, com isto, fixando uma das bases maiores do nosso progresso educacional.

O que toda essa obra representa para o desenvolvimento futuro do ensino no país não pode ser desde logo compreendido pelo observador inseguro. Êste encontrará, em certas medidas de ordem secundária, ou na superficial variação das coisas, elementos para justificar negativas e ataques.

A verdade, porém, é que a organização pedagógica que está sendo dada ao país, em consequência de pesquisas profundas, estudos completos e atos legislativos e administrativos que abrangem todo o vasto domínio da educação, êsse magno empreendimento tem o sentido de fundações definitivas, e ficará como uma das mais honrosas conquistas da história de nossa educação.

Sôbre essas fundações, é que os realizadores do futuro terão de edificar.

COISAS DA MINHA GENTE...

QUE DOIS!

S. PAULO, 15 — A semana política *en pantoufle* girou em torno do Sr. João Sampaio e do Sr. Ademar de Barros.

Esses dois cidadãos são duas angustias diferentes, dentro dos mesmos sentimentos de vaidade.

O Sr. João Sampaio, com aquela teimosia, caracteristica da sua idade provecta, encasquetou na cabeça de que há de ressuscitar os velhos partidos politicos, já mortos e esfacelados pela lei e pelo tempo. A velhice tem dessas coisas. Não pode virar sem o caire, a cannsira e os camafeus...

A organização dos Partidos Republicanos pelo Sr. João Sampaio me traz à memória aquele conto brasileiro: "A dança dos ossos".

Quanto osso de defunto politico anda por aí perdido, no cemitério do ostracismo, entrou a pular e a dançar, macabramente, em torno da figura de Fausto, falsificado, com que agora se apresenta o "gauleiter" de Piracicaba.

No dia da instalação do partido, entretanto, uma circunstância houve que desnorteou um pouco o velho piracicabano.

O Sr. Julio Prestes, com uma ironia aguda e desconcertante, não quis comparecer, mas mandou um moço, seu filho, representá-lo, como se quisesse, com isso, dizer que a politica, no momento, é mais da mocidade.

O Sr. João Sampaio fez, é claro, o discurso inaugural.

Os mesmos desaforos, as mesmas palavras, as mesmas idéias... É a tautologia dos escolásticos.

Entretanto, no cerne do discursinho, estava aquela maliciazinha do nhambú que, metendo a cabeça na moita e deixando o corpo de fora, pensa que está escondido.

Disse que formaram os partidos republicanos, para salvaguardar os patrimônios dos velhos partidos.

Já todos perceberam qual o patrimônio a que se refere o Sr. João Sampaio. É a idéia fixa do "Correio Paulistano".

Esse pobre ar ião ainda acaba como a doida de Albano, por causa desse jornal.

O outro caso é o do Sr. Ademar de Barros. Este é moço, mas é mal comportado. Parece menino expulso de todos os colégios.

Este rapaz escreveu uma carta ao Sr. João Sampaio, desligando-se do P. R. P. porque esse velho partido perdeu a noção do ideal e só se preocupa com questões pessoais.

O Sr. Ademar de Barros, agora é idealista e dos quatro costados.

Nada de questões pessoais, nem de ambições individuais. Só principios e principios sólidos e inabaláveis. É por isso, que até, agora, não encontrou um galho firme para poisar, de vez. Vive à moda dos tangarás, saltando, de galho em galho.

O Sr. Ademar de Barros, chefe de uma turma volante de eleitores, vai acabar como o Judeu errante a quem o deserto negou o grão de areia e a gota dágua rejeitou-lhe o mar.

ASPICUELTA DE HOY

Bruxoleante a luz de tradicional ribalta

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

contudo, de animação e de grande conceito social, essa curiosa entidade, como que ciosa das suas tradições e do prestigio que desfrutou, está lutando bravamente para não desaparecer. Depois de ter sido o cenáculo da inteligência de uma época, de ter sido o cenário de brilhantes acontecimentos culturais e artísticos, a Sociedade Dramática Particular Filhos de Thalma está ameaçada de ver-se reduzida a um simples depósito de papéis velhos. Contra êsse destino inglório e vulgar levantou-se, porém, uma barreira: a de velhos sócios honorários e beneméritos que se dispuseram em defesa do velho patrimônio que êles mesmos ajudaram a construir e a valorizar.

É incerto ainda o resultado da contenda, mas enquanto ela se processa vale a pena recordar alguma coisa sôbre a original entidade cujos objetivos culturais e artisticos adquirem um valor todo especial, justamente por terem sido traçados por gente modesta, obreiros humildes e rudes da luta quotidiana, que raramente, ou mesmo nunca, são citados quando se trata de destacar os fatos e as realizações da nossa inteligência.

Barço de astros e estrelas

Mas foi assim mesmo, fundada por humildes operários, que surgia em 20 de junho de 1879 a Sociedade Dramática Particular Filhos de Thalma. A sua finalidade era a de promover e incentivar por todos os meios e modos a arte dramática e, por muitos anos que se seguiram numa sucessão de brilhantes acontecimentos, essa finalidade foi cumprida a risca. Peças de grande montagem de autores nacionais e estrangeiros foram apresentadas pela sociedade que possuia para o desempenho do seu programa social, artistico e cultural de um bem organizado quadro de artistas amadores. Jovens e moças da época consideravam um motivo de justo convencimento o fato de surgir um dia no palco da Sociedade Dramática Particular Filhos de Thalma. Os papéis eram disputados e os "papás" e as "mamães", de moral forjada pelos rigores e preceitos daquele final de século, não consideravam humilhante para seus filhos as atrações e as influências da arte cênica. Pelo contrário. Na hora "H" estavam sempre entre os da primeira fila, aplaudindo nos "Filhos de Thalma" a vocação teatral dos seus herdeiros. No final do ato os cumprimentos se dividiam e os progenitores tambem ouviam com orgulho o calor dos elogios:

— Meus parabens D. Maria. A sua filha é uma grande artista. — "Seu" Antonio, se o José continuar assim pode contar com a celebridade. O rapaz é uma promessa...

E assim a modesta e despretenciosa Sociedade Dramática Particular Filhos de Thalma tornou-se o "clou" de uma época e, de fato, muito mais do que isso, um verdadeiro berço de astros e estrelas.

Mas a sociedade não desaparecerá

Uma nota distribuida aos jornais levou-nos até a sede da velha sociedade da rua do Propósito. A noticia convocava antigos sócios para uma reunião decisiva. Discutir-se-ia se a entidade prosseguiria ou se enterraria de uma vez sob os golpes de esperteza do seu último presidente que, sem mais nem menos, vendeu a sede e o patrimônio restante da antiga instituição. Chegamos quando a assembléia alcançava o ponto culminante. Ali estavam fundadores, beneméritos e honorários dos "Filhos de Thalma" traçando os planos de uma ação oportuna. Estava com a palavra no momento um ardoroso defensor das tradições e do passado da velha agremiação, Sr. Nelson Gama do Nascimento, que, diante da assembléia contristada, proferiu a certa altura uma sentença arrazadora se os que estavam ali não fossem, na verdade, homens dispostos à luta e defesa da instituição.

— Meus caros consócios — declarou o Sr. Nelson Gama — tenho o grande desgosto de anunciar que já não estamos mais dentro daquilo que foi nosso. A Sociedade Dramática Particular "Filhos de Talma" acaba de ser vendida pelo seu presidente.

A declaração, entretanto, surtiu o esperado efeito e provocou uma reação e, no final de tudo, por orientação, aliás, do Dr. Dulcidio Gonçalves, alto funcionário da nossa Policia Civil, que também pertence como sócio honorário aos quadros sociais da entidade, ficou decidido que os remanescentes de "Filhos de Talma" não permitiriam que o atentado se ultimasse. O ato do ex-presidente não tinha apoio legal e seria facil anulá-lo para repor novamente a velha sociedade na trilha certa do seu merecido destino. E assim tudo indica que "Filhos de Talma" não desaparecerá.

Revendo velhos arquivos

Enquanto os associados discutem o acerto final da atitude a ser tomada, vamos consultando velhos arquivos. Os livros foram postos à nossa disposição. As folhas amarelecidas pela ação do tempo reviviam em manuscritos o prestigio de tempos idos. A ata da fundação tem a data de 20 de junho de 1879, e pela leitura dos documentos que se sucedeu, escritos à mão com letras tão uniformes como as das melhores "Typewritters", fomos anotando os fatos. O que não estava escrito foi-nos contado por antigos elementos. Estavam ali ao nosso lado alguns conhecedores da história de "Filhos de Talma", os senhores Francisco Ribeiro, Miguel D. Ajus, Nelson Gama do Nascimento, Armando Ferreira, Miguel Silveira Luz, Carlos Machado, J. Pitta e outros. Soubemos assim que dois dos mais importantes clubs esportivos da atualidade surgiram dentro da sede de "Filhos de Talma": o Club de Regatas Vasco da Gama e o Club Internacional de Regatas. Naquele tempo, a orla marítima alcançava os recortes da praça da Harmonia com as suas ruas adjacentes, entre as quais se encontra a secular rua do Propósito. Daí o fato de ter servido o local para a fundação de dois clubs de regatas, organizados pelos próprios associados da velha agremiação cultural e artística.

Um verdadeiro teatro

No palco que nos foi mostrado e que se encontra agora em abandono, grandes peças foram levadas à cena, pois, construido para ser teatro de amadores, a sociedade possuia, como ainda possui, todas as instalações de um teatro de fato: camarins, gambiarras, bambolinas, bastidores, alçapões, etc. Nesse palco representaram pela primeira vez, como amadores, grandes figuras dos nossos palcos de hoje e de ontem. Eis alguns deles e concluam por aí como fulgia no seu tempo uma sociedade organizada por modestos homens do trabalho. Entre os mais notaveis, podem ser citados como artistas amadores da Sociedade Dramática Filhos de Thalma, os atores Jaime Costa, Leopoldo Fróes, Grijó Sobrinho e as artistas Lucila Peres, Aracy Cortes, Maria Grilo, Isabel Camara, Cordelia Ferreira, para não citar outros nomes que também se tornaram conhecidos nos nossos meios teatrais e radiofônicos como, por exemplo, Eduardo Pereira, J. Silveira, Aldo Marle, J. Pitta, João Dionisio e outros cujos nomes se apagaram e só existem nos arquivos da agremiação, atestando uma vocação que não chegou a concretizar-se porque foram desviadas pelo destino ou pelas próprias circunstâncias de um ambiente mais adequado à formação de obreiros modestos do que propriamente da astros e estrêlas para as glórias do teatro nacional.

— Para todos êsses que se tornaram célebres — disse-nos um associado — "Filhos de Talma" era apenas um passa-tempo, onde afinal, por simples brincadeira vieram a descobrir o caminho da fama. E quantos dos modestos amadores de então não estariam desfrutando hoje os galardões da celebridade se tivessem persistido nessa brincadeira? Cito aqui um nome que se tornou famoso em "Filhos de Thalma": Zizi Ribeiro.

Bem poucos amadores possuiam como essa artista uma acentuada vocação para o teatro. Como representante da sociedade num concurso de artistas não profissionais Zizi ganhou os melhores prêmios. Era uma grande artista e teria sido atualmente uma famosa estrela se seus pais não se interpusessem aos estranhos impulsos da sua vocação. Digo estranho porque Zizi Ribeiro era perfeita e notavel nos mais difíceis desempenhos. Mas enfim — concluiu o nosso informante — outros vieram e se encarregaram de provar que a Sociedade Dramática Particular Filhos de Thalma foi realmente um berço de astros e estrelas e que uma agremiação que firmou sua tradição engrandecendo e enobrecendo a arte de representar não poderá desaparecer assim, sem mais nem menos, pelo simples fato de alguem, deshonestamente, pretender satisfazer suas ambições a custa de um patrimônio que não é apenas o orgulho de um bairro pobre porque o é também de uma cidade culta e civilizada.

A ANTECIPAÇÃO DA PAZ

J. S. Maciel Filho.

A paz veio um ano mais cedo do que se esperava. Êsse fato tem grande importância no equilibrio da economia mundial e para o problema interno dos Estados Unidos. Não é facil a solução das crises que se estão somando. Já se trabalhava com intensidade para se organizar a desmobilização. Agora se chega precipitadamente a um desfecho sem que os trabalhos tenham uma base tranquilizadora.

* * *

A primeira pergunta, de cuja resposta depende tôda a economia do mundo é a seguinte: durante quanto tempo ainda estarão em vigôr nos Estados Unidos os métodos de contrôle econômico? A opinião geral é contrária a esses métodos. E há quem considere que no mês de outubro quase todos os contrôles serão suprimidos.

* * *

A situação da Europa é, como já acentuamos em outros artigos, simplesmente catastrófica. Doutro lado, na Inglaterra, a fala do trono de ontem mostra, claramente, que o govêrno vai transformar o Banco de Londres em organismo oficial. E ainda mais, vai estatizar as minas de carvão. Esses dois fatos que se enunciam com poucas palavras, significam coisa mais profunda do que a revolução francesa: são a derrocada do sistema de capitalismo individual em suas colunas mestras. Na Europa, depois da fala do trono inglês, se processa fulminantemente a transformação do sistema econômico. Nada mais restará dos métodos do passado.

* * *

Mas, nos Estados Unidos, a maioria política representada no Parlamento e, em modo especial, o Senado e a Suprema Côrte se mantêm nos quadros do liberalismo econômico. Esse é o ponto crucial do problema. A decisão sôbre as diretrizes do século será tomada pelo povo norte-americano. E para os Estados Unidos se transferem concentradas tôdas as crises da humanidade.

* * *

Possuem os norte-americanos a experiência necessária para enfrentarem a crise que se desenha em seu panorama? A vitória magnífica sôbre o Japão significa, em última análise, mais uma responsabilidade pesando sôbre o povo norte-americano. Se a guerra foi difícil, veremos todos, dentro de pouco, que a paz é mais difícil ainda. Não sómente por causa das questões políticas, mas e principalmente por causa das questões econômicas que são terríveis em face da brusca cessação das hostilidades.

* * *

Todo o programa industrial que estava em linha, deve ser mudado rapidamente. E para se ter uma idéia do esfôrço de guerra industrial, basta considerar o êxito da guerra. Calcula-se que mais de 30 milhões de trabalhadores, nos Estados Unidos, estão vinculados à guerra. A produção de paz precisará ser paga e nenhum país no mundo tem meios de pagamento. Qual o sistema de crédito para se efetuar o financiamento de tôda essa produção?

* * *

Nós no Brasil continuamos vivendo como se todos esses fenômenos se desenrolassem em outro sistema planetário. As preocupações são de comadres e de compadres. Estamos fora da realidade, debatendo questiunculas e revelando a incapacidade dos quadros que se apresentaram como elementos de lenderança. Os casos pessoais, as questões principais, as crises de fundo de cozinha representam neste momento uma manifestação dolorosa de inconsciência que pode fazer ruir tôda a estrutura econômica tão penosamente arquitetada.

Mais uma vez chamamos a atenção do nosso govêrno, das nossas elites, do nosso povo, para os problemas que foram impostos ao mundo. Não é possível manter os cérebros viajando em carro de boi quando entramos na era da velocidade superior a mil quilômetros por hora. E' indispensável estudar mais e discutir menos. Porque os fatos não esperam pelas palavras.

O Brasil e o fim da guerra

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

atingidos, da extinção das medidas de restrição imposta ao consumo de gêneros e materiais, libertas agora as fontes produtoras da obrigação de assegurar os seus maiores coeficientes para o esforço de guerra. O reinício da navegação internacional, como se anunciou, virá, dentro de breve, normalizar os mercados mundiais, restabelecendo o intercambio.

O Brasil que importa ainda grandes quantidades de artigos manufaturados e que teve de cingir-se, durante quase todo o período da guerra, ao consumo mínimo, estabelecendo normas de prioridade e distribuição, através da Coordenação da Mobilização Econômica, ver-se-á assim, também, dentro de espaço de tempo razoavel, restituido à normalidade.

A esse propósito ouvimos hoje o coordenador, general Anapio Gomes, que nos declarou que gozaremos, no ano vindouro, provavelmente, de uma situação mais desafogada. Aliás, acrescentou, muitos produtos de importação já usufruiram a venda livre e, progressivamente, os demais artigos, nacionais ou estrangeiros, seguirão o mesmo caminho. O fim da guerra agora anunciado vem, como é óbvio, modificar a situação. Não obstante muitas restrições ainda permanecerão de pé. Artigos como a carne e o açucar, por exemplo, terão que permanecer ainda por certo tempo sob controle afim que sejam restabelecidas as condições normais anteriores à guerra.

O Instituto Nacional de preços

Lembramos, então, ao coordenador, a proposta encaminhada há pouco ao chefe do governo afim de que a Coordenação não fosse extinta. Disse-nos, em resposta, que o presidente Getulio Vargas está considerando esse assunto e que se espera para hoje a sua solução, negativa ou afirmativa. Anuindo o chefe do governo instituiria uma comissão de controle de preços, afim de se conseguir, senão a diminuição, pelo menos a estabilização geral dos preços das utilidades, com o objetivo de baixar o nivel do custo da vida.

"DISSOLVEU-SE"...

NOVA YORK, 16 (A. P.) — A Agência Domei acaba de anunciar que o govêrno fantoche chinês de Nankin, controlado pelos japoneses, "resolveu dissolver-se".

FALOU CYRO ARANHA : A entrevista do presidente Adhemar Bebiano esboçando o ponto de vista do Botafogo é bem fundamentada para quem perde um jogo licitamente no campo e pretende vence-lo na entidade.

AMEAÇADOS DE PUNIÇÃO ROSALVO RAMOS E EDGARD SANTOS

O Departamento de Atletismo do Vasco está às voltas com um grave caso disciplinar. Os atletas Rosalvo Ramos e Edgard Santos, do grêmio cruzmaltino, por motivos que não explicam, faltam aos treinos e competições, criando sérias dificuldades ao técnico. Fomos seguramente informados de que a diretoria do Vasco da Gama está examinando o assunto, estando Rosalvo Ramos e Edgard Santos sob ameaça de severa punição.

DECLAROU LUIZ ARANHA : O Botafogo defenderá os seus direitos baseado na lei

ANSIOSA EXPECTATIVA PELA DECISÃO DO TRIBUNAL DE PENAS

Ely e Tim, indiciados pelo Tribunal de Penas por terem sido figuras de relêvo nos incidentes da peleja Vasco x Botafogo

O rumoroso caso do arqueiro Martinho será julgado hoje pelo poder máximo da F. M. F. – Acredita-se que o Vasco da Gama não perderá os pontos – Firmando jurisprudência sôbre a apresentação das fichas de amador

No jôgo com o Madureira, esse player permaneceu fora de campo 15 minutos, a equipe com dez elementos, aguardando a ficha de identidade.

Ninguém acredita na perda dos pontos!

No Vasco e no próprio Botafogo, a impressão dominante é de que o Tribunal de Penas não anulará o jôgo, nem tão pouco resolverá que os pontos ganhos pertençam ao alvi-negro.

Adiantam que o Tribunal de Penas definirá, o caso das fichas de identidade de amadores. Poderão ser punidos o juiz Guilherme Gomes, este pelo artigo 141 e o player Martinho, pelo artigo 75

O Botafogo impugnou, tambem, o jôgo dos reservas com o Vasco!

Ontem o Botafogo impugnou o jôgo dos reservas com o Vasco, realizado sábado e no qual os cruzmaltinos venceram por 4x2

O alvi-negro deu entrada na Federação Metropolitana de Football do protesto de impugnação daquela partida, sob a alegação de que os players do Vasco, Elgeu e Diomar Castro atuaram sem a apresentação da ficha de identidade de amadores. Alega então, o grêmio alvi-negro, que o seu quadro não contou com o concurso do half Silvino, amador, por falta da referida ficha. Lula, ponta-direita, atuou nesse posto, para que o Botafogo conseguisse as exigências do artigo 75 do regulamento.

O caso do arqueiro Martinho está empolgando os circulos do football carioca. Não é apenas o Vasco e o Botafogo que acompanham a rumorosa questão, mas os dirigentes de todos os filiados. Há vários aspectos a serem considerados na reunião de hoje do Tribunal de Penas, da Federação Metropolitana de Football. E um dos principais se refere à responsabilidade sôbre a apresentação da ficha de identidade do amador. Cabe ao jogador a iniciativa da apresentação? Compete ao juiz, pedir a ficha?

O Botafogo na reunião, será defendido pelo Sr. Luiz Aranha, diretor de football do Botafogo e no Vasco pelo Sr. Jaime Guedes, presidente do club.

Só Tovar tem a obrigação de apresentar a ficha?

Um dos principais pontos da defesa do Botafogo, que insiste no ponto de vista de que não está pleiteando os pontos da peleja que perdeu, refere-se ao artigo 75 do regulamento geral.

No julgamento do caso de Martinho, o Sr. Luiz Aranha fará referência as exigências da apresentação da ficha, para que fique esclarecida a obrigatoriedade dessa medida. E' que o Botafogo tem cumprido sempre essa exigência, devido ao caso particular de Tovar, amador e titular do quadro de profissionais.

Espetacular vitória do Irari

No campo do Maravilha, da Penha, preliaram os conjuntos do Irari e do Sorriso, saindo vitorioso o primeiro pela elevada contagem de 7 x 0, "goals" de Pinga (4), Velho (2) e Caneca. A equipe vitoriosa formou assim organizada: Chico; Luiz e Mangueira; Moisés, Adauri e Helcio; João, Velho, Pinga, Caneca e Osvaldo.

ATLAS x ESPORTIVO

Chegaram a bom termo, as negociações que vinham sendo processadas entre os dirigentes do Atlas F. C. de Lins de Vasconcelos e do Sporting Club de Inhauma, para a realização de um confronto entre ambos a ter lugar no próximo domingo no campo da rua Heraclito da Graça. Terão assim os seus "fans" oportunidade de assistir uma boa peleja.

O América não impugnará o estádio do Madureira

A tabela do campeonato marca, para a rodada de domingo o encontro entre o Madureira e o América.

De acordo com o regulamento a peleja terá de ser levada a efeito no estádio de Conselheiro Galvão, pois cabe ao Madureira dar o campo.

Noticiou-se, no entanto, que o América impugnaria o gramado de Conselheiro Galvão o que, em realidade, não acontecerá.

O grêmio rubro não tomará nenhuma atitude nesse sentido, deixando ao Departamento Técnico da F. M. F. qualquer providência sobre o assunto.

Martinho, figura central do rumoroso caso que está empolgando os meios esportivos

AS REGATAS DO CAMPEONATO SULAMERICANO DE REMO

Um ofício da C. B. D. ao Departamento de Imprensa Esportiva da A. B. I. (DIE)

O presidente da CBD remeteu ao Departamento de Imprensa Esportiva da A. B. I. (DIE), o seguinte oficio: — "Ilmo. Sr. diretor geral do Departamento de Imprensa Esportiva da A. B. I. — E' com prazer que acuso o recebimento do seu oficio datado de 2 do corrente mês e creio ser desnecessário afirmar que as felicitações que V. S. teve a gentileza de apresentar a esta entidade, pela organização dada a disputa do IV Campeonato Sul-Americano de Remo, e que essa prestigiosa agremiação considerou perfeita, sensibilizaram sobremodo aos que militam nesta casa.

Agradecendo essas felicitações, cumpro o indeclinavel dever de assegurar a V. S. o meu reconhecimento a continua assistência prestada a esta Confederação pelos cronistas e locutores desportivos, antes e no dia da regata internacional.

Graças a incessante atividade desses prestimosos colaboradores, foi possivel a esta entidade imprimir ao referido certame um brilhantismo inigualavel, não só quanto à parte técnica, como tambem quanto ao público que afluiu à Lagoa Rodrigo de Freitas para assisti-lo

Solicitando de V. S. a gentileza de fazer sentir aos cronistas e locutores vinculados a esse Departamento a sincera gratidão desta entidade, reitero os protestos de minha elevada estima e consideração. (a.) Dr. Rivadavia Corrêa Meyer, presidente da C. B. D.".

MAIS PARA O VASCO

A terceira regata da temporada

Domingo à tarde, na enseada de Botafogo, terá lugar a terceira Regata da Temporada, patrocinada pelo Club de Regatas Vasco da Gama.

Com um programa de 16 páreos, todos os clubs filiados à Entidade de Remo, intervirão no certame náutico de domingo.

Remadores das classes principiantes, novissimos, juniors e seniors, defenderão as cores dos seus clubs preferidos, inclusive os campeões sul-americanos.

Dos clubs participantes, o Vasco da Gama foi eleito favorito da cátedra esportiva, para vencer a regata. Com o atual sistema de marcação de pontos, o club cruzmaltino pelo número consideravel de remadores inscritos, reune maiores possibilidades para a conquista de maior número de pontos; de vez que a marcação de pontos vai até o sexto lugar.

Flamengo, Guanabara e Botafogo, pelo equilibrio de forças que apresentam em várias provas, deverão lutar titanicamente pelo segundo lugar da regata.

O FLAMENGO CREDENCIADO A VENCER 4 PROVAS

O Club de Marino Machado vai à raia de Botafogo, com ótimos conjuntos, destacando-se todavia as performances dos out-rigger 4 novissimos, skife juniors e novissimos e o out-rigger a 4 de juniors.

No campo do Triângulo mediram forças as equipes do Cuiabá e a do Boêmios, saindo vitoriosa a primeira por 1 x 0, goal de Lula. A turma vitoriosa atuou assim constituida: Tião; Jorge e Valdir 2º; Cici, Dinho e Menezes; Zé Luiz, Lula, Nilo, Tutuca e Marett.

Para a construção do seu estádio

A Portuguesa de Esportes e o apôio do interventor Fernando Costa

S. PAULO, 16 (Asapress) — Como informamos no momento oportuno, uma comissão de dirigentes da Portuguesa de Desportos procurou, há dias, o interventor Fernando Costa para pleitear do govêrno estadual um auxilio para a construção do estádio "luso", auxilio este representado na desapropriação de um terreno situado em Vila Maria. A pretensão recebeu inteiro apoio do interventor Fernando Costa que, imediatamente, determinou fosse o decreto de desapropriação encaminhado ao Conselho Deliberativo para aprovação.

Esta aprovação foi proferida pelo Conselho, em sua reunião de ontem, o que importa em dizer que, dentro em breve, logo que preencha as formalidadese legais, a Portuguesa entrará na posse do citado terreno.

O MESMO CONJUNTO PARA DOMINGO

Nenhuma alteração na ofensiva sancristovense — O Cruzeiro não quis trocar Santamaria por Ramon Castro

O treino do São Cristovão realizado na tarde de ontem correspondeu plenametne às exigências de Juca. Apenas a constituição da ofensiva não apresentou a novidade que Juca esperava lançar como grande surpreza para os rubros-negros. São Cristovão havia trabalhado a semana toda para conseguir o concurso do centro avante uruguaio Ramon Castro, que defende atualmente as cores do Cruzeiro de Porto Alegre. Entretanto, à última hora, veio a resposta do Sul negando o jogador, sob a legação de que Santamaria, que seria cedido no logar de Ramon Castro, não interessa ao Cruzeiro. As informações que chegaram ao Sul sôbre as condições técnicas atuais de Santamaria não atenderam as exigências da direção de football do Cruzeiro. Desta forma a troca foi desfeita.

Não há segredo quanto à formação do quadro do São Cristovão para o jogo de domingo próximo na Gávea. Em face da impossibilidade de contar com os reforços esperados, Juca lançará em jogo o mesmo onze que venceu domingo o Canto do Rio em General Severiano. Aliás o técnico sancristovense confia plenamente na produção da sua defesa. Neca revelou-se um bom centro médio perfeitamente adaptado ao sistema de jogo do seu quadro.

Juca exigiu ontem no ensáio foi o máximo empenho e agressividade dos homens da sua ofensiva. Geraldino, Baleiro, Mical, Nestor e Magalhães tiveram que cumprir rigorosamente as determinações do técnico alvo, que depois do treino de conjunto colocou os dianteiros em atividade num bate bola dos mais proveitosos.

Bate bola amanhã,

Os preparativos dos sancristovenses só serão encerrados amanhã pela manhã com um bate bola leve e uma ginástica. Deverão estar a postos todos os profissionais sancristovenses convocados por Juca. Após o exercicio, Juca fará uma preleção chamando a atenção de cada um sôbre a responsabilidade do compromisso de domingo.

Venceu o Ana Néri

O Ana Neri, sustentando a sua brilhante campanha de sucessivos triunfos, impôs-se no último domingo de modo espetacular. Pois desta feita, os quadros de amadores e de aspirantes do club do Riachuelo, marcaram 14 x 2 e 10 x 1, sôbre os seus adversários.

Prepara-se o Mavilis

Preparando-se para enfrentar no próximo domingo, o Mavilis, na derradeira rodada do certame da zona norte da segunda categoria de amadores, cujo encontro tem o carater de decisivo, o Cocotá submeterá hoje à tarde em seu campo na ilha do Governador, os seus defensores a um rigoroso exercicio.

DESFILE DE ATRACÕES na 3.ª regata da temporada

Todos os clubs filiados vão concorrer ao certame de domingo — Em grande forma os conjuntos do Vasco — As possibilidades do Flamengo e do Botafogo

Os aficionados de remo estão de parabens, pois ainda não decorridos trinta dias da realização do Campeonato Sul Americano, já uma nova competição está marcada para domingo, 19 do corrente.

Muito embora não tenha a regata próxima carater internacional nem por isso deixa de ter grande interesse o certame marcado pelo calendário da nossa entidade de remo. É que os maiores valores do remo guanabarino voltarão a competir entre si, na disputa de provas sensacionais. O programa marca 16 interessantes páreos, onde intervirão remadores de toda as classes.

Para que se tenha uma idéia do real interesse pela terceira regata da temporada, basta dizer que todos os nossos clubs de remo se inscreveram na regata patrocinada pelo Club de Regatas Vasco da Gama.

O Vasco em grande forma

O club cruzmaltino, vencedor das duas competições do ano, volta novamente credenciado a vencer no domingo próximo. Todavia Flamengo, Guanabara, Botafogo e Natação são clubs que enviarão à raia de Botafogo, poderosos conjuntos que podem opor embargos ás pretensões do Club de Cyro Aranha, quanto ao número de primeiros lugares, pois no computo geral de pontos, a vitória do Vasco está assegurada, pelo número consideravel de embarcações inscritas.

O Flamengo em boa forma e o Botafogo é sério adversário

O club tetra-campeão inscrito em 12 provas, tem todavia, grandes possibilidades em 4 a 5 provas. O preparo de suas guarnições vem impressionando favoravelmente aos "corujas".

O Botafogo tambem é sério adversário.

O club de Luiz Aranha, cujo controle dos remadores está a cargo de Ary Torres Guimarães ostenta hoje bôas "performances" em cinco provas.

Quanto aos demais clubs, são adversários dignos de respeito, pois não há um só que pelo menos não tenha uma ou duas guarnições em condições de vencer.

Como se vê, muito promete a regata de domingo próximo.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

TURF

Secreto, Romney, Dark Prince, Cantaro, Goiano, Cumelén e Fumo no "Doutor Frontin" — Aprontos desta manhã

Carreira das mais tradicionais do nosso turf, o grande prêmio "Dr. Frontin", foi sempre, o maior atrativo, do programa clássico do antigo Derby Club.

Seu primeiro ganhador, em 1881, foi Terezopólis, e o último, no ano passado, foi Tigris, em final arrebatador, pilotado por Geraldo Costa.

O campo da importante carreira fora formado para domingo, por sete concorrentes, que serão apresentados em ótimas condições. Secreto aparece como estrela de primeira grandeza, mercê suas últimas "performances", na última das quais perdeu somente para Filon, embora com direção deficiente. O filho de Cocles trabalhou de modo a não deixar duvidas quanto ao papel que desempeará na prova.

Romney correu esplendidamente, há dias, sendo de esperar que agora atue melhor dada a menor distância que abordara. Seu estado não sofreu alteração.

Dark Prince vem de brilhantes atuações em páreos de handicaps, nos quais demonstrou que está em grande forma.

Cântaro correu mal no grande prêmio "Brasil", mas não estava no dia da carreira, pisando bem.

Agora, porém, o tordilho está firme e trabalhando em estado de poder ganhar, o que não será sufrpresa.

Cumelém correu ótimamente e volta a campo tinindo, sendo possivel que possa surgir vitorioso, correspondendo às esperanças de seus responsaveis

Goiano e Fumo são os azares, mas como "carreiras", são carreiras não há como acreditar-se que atuem bem.

Aprontos de hoje na Gávea

Foram os seguintes os aprontos hoje feitos na Gávea:

Mascarado (Benites) 700 em 46 suave.

Moema (Simões) 800 em 38.
Maryland (Expedito) 640 em 40.
Edro (Canales) 700 em 44 e 2/5.
Diviko (J Araujo) 700 em 45.
Santa Fé (J. Araujo), 700 em 45.

E. Brasas (Salustiano), 700 em 43.

Marapa (Macedo), 600 em 38 suave.

Milamores (Rigoni) 800 em 51 suave.

Camilo (Barbosa) 700 em 46 suave.

Sanguenolth (Maia), 360 em 24 suave.

Ermitão (Reduzino) 360 em 24.
Itapané (S. Ellva), 360 e 23.
Sibelita (J. Araujo) 360 em 22 e 2/5.
Abiai (Canales), 800 em 52, suave.
Dictinha (Araujo), 600 em 38.
Catavento (J. Araujo) 600 em 37 e 2/5.
Negramina (Ignacio) 360 em 24 suave.
Periquito (C. Pereira), 360 em 22.
Raia Livre (A. Rosa), 600 em 37 e 2/5.
Mickey (lad), 600 em 38.
Dark Prince (C. Pereira), 700 em 42 e 3/5.
Trenol (Rigoni), 600 em 36 e 3/5.
Crisolla (Waydir), 600 em 38.
Unico (P. Vaz), 600 em 37.
Ellpse (Leighton), 800 em 51 e 2/5

Vendido o cavalo Secreto

O crack Secreto, que secundou brilhantemente Filon no grande prêmio "Brasil", acaba de ser vendido.

Adquiriu o filho de Codes o Stud Nacional, pela quantia de Cr$ 250.000,00.

Secreto cuja campanha tem sido excelente, disputará o grande prêmio "Dr. Frontin" por conta dos seus novos donos.

Montarias de J. Mesquita

Não agradou aos seus responsaveis, a corrida feita pelo cavalo Gran Golero, sábado último.

O pensionista de C. Gomez vai ser dirigido depois de amanhã por J. Mesquita, que já levou-o a vitória.

Esse profissional montará ainda Fab. Maryland, Cayena, Neyperbole, Tanajura e Romney.

Apto, pois, o campeão da Boca do Mato, a ganhar alguns páreos.

João Etzel não pediu demissão

S. PAULO, 16 (Asapress) — Ratificando as palavras do chefe do Departamento de Juizes, Silvio Lagreca, contestando as versões de que João Etzel houvesse pedido demissão, este juiz, em declarações prestadas à imprensa classificou aqueles boatos de derartistas, acrescentando que está com sua consciência tranquila, sem nenhum motivo, assim, para solicitar demissão do quadro de juizes, onde continuará, "na certeza de que os dirigentes reconhecerão sua imparcialidade em todos os prelios em que atuar, sejam "clássicos ou não".

Vamos ler "VAMOS LER !"

PERFEITA ORDEM ENTRE OS RUBROS

Jogará contra o Madureira o mesmo quadro da peleja com o Fluminense — Esta tarde o "apronto" para o sério compromisso

O América é um dos vice-liders do Campeonato Carioca de Football. Ao lado do Flamengo e do Fluminense, o conjunto rubro figura como o imediato perseguidor do Vasco, contando até agora, no limiar da sétima rodada, com dois pontos perdidos.

Embora perdendo para os tricolores no seu último jogo, o quadro de Campos Sales continua como um dos candidatos mais sérios ao titulo, pois inegavelmente a sua equipe é poderosa.

O exercício de hoje — Tudo em ordem

Não resta dúvida de que o compromisso de domingo contra o Madureira é dos mais perigosos para o América, tanto mais que a peleja terá como local o estadinho de Conselheiro Galvão.

Todavia, apesar de saberem das dificuldades que encontrarão, os rumros estão disposto a não sofrer uma queda, que seria desastrosa para a sua colocação. Há perfeita ordem nos setores de Campos Sales, devendo atuar domingo o mesmo conjunto que lutou palmo a palmo com o Fluminense.

Esta tarde será realizado o exercicio de conjunto, em torno do qual reina interesse. Ao que se espera, será confirmada a escalação do conjunto, que assim não apresentará modificações.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Homenagem ao conhecido sportsman Afonso Segreto Sobrinho

Passando ontem o aniversário natalicio do conhecido e estimado sportman Affonso Segreto Sobrinho, os seus amigos e admiradores estiveram a tarde no seu escritório, na Empresa Paschoal Segreto, onde exerce o cargo de diretor tesoureiro, afim de prestarem expressiva manifestação de simpatia e apreço. Depois dos cumprimentos, serviu-se lauta mesa de doces e salgadinhos aos presentes, falando ao champagne em nome dos amigos do aniversariante, saudando Affonso Segreto Sobrinho, o jornalista Diocesano Gomes que ressaltou as qualidades esportivas do aniversariante, bem como a sua bondade sempre dispensada as pessoas que tenham a felicidade de com ele conviver diariamente. A seguir, usou da palavra o Sr. Gelasio Gentil de Azevedo, funcionário da Empresa Paschoal Segreto, que em palavras repassadas de carinho exaltou as qualidades do homenageado, ofertando em nome de seus companheiros uma linda lembrança ao chefe bonissimo. Em seguida, o cronista esportivo Pillar Drummond pronunciou palavras tambem cordialissimas recordando a atuação sempre afetiva do aniversariante pelo sport em geral em nosso país. Por último, o Sr. Antonio Rego tambem, funcionário da empresa, pediu a palavra para fazer um brinde em honra da Sra. Elia Segreto, dignissima progenitora do Sr. Affonso Segreto Sobrinho, para quem ergueu sua taça pela sua felicidade sendo acompanhado por todos os presentes.

Impugnado, tambem, pelo Botafogo, o jogo dos reservas com o Vasco

Política e políticos

A LIÇÃO DOS TRABALHISTAS BRITÂNICOS

Os trabalhistas britânicos deram mais uma formosa lição de civismo e de compreensão das idéias do seu tempo.

Falando perante os Comuns, logo após a abertura do Parlamento, o primeiro ministro Clemente Atllee, que é o chefe incontestado do "Labor Party", dirigiu a palavra, antes de mais nada, ao rei Jorge VI, para apresentar-lhe, "humildemente", congratulações pela "conquista da vitória final sôbre os seus inimigos".

Essa fórmula talvez não possa ser compreendida, fàcilmente, por aqueles — e serão aos milhões! — que desconhecem a tradição e os hábitos britânicos; por esses outros, não menos numerosos, que olham para o princípio dinástico, como os seus antepassados, há três ou mais séculos, os teriam visto, esquecidos da evolução dos costumes e das idéias.

O regime dinástico na Inglaterra veio conformando-se, aos poucos, com as reformas sociais e políticas. Acompanhou as conquistas modernas e através do Parlamento, a Câmara dos Comuns e a Câmara dos Lords, soube colocar-se em posição para reinar e subsistir ao cataclismo de muitos tronos, agradando à Nação e servindo-a com devotamento.

Quando a famosa rainha Vitória subiu ao trono, houve, no exterior, quem vaticinasse a queda dessa mesma dinastia.

A rainha Vitória reinou, durante tôda a sua existência feliz, fez a guerra aos Boers, entrou em outras lutas da mesma espécie, enfrentou várias crises tremendas, foi estimada e teve a simpatia e o apôio sem restrições do povo do Império.

Foi uma soberana modêlo que elevou, ainda mais, o prestígio da Grã-Bretanha.

Seu filho e netos reinaram, também, com agrado geral, consolidando a posição da dinastia, até os dias de hoje.

O princípio hereditário, em que se baseia a sucessão dos monarcas, não se incompatibilizou na Inglaterra, com o seu povo nem com o movimento de renovação social e política. A Inglaterra, não possuindo uma Constituição escrita — a sua Lei Magna é um conglomerado de diplomas legislativos, de várias épocas — um todo, harmônico e completo, como o entendem as demais Nações, é, contudo, o país que maior respeito consagra à sua legislação.

Nação essencialmente capitalista e industrial, servida por um poderio nos mares — a forma de potencial armado que mais convinha, até agora, às nações de extensos domínios coloniais e territoriais, — soube conduzir-se de maneira a eliminar, em seus domínios, quase totalmente, a influência das idéias malsãs.

O "Labor Party" sendo uma organização política de idéias avançadas, repele as doutrinas extravagantes e bate-se pela manutenção do Império e da Corôa, tal como vêm sendo há dois séculos!

A linguagem de Atllee, na saudação ao Soberano, foi esta:

"Bondoso soberano. Nós, os súditos mais obedientes e leais de vossa majestade do Reino Unido da Grã-Bretanha e da Irlanda do Norte, no Parlamento, reunidos, desejamos humildemente transmitir a vossa majestade as nossas congratulações pela conquista da vitória final sôbre os seus inimigos".

Temos, pois, razão para dizer, — como vimos dizendo, em "Política e Políticos", que nas organizações democráticas há lugar para tôdas as classes e aspirações.

O CONGRESSO LIBERTADOR, DE BAGÉ

Encerrou-se o Congresso Libertador, reunido na cidade de Bagé, depois de ter elaborado a reforma de seu programa e eleito a Comissão Diretora Central.

O Sr. Raul Pilla, que é o atual presidente da organização, deixou, em seguida, aquela cidade, com destino a Uruguaiana e outras localidades do Estado, em propaganda da candidatura do major brigadeiro Eduardo Gomes à presidência da República.

CARTA DA PAZ SOCIAL

O Sr. Alberto Pasqualini está dirigindo, do Rio, o movimento de adesão à "Carta da Paz Social", pelos riograndenses do sul.

Esse diploma, em que formulam sugestões e idéias para manter a paz e a confiança nos dias futuros, foi anunciado pelo Sr. João Daudt de Oliveira, presidente da Federação das Associações Comerciais do país.

Estão sendo articuladas, nos Estados, as fôrças que apoiarão os princípios da "Carta".

O PRAZO PARA AS ELEIÇÕES

Os ensaios feitos para o adiamento da data de 2 de dezembro, fixada para as eleições de presidente da República e do Parlamento, não encontram apôio nos círculos responsáveis do país.

Nem o govêrno nem os grandes Partidos Políticos terão cogitado do assunto, segundo se afirma.

Por outro lado, os trabalhos de alistamento e os de arregimentação estão correndo normalmente, não tendo surgido e não se acreditando que surja qualquer fato capaz de impôr uma protelação.

SATISFEITO O INTERVENTOR BAIANO

O general Pinto Aleixo regressou à Bahia satisfeito consigo mesmo depois de uma estada, de três semanas, do Rio.

Não somente se prestigiou aqui, e foi prestigiado pelos líderes nacionais e os membros do govêrno da República, obtendo um lugar no seio da Comissão Executiva Central do P.S.D., como recebeu, no Estado, afirmações de plena solidariedade de elementos que a oposição tinha como firmemente seus.

A própria Dissidência Bahia teria perdido a mais de suas influências eleitorais na capital e no interior.

Afirma-se, em suma, que as condições do Sr. Pinto Aleixo mudaram apreciàvelmente, não ocultando o interventor a sua convicção de que, à Bahia, a circunscrição eleitoral que se dizia ser a mais fraca para o P.S.D., infligirá ao adversário tremenda derrota. E' essa, pelo menos, a impressão recebida nos círculos ligados ao interventor federal.

SOLIDÁRIOS COM O CHEFE DA NAÇÃO

Os funcionários públicos de Recife, que se constituíram em núcleo do Partido Social Democrático, enviaram ao presidente Getulio Vargas o seguinte telegrama:

"Os funcionários públicos da União, do Estado e dos Municípios, congregados no Núcleo dos Funcionários Públicos do Partido Social Democrático, Secção de Pernambuco, vêm, nesta hora histórica da nacionalidade, trazer a V. Excia., paladino da grande Pátria, sua irrestrita solidariedade e reconhecimento de sua magnífica obra em benefício da Nação, particularmente em prol dos servidores públicos que jamais a esquecerão".

A REORGANIZAÇÃO DO INTEGRALISMO

O Sr. Plínio Salgado já enviou de Lisboa as instruções para a reorganização da Ação Integralista Brasil, de acôrdo com notícias correntes.

A reorganização, que já teve início, em grande escala, far-se-á sob moldes democráticos e consentâneos com a atualidade surgida com a derrota dos totalitários na Alemanha, Itália e Japão.

Muitos dos antigos chefes integralistas já voltaram à atividade e estão fundando associações políticas em vários pontos desta capital e dos Estados, sendo a sede central à Rua 13 de Maio, onde os correligionários do Sr. Plínio Salgado ocupam três pavimentos.

Foi também feita uma designação de comissões de alistamento nos bairros do Distrito Federal, as quais já se encontram trabalhando.

Na noite do dia 14 do corrente, fundou-se, em reunião solene, no Teatro Fenix, de nossa cidade, uma Cruzada Brasileira de Civismo, composta com muitas das figuras que integravam a antiga Ação, e que, segundo se afirma, se filiará ou obedecerá aos princípios com que ressurgirão os integralistas.

Ainda não foi resolvido, em definitivo, o caráter com que a Ação ressurgirá em público e requererá ao Tribunal Superior Eleitoral o seu registro como partido político.

As instruções chegadas de Lisboa recomendam a abolição de qualquer indumentária ou símbolo que possa dificultar o registro.

Essa a versão que circula entre os remanescentes do antigo credo verde...

CHEGA PARA TODOS...

O Partido Republicano Paulista, a velha e outrora prestigiosa organização política, que deu ao Brasil estadistas como Campos Sales, Prudente de Morais, Rodrigues Alves, Washington Luiz, Bernardino de Campos, Carlos de Campos, Rubião Junior, e tantos outros, não é, hoje, mais do que uma ruína.

Os leitores imaginarão o estado a que ficou reduzido o tradicional P.R.P., quando souberem que êle, que lhe restou, dos seus chefes, e, pois, os seus soldados, se distribuíram por quatro correntes: o Sr. Fernando Costa, Mario Tavares e Silvio de Campos, três marechais, fundaram o P.S.D. no Estado, acompanhados por numerosas das melhores influências na Paulicéia e no interior; o Sr. José Sampaio, Eloi Chaves e Altino Arantes mantiveram-se com o título ou denominação do Partido, indo procurar, fora de São Paulo, o apôio de outros PP.RR. afim de obterem o registro como partido de âmbito nacional e apoiarem a candidatura do major brigadeiro Eduardo Gomes; o Sr. Ademar de Barros, com alguns raros amigos, trata de fundar uma Ala Moça não sabemos com que denominação complementar, para então assumir definitivamente posição, porém, em oposição ao situacionismo no Estado e na União; e uma quarta corrente mostra-se contrária a tudo, particularmente a candidaturas de oficiais das fôrças armadas à suprema magistratura da Nação...

COMICIOS

Em Belém, Estado do Pará, realizaram-se dois grandes comícios pró-Eurico Dutra: um no bairro de Pedreira, outro na Travessa Jutaí. A ambos compareceu o interventor do Estado, coronel Joaquim Magalhães Barata, a quem a assistência aclamou juntamente os nomes do presidente Vargas e do general Eurico Dutra.

A Travessa Jutaí era uma artéria abandonada e entregue ao mato espesso mato. Apresenta-se hoje com fisionomia limpa e agradável e o interventor declarou que em homenagem aos bravos expedicionários brasileiros passaria a denominar-se Rua FEB.

Também haverá no Pará, em sua capital, uma Rua Roosevelt e o Largo da Memória será, agora, o Largo da FAB.

— Em Messejana, Ceará, realizou-se concorrido comício de propaganda da candidatura Dutra, comparecendo milhares de pessoas da cidade e das localidades próximas.

O TRIÂNGULO MINEIRO QUER A VISITA DO GENERAL DUTRA

Uberaba, e outras cidades do Triângulo Mineiro pedem a visita do general Dutra.

O candidato social democrático à presidência da República tem naquela populosa e próspera região das Alterosas adeptos entusiastas e que estão trabalhando para a completa vitória do nome de S. Excia. nas eleições de 2 de dezembro.

O general Dutra partirá para Belo Horizonte no dia 31 do corrente ou princípio de setembro, e lá pronunciará o seu primeiro discurso público, como candidato, na capital mineira.

A demora do general em Minas será apenas de dias, não se sabendo, ainda, se irá ao Triângulo.

EM PROL DA DEMOCRACIA

Instalou sua sede à Rua Santana, 33, nesta capital, a Aliança Social Democrata, que tem como presidente de sua comissão executiva o Sr. Alcides Gentil.

Na presença de vários de seus membros, sendo prestada uma homenagem ao Sr. Carlos Imbassahy, do diretório regional no Estado do Rio.

A Aliança, que se compõe de espíritas de vários credos e religiões, requereu, ontem, ao Tribunal Eleitoral Superior, sua inscrição provisória como partido nacional.

Suspensa a censura postal telegráfica em todo o país

Poderão voltar ao ar, a partir de amanhã, os rádio-amadores — As determinações do coronel Landry Salles, diretor geral dos Correios e Telégrafos

A partir da meia-noite de hoje, 16 de agosto de 1945, está suspensa, em todo o território nacional, a censura postal-telegráfica, em virtude da volta à paz em todo o mundo. Outrossim, os rádio-amadores de determinadas faixas captadoras poderão, de amanhã em diante, reiniciar suas atividades no seu setor especializado, usando as faixas compreendidas entre 1.715 a 20.000 e de 3.500 a 4.000.

As medidas agora postas em prática foram determinadas pelo coronel Landry Sales, diretor geral dos Correios e Telégrafos após receber telegrama do Sr. Byron Price, chefe geral da Censura norte-americana, recebido hoje.

Churchill fala sôbre a vitória

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

rante a Câmara dos Comuns, Churchill afirmou que nenhum outro fator teve a importância da "bomba atômica" em trazer a guerra contra o Japão tão rápido e inesperado final.

O REGIME ESPANHOL

LONDRES, 16 (U. P.) — Urgente — Winston Churchill acaba de afirmar perante a Câmara dos Comuns que "é uma calúnia afirmar que eu ou os meus amigos apoiem ou são partidários do atual regime espanhol".

SERÁ GUARDADO O SEGRÊDO DURANTE ALGUM TEMPO

LONDRES, 16 (U. P.) — Urgente — Em um discurso pronunciado hoje Winston Churchill afirmou que a Grã Bretanha e os Estados Unidos guardarão o segredo da bomba atômica durante algum tempo "em favor do interêsse da segurança comum do mundo".

O general Eurico Dutra apresentará ao povo a sua plataforma política

O importante documento será lido, em setembro próximo, em São Paulo

O candidato das fôrças majoritárias à presidência da República, general Eurico Gaspar Dutra, está em vias de iniciar uma longa e trabalhosa excursão de caráter político, devendo falar em vários Estados do país. De acôrdo com o que foi noticiado, Minas Gerais receberá, em primeiro lugar, a visita do eminente brasileiro. No Estado montanhês estão sendo preparadas expressivas manifestações de aprêço e apoio ao ex-titular da Guerra.

Como é natural, São Paulo não podia fugir ao itinerário democrático do general Dutra. No grande Estado bandeirante nasceu a sua candidatura que, desde logo, encontrou a solidariedade e apoio irrestritos das mais expressivas figuras da política paulista, bem como provas inequívocas do prestígio que o seu nome goza no seio da massa popular. Na capital bandeirante, o general Dutra apresentará ao povo brasileiro a sua plataforma política, de acôrdo com a qual, baseando-se nos amplos postulados social-democráticos, o ilustre cidadão se propõe a solucionar as questões que se relacionam com o desenvolvimento material e progresso espiritual do Brasil e dos brasileiros.

Dentro de poucos dias, será fixada a data do magno acontecimento, o qual é esperado com inegável ansiedade.

Sangrentos conflitos em Buenos Aires

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

"Abaixo a Democracia", iniciaram o tiroteio. O pessoal do jornal defendeu-se, e os atacantes foram repelidos. Três conscritos e três civis ficaram caídos ao solo. Augum tempo depois, reorganizando-se, os amotinados atacaram o edifício pela segunda vez, atirando garrafas de petróleo. A tentativa, porém, abortou, pois já havia sido dado aviso aos bombeiros que acorreram ao local.

Antes, porém, que os soldados do fogo pudessem entrar em ação, os manifestantes estenderam-se diante dele, formando uma cadeia e impedindo a passagem. Foi somente depois que a polícia interveio, chegando ao local, armada de fuzis Mauser, que os manifestantes se dispersaram, deixando dois mortos e numerosos feridos.

Mais tarde, manifestantes democráticos desfilaram, em parada, pelas ruas, nas vizinhanças de "Critica", gritando frases favoraveis à democracia e levando bandeiras das Nações Unidas. Durante tôda a tarde e entrando pela noite continuaram as lutas nas ruas. Forte cordão policial foi estendido diante do edifício do jornal atacado e a polícia interditou tôdas as imediações, proibindo também o acesso ao jornal. Nas calçadas e no centro da rua vêem-se ainda marcas de sangue e restos de muita coisa quebrada nos distúrbios.

VIOLENTISSIMAS REPRESÁLIAS

BUENOS AIRES, 16 (INS) — Em uma série de conflitos que se registraram ontem à noite nesta capital durante as comemorações da capitulação do Japão aos aliados, foram mortas duas pessoas e feridas três, gravemente. Sessenta outras pessoas foram feridas ligeiramente, recebendo na Assistência os cuidados médicos, por golpes e socos.

Os incidentes foram provocados por pequenos grupos de nacionalistas, armados com revólvers, porretes de madeira e "box-ingleses". Esses grupos nacionalistas tudo fizeram para impedir os grupos de manifestantes que percorriam as ruas da capital dando vivas à democracia e à liberdade.

Às últimas horas da noite, o ministro do Interior que causara ao povo boa impressão, instruindo a polícia para não usar da fôrça, contra os manifestantes, ordenou que a polícia tomasse uma atitude e informou ao povo que todas as desordens seriam energicamente reprimidas. A partir deste momento a polícia iniciou violentissimas represálias, apreendendo todas as armas, provocando novos conflitos.

A TIROS DE REVOLVER

BUENOS AIRES, 16 (INS) — Anuncia-se que os mais graves choques registrados ontem à noite nesta capital quando das comemorações pela vitória dos aliados contra o Japão registraram-se na Avenida del Mayo, em frente ao edifício da Sub-Secretaria de Imprensa e Informação cujas janelas foram quebradas a tiros de revolver pelos que se encontravam em seu interior, os quais atiraram contra grupos de pessoas, nas ruas.

RASGANDO BANDEIRAS AMERICANAS

BUENOS AIRES, 16 (INS) — Anuncia-se que a polícia invadiu as oficinas do vespertino "Critica" praticando toda a sorte de violências e prisões. Simultaneamente, grande grupo de soldados argentinos percorreu as ruas da capital, dando tiros ao ar, rasgando diversas bandeiras norte-americanas e dando gritos de "Viva a Argentina", "Viva Peron". Esse mesmo grupo ao passar pelo edifício de "Critica" apedrejou a redação desse conhecido vespertino e dando tiros ao ar. Mais tarde, os soldados argentinos tentaram incendiar o prédio onde se encontra "Critica" o que provocou novos disparos, tendo os empregados do jornal feito soar a sirene chamando pela polícia que não se apresentou.

DOIS MORTOS E 130 FERIDOS

BUENOS AIRES, 16 (Por Armando Cosani, da U.P.) — O total de mortos durante as manifestações nas ruas desta capital, nas últimas 48 horas, é de dois. Na Assistência Pública passaram um total de 130 feridos, mas durante a noite de ontem parece que o total se elevara.

Os incidentes tiveram início às 20 horas e continuaram até depois das 22 horas e 30 minutos, quando a agitação da cidade chegou ao ápice. Ao soar por três vezes a sereia do jornal "Critica".

Correram versões de que o edifício da "Critica" estava sendo incendiado em consequência de uma bomba lançada pela frente, na rua Rivadavia, mas logo se soube que os manifestantes haviam atirado garrafas com gasolina que em seguida incendiaram-se sem maiores danos para o referido jornal. Também foram lançadas algumas garrafas com gasolina pela frente do edifício, na avenida de Mayo. Estas versões são de testemunhas oculares, as quais dizem que o primeiro toque de sereia soou ao ser o edifício da "Critica" apedrejado e após um tiroteio do qual pelos menos houve três pessoas gravemente feridas a bala. Durante essa parte do distúrbio, algumas pessoas foram atingidas por instrumentos cortantes, presumivelmente facas e navalhas. Uma versão mais fidedigna diz que um grupo de contra-manifestantes atacou "Critica" aos gritos de "Morte aos Judeus". Então "Critica" fez soar a sereia pela primeira vez solicitando o auxílio dos bombeiros que chegaram ràpidamente.

Quando uma coluna de manifestantes democráticos desfilava pela avenida dispersaram-se os atacantes de "Critica". Então, pela terceira vez ouviu-se a sereia do referido diário.

A bomba atômica e o bem estar do mundo

WASHINGTON, 16 (A. P.) — Na sua primeira entrevista coletiva após a derrota do Japão, o presidente Truman declarou que se o Congresso quiser cooperar com as descobertas científicas que tornaram possível a criação da "bomba atômica", estas descobertas passarão a ser empregadas para o bem estar e felicidade do mundo.

Comentando depois a aceitação da rendição pelo Japão, acrescentou que "essa rendição não estará completa enquanto os dois milhões de soldados japoneses não depuserem as armas".

WASHINGTON, 16 (A. P.) — Truman declarou que aparentemente não há necessidade de dividir o Japão em várias zonas de ocupação, uma vez que todas as tropas aliadas ficarão sob o comando de Mac Arthur.

O presidente revelou ainda que caberá ao Congresso estabelecer o momento oportuno para suspensão das construções de guerra.

O QUE DIZ UM COMENTARISTA DO "IZVESTIA"

MOSCOU, 16 (U. P.) — O jornal "Izvestia" fez referência à bomba atômica em um artigo assinado por "Observer", o qual foi estampado na edição de hoje daquele diário.

O articulista faz um comentário sarcástico sôbre o invento, que é apontado como um "milagre sensacional" e ridiculariza as afirmações de que tal instrumento iria levar de vencida o Japão sem luta.

A GASOLINA

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

suspensão do racionamento da gasolina e óleo e quessa providência entraria em vigor dentro de 48 horas.

O Sr. Renato Meira Lima, diretor do Departamento de Fiscalização da Prefeitura e que superintende o racionamento, procurado pela A NOITE, esclareceu:

— Trata-se de assunto da alçada do Conselho Nacional do Petróleo órgão que poderá prestar as informações. Na minha opinião porem, creio que se a suspensão do racionamento for determinada pelo C. N. P., só entraria em vigor, dentro de 60 dias. E que antes de mais nada, torna-se necessário o aumento do volume de gasolina para o Brasil e portanto a transferência de vários petroleiros do Pacifico para o Atlântico. Isso, a meu ver, não se faz em dois dias ou uma semana.

Fala a A NOITE o presidente do Conselho Nacional do Petróleo

Diante do término da guerra com o Japão, cuja rendição incondicional deverá ser assinada hoje ainda, todas as esperanças se robustecem quanto à liberação definitiva e completa do fornecimento de combustíveis liquidos ao Brasil, pelos Estados Unidos. — Entretanto, disse-nos o coronel João Carlos Barreto, presidente do Conselho Nacional do Petróleo — nenhuma nota a respeito de qualquer aumento ou liberação imediata do fornecimento dos derivados do petróleo existe até a hora presente. Já algum tempo antes do término da guerra com o Japão — acrescentou o coronel Barreto — o C. N. P. procurou, junto ao embaixador norteamericano no Brasil, Sr. Adolfo Berle, a melhoria dos estoques e a mais rápida libração dos fornecimentos de combustíveis liquidos ao nosso país. Agora mesmo — disse — recebi uma nota em consequência da cessação das hostilidades entre os Estados Unidos e o Japão, reiterando a solicitação feita para o imediato acrescimo de todas as espécies de combustíveis liquido, afim de levar à pronta normalização dos vários setores da economia nacional.

Quanto à possibilidade de se adotar uma política mais liberal, desde já, na distribuição dos combustíveis no Brasil, afirmou-nos o coronel Carlos Barreto:

— "Se tal acontecesse claro era que o C. N. P. já haveria tomado as imediatas providências no sentido. Devo dizer mesmo que nunca os nossos estoques disponíveis foram capazes de encher totalmente nossos tanques. Pelo contrário sempre se verificou deficiência em todo o país. Entretanto, todas as esperanças para a completa suspensão das restrições do fornecimento de combustíveis liquidos estão de pé, podendo o fato ocorrer até mesmo dentro de 48 horas.

INSEPULTO HÁ TRÊS DIAS

Quando chegamos à casa de habitação coletiva da rua Sara n. 73, um quadro doloroso e impressionante aparecia diante dos nossos olhos. Na pequena sala, um grupo de crianças, muito reduzido, cercava um pequenino corpo. A nossa presença provocou curiosidade entre elas.

— É o senhor que vem fazer o enterro do Ubirajara? — perguntou-nos uma delas, a mais crescida de todas, que tinha apenas oito anos de idade.

Três dias insepulto

Momentos depois nos apareciam duas moradoras da casa, ambas com as mãos cheias de sabão, pois se encontravam lavando roupa. Eram elas Albertina Paes Barreto e Maria Ferreira da Conceição. A primeira delas foi contando ao reporter toda a história dolorosa de Ubirajara.

— É verdade. Ele morreu na terça-feira às 16,50. Naquele dia fazia justamente seis meses que a mãe dele, Albertina, havia falecido, em consequência de uma tuberculose. Ubirajara, que contava apenas três anos de idade, herdou a enfermidade de Albertina. E terça-feira morreu. E se não fôssemos nós, teria morrido sem ninguem ver. O pai dele, Murilo Joaquim da Costa, é como todos nós — pobre. Não teve em início dinheiro para fazer o enterro. Depois foi procurar a doutora que tratava do Ubirajara, mas esta está viajando. Criaram-se desde logo dois grandes problemas. Daí estar o corpo desta infeliz criança há três dias insepulto. Nós e os nossos filhos ficamos aqui a velar o pobre Ubirajara. Essas flores que o senhor vê enfeitando o caixão, que só chegou ontem, à tarde, são tiradas dos jardins vizinhos pelos nossos filhos e as outras apanhadas no mato daqui das proximidades.

Ontem o "seu" Murilo disse que o enterro seria hoje. Mas ele ainda não veio para a casa.

Mais tarde, Murilo apareceu. Havia obtido os recursos necessários. E assim a criança, que morreu há três dias, será afinal sepultada hoje.

MORTE HORRIVEL

Colhido pelo ônibus e arrastado prêso às ferragens do veiculo

Foi colhido por um ônibus da Viação Estrela do Norte, na estrada Braz de Pina, morrendo no local, com o corpo todo mutilado, por ter sido arrastado cêrca de 500 metros, preso às ferragens do veículo, o operário Antenor Rafael de Souza, de 41 anos de idade, casado e de residência até agora ignorada.

O motorista fugiu.

O comissário Paula Fonseca, do 21º distrito, cientificou-se do acidente e fez recolher ao necrotério o corpo do infeliz operário, ouvindo, ao mesmo tempo, testemunhas do fato, que declaram ter sido o desastre inevitavel. A vítima teria imprudentemente passado correndo à frente do ônibus.

O Sr. Antonio Martins Castelhano, lavrador, morador no município de Cambuci, no Estado do Rio, queixou-se hoje ao comissário Newton Espirito Santo, do 13º distrito, de que, quando viajava, em um bonde, na avenida Presidente Vargas, esquina da rua Santana, foi "punguеado", por um indivíduo, em sua carteira, contendo a quantia de Cr$ 2.700,00, em dinheiro. Castelhano não chegou a ver o "punguista", por isso não pôde dar detalhes.

DECRETO-LEI PERMITINDO A ENTREGA DE REQUERIMENTOS POR TERCEIROS

Reuniu-se hoje o Tribunal Superior Eleitoral. A sessão foi presidida pelo ministro José Linhares. O ministro Waldemar Falcão relatou uma consulta formulada pelo Tribunal Regional da Paraíba, relativamente às penalidades aplicáveis aos infratores da Lei Eleitoral, sendo de parecer que as mesmas devem ser cominadas com o máximo rigor dentro das normas estabelecidas pela legislação vigorante.

Ainda com a palavra pela ordem, o ministro Waldemar Falcão relatou outra consulta procedente do Tribunal Regional de Minas Gerais, sobre a situação dos escrivães em disponibilidade. Apreciando-a, afirmou que os escrivães afastados do exercício efetivo dos seus cargos não podem desempenhar nenhuma função eleitoral.

Durante o decurso da reunião, o Tribunal cientificou-se dos resultados que o alistamento requerido vem apresentando no Estado do Ceará, que é atualmente a unidade federativa que está na vanguarda desse alistamento, com mais de 50.000 pessoas já inscritas. Com referência ao Distrito Federal, o Tribunal Superior ponderou que o coeficiente de inscrições não atingiu ainda o nivel previsto, em consequência, talvez, de certos embaraços processuais.

Pelo que apuramos na Secretaria, a Aliança Social Democrata requereu registro por intermédio do seu presidente, Sr. Alcides Gentil.

Para a captura do "fantasma"

O "Sombra" está alarmando os que temem assombrações... — Diligências policiais

Voltam a realizar-se diligências policiais em Niterói, em tôrno do aparecimento de "fantasmas". Até há pouco, essas aparições misteriosas davam-se segundo as queixas, até no coração da cidade.

Agora, o Sr. Antonio Simões, residente em Areia Branca, acaba de levar outro caso ao conhecimento da polícia. Contou que no local em que reside existe um velho solar há muito tempo desabitado. Correm várias lendas sôbre essa casa. De uns dias para cá, moradores teem visto vários vultos ali, alguns afirmando mesmo que ouvem gemidos e gargalhadas, ao mesmo tempo que portas e janelas batem com violência. O "fantasma" que seria o autor de tudo ficou desde logo conhecido por Sombra.

Entrando em diligências, o comissário Diniz deu uma batida no velho solar, nada encontrando. Foram então os policiais para as matas da localidade. Aí encontraram, dormindo num capinzal, Rafael Rosa, que declarou não ser o Sombra, mesmo porque tem respeito por êle... A polícia já chegou à conclusão de que Rafael Rosa não é realmente o Sombra, isso porque êste se encontra preso e os fenômenos continuam. As diligências prosseguem em tôrno dos "mistérios" da velha residência.

O HOSPITAL PEDRO ERNESTO INCORPORADO A FACULDADE DE MEDICINA

A visita feita pelo ministro Gustavo Capanema

O ministro Gustavo Capanema visitou, na tarde de ontem, demoradamente, o Hospital Pedro Ernesto, grande e imporante iniciativa da Prefeitura do Distrito Federal.

Trata-se de um hospital de grandes proporções, cuja construção está em fase adiantada.

Depois dos necessários entendimentos com a Prefeitura do Distrito Federal, determinou o presidente Getulio Vargas que esse hospital seja incorporado à Faculdade Nacional de Medicina, para servir ao seu ensino clínico.

No momento, estuda-se a adaptação final do projeto às condições e exigências do ensino médico.

Justamento para coordenar e acelerar êsse trabalho é que o ministro realizou ontem a visita referida, tendo sido acompanhado pelo diretor geral do Departamento de Administração e outros altos funcionários e bem assim pelo presidente do Diretório Acadêmico de Medicina e outros estudantes.

O transporte do lixo chocou-se com o bonde

Um homem ferido — Na Lapa

Chocaram-se no largo da Lapa, esquina de Avenida Mem de Sá, o auto-transporte de lixo 8.174 e o bonde linha Praça Mauá-Lapa.

O choque foi tão violento, que o elétrico saltou dos trilhos.

No acidente, ficou contundido o recebedor da Light Eulino de Oliveira Carvalho, residente na rua Barão de Mesquita, 853, retirando-se depois de pensado na Assistência.

O comissário Norival de Alcantara, do 5º distrito policial, prendeu em flagrante o motorneiro Hilário Zeferino de Souza, regulamento 7.078 e o motorista Augusto Pinto Lopes, que foram autuados.

MORTO O MOTORISTA E FERIDOS TRES PASSAGEIROS

COLHIDO O CAMINHAO PELO TREM

Na manhã de hoje, registrou-se sério desastre no pôrto da Madama, em São Gonçalo. O trem SN-4, puxado pela locomotiva 359, sendo maquinista João Agostinho, ao passar pelo nivel da linha da Leopoldina, colheu o caminhão n. 13.215 da Companhia Brasileira de Energia Elétrica, guiado pelo motorista Antonio Paulino dos Santos, residente na rua Duarte Galvão n. 81. O caminhão transportava uma mudança, conduzindo ainda várias pessoas.

Destas, ficaram feridas Albertino Ferreira, de 48 anos, português, casado, morador na rua Coronel Guimarães; Osmundo de Almeida, com 39 anos de idade, operário, solteiro, residente na travessa Ferrão, 17 e a menina Pilma Moreno, de 8 anos, residente na rua Jaime Figueiredo, 445. Aqueles tiveram várias contusões e depois de pensados, se retiraram, e esta recebeu fratura da bacia, ficando internada no Pronto Socorro.

O motorista, alcançado pela locomotiva, teve morte instantânea.

A polícia estêve no local apurando o fato. Não só o veículo, como a mobilia ficaram inutilizados.

LISBOA, 16 (A. P.) - O govêrno português baixou um decreto confiscando todos os fundos e bens japoneses em Portugal

GASOLINA SEM LIMITAÇÃO!

Os fornecimentos serão iniciados quase imediatamente, informa-se de Nova York — Dentro de noventa dias deverão já estar trabalhando no ritmo máximo as fábricas de automóveis de Detroit — O mercado terá também uma verdadeira inundação de aparelhos de rádio — As providências do govêrno dos Estados Unidos para o retorno à vida normal

WASHINGTON, 16 (U. P.) — Os Estados Unidos deram início, imediatamente, à batalha para conseguir trabalho para todos os cidadãos norte-americanos ou residentes no país, economia estavel e prosperidade geral da nação. Nos circulos locais bem informados diz-se que essa batalha deverá estar vencida também até a primavera de 1947.

NOVA YORK, 16 (R.) — O govêrno dos Estados Unidos começou a tomar as providências para restabelecer as condições de paz na indústria, mal apenas são transcorridas 24 horas do fim da guerra do Pacifico.

Tôdas as restrições que pesavam sôbre a mão de obra foram abolidas e os operários americanos têm, de novo, liberdade de escolher os empregos e as tarefas que mais lhes agradam.

Os empregadores podem reduzir ou ampliar seu pessoal, independentemente de sanção governamental.

Resta ainda saber o efeito que essa súbita mudança terá no mercado de trabalho, mas é evidente que tanto empregadores como empregados procurarão tirar o máximo proveito das oportunidades que lhes são oferecidas.

NOVA YORK, 16 (R.) — Com a terminação da guerra com o Japão, o fornecimento ilimitado de petróleo vai ser reiniciado quase que imediatamente, e esse fato animará a indústria automobilistica a recomeçar a sua plena produção civil. Os primeiros carros, com acentuadas inovações deverão estar nas oficinas de montagem dentro de poucas semanas e espera-se que em Detroit, que é o coração da indústria automobilistica norteamericana, todas as fábricas estejam trabalhando no ritmo máximo, dentro de 90 dias. Não se pode anunciar quando será reiniciado o comércio de exportação de automoveis.

NOVA YORK, 16 (R.) — Os fabricantes de rádio aguardam apenas autorização governamental para se dedicarem de novo à produção civil e suas próximas atividades serão de tal vulto que o mercado não só interno como externo estará inundado de aparelhos de rádio um mês depois que for autorizada a sua fabricação.

AS REDUÇÕES DE CONSUMO FEITAS PELA CESSÃO DA GUERRA

WASHINGTON, 16 (INS) — O Exército e Marinha americana anunciaram a redução de .... 30.700.000.000 de dólares em armamentos e 575.000.000 da galões de gasolina para as necessidades militares. Com a diminuição desse consumo de combustivel, permite-se o levantamento do racionamento da gasolina nos Estados Unidos.

SUSPENSO O RACIONAMENTO DE PETRÓLEO NO CANADA

OTAWA, 16 (R.) — O govêrno canadense resolveu suspender o racionamento de petróleo e todas as restrições referentes à utilização de óleo combustivel — anunciou ontem, à noite o ministro das Munições D. C. Howe.

A medida entrará em vigor imediatamente.

O general Douglas Mac Arthur, comandante das fôrças armadas no Pacifico, lê, num jornal de Manilha, a notícia da entrada da Rússia na guerra, a 8 do corrente mês. (Radiofoto para o serviço especial de A NOITE)

LETRAS E ARTES

Rosina, Strakosch e os "contralti"

Festejo sempre como um acontecimento musical a representação do "Barbiere di Siviglia", de Rossini. O maior dos compositores italianos do século XIX deu-nos uma partitura tão graciosa e equilibrada, tão perfeita do ponto de vista da música pura, que dificilmente encontrariamos outra que se lhe pudesse igualar na obra dos compositores peninsulares do novecentos. Notemos ainda que as seiscentas páginas do manuscrito do "Barbiere" foram compostas em "vinte dias", segundo os mais autorizados pesquisadores, ou em "uma semana", de acôrdo com a tradição.

O Rio não viu, entretanto, o "Barbiere di Siviglia" tal como saiu da pena de Rossini e foi estreado em Roma. A cantora Righetti-Giorgi, uma bolonhesa de grandes qualidades, era um contralto. Correspondia perfeitamente ao tipo descrito no "libretto":

Grassotta, genialotta,
Capello nero, guancia porporina,
Occhio che parla, mano che innamora.

Que a parte original de Rosina fosse escrita para contralto é coisa que poucos sabem. A famosa cavatina (Una voce poco fa), cujo original é em mi maior, está de tal forma desfigurada e sobrecarregada de ornamentos, que a vemos transformada em "aria di bravura", quando não foi feita para isso. O famoso pianista francês Diemer, frequentador assiduo da casa de Rossini em Paris, conta que depois de ter ouvido a Patti, nesse tempo quase uma menina, cantando a cavatina mais ou menos como se a canta agora, perguntou-lhe que música era aquela. Imagine-se a surpresa de Adelina Patti.

— Não reconheci a música — explica Rossini. — Provavelmente o vosso professor a "strakoschonné" (extra-cochonné).

O soprano estudava com o conhecido empresário Mauricio Strakosch, cujo nome foi aproveitado pelo cáustico Rossini, para figurar o estrago feito na sua partitura, que êle classificou de verdadeira "cochonnerie".

A presença de uma cantora como Jennie Tourel nos dera a esperança de ouvirmos a partitura original do "Barbiere". Preferiu o Sr. Wallerstein dar-nos a edição de "coloratura", mais ginástica que música. Por que não tivemos êsse "Barbiere", que Rossini adorava? Segredos da natura, que somente são acessiveis àqueles sábios de Camões. E qual seria também a reação do público, acostumado aos superagudos, que ficam no ar durante um tempo "record", diante da doce, serena e caprichosa música rossiniana, tão deturpada com as variações introduzidas por dezenas de Strakoschs, de todas as nacionalidades?

G. de M.

EXPOSIÇÕES:

Exposição Gilda Moreira — Hoje, às 17 horas, inaugura-se, no Palace Hotel, a exposição da pintora Sra. Gilda Moreira, constante de retratos, quadros de gênero e paisagens.

Continuam abertas:

Francisco Guinart, no Museu Nacional de Belas Artes.

Levino Fânzeres, no salão Lausbsch-Hirt, à rua do Ouvidor número 86.

— Miniaturas de Iveta Ribeiro, no Museu de Belas Artes.

— Silvio Benedeti, na Galeria Montparnasse, à rua Siqueira Campos n. 18, em Copacabana.

— Ozêre e Hob, na Galeria Askanazy, rua Senador Dantas, 55.

— Irmgard Burchard, no Instituto dos Arquitetos do Brasil.

— Galerias permanentes na Associação dos Artistas Brasileiros, Palace Hotel; Museu Nacional de Belas Artes; Lucilio de Albuquerque, à rua Ribeiro de Almeida, 22; Galeria Pedro Americo rua Senador Dantas, 20, 3º andar, Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes. Museu Antonio Parreiras, rua Tiradentes, 47, Niterói.

CONFERÊNCIAS:

Dr. Haroldo Valadão — Hoje, às 16,30 horas, na sede do Instituto dos Advogados, sôbre "Rio Branco, advogado do Brasil".

Dr. Valfredo Machado — Hoje, às 17,30 horas, na Associação Cristã Feminina, sôbre "A arte do bailado".

Prof. Alceu Amoroso Lima — Amanhã, às 17 horas, na sobreloja da Associação dos Empregados no Comércio, sôbre "O livro como fator de intercâmbio cultural".

A NOITE — 5.ª-feira, 16/8/45 — N. 12.033

Arline Judge, atriz de cinema, já casada três vezes anteriormente, e Morgan Ryan, empresário de publicidade, aparecem numa pose carinhosa depois do seu casamento. Os três maridos anteriores de Arline foram o diretor Wesley Ruggles, Dan Topping e o capitão John Adams. (Foto para o serviço especial do A NOITE via aérea)

Desmobilização da Marinha dos Estados Unidos

WASHINGTON, 16 (R.) — Foi anunciado nesta capital um plano de desmobilização da Marinha norte-americana, visando libertar entre um milhão e quinhentos mil e dois milhões e meio de homens nos próximos doze ou dezoito meses.

Artilharia anti-atômica!

Para contrabalançar a bomba atômica — Realização tornada possivel graças ao aperfeiçoamento do "radar", diz o "Daily Mail"

LONDRES, 16 (R.) — Em sensacional revelação feita em artigo ontem publicado pelo correspondente aeronáutico do "Daily Mail", foi adiantado que a bomba atômica, ou mais provavelmente o foguête atômico, tem o seu contrabalanço na igualmente poderosa artilharia anti-atômica tornada possivel graças ao aperfeiçoamento do "radar".

OS JUDEUS E O BRASIL

O povo brasileiro, diz o delegado Aron Neumann, da Conferência Mundial Sionista, é um magnifico exemplo de ausência de preconceitos raciais — A criação do Estado Judeu

LONDRES, 15 (Por A. V. Kahlerova, da Associated Press) — A convicção de que a Conferência Mundial Sionista, que se encerrou nesta capital, representou um passo decisivo para a criação de um Estado Judeu, foi expressa pelo Sr. Aron Neumann, do Brasil, e único delegado latino-americano à Conferência, de cuja comissão organizadora é membro.

Disse êsse delegado latino-americano, quando ouvido pela Associated Press:

— "A Conferência dará em resultado uma ação dinâmica, e acredito que, dentro de um ano, estaremos muito próximos da criação de um Estado Judeu. Um fato se apresenta com destaque, nessa primeira reunião de após-guerra entre os "leaders" sionistas: — é a crescente influência das novas comunidades judaicas nos movimentos sionistas, como se viu na grande participação da Africa do Sul, da Austrália e outros, e na esmagadora proporção da delegação norte-americana.

"Essas novas energias, combinadas com a da Europa exausta, darão um impulso dinâmico ao novo programa aprovado pela Conferência.

"Nos paises latino-americanos, é esmagadora a maioria dos "leaders" intelectuais e morais, cristãos, que se mostram amistosos para com os judeus e para com seu esfôrço no sentido de reconstruir sua antiga pátria, e estão apoiando o movimento de reparação devido ao povo judeu, depois de tantos anos de vida errante. Manifestam-se êles a favor do estabelecimento de um Estado Judeu na Palestina e da redenção de milhões de mártires judeus, sacrificados pela ideologia nazista e pelos atos dela decorrentes.

"O povo do Brasil é um magnifico exemplo da ausência de preconceitos raciais. Os brasileiros têm uma tendência natural a se aproximarem dos estrangeiros, aos quais dão uma hospitalidade cavalheiresca, profundamente humana — uma hospitalidade aristocrática, como nunca vi igual fora da América Latina.

"Se paises como o Brasil não importarem muitos dos vicios e preconceitos do Velho Mundo, acredito sinceramente que concorrerão para criar uma nova concepção de fraternidade entre as nações.

"Tem havido alguns laivos de anti-semitismo na América Latina, unicamente em consequência da propaganda do "Eixo", robustecida pelo cordão de silêncio das Nações Unidas em relação às questões judaicas.

"Semelhantemente, a politica da América Latina para com a imigração judia não reflete o verdadeiro espirito latino-americano. O lema de "só imigração agricola" não surgiu na América Latina, mas sim em circulos interessados em evitar a emancipação industrial desses paises. Êsse lema custou a vida a muitos judeus, sacrificados no altar do imperialismo econômico, em golpes que atingiram, ao mesmo tempo, os judeus e os paises da América Latina".

O Sr. Aron Neumann prestou seu tributo à Igreja Católica, principalmente no Brasil, dizendo que "não há o menor vestigio de anti-semitismo nos circulos católicos brasileiros e acrescentando:

— "Nunca esqueremos o auxilio que o Vaticano deu a milhares de judeus perseguidos na Europa, três mil dos quais foram para o Brasil, graças à intervenção do Vaticano."

A temporada oficial

"Bohéme" em lugar de "Mignon", amanhã, em 4.ª récita de assinatura

Por motivo de doença do maestro Carl Alwin, a quarta récita de assinatura de gala, marcada para amanhã, sexta-feira, que deveria realizar-se com a ópera "Mignon", terá lugar com a ópera "Bohéme", de Puccini, sob a regência do maestro Georges Sebastian, e com os seguintes intérpretes: Norina Greco, Maria Star, Charles Kulman, Francisco Valentino e Roberto Silva, nos principais papéis.

O discurso de Hirohito

Alarmou o "Times" e o govêrno australiano

LONDRES, 16 (A. P.) — Tanto o "Times" como o "Yorkshire Post" se mostram alarmados pelo tom notado nas transmissões da rádio de Tóquio, ao anunciar ao povo japonês a derrota do Japão. Assim, citando a declaração feita ontem por um alto funcionário da Domei, que afirmou: "perdemos, mas apenas temporariamente", o "Times" diz que "tais palavras fornecem a prova de uma espécie de mentalidade que os aliados não devem esquecer".

De sua parte, o "Yorkshire Post" chama a atenção para "o duplo sentido das palavras de Hirohito", apresentando-as como "uma verdadeira apologia do regime que, acreditamos, teve agora o seu fim"". E acrescenta: "A julgar por tais palavras, é licito acreditar que já está sendo devidamente preparado o terreno para a ressurreição do velho e agressivo Japão".

NA AUSTRALIA

MELBOURNE, 16 (A. P.) — Uma irradiação do Departamento de informações do govêrno australiano apresenta o discurso que Hirohito pronunciou ontem, pelo rádio, como "a primeira ameaça à paz", acrescentando o seguinte: "O que se viu nos foi a alocução de um homem vencido, à frente de uma nação também vencida. Foi, antes, o discurso de um soberano desafiador posto à frente de um pais orgulhoso e certo de que, tanto êle como os militaristas que representa, manterão intacto todo o seu monstruoso maquinismo bélico. O discurso de Hirohito foi diabolicamente inteligente. Foi o inicio aberto de uma campanha secreta de propaganda, com a qual os generais, almirantes e politicos japoneses procuraram convencer o povo de que a guerra não foi perdida, mas apenas um episódio infeliz da eterna politica de engrandecimento do Sol Nascente." "

TELEGRAMAS DO INTERIOR

Serviço especial de A NOITE

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE — Por motivo da sua próxima partida para essa capital, onde vai servir no Estado Maior do Exército, o coronel Diermundo de Assis, comandante da guarnição federal, receberá, hoje, de seus amigos e admiradores, uma homenagem que constará de um banquete.

— O general Salvador Obino, que acaba de ser promovido ao posto de general de Divisão, continua a receber numerosos cumprimentos.

— O assistente da Comissão de Abastecimento deste Estado declarou à imprensa que a população pode confiar em que o preço da carne verde não será aumentado, em virtude de o Instituto de Carne estar indenizando a firma local Sociedade de Carne Verde Limitada, do valor correspondente à cota de sacrificio.

Sabemos que o Instituto de Carne efetuará, brevemente, o pagamento da primeira indenização, no valor de Cr$ 71.907,50 cruzeiros.

MARANHÃO

S. LUIZ — O vapor "Itapé" levou dêste porto 120 passageiros e vinte mil volumes de carga, estabelecendo assim, um "record".

PERNAMBUCO

RECIFE — Chegou pelo "Jaceguay", o historiógrafo Mario Melo, que representou Pernambuco no Congresso Brasileiro de Geografia reunido no Rio.

BAIA

SALVADOR — Passou por este porto com destino ao Rio, o submarino "Tupy", do comando do capitão de corveta Mario Morais, que se acha no Recife, em operações de guerra.

CENÁRIO INTERNACIONAL

A PRECE DE TRUMAN

Aquele rapaz de Missouri, chamado Harry Truman, que tanto orgulhava a sua mãe pela rapidez com que colhia milho, avançou muito pelo caminho da vida. Hoje o vemos a receber a rendição incondicional do Japão, após o encerramento de uma luta, cujas origens remontam aos dias do Commodore Perry, que forçou os portos nipônicos e abriu o Império do Sol Nascente à civilização ocidental.

Aquele pais pequenino, que mais parecia uma terra de turismo, recebido aquele choque inicial, desenvolveu-se de uma maneira espantosa. E, depois que bateu a China e a Rússia, em duas guerras felizes, que lhe deram uma super-consciência nacional, muito acima da realidade, passou a ver nos Estados Unidos o seu natural concorrente no comércio da China e no dominio naval do Pacifico. A guerra entre os dois haveria, pois, de estourar um dia.

E estourou, quando o partido militarista dominou em Tóquio e lhe pareceu haver chegado o momento em que o mundo poderia ser dividido entre duas potências: a Alemanha, vitoriosa no ocidente, e o Japão, vitorioso no oriente. Da Alemanha de Bismarck o Japão havia copiado a constituição politica e a organização militar. Se ela, depois do insucesso da primeira guerra mundial, estava, então, sob a direção de Hitler, liquidando a rudes golpes, a França a Inglaterra e, por fim a Rússia — o que deixava o Japão com as costas livres — por que não aproveitar a grande oportunidade? A Inglaterra estava demasiadamente ocupada na Europa para poder sequer defender-se no oriente, quanto mais ajudar os Estados Unidos. Havia chegado, pensaram êles, a hora de resolver a velha pendência, que os escrevinhadores nacionalistas vinham alimentando na mente dos povos, há quase um século.

Era mister, porém, um golpe de surpresa, para equilibrar as fôrças navais. Os americanos não estavam preparados para enfrentar o Japão, que, há mais de uma década, vinha se exercitando na China, e que construira uma imensa esquadra de invasão. Ainda assim, era preciso imobilizar a frota americana do Pacifico, com o que ficaria aberto o dominio dos mares orientais. O plano executado foi simples, por ser uma mera repetição do que se fizera com a esquadra russa, em Porto Arthur, na noite de 8 para 9 de fevereiro de 1904. Enviaram os japoneses a Washington, como há 37 anos haviam enviado a São Petersburgo, "embaixadores de paz", e, em meio das conversações, desfecharam o ataque, sem prévia declaração de guerra.

Cometeu-se destarte, uma das maiores felonias da história — o ataque a Pearl Harbor, a 7 de dezembro de 1941.

A traição teve a virtude de unir todos os americanos — antes divididos, porque muitos não haviam compreendido ainda a conspiração do fascismo internacional contra as nações livres da terra — em um só bloco. Roosevelt, com energia de ferro, rearmou o pais e preparou-o para a luta. Mas teve a intuição de que, a despeito dos sucessos momentâneos dos nipônicos, no Pacifico, o principal inimigo estava na Europa. E resolveu bater primeiro Hitler, deixando para depois a clique militar de Tóquio.

Nunca uma nação esteve tão à altura do seu próprio destino. Planos monstruosamente grandes foram concebidos. Uma máquina tremenda foi montada para executá-los. E funcionou com a precisão e a eficiência de um relógio. Os tempos correram. Os êxitos americanos no Pacifico foram, a principio, limitados. Consistiram, primeiro, em atrazar a marcha do inimigo. Depois em detê-la. Mas veio, por fim, a contra-ofensiva que o levou de vencida.

E a 14 de agosto, teve o mundo a satisfação e os soldados aliados a glória de assistirem ao reverso de Pearl Harbor. O dia da felonia foi eclipsado pelo dia da vergonha japonesa: a hora da infâmia pela do desagravo. O divino imperador, o filho da deusa Sol, o inviolavel, o infalivel, o guia da nação através das idades eternas, prosternou-se humilhado diante das forças aliadas e se comprometeu a ser um órgão obediente às suas ordens, a tornar-se um instrumento dos designios dos vencedores. Não seria possivel ajuste de contas mais completo, vingança mais soberana.

Roosevelt, que foi o artifice da vitória, não conseguiu dos fados a mercê de ver realizada a dura tarefa. Grande e profético, como Moisés, viu a vitória como o guia do povo hebreu vira a Terra da Promissão. Palpou-a, teve-a ao alcance da sua mão. Outro, porém, deveria colher os frutos da sua obra. E foi assim que a justiça da história veio a permitir ao antigo apanhador de milho de Missouri ter a seus pés, humilhado e vencido, implorando piedade e compaixão, o inimigo antes tão arrogante, tão cruel e tão brutal. Estão sob o seu guante um povo, uma casta e um deus — o povo dos anões filhos do céu, a casta militar dos samurais e o deus vivo, representante do sol entre os homens, descendente da deusa Amaterasu.

Na sua simplicidade de homem do povo, Truman comentou os acontecimentos, não com os superlativos balofos, que lembram apenas os tempos em que os homens se dividiam em senhores e escravos, mas de fórma singela, como convem às grandes horas da história, entre os homens livres: "Este é um grande dia. Constitui o momento que aguardavamos desde 7 de dezembro de 1941. Este dia marca o término no mundo do fascismo e dos governos de fôrça. E' verdadeiramente o dia das democracias. E' o dia em que poderemos iniciar nosso verdadeiro trabalho, qual seja o de converter em realidade o govêrno livre do mundo".

Isto é mais do que uma declaração de estadista. É, na sua simplicidade biblica, uma prece. Acompanhemo-la, pois, com as palavras votivas das orações: "Assim seja!".

THEOPHILO DE ANDRADE.

CARIOCA-REPORTER

Os últimos premiados

O prêmio do "carioca-reporter" foi conferido às seguintes pessoas, do dia 2 a 14 do corrente: Julia Maria Cavalcante, que nos deu aviso da chegada de um avião com soldados da FEB; Braz da A. P., que nos comunicou o assassinato da avenida Brasil; Murilo e Heitor Fonseca (prêmio dividido), que nos avisaram, respectivamente, os distúrbios provocados numa festa a expedicionários, na rua Conde de Leopoldina e o desastre com um homem na rua Regente Feijó; Landeosa e Braz da A. P., (prêmio dividido), que nos comunicaram, respectivamente, o afogamento de um homem no cáis da praça Marechal Ancora e o acidente e morte ocorrido num elevador na rua das Laranjeiras; Miguel Matrue e Almerentina (prêmio dividido), que nos certificaram, respectivamente, de um suicidio por enforcamento na rua das Dores e o desastre e morte na rua Pedro Américo; Eusebio Magalhães e Antonio Teixeira (prêmio dividido), que nos informaram, respectivamente, de uma explosão na rua Engenho de Dentro e o arrebentamento de um fio, na rua Pedro Américo, que ocasionou a morte de um jovem; Oswaldo Paulo e José Aguiar Melgaço (prêmio dividido), que nos comunicaram, respectivamente, o incêndio de uma ponte na rua Marquês de Sapucaí e o desastre ocorrido no Tunel Novo; Azevedo A. P. e Francisco da Silva Santos (prêmio dividido), que nos deram aviso do desastre e morte na estação de Magalhães Bastos e o choque e atropelamento em frente ao armazem 6 do cáis do Porto; Hilda Martins, que nos comunicou o suicidio de um casal de namorados em Madureira, no morro de São José; Oswaldo Cabral e Antonio Topasio Terra (prêmio dividido), que nos comunicaram o suicidio nas matas do Silvestre e o naufrágio de um iate, em Cabo Frio; S. F. Silva, que nos deu aviso da tentativa de suicidio do casal de japoneses, no Pax Hotel; Braz da A. P., que nos comunicou o assassinato no morro Azul, no Jacaré; Antonio Heffet, que nos veio comunicar o falecimento de um consul num trem, em Mogi das Cruzes.

O prêmio de ontem

O prêmio de ontem coube a Castelar Costa que forneceu a mais importante do dia: o grave desastre entre os bondes de linhas "Taquara" e "Freguezia" com quatro pessoas feridas.

O capitão William Parsons, de Santa Fé, fez parte da tripulação da B-29 "Escola Gay", durante a dificil missão de lançamento da primeira bomba atômica sôbre Hiroshima. Parsons serviu como observador da B-29, cuja tarefa era ver o efeito causado pelo terrivel engenho bélico. (Foto do serviço especial de A NOITE).

A MANDCHÚRIA SERÁ OCUPADA PELA CHINA

MOSCOU, 16 (A. P.) — O pacto sino-russo há pouco assinado nesta capital e que será brevemente ratificado pelas duas nações, é um instrumento que muito certamente causará enorme satisfação aos dois paises signatários — segundo afirmam os meios diplomáticos locais, acrescentando que por meio desse pacto ficarão resolvidas praticamente todas as questões existentes até aqui entre a China e a Rússia.

Um dos principais dispositivos desse acordo prevê a ocupação da Mandchúria pelas tropas nacionais chinesas.

O chefe do serviço de imprensa do Departamento de Estado, em Washington, lê o texto da resposta dos governos aliados à nota japonesa, solicitando rendição. Os Estados Unidos concordam em preservar o imperador, contanto que este se sujeite às ordens do Supremo Comando, que ficará com Douglas Mac Arthur, o homem que "voltou" à Manilha. (Radiofoto Associated Press)

Este é um dos milhões de pamfletos que foram lançados pelos aviões dos Estados Unidos sobre o território metropolitano nipônico, poucas horas depois da Rússia entrar na guerra do Pacifico. Num dos lados do pamfleto, um soldado americano e um soldado soviético apertam-se as mãos sobre um mapa do Japão. Os caracteres japoneses dizem: "O Exército Vermelho está atacando". No outro lado, o pamfleto traz uma mensagem em japonês, dizendo que os nipônicos deviam tomar a iniciativa para evitar a completa destruição de sua pátria pelas forças armadas combinadas de todo o mundo. (Radiofoto para o serviço especial de A NOITE)